Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9667 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1911 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Então disse Deus a Noé: o fim de toda a carne é vindo perante a minha face: porque a terra está cheia de violencias e eis que as desfarei com a terra.

E prevaleceram as aguas; e cresceram grandemente sobre a terra.

E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o reptil que se roja sobre a terra, e todo o homem.

Tudo o que tinha folego de espirito de vida em seus narizes, tudo o que havia no secco, morreu!

E prevaleceram as aguas sobre a terra...

E ahi está nestes versiculos sagrados toda a historia da semana: o castigo de Deus, as aguas enormes do diluvio. Destas alturas do meu quarto onde ainda sobrenado, embalde perscruto ha cinco longos dias o firmamento negro e alongo a vista na ancia de um sorriso illustre de céo. Embalde. A minha imaginação, afeita ao sol, como a pomba mensageira, não vislumbra onde pousar; retorna desalentada para a arca.

E as aguas crescem sobre a terra... Eu as vejo cair em largos jorros ou continuos fios e os espaços do mundo dellas se cobrirem e se inundarem. Vejo o céo escurecido e pathetico como na hora antiga em que o Senhor ordenou que ellas caissem abundantes e purificassem de uma vez a face corrompida do planeta.

Com uma emoção de pavor, identica á dos homens destruidos e afogados nesse instante vingativo, vejo a agua subir pelas estradas, galgar as casas dos pobres, arrebentar diques, desmoronar e arrastar tudo como num cataclysma final. Vejo os rios inflarem e rolarem sobre as margens e cachoeirarem pela cidade numa furia de avalanche que parece mandada por uma ordem divina, e tremo amedrontado pela sorte dos meus queridos montes verdes destas plagas, que vão quasi a dissolver-se na grande agua alastrada que redemoinha e brame como se uma estranha força destinasse que ella os dissolva e os arraze.

Parece que desta vez irão como no diluvio todas as substancias que ha sobre a face da terra—homens, animaes, reptis do chão e aves do céo. E' o castigo retardado do Senhor, que, emfim, chegou inclemente. Novamente se verificou a palavra do *Genesis*: "a terra se corrompeu diante de Deus e encheu-se de violencias." E como da primeira vez, Jehovah se arrependeu de haver creado o genero humano, e mandou que Noé, que "andava com Deus e lhe achou graça nos olhos", construisse a arca e comsigo salvasse os animaes que mereceram ser salvos —eil-o agora de novo arrependido e de novo colerico e vingativo.

Muitos seculos passaram e os homens, desobedientes e malignos, continuaram a desdenhar do Senhor e continuaram corrompidos como elle proprio previu, dizendo que "a imaginação dos pensamentos do seu coração era só má continuamente" e talvez porque — razão esta de um egoismo perdoavel — os unicos agradaveis instantes que elle nos reservou são talvez aquelles em que somos forçados a offender e desobedecer á sua santa lei.

Parecia, entretanto, que Jehovah, obedecendo á indulgencia sceptica dos nossos tempos, abandonara de muito processos violentos de vingança. O homem, enleiado nesta clemencia que parecia somno e alheiamento, entrou a exceder-se nos seus crimes, a requintar nos seus vicios, a delirar nas abominações mais hediondas que nem de sombra entresonharam os bisonhos patriarchas do tempo de Noé. Multiplicaram-se ao infinito as paixões frenesiadas em exasperos cegos de maldade; encanzinaram-se os mais asperos egoismos desvairados em todas as cobiças; accenderam-se as mais bizarras concupiscencias, as mais fantasiosas fulgurancias dos desejos recriminaveis. E os homens cresceram tanto de hediondez desde que a arca encalhou na grimpa do Ararat, que para os não perder de vista, acompanhar as suas modificações, foi preciso que Jehovah soffresse por sua vez diversas evoluções, encarnações e importunações, assás lamentaveis.

Através dessas metamorphoses o homem nunca o deixou de amar, mas tambem nunca esqueceu de o desobedecer e até por vezes de o insultar. Jehovah, porém, evoluido, transfigurado, modernizado, parecia ter adquirido tolerancias mais vastas e aligeirado o seu truculento espirito nas levezas desse scepticismo contemporaneo que tem um sorriso tão benevolente para o vicio como um premio tão vago para a virtude.

Quasi nos tinhamos assim desacostumado de manifestações da colera divina e, se ella tem brilhado, é por vezes com uma tal suavidade ou por processos tão conhecidos, que de monotonos nos não alvoroçavam mais a attenção.

Sobretudo, ha muito tempo, essa colera, talvez mesmo depois de Noé, nunca se manifestou de uma maneira aquosa. Suppunhamo-nos já livres dessa fórma archaica de castigo.

Nas raras vezes em que depois do diluvio a colera divina se tem affirmado seriamente, escolheu de preferencia uma fórma chammejante, fulminante ou sismica. E' ás vezes o fogo celeste devastador e implacavel incendiando e pulverizando cidades, monumentos magnificos e vãos da vaidade humana; são os vulcões irrompendo de subito e sepultando-as num montão tragico de cinza e lava; são raios, relampagos e terremotos que revolvem as entranhas do planeta, sacolejam montanhas e escancaram a terra em abysmos... Outras vezes, o Senhor envia mensageiros da desgraça — homens furiosos que destroem imperios e civilizações ou espalha ventos maleficos que semeiam na terra pragas e epidemias.

Para nós, o Senhor sempre preferiu como castigo e signaes da sua colera ou o sol, torrificante e asphyxiante, ou os homens máos. Nunca, porém, elle julgou de bom aviso para nos corrigir dos nossos erros ou para se nos revelar na sua grandeza, empregar a agua. Esta sempre nos foi escassa. Para a conseguirmos — até em correlação com a sufficiencia das nossas necessidades — é-nos sempre preciso recorrer a projectos da Camara ou a preces angustiadas. Espontaneamente, porém, é que nos não veiu nunca. A que attribuir, pois, este alagante e afogante diluvio que uma semana inteira cae sobre nós? A que attribuir a enormidade do castigo?

Certo, "se é verdade o que meu juizo alcança", Jehovah costuma fixar os meios de vingança e de justiçamento pela categoria dos erros e abominações commettidas na terra.

Ha taes crimes que exigem fogo, raios e trovoadas; outros, epidemias; outros, tremor de terra; crimes, porém, ha que só a agua os vinga.

Tão grandes e alarmantes serão os nossos, Senhor, que impõem a mesma condemnação daquelles que os homens perpetraram no tempo em que mandastes, como hoje fazeis, que se rompessem as cataractas do céo e que quarenta dias e quarenta noites as aguas volumosas caissem sobre a terra?

Quaes esses crimes, quaes esses erros, quaes essas abominações?

Vós os dissestes:

—Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas e tomaram para si mulheres de todas que escolheram.

—E logo viu Deus a terra, e viu que estava corrompida, porque toda a carne a havia corrompido...

Eis ahi a horrenda causa do castigo. Os peccados do tempo de Noé, que estragaram a terra a ponto de Jehovah abrir as cataractas do céo — são os que mais se repetem agora. Os homens novamente "viram que as filhas dos homens eram formosas"... E o que é mais. Não contentes de "tomarem para si de todas que escolheram", tomam tambem as dos outros. Isto aggrava singularmente o crime e acarreta sobre nós mais algumas pipas de chuva até que a face da terra fique limpa.

Realmente, este castigo, que tão alto lamentamos, é justo e serve, aliás, de provar, na sua rigorosa precisão, a correcção divina.

Pois onde já viu o céo povo que como este, gente que como a nossa tanto se désse de animo aos prazeres dos sentidos e tanto se refocillasse e deleitasse nas saborosas abominações da carne? Nenhum!

Da primeira vez, as mulheres perderam o mundo porque eram formosas e açularam com as suas formosuras a carne reverente dos filhos de Deus. E que terra já houve no planeta onde ellas fossem tão formosas e cujas carnes tão abysmalmente chamassem e devorassem? Terra nenhuma, por certo. E, pois, todos os nossos males vêm dellas. E esta chuva que agora bate ininterrupta e que devasta a terra e vai cobrindo casas, plantas, montanhas e afoga até a imaginação em brumas e melancolia — Deus nol-a manda sómente mercê dellas.

Pois já vimos cidade onde uma população inteira levasse a vida na preoccupação das fórmas femininas, como a nossa?

A semana passada — semana sagrada de quaresma — o que fizemos?

Andámos pela rua como malucos, olhos accesos para as pernas, brigando por causa dellas e por causa dellas offendendo o céo.

Se o povo de Deus, que tão grandes horrores não commetteu, teve que se afogar nas aguas do diluvio — que muito ha em que nós, milhões de vezes mais peccadores — sejamos condemnados a penas semelhantes?

Portanto, meus senhores, não ha esperanças. De quantos crimes nos pesteiam agora, os mais abundantes são os que provêm da carne. Abram os jornaes. Apesar da chuva, a furia do homem, o desejo do homem, a perfidia da mulher, perdedora de muitos, não descansam.

Apesar da chuva, os horrores abundam. E' um amante, que na raivação do ciume, esfaqueia a amante e suicida-se; é um marido que mata a mulher; é um soldado que estrangula uma meretriz; é um rapazito precoce que morre de amores insatisfeitos; é uma rapariga que, por gosto do prazer, foge de casa dos pais... Por toda a parte, a carne, a carne, a carne.

Ora, está provado que para tal abominação o castigo de Deus é agua.

Por isso, meus amigos, não vos fieis da costumada clemencia. Agora, a coisa é séria. A chuva veiu, mas é para uma vez.

Vejam com que definitiva resolução ella cae: continua, grossa, vasta, inundadora, diluvial. Pelo céo é a monotonia da escuridão escondendo as aguas eternas. Nem um signal vago de luz, que nos pudesse sorrir com uma promessa de sobrevivencia, nem uma ameaça de vento, que nos soprasse para longe essas nuvens fuscas e pejadas. E' o abuchornado da atmosphera, o ar empapado e humido, a terra atormentada afogando-se como na hora final do diluvio primeiro.

Desta vez nem Noé escapará.

Gilberto Amado.

Actualidades

A PROVA REAL!
Vantagens das calças nas inundações

— Minha filha! Em que estado!...
— Graças ás calças, consegui nadar e aqui estou!
— E Miloca, a tua irmã?
— A Miloca teimou em sair com a saia entravada. Quando quiz nadar atrapalhou-se por não saber de que lado tinha as pernas nem a cabeça e lá foi; está no fundo do... «Lago da Segunda-Feira»...

SENHORIOS E LOCATARIOS

Num editorial, ha pouco tempo publicado sobre os actuaes rigores sanitarios, lembravamos que havia uma grande injustiça em tornar os proprietarios continuamente responsaveis pelos estragos verificados no seu predio, na occasião da vacancia. A proposito, deploravamos que não se tivesse pensado ainda numa lei reguladora das relações entre o senhorio e o locatario, de modo a escudar um e outro contra as arbitrariedades e os damnos a que estão, na actualidade, sujeitos. Como em outros orgãos de imprensa surgiram observações nesse sentido, parece que os legisladores viriam ao encontro de uma forte aspiração publica procurando resolver esse velho e complicado problema, incommodo para todos e, sobretudo, oppressivo para os donos de casas, tratados com uma severidade que parece exprimir a certeza de que elles auferem lucros fabulosos com esse emprego de capital.

A verdade é que hoje quem possue pouco dinheiro deve abster-se de o applicar na construcção de um predio. Antigamente, esta era a preoccupação de toda gente laboriosa e modesta: pôr de lado economias que no fim de alguns annos assegurassem a posse de uma casa, cuja renda, na hypothese de um sinistro, protegesse os seus das necessidades immediatas da vida. Hoje deve-se pensar de outro modo. Se não se deixa, além do immovel, outro rendimento para acudir á realização das obras impostas a todo o momento pelas autoridades sanitarias, póde-se asseverar que num pequeno periodo elle ficará onerado por uma hypotheca ou passará ao dominio de alguem de recursos financeiros mais abundantes.

Não são só pessoas pobres, para quem a unica fortuna é a propriedade de um predio, que sentem os embaraços profundos creados pelo regimen sanitario em vigor. Todos nós temos no circulo das nossas relações quem, em posição folgada, se queixe dos transtornos e dos vexames que lhe causam os agentes da União e da Prefeitura e dos prejuizos occasionados pela realização dessas ordens. Ha mesmo quem tenha vendido os seus predios para applicar o producto em titulos. A tal renda de 15 o|o, que ainda ha dias se deu como renda média produzida pelo aluguel das propriedades urbanas, não passa de uma fantasia de inquilino mal humorado. Não se edifica aqui nas proporções reclamadas pelo augmento de habitantes, exactamente porque grande numero dos que podiam empregar por essa fórma o seu dinheiro temem as exigencias da autoridade e se sentem mal defendidos contra as depredações dos locatarios sem escrupulos.

Uma providencia no sentido de tornar effectiva a responsabilidade dos inquilinos, como acontece na Europa, beneficiando os proprietarios, concorreria para diminuir de algum modo a importancia dos alugueis. Não se comprehende, na verdade, que, tendo a autoridade sanitaria achado um predio em condições de ser habitado, pouco tempo depois, ao visital-o por estar vago, obrigue o proprietario a novas despezas com reparações de maior ou menor vulto. Os estragos que ella encontrou foram, em grande parte, obra do inquilino sem cuidado, e o senhorio ainda se deve dar por muito satisfeito, se a esse vandalismo não se junta o atrazo de pagamento.

Sente-se bem a iniquidade da imposição feita ao dono da casa — perfeita pouco antes — para a collocar de novo nas condições em que ella já estivera, justificando o *habite-se*. O locatario fez o que quiz, escangalhou o que entendeu, arrancou portas, quebrou ladrilhos, destruiu encanamentos, e o dono do predio tem de se conformar com o prejuizo, executando em todas as suas minucias a intimação do delegado de saude. Na legislação sobre a materia, em vigor nas principaes cidades do velho mundo, o inquilino responde pelos damnos materiaes que causa. Esta disposição, severamente cumprida, faz com que todos se habituem á ordem e zelem a conservação do immovel. Quando a autoridade indica os concertos indispensaveis á habitabilidade do predio, por estragos motivados pela incuria ou grosseria do inquilino, o proprietario já se cobrou da importancia sem incommodo de maior monta. E' assim que em toda a parte se procede e se paizes ha, como a Inglaterra, em que os inspectores sanitarios impõem sem hesitar as maiores obrigações aos donos de predios, para lhes assegurar a sua salubridade, estes sabem ao menos que, realizados esses trabalhos, podem ficar ao abrigo de novas despezas por muito tempo, responsaveis como são os moradores pelas depredações que causarem.

Percebe-se bem que uma medida desta natureza não póde ser tomada isoladamente. E' necessario que se procure harmonizar criteriosamente os interesses das duas classes, que se colloque o inquilino ao abrigo das violencias do senhorio, evitando por certo periodo o augmento de aluguel e a ordem de desoccupação, e protegendo de modo efficaz o dono da casa contra os damnos materiaes e as lesões financeiras. O systema da carta de fiança, espantalho das pessoas estranhas, que, desprovidas de relações, precisam de occupar uma casa, deve ser substituido por outra fórma de amparo legal, a bem de todos, porque nem ao proprietario aproveita, tão morosa é a acção da justiça, quando se pede a effectividade do compromisso do garante e tão facilmente se burla a seriedade desse instrumento.

Não parece que a solução deste problema reclame extraordinarios esforços. Em toda a parte o direito de propriedade merece do poder publico a mais desvelada protecção. Nos paizes novos parece que a solicitude deve ser maior. Está no nosso interesse facilitar o mais possivel a edificação na cidade e não se nos afigura grande mostra de criterio desviar para outras applicações, como a compra de titulos e os emprestimos por hypotheca, o capital que se queria destinar a esse fim e se recuar desse proposito pela falta de garantias efficazes para a sua renda. Devemos tambem preoccuparnos com a modicidade nos alugueis, elevado como já está o custo da vida entre nós pela excessiva tributação aduaneira. Ninguem dirá que esse resultado se possa obter emquanto pesarem sobre a propriedade os onus absurdos e oppressivos presentemente em vigor.

Todos nós inquilinos somos victimas deste insensato estado de coisas, desta inclemencia administrativa, que, obrigando os donos de predios a todo o momento a despezas elevadas para reparar os damnos motivados pelo desmazelo e brutalidade do locatario, os força a augmentar os alugueis como indemnização a esses gastos. Occupando-se desse assumpto, o legislador attenderá a uma necessidade publica da maior evidencia. Não se pede nada de novo. O problema está resolvido nos principaes paizes da Europa. Aproveitemos a lição da experiencia do velho mundo, com as alterações indicadas pelas nossas circumstancias especiaes de vida, e teremos assim prestado um inestimavel serviço ao bem estar da população.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Hontem, felizmente, a chuva teve maiores estiadas e, as vezes que caiu, fel-o com menos intensidade.

Parece que podemos annunciar para hoje um domingo secco e, quem sabe, de muito sol.

A temperatura está adoravelmente fresca. Registrou hontem o thermometro a temperatura maxima de 22,8, ás 2,30 da tarde, e a minima de 19,5, ás 6 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Confirmando o telegramma que publicamos hoje na secção competente, o Sr. ministro da marinha recebeu hontem um despacho telegraphico, communicando-lhe que os contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina* e o vapor *Itaúba*, *tender* desses navios, chegaram ante-hontem a Formosa sem novidade.

Esta esquadrilha, que se destina á Assumpção, não soffreu accidente algum.

Apenas o *Itaúba* esteve encalhado algum tempo nas proximidades de Puerto Bermejo, safando com seus proprios elementos e sem avaria.

Os referidos navios já devem ter chegado a Assumpção, para onde haviam partido.

O capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, commandante do cruzador *Tiradentes*, telegraphou hontem ás altas autoridades da armada, participando ter chegado sem novidade a Rosario com o navio sob o seu commando.

Chegou ante-hontem, sem novidade, a Florianopolis, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á delegacia fiscal na Bahia, 83:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal no Amazonas, 97:500$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal em S. Paulo, 700:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda não aceitou a fiança, em immoveis, apresentada pelo thesoureiro nomeado para a Alfandega da Parahyba, Joaquim Antonio Gomes de Almeida, mas resolveu que tal fiança seja feita em dinheiro, caderneta da Caixa Economica Federal ou em apolices da divida publica da União, dentro do prazo improrogavel de 30 dias.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo da fiança prestada pelo visconde de Moraes e D. Francisca Hecht, em garantia da responsabilidade da ultima e seus prepostos no logar de agente do correio da rua da Uruguayana, nesta capital.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 208:209$, e recebeu, na mesma especie, 527:520$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, e 136:000$ da do Maranhão.

O Thesouro Nacional respatou mais 7:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Brazil* brindaram-nos com um optimo mappa geral do Brazil, organizado com os mais recentes dados geographicos.

Pela sua nitidez muito recommenda o mappa que temos á vista as officinas da Companhia Lithographica Hartmann, Reichenback, de S. Paulo.

Nos cantos vêm os mappas parciaes do Districto Federal e das ilhas Fernando Noronha e Trindade, além da reproducção do edificio do *Jornal do Brazil*.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

VIII

(Jupes-culottes entre parenthesis.)

Quem perpassa por essa rumorosa abelheira das ruas de uma grande cidade, especialmente quando ella é uma populosa capital de raça latina, póde acaso prever os estranhos improvisos que se deparam a cada passo, á sua curiosidade e ao seu espanto?...

Que ajuntamento é aquelle, ali acima coalhando os transeuntes, uns após outros em torno de um ponto, como sargaços errantes numa torrente, detidos pela fixidez de um obstaculo? As numerosas pessoas que lá se comprimem, não contemplam só agitam-se, vociferam... Que será?! E melhor passar adiante. Ver o quê? Tal vez algum exhibicionista ignobil que procure no escandalo a notoriedade unica, a que lhe é possivel aspirar para não morrer silencioso e desconhecido na sua vilania... Mas se não fosse isso? Tanta coisa póde ser... Quem sabe se não é uma dessas violencias covardes da multidão contra algum ente fraco e desprotegido? Aquillo que se convencionou chamar a *justiça popular das massas* é, ordinariamente, um assomo cruel de selvageria regressiva, que busca o primeiro pretexto para irromper de seu fundo feroz, entretido pelas privações e pela inveja... E se não for nada disso? Custa tão pouco saber...

Foi com o pensamento agitado por essas conjecturas que, em um dos dias da semana passada, me aproximei de um numeroso agrupamento, na grande Avenida Central.

— Que ha? — perguntei eu, dirigindo-me a um senhor alto, de cara escanhoada de dois dias, trajando com uma elegancia de agua-furtada, um plastron surrado de lucto velho, onde se achava espetado um alfinete decorativo de meio tostão, de vidrilho verde, para corrigir a significação funebre daquelle accessorio, justificando o seu sobre-uso.

— Que ha? Que tumulto é este?

— Uma pouca vergonha! — disse-me o desconhecido com um gesto inflammado: —"Uma mulher de calças!!..."

E como visse no meu rosto uma expressão de estranheza,

— Sim — proseguiu elle em voz alterada — uma impudente femea que se permittiu a liberdade de passear pelas ruas do Rio de Janeiro, com um par de calças em baixo das saias...

— Mas, meu caro senhor — redargui eu surprehendido pela inopportunidade daquella exaltação — parece-me que esse uso não é novo. Por toda parte as senhoras trazem as *suas calças* exactamente *por baixo das saias*. O que seria de reparar é que ellas trouxessem *as saias por baixo das calças*...

— Ora, essa é de patente!... O senhor parece não ter experiencia alguma de mulheres...

O tom de mofa e superioridade com que o meu interlocutor proferiu essas palavras, levou-me a encaral-o com dobrada curiosidade. Seguramente eu me achava em presença de um desses velhos bargantes, cuja austeridade resulta de uma moral apurada pelos variados e longos tormentos da syphilis e da idade.

— O que o senhor e todo o mundo está habituado a *vêr* — continuou elle com emphase cathedratica — é uma peça da roupa feminina *que se não vê*; isto é, duas curtas pernas de calção, de fazenda leve, de lavar; pernas, ou melhor, semi-pernas essas, quasi soltas, quasi autonomas e independentes, por serem apenas ligadas por uma pequena costura do lado trazeiro, com cós de enfiar cordão ou fita, e guarnição de rendas nas bainhas das bocas, á altura das ligas das meias, ou um pouquinho abaixo... Isso, sim! Isso é que é decente. Cobre o necessario!...

— Mas os novos calções... — ia eu advertindo...

— Esses torpes calções novos — atalhou o homem—fazem descer até aos tornozelos um accessorio do vestuario, que as modas mais temerarias têm até hoje conservado invisiveis, ou, quando muito, visiveis em casos excepcionaes de accidente. E' uma pouca vergonha, repito... As mulheres não devem ser cobertas senão nos sitios que é habitual cobrir... Fóra d'ahi ha um attentado ao respeito natural, que cumpre manter a todo transe, não acha o senhor? Allegam que essas ridiculas pantalonas resguardam melhor as pernas. Resguardam, sim. Mas o excesso de compostura descompõe... Ninguem tomaria por honesta uma mulher que andasse com a cara coberta... Ora, faça-me favor, olhe para aquillo!

Dizendo estas ultimas palavras elle pontou para o centro da agglomeração, cada vez mais compacta, de onde partia um tumulto de assuada e obscenidades.

Estirei-me para ver. Lá estava uma rapariga, num encolhimento tremulo de lebre acuada pela matilha. A pobresinha vestia um traje desgracioso, sim, mas sem o minimo detalhe que lhe accusasse indecencia. O vestido, de côrte commum, inteiriço, descia até aos pés, deixando ver pelos chanfros lateraes da saia, em abas livres dos joelhos para baixo, num farto pannejamento de fazenda mais escura e unida, a frouxa bombacha oriental, colhida na região dos artelhos por um franzido, junto ao qual se arrufava um pequeno babado, descrevendo em torno dos escarpins a sua linha ondulosa.

— Já viu? interrogou o moralista arruaceiro.

— Já vi. Muito obrigado.

— Que lhe parece?

— Parece-me que o senhor tem muita razão. Emquanto a policia dos costumes estiver confiada a pessoas de seu gosto e competencia, não ha receio de corrupção. Agora — rematei eu, fazendo gesto de me despedir — agora, uma vez que a disciplina das ruas está nas suas mãos e de seus companheiros, façam a justiça inteira e exemplar: arranquem publicamente os calções a essa dama. Ficará demonstrado que as mulheres nasceram para mostrar as pernas, e não para as trazer encacadas...

E com isso dei de costas ao energumeno.

De longe eu ainda ouvia a vozeria: "Abaixo a *cólóte*! Abaixo a *joupi*!... Tudo berrado freneticamente em um francez de catraieiros...

*
* *

Ridicula coisa é o homem... — reflectia eu cabisbaixo, seguindo lentamente o meu caminho. Olha-se para a catadura desses velhacos mitrados, e dá vontade de lhes alcatroar o nariz hypocritamente enrubescido...

E', pretendem elles, um perigo para a honra domestica essa tentativa de masculinização do traje feminino.

Quem ouve tal arguição pensará que a inversão do costume, agora tacteante, é uma insolita novidade! Esses mesmos censores que a profligam aqui com tamanha severidade, viram e veem nos parques, nos bosques suburbanos da Europa e da America do Norte, senhoras da mais fina estirpe, do gosto mais aprimorado, e de requintada cultura, andarem ostensivamente com as saias divididas, a cavalgar, escanchadas, a modo de homens, em alentados puros sangues...

Ahi não está só a *masculinização do traje*, mas o que seria mais chocante — *a virilização da attitude*. E não vaiam. E não insultam, a titulo de immoralidade ou torpeza... Ao contrario: ajoelham-se aos pés das elegantes que deram o formidavel salto por sobre as barreiras seculares do decoro tradicional, adstricto ao recato feminino, e disputam a honra de dar um beijo de admiração e enlevo nas suas mãos perfumadas.

Alguns dos engrossadores do recente arruido, dentre os moralizadores da via publica, são os proprios pais e esposos de moças cyclistas, — as verdadeiras precursoras da moda, agora em lucta. Elles mesmos deram-lhes os saiões e vehiculos sportivos, que as expõem frequentemente á nudez, não á nudez esthetica e incomparavelmente formosa do corpo feminino, mas ao desnudamento grotesco e perigoso da quéda!... E é essa gente, de letras ou sem letras, que praticando desde muito tempo taes tunicas rasgadas, de cavalgar, e bicyclar, especialmente confeccionadas para que as pernas de suas portadoras possam commodamente attingir a abertura de um angulo de 30 gráos, se afoita a opinar agora pela condemnação do aconchego pudico do novo figurino em caminho de vulgarização!... Capadocios!...

O que me desconsola é que essa moda, por demais avara do corpo feminino, arrebata-lhe parte dos seus encantos.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 1 de fevereiro.

AS THERMAS DE DEOCLECIANO

Quem tenha visitado Roma recorda-se certamente daquella enorme extensão de rochedos gigantescos que se levantam magestosos em frente á estação ferroviaria de Thermini, que são as thermas de Deocleciano. Estas construcções eram primitivamente estragadas em seu conjunto, a unica encosta, pela agglomeração de edificios de applicação modernissima, taes como cantinas, estabulos, depositos de carvão e lenha, e de outros casebres e armazens que os modernos barbaros haviam construido a meio daquella muralha antiga e gloriosa, apenas tendo em mira o desenvolvimento do seu commercio ou os seus interesses pessoaes.

Mas, finalmente, depois de muita fadiga, conseguiu-se libertar as thermas, austeras em seu aspecto, daquelle montão prosaico que as escondia, apparecendo, então, pela primeira vez, em toda a sua artistica belleza aos olhos do publico de Roma e aos dos seus numerosos forasteiros.

Ahi, como já disse, terá logar a exposição archeologica que, depois, terá caracter permanente. Servirá para illustrar as relações da antiga Roma com as suas 36 provincias, no aspecto militar, religioso, administrativo e municipalista.

Em algumas salas especiaes far-se-ha a exposição das antigas, preciosas e minusculas esculpturas de prata; em outras serão expostos monumentos, verdadeiras obras primas, da arte esculptural.

Quando concluir a exposição, ficará a reconstrucção em tamanho natural do templo de Roma e Augusto, em Syria, reconstrucção levada a effeito em uma das colinas das thermas. Ora, esse templo está quasi terminado e apresenta, na realidade, uma singular importancia pela fidelidade com que foi reproduzido do verdadeiro, ainda nos mais insignificantes detalhes.

Lê-se ali a famosa inscripção conhecida sob o nome de "testamento de Augusto", o qual antes de morrer tinha disposto que um dos tres volumes confiados á guarda das vestaes fosse esculpido em uma placa de bronze, que seria obrigada a collocar á entrada do proprio mausoléo.

Que o templo, de resto, seja em todos os seus particulares uma fiel reproducção do verdadeiro, parece evidente, pois deve recordar-se que uma commissão especial de competentes foi em tempo opportuno enviada á Syria, na Turquia Asiatica, e que essa commissão forneceu, depois, todas as informações necessarias á reconstrucção. Numerosas photographias confirmarão posteriormente a verdade do quanto affirmo.

Toda a exposição archeologica comprehende sete salas e um grande talhão da parte em que está agora a entrada para o museu romano, tres alas do lado proximo á estação de Termini. O quadri-portico medieval do ex-convento de Santa Maria dos Anjos tambem faz parte da exposição.

* * *

Ainda na praça d'Armas o *Forum* das Regiões delinea-se já bastante claramente aos olhos dos visitantes e constituirá com certeza um dos edificios mais notaveis e mais grandiosos da nossa praça d'Armas. Esse é o centro de irradiação dos diversos pavilhões regionaes e será, em breve tempo, o ponto central de toda a praça. Ahi convergirá indubitavelmente a maior affluencia dos visitantes.

Não ha que negar que, na opinião unanime dos peritos, esse edificio é uma obra prima de architectura, devido á fecunda fantasia de Marcello Piacentini, que emprestou á sua imaginação os innumeros exemplares da architectura classica de Roma, cujo estylo harmonicamente adaptou, com detalhes elegantissimos, á idade moderna.

A sua cupula faz lembrar os antigos *Fori* italianos. Assim como nos antigos *Fori* o povo se reunia para a discussão dos negocios publicos e privados, assim neste, modernissimo, o publico dar-se-ha *rendez-vous* para ouvir conferencias, que se realizarão na sua nave central, ou os concertos que se lhes seguirão, ou ainda para ver os cortejos publicos, historicos e patrioticos que ali se formarão.

E a todos estes espectaculos centenas e centenas de pessoas poderão commodamente assistir, dos porticos, das varandas e dos terraços amplissimos que circulam a grande galeria.

No moderno *Forum*, inspirado, como já disse, na architectura antiga, precisamente na greco-romana, encontram-se 160 columnas de marmore colorido (marmore, naturalmente é modo de dizer...), com capiteis, festões e decorações em bronze de estylos diversos. Vêem ali muitissimas estatuas symbolizando o progresso, nas suas diversas manifestações.

Graciosos motivos em flores se encontram no edificio em uma bem casada polychromia.

Nos quatro angulos, outras tantas torres se elevam, lindissimas nos seus 30 metros de altura.

A cupula é grandiosa, imponente e austera.

A exposição de Roma não resultará, como muitos o affirmaram e ainda muitos o temem, inferior á de Turim em coisa alguma.

Constituirá uma digna e vigorosa affirmação nacional e as pessoas que de toda a parte do mundo accorrerão a visital-a, regressando aos seus paizes, dirão que os italianos de hoje sabem ainda crear maravilhas de arte, imponentes, como as sabiam crear os italianos do outro tempo, e que a Roma de hoje é ainda e será eternamente a grande Roma dos cesares, o pharol mais fulgurante que irradia sobre o mundo!...

ALFREDO BEER.

A nunciatura no Brazil, com a retirada de monsenhor Alexandre Bavona, será exercida por monsenhor Auverna, actual internuncio em Porto Rico e Venezuela.

O Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil na Suissa, visitou hontem o Dr. Francisco Salles, com quem conferenciou longamente.

O Dr. Aarão Reis, candidato á vaga de deputado federal, aberta pela renuncia do Dr. Deoclecio de Campos, que acaba de entrar para a carreira consular, enviou a este ex-representante do Pará a seguinte communicação:

"Ao Exmo. amigo Dr. Deoclecio de Campos agradece, mais uma vez, sempre penhorado, a benevolencia das congratulações de seu telegramma de hoje; e, com todos os seus, faz votos, os mais sinceros, para que o prezado amigo e conterraneo continue a honrar, no exterior, a nossa terra natal e a prestar-lhe serviços reaes, tal como tem tido ensejo de honral-a e servil-a até agora."

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Afim de discutir e combinar o novo plano de valorização do assucar, a que alludimos ha dias passados, haverá terça-feira, 28 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma importante reunião de delegados da respectiva lavoura e dos governos dos Estados productores de assucar.

Apenas não foi nomeada ainda a delegação de Pernambuco, onde a valorização está sendo préviamente discutida.

O Estado da Bahia e a lavoura de Campos aceitaram já as bases da valorização. Os Estados do Rio Grande do norte, Parahyba, Sergipe, S. Paulo e Santa Catharina escolheram as suas delegações para a reunião do dia 28 na Sociedade de Agricultura.

Aos Estados acima apontados deve-se reunir o de Alagoas que tambem enviou os seus delegados, embora declarando que o plano de valorização não lhe parece conveniente.

E' curioso, entretanto, que se tratando de garantir um minimo de preço para o assucar de consumo interno, favorecendo assim a lavoura e os Estados nella interessados, diga a Sociedade Alagoana de Agricultura que a valorização lhe é inconveniente, após a reunião de que fala um telegramma hontem publicado no *Jornal do Commercio*, reunião em que tomaram parte e, segundo parece, predominaram, não os lavradores, mas os exportadores de assucar em Maceió.

Todavia, é de suppor que, melhor conhecido e discutido o plano de valorização dos productos da velha lavoura da canna, Pernambuco e Alagoas deixem de ser vozes discordantes, uma vez reconhecidas as vantagens que se annunciam irrecusaveis para a sua principal fonte de riqueza, o que tudo ficará brevemente esclarecido na proxima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, que tanto interesse está despertando nos nove Estados que acima apontámos: Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina.

O Comité Central para acquisição do novo *Riachuelo* acaba de eleger para o logar de 2º secretario o capitão-tenente Radler de Aquino, 2º secretario da Liga Maritima Brazileira, tendo, porém, rejeitado o pedido de renuncia do capitão-tenente Brito e Cunha das funcções desse cargo, para conceder-lhe uma licença emquanto durar sua commissão militar na Europa.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu hontem, da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.922.480 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 143:262$000.

Conferiu tambem cinco caixotes, contendo sellos, fóra de circulação, devolvidos pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, tendo assistido á respectiva conferencia um 1º escripturario da repartição, servindo de escrivão, achando-se exacta a referida devolução, no valor de 112:426$068.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 5:700$, em moedas de bronze do novo cunho.

Recebeu ainda de um particular uma barra de ouro, pesando 816 grammas, para ser amoedada na casa.

Recebeu da officina de fundição 56 barrões de prata, pesando 1.978.990 grammas.

Apesar de ter sido facultativo o ponto no ministerio da fazenda, o director do gabinete esteve no Thesouro durante o dia de hontem, preparando papeis que dependem da assignatura do ministro.

Ao que ouvimos, estuda-se no gabinete do Sr. ministro da fazenda uma nova fórma de fazer o expediente das directorias, facilitando-o não só para as partes, como para os funccionarios.

Parece que um dos directores do Thesouro vai exercer uma importante commissão na Alfandega desta capital.

Sob a presidencia do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, secretariado pelo coronel Alfredo Barbosa, escrivão da mesma vara, reunem-se, no dia 3 de abril proximo futuro, em uma das salas do Conselho Municipal, os pretores desta capital, que terão de apurar a eleição procedida no 1º districto, para uma vaga de deputado.

DE CAXAMBU'

No *Minas Geraes* de 13 e 14 do corrente está publicado o contrato de arrendamento das aguas de Caxambú, com todas mento das aguas de Caxambú. Em seus termos, constitue um verdadeiro desastre administrativo. Sob o ponto de vista technico, em assumpto de tal natureza, é de uma pobreza e de uma obscuridade lastimaveis.

E' a impressão que se sente, que resalta, á primeira vista, da simples transcripção das clausulas, que encerram os compromissos assumidos para "a transformação radical" das instalações existentes e as obras novas a realizarem-se: Leiam-n'as os competentes ou entendidos e julguem:

. . . .

"Quinta. A empreza se compromette a despender a quantia de 400:000$, no minimo nas obras de melhoramentos, abaixo mencionadas:

1) Construcção de um edificio para engarrafamento, com todas as dependencias necessarias ao seu perfeito funccionamento, augmentando o numero de machinas existente, de modo a conseguir-se serviço perfeito de engarrafamento das aguas;

2) Revestimento do rio Bengo, em cimento armado, em toda a extensão do parque, de accordo com a planta e orçamentos entregues nesta data;

3) Construcção de novas e elegantes coberturas em todas as sete fontes do parque;

4) Construcção de uma piscina de banhos frios de immersão de agua medicinal, em logar apropriado, dentro do parque;

5) Execução de obras de drenagem, nivelamento e ajardinamento, com ruas de *macdam*, em toda a extensão do parque;

6) construcção de dois modernos mictorios;

7) Reconstrucção do observatorio meteorologico, adoptando-se novos e variados apparelhos;

8) Ampliamento do estabelecimento hydrotherapico, instalando-se novos e modernos apparelhos, de modo a tornal-o completo;

9) Construcção de um estabelecimento mecano-therapico, instalando-se os ultimos e mais modernos apparelhos usados em estabelecimentos congeneres europeus denominados vulgarmente gymnastica medica;

10) Instalação annexa ao edificio do engarrafamento, de uma officina de reparos, onde se montarão as machinas para o fabrico do gelo destinado aos differentes misteres da localidade;

11) Instalação, em local conveniente, de um poderoso motor, afim de accionar os dynamos das varias secções;

12) Instalação dentro do parque, em logar apropriado, de varios jogos hygienicos (sport) e divertimentos.

13) Instalação dentro do parque e tambem em logares apropriados, de varios e modernos apparelhos de gymnastica;

14) Collocação dentro do parque e disseminados por logares convenientes, de bancos, cadeiras e varias mesas com "ombrelles" e cadeiras, como as usadas nas praias de banhos europeas;

15) Reconstrucção da actual linha de bonds, com a mesma bitola da antiga Companhia Carris Urbanos do Rio de Janeiro, com dois bonds de cargas e dois para passageiros, para o serviço exclusivo da empreza, empregando-se ali os serviços usados pela referida companhia. Nesta clausula não se inclue o direito de explorar a viação urbana;

Em horas que não perturbem o serviço da empreza, a Prefeitura de Caxambú terá o direito de fazer transportes pela linha de bonds, empregando, porém, material rodante proprio. Para facilitar esse serviço de transportes, a Prefeitura fará por sua conta um desvio no ponto da referida linha que julgar conveniente;

16) Illuminar o parque até 10 horas da noite, no minimo, conservando-o aberto na occasião das estações nos mezes de março, abril, maio, setembro e outubro.

Paragrapho unico. Se as obras mencionadas não perfizerem a somma de 400:000$, a empreza empregará o restante em outros melhoramentos que forem indicados ou approvados pelo governo."

Como se vê é com 400 contos apenas que a Empreza arrendataria se propõe a transformar parque, edificios, construir e apparelhar o estabelecimento mecano-therapico, ampliar e aperfeiçoar o que existe para a hydrotherapia, para tudo quanto mais se especifica, e que o paragrapho unico espera que a Empreza "empregará o restante" em outros melhoramentos que forem indicados ou approvados pelo governo!

Para avaliar-se o que, com essa quantia, poderão realizar os arrendatarios — basta consignar, que, por parte do governo, o credito inicial para os melhoramentos encetados nas ruas da villa e canalização do Bengo — na parte externa do parque, que não affecta ás fontes, é de 500 contos de réis, afóra, creio eu, o custo da illuminação electrica.

Mas admitta-se que a quantia com que se obriga a empreza seja sufficiente.

Isto apenas virá fazer sobresair o desastre deste contrato para os interesses economicos e financeiros do Estado e as vantagens inauditas, extraordinarias para os felizes concessionarios, que assim fazem um verdadeiro negocio da China, base segura para uma colossal fortuna, no prazo estabelecido de 30 annos de sua vigencia.

Parabens aos concessionarios e pezames á administração mineira!

Com este pequeno sacrificio de um capital immediato, obtiveram um negocio, que no minimo lhes dará, durante o prazo da concessão, nada menos de NOVE MIL CONTOS contra 1.500 a 1.200 CONTOS, que a tanto, poder-se-hão elevar as unicas contribuições a pagar ao Thesouro mineiro; pelo uso e gozo desta inesgotavel mina de ouro, conforme se vê das clausulas seguintes:

"Segunda. O arrendamento é feito pelo prazo de 30 annos, a contar desta data, durante os quaes a empreza terá direito de explorar as referidas fontes de aguas medicinaes, exportando-as e attrahindo os veranistas que queiram fazer uso dellas no local.

Terceira. A empreza pagará ao Estado, por caixa de agua que exportar das fontes de Caxambú para outro qualquer ponto, a quantia de 1$, com que entrará mensalmente nos 10 primeiros dias de cada mez, para os cofres da Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro.

Fica entendido que esta contribuição não isenta a empreza do pagamento do imposto do consumo, que actualmente se cobra em sellos de 100 réis collados sobre as garrafas de aguas.

Quarta. Para os fins deste contrato, fica estabelecido que a exportação de aguas será feita como actualmente, em caixas de 48 garrafas de 1|2 litro cada uma".

A renda actual, mesmo que não duplique durante 30 annos, póde ser calculada, na base de uma exportação de 50 mil caixas, addicionada da renda dos aquaticos, em quatrocentos e cincoenta contos, porque, cada caixa, deixa no minimo de 8$ a 9$000 de lucro liquido.

Se a empreza não estivesse em debito para com o Estado, como se verifica do contrato, por contribuições em atrazo, cuja somma de modo algum, foi empregada em melhorar e conservar as propriedades arrendadas, os seus onus estariam limitados a dispender de prompto 400 contos, para auferir annualmente cerca de 250 de lucros, muito embora em despezas geraes gaste 150 contos!

Mas, como ella deve 550:195$000 de contribuições atrazadas e 630 contos pela encampação, que se obriga a pagar "durante os trinta annos do contrato", está á primeira vista, onerada com estas prestações: de 21 apolices ao par, que adquirirá abaixo dolle no mercado e duas outras de 7:094$818 por semestre.

Não se sabe se á divida contam-se os competentes juros; pois, em caso negativo — o pagamento em 30 annos, sem juros, representa prejuizo total para o Estado.

Que pena não encontrar o Estado credor que lhe fizesse taes vantagens. Não teria feito o accordo Juscelino, inspirado em bases bem differentes!

Eis as clausulas referentes á liquidação dos debitos, á fiscalização, á dispensa, inadmissivel do medico da empreza, essencial no serviço hydrotherapico e com maior razão creando-se o estabelecimento mecano-therapico. O uso das aguas, a fiscalização e direcção destes estabelecimentos não pódem prescindir de uma superintendencia profissional.

. . . .

"Decima nona. A empreza assume a responsabilidade de pagar ao Estado, dentro do prazo de 30 annos deste contrato, em prestações semestraes de sete contos e noventa e quatro mil oitocentos e dezoito réis (7:094$818) a quantia de quinhentos e cincoenta contos cento e noventa e cinco mil réis (550:195$), proveniente da divida actual para com o Estado.

Deste total *descontar-se-hão setenta contos quinhentos e quarenta mil quatrocentos e quarenta e oito reis (70:540$448) despendidos com as obras do engarrafamento em Lambary, e mais 10 o|o, a titulo de compensação pelos gastos referentes ás secções de Lambary e Cambuquira, as quaes por este contrato voltam ao dominio util do Estado.*

Vigesima. A empreza se obriga a pagar ao Estado a quantia de 630 apolices proveniente da encampação, dentro do prazo de 30 annos, a contar da data deste contrato.

O pagamento, porém, que será semestral, poderá ser feito em apolices do Estado pelo seu valor nominal, a saber: 10 apolices de 1:000$ no primeiro semestre e 11 no segundo de cada anno.

Vigesima primeira. Levada a effeito a abertura da avenida que a Prefeitura projecta na villa de Caxambú, nenhum direito assistirá á empreza, a titulo de indemnização, pelos terrenos do parque, que a dita avenida, atravessando-o, abranger; o governo, porém, poderá permittir o augmento do referido parque, assim diminuido, com terrenos annexos e que sirvam para esse novo destino.

Vigesima segunda. Para a fiscalização das clausulas deste contrato na parte que envolver onus e responsabilidades para a empreza, fiscalização que se exercerá amplamente sobre ella, sua escripta e demais bens que lhe pertencerem, — o Estado manterá permanentemente com a empreza, ou todas as vezes que julgar necessario, um ou mais funccionarios idoneos de sua livre escolha.

Com o auxilio destinado a minorar os encargos com este serviço, a empreza concorrerá annualmente com a quota de .... 2:500$, cujo pagamento será feito por semestres adiantados no Thesouro do Estado.

Fica entendido que essa fiscalização não exclue a que o prefeito tem direito de exercer, na fórma dos respectivos regulamentos.

Vigesima terceira. O fôro deste contrato, para todos os fins de direito, será a comarca de Bello Horizonte.

Vigesima quarta. A empreza *fica desobrigada de manter medicos remunerados por ella, cedendo, no emtanto, gratuitamente dois gabinetes a dois medicos que ali queiram dar consultas aos aquaticos.*"

Para fazer-se uma idéa do valioso contrato, vamos incluir no calculo todos os *onus* do contrato anterior e ainda assim se verificará o brilhante resultado que a empreza deve auferir, na base de uma renda de 450 contos para a seguinte despeza:

Pagamento de mil réis em 50 mil caixas..............	50:000$000
Amortização da encampação 21 apolices que estão a 50$ mas que recebem ao par)	21:000$000
Pagamento da divida anterior	14:189$000
Fiscalização	2:500$000
Empregados, directoria, etc. (mais ou menos)........	62:311$000
	150:000$000

ou 300 contos liquidos, para um capital effectivo de 400 contos ou 600 digamos, dando duzentos a mais, para o movimento commercial.

Releva notar ainda, para realçar a competencia financeira do governo: Na liquidação das contas, tendo de receber o debito "dentro do prazo de 30 annos", o governo pagou á vista antes por antecipação, descontando no seu total a somma de 25 contos e tanto dos gastos nas secções de Lambary e Cambuquira, que foram retiradas do novo contrato. Este desconto, quando justo, deveria ser proporcionalmente feito, dentro do mesmo prazo do pagamento da divida, por occasião das prestações.

Em poucas palavras, o Thesouro de Minas receberá, para não gastar já 400 contos, durante os trinta annos, apenas, cerca de dous mil contos, entregando a particulares pelo menos nove mil, avaliando o valor do contrato pelo pagamento dos impostos, em 1.460:000$000.

Dir-me-hão que a clausula que determina a divisão de lucros pelo Estado, "desde que excedam a 10 o|o do capital effectivamente realizado, não incluido o capital obrigacional", acautela para o Thesouro maiores vantagens.

Conhecem-se outras emprezas que se obrigavam a igual compromisso, que têm feito fabulosas fortunas dos seus concessionarios, sem que nunca o governo conseguisse, sequer, sentir o perfume desse dinheiro, para que se possa contar com semelhantes lucros.

Os capitalistas não se contentam com 10 o|o, ainda mesmo que o seu capital seja — "as fontes naturaes em que o trabalho cifra-se em engarrafar e exportar as suas beneficas e maravilhosas aguas."

Acredito que o governo, que vai e precisa gastar aqui, mais de mil contos de réis, tinha a obrigação restricta de explorar esta riqueza, para se indemnizar dos beneficios feitos á localidade, por intermedio da sua Prefeitura, retirando para os cofres uma renda importante, de que nunca se devia despojar.

Demais, uma das grandes lacunas de que se resente Caxambú, é a falta de um hotel modelo. Não se comprehende que não fosse a sua construcção uma condição principal imposta aos arrendatarios. Segundo se diz, constituirá ella o elemento de nova concessão, em termos que o governo cederá gratuitamente a quem se propuzer a dotar a localidade deste imprescindivel e urgente melhoramento.

Abrindo mão desta obrigação, bem se vê que não é a concurrencia de aquaticos aqui, o que seduz aos concessionarios da exploração das fontes; mas, sim, apenas o negocio da exportação das aguas, que, relativamente pouco trabalhoso, offerece-lhes um lucro seguro e valioso.

Entretanto, este não podia nem devia ser o ponto de vista governamental, desde que sabe-se que o effeito curativo e medicinal dellas, só se verifica, com o uso nas proprias fontes, onde todo o conforto precisa ser offerecido aos que, fazendo o sacrificio de longas e dispendiosas viagens, têm direito a elle, ás commodidades e tratamento, que são complementares á cura das aguas.

Tampouco na clausula que estipula o prazo para começo e terminação das obras, não se indicou quaes as que devem merecer immediata precedencia, pelo que, estas, pódem a sabor da empreza, ficar adiadas para o fim do prazo, com grave inconveniente. A drenagem do parque, a sua macadamização e o revestimento do Bengo precisam ser immediatamente realizadas, porque interessam o conforto dos hospedes e a integridade physico-chimica das fontes.

Com estas ultimas considerações ponho termo ao assumpto, lastimando que, pelo contrato, corramos o risco de não ver realizados, eu e o correspondente do *Estado de S. Paulo*, na nossa estação hydro-mineral, as transformações que a elevam á altura das suas congeneres européas. Que a ambos nos reste o consolo de termos cumprido um dever, provocando a attenção dos competentes, para assumpto de tão grande interesse nacional.

RODOLPHO ABREU.

Por ter desistido da licença que lhe foi concedida, deverá amanhã reassumir o cargo de substituto do juiz da 1ª vara federal, na vaga do Dr. Vaz Pinto Coelho, que continúa licenciado, o Dr. Alfredo Lopes da Costa, 1º supplente do substituto do juiz da mesma vara.

Serão brevemente inaugurados, no Museu Nacional, por ordem do illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, os retratos de D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II, os grandes bemfeitores daquella notavel instituição scientifica.

A essa ceremonia deverão comparecer os Srs. presidente da Republica e ministros de Estado.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

O PLEITO DE HOJE

Realiza-se hoje a eleição que deve pôr termo á situação anomala em que se acha o Districto Federal, ha mais de dois annos desprovido de um dos orgãos da sua vida publica.

A eleição promette ter importancia. Candidatos cheios de prestigio concorrem a esse pleito. Quaes serão os escolhidos das urnas para o Conselho Municipal? Todas as conjecturas esbarram diante da sub-divisão dos elementos eleitoraes que comparecerão aos collegios que se vão reunir.

Esperemos mais algumas horas e a anciedade publica será satisfeita, sem a abstenção habitual que tem sido a caracteristica dos ultimos pleitos.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no theatro Carlos Gomes, a conferencia da Junta Hermes Wenceslão em prol das candidaturas a intendente municipal dos Srs. Dr. Martins Costa e coronel Euzebio Rocha.

O theatro estava repleto e após o discurso do presidente da junta, Sr. L. Babo Junior, teve a palavra o Sr. Deoclydes de Carvalho, que em palavras eloquentes fez a apresentação dos referidos candidatos.

Em seguida, falaram o Dr. Martins Costa e o coronel Euzebio Rocha, que explanaram os seus programmas, sendo muito applaudidos.

Finda a conferencia, a grande massa popular que assistiu á conferencia, com uma banda de musica á frente, realizou uma passeiata, visitando os jornaes.

O Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, recebeu telegramma do delegado do recenseamento no Estado de Alagoas, communicando-lhe que o governador do bispado enviara circulares aos vigarios da capital e do interior do Estado pedindo para que aconselhassem o povo a prestar, de bom grado, todas as informações necessarias ao serviço censitario.

A circular mostra as vantagens do importante trabalho, referindo-se tambem aos serviços que o clero brazileiro tem prestado ás grandes causas nacionaes.

Foi de 248$ a renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo 14 o numero de guias registradas.

Requereu jubilação a professora adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima.

Na escola modelo Tiradentes vai ser instalada uma rede de campainhas electricas.

A renda da Prefeitura Municipal, no mez de fevereiro findo, foi de 4.657:252$725, incluido o saldo de janeiro, na importancia de 753:970$227; e a despeza, de 1.977:646$314, passando para o mez corrente o saldo de 2.679:606$411.

O engenheiro Lafayette B. R. Pereira assignou, na directoria de obras e viação municipal, o contrato para o calçamento, a tarmacadam, das ruas Salvador Correia, Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, desde o Inhangá até a rua Furquim Werneck.

Está approvado officialmente o plano da directoria de obras e viação municipal, sobre melhoramentos do largo do antigo Matadouro.

O CATALÃO E SEUS SALVADOS

Denuncia de irregularidades de funccionarios aduaneiros—Desmentido

Diante das malicias publicadas nesta capital a respeito das irregularidades commettidas por funccionarios aduaneiros, no serviço de salvados do vapor nacional *Catalão*, naufragado ao sul, o Sr. ministro da fazenda pediu, por telegramma, informações minuciosas ao inspector da Alfandega de Florianopolis, o Sr. José Vossio Brigido.

Em resposta, recebeu o Dr. Francisco Salles o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 23—Só agora me é possivel cumprir a determinação constante do telegramma de V. Ex., de 21 do corrente, porque só agora chegaram informações pedidas á commissão da Laguna, cujo encarregado achava-se no cabo de Santa Martha, e são as seguintes: Diz o guarda-mór que, desta capital, por haver perdido o vapor *Max*, deu passagem até Laguna ao coronel Manoel José Fernandes, a quem não conhece, não lhe constando que tivesse ido comprar o vapor.

Que é falso ter o pessoal aduaneiro invadido o vapor, e que apenas se compunha de 12 pessoas e não de 40; as quaes, inclusivee elle, guarda-mór, nunca foram a bordo, devido á imminencia do perigo.

A attitude foi sempre fiscalizadora, energica e conciliadora; que é exacto que o armador do vapor proprietario das mercadorias, em retribuição a ter o pessoal aduaneiro mandado, durante quatro dias, pessoal ao vapor, lhes offereceu algumas conservas; é inexacto terem abatido sequer uma rez, por isso que levaram rancho sufficiente. Todo o gado e uma parte da carga foi salva por pessoal de bordo, outra por pessoal pinhos, que não consta ter a população roubado gado; que, devido a serem bravas, têm fugido algumas rezes, que estão sendo recolhidas.

E' isso que informa a commissão. Agora peço licença para dizer a V. Ex. o seguinte: "Toda a impertinencia do commandante, quero crer seja devida não ter tido bom exito a sua intenção, talvez pouco licita; a bordo existia sobre o manifesto mais de 700 volumes entre os salvados, inclusive 592 atados de saccos de aniagem, 16 bordalezas com vinho, caixas com mercadorias diversas e outros volumes.

Tudo quanto levaram ao conhecimento do Exmo. Sr. ministro não tem fundamento.

Não conheço e nem nunca vi, o indigitado protegido e como sigo hoje para a Laguna, irei averiguar a verdade.

Se os animaes soffrem conforme allega o commandante, só culpa do mesmo.

Todas as instrucções foram dadas no despacho conforme a lei permitte e de que dei conta em telegrammas de 19 e 20, permittindo tambem os pagamentos de direitos com 10 % sobre os mesmos, fazer face ás despezas, recolhendo a quantia á mesa de rendas, já autorizada pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

Quanto ao resto da carga que ficou, soffre beneficiamento, verificação de direitos e liquidação de despezas.

Autorizei apresentação de fiador idoneo nesta capital, assignado termo na Alfandega, visto a estação fiscal não ser habilitada para isso, porquanto a salvação de mercadorias ainda continúa, ou pagamento de importadas já armazenadas com fiador, só despezas, foram providencias de 19. Quando começaram a chegar os salvados á Laguna não se conformaram os commandantes e queria até com violencia o reembarque em Laguna, e como se achavam mercadorias sem formalidades legaes, pretenção esta de causar espanto, pois a bordo vinham mercadorias fóra do manifesto e que precisam declaração legal para não serem tidas como contrabando.

Para apoderar-se de tudo requereu até ao juizo substituto local a manutenção de posse para embarcal-as para o Rio de Janeiro e vender o casco e o resto.

Sobre isso o juiz federal d'aqui telegraphou a 21 ao substituto nestes termos: "Já hoje vos telegraphei dizendo que, só depois de terminada a arrecadação dos salvados e pagas as despezas e direitos, o dono do navio poderá tomar conta e dispôr dos salvados, assim sendo não se verificando a posse actual dos salvados, caracteristico da manutenção pretendida, não póde esta verificar-se, visto não estar satisfeita a condição legal."

A demora, portanto, é devida ao proprio commandante que esperava solução de pretenções illegaes.

Cumpre-me dizer a V. Ex. com lealdade, segundo telegramma que recebi, elle estava disposto a todas as violencias para posse das mercadorias, atacando até em frente de massa respeitavel, o nome de S. Ex. o ministro da fazenda, por cujo motivo telegraphei que autoassem o delinquente, remettendo os papeis á autoridade. Só a 21, perdidas as esperanças, o commandante telegraphou-me sujeitar-se aos pagamentos e despezas. Para esse serviço já havia lá conferentes, guarda-mór e escripturario, e sigo hoje no vapor *Florianopolis*, desta Alfandega. Hontem terminou a salvação, ficando a bordo sómente xarque e alfafa imprestaveis. A totalidade é a seguinte, conforme a ultima communicação: 174 cabeças vaccum; 600 carneiros e ovelhas, 29.600 saccos aniagem, 16 bordalezas com vinho perfeito, 21 rolos de cabo de manilha novos, 70 volumes mercadorias diversas e grande quantidade bagagens e utensilios do vapor. Eis o que me cabe dizer em cumprimento á determinação contida no telegramma de V. Ex., de 21 do corrente."

ESTAÇÕES DE AGUAS EM MINAS

O governo mineiro tornou independentes as fontes medicinaes de Caxambú, Cambuquira e Lambary, que antes constituiam uma empreza.

Essa resolução foi tomada em vista das localidades — Lambary e Cambuquira — não conseguirem desenvolvimento algum, emquanto que a empreza attrahia para Caxambú todos os aquaticos.

Além disso, a permanencia do arrendamento de todas as fontes a um só concessionario, não consultando os interesses das localidades, em nada satisfazia os intuitos do governo, cujo fim é favorecer o maximo desenvolvimento destas riquezas.

Os emprezarios exploravam a exportação das aguas a titulo gratuito, porque nada pagavam ao Estdo, embora estipulações contratuaes e traziam aperreadas as aspirações de cada estancia á prosperidade, que tinham o direito de almejar.

Em consequencia dessa expansão, já foi lavrado, ha dias, o contrato para a exploração das aguas de Caxambú, com o Sr. Octavio Guimarães, antigo arrendatario daquelle serviço.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã contas de fornecimentos, relativas ao mez de janeiro ultimo.

Producção do arroz em S. Paulo.

Segundo os dados apurados na directoria da industria e commercio da secretaria da agricultura de S. Paulo, no anno agricola de 1909 e 1910, a producção do arroz em casca naquelle Estado foi calculada em litros 107.665.800, ou 1.076.658 saccos de 100 litros, pesando 60 kilos cada sacco, desta quantidade, exportaram-se cerca de 21.971.600 litros, calculando-se em casca o arroz beneficiado que em 1910 se exportou pela Estrada de Ferro Central do Brazil e pelos portos de Santos, Iguape e Cananéa.

A importação de Minas e Goyaz, pela Estrada de Ferro Mogyana, sommada á que se fez pelo porto de Santos, vinda dos outros Estados e do exterior, montou a 17.286.600 litros de arroz em casca.

Assim, o consumo no Estado de S. Paulo póde ser avaliado em litros 102.980.800, ou 1.029.808 saccos.

COMMISSÃO GEOLOGICA E GEOGRAPHICA

A commissão geologica e geographica do Estado de S. Paulo commemorará solemnemente o 25º anniversario da sua fundação, que passa depois de amanhã.

Essa repartição, que no genero é a mais bem organizada e completa do Brazil, está ha já muitos annos sob a competente direcção do illustre engenheiro Dr. João Pedro Cardoso.

Por occasião do anniversario daquella repartição, serão exhibidos em um dos nossos cinematographos, provavelmente no "Radium", interessantissimos "films" tirados pelas turmas da commissão geologica e geographica, incumbidas do estudo e explorações do sertão paulista.

Nesses "films" figurarão, entre outras, as grandes cachoeiras dos rios Grande, Paraná, Turvo, Mogy-Guassú, Pardo e Dourados.

O importante departamento da administração de S. Paulo festejará assim dignamente o seu anniversario, mostrando, em meio das solemnidades, o attestado vivo do seu fecundo e proveitoso trabalho.

NAUFRAGIO DA CHALANA "LUZ DO DIA"

OITO HORAS DE LUCTA SOBRE AS ONDAS — O DESANIMO DOS NAUFRAGOS—PERECE UM DOS TRIPULANTES — SOCCORRO INESPERADO — O VAPOR "GAUCHO" VOLTA AO RIO, TRAZENDO OS NAUFRAGOS.

Vamos á pescaria, dizia o mestre da chalana "Luz do Dia" aos seus auxiliares.

— E a ressaca?

— E o temporal? E o vento forte que sopra?

— Qual!... o barco é seguro; coragem, companheiros.

— Eu tenho um presentimento...

— Deixemo-nos de agouros. Se por acaso o temporal continuar por muitos dias, não havemos de pescar, de ganhar o pão para os nossos filhos?

— Lá isso é verdade...

— Então?... é a nossa vida...

Assim discutiam os tripulantes da chalana "Luz do Dia" com o mestre Francisco Gonçalves Marques.

O mestre animava-os a affrontar o mar encapelado.

— Vamos... larga a amarra.

A essa ordem, o proeiro desamarrou o cabo, e a embarcação fez-se ao largo, cortando as aguas com rapidez vertiginosa.

Na verdade, o mar estava furioso.

A chalana, de vez em quando, sumia-se no espaço de duas ondas, para, depois, galgar o enorme vagalhão que vinha.

E os treze pescadores, com as vestes ensopadas pela chuva incessante que cahia, lá iam cantando a canção do marinheiro, sempre triste, em dias de tormenta.

O barco levava o rumo de Ponta Negra.

Uma vez ali chegados, largaram a ancora e lançaram as suas redes.

Foram felizes! Apanharam muitos peixes.

— Então, não lhes disse que seriamos felizes?

Temos peixe em quantidade, bradou o mestre.

— Mas o tempo está mudando, temos sudoéste.

— Suspende o ferro! larga a vela.

Já vinham os pescadores de volta, quando começou a soprar terrivel furacão.

— Olá... se pegamos outro vagalhão como o que passou, estamos desgraçados, gritou o proeiro.

Aos olhos dos marinheiros appareciam alterosas montanhas de agua, terriveis no seu aspecto.

Uma dellas, mais forte, mais violenta, talvez mais impetuosa, vira a chalana e fal-a sossobrar.

Seriam, quando muito, 7 ½ horas da manhã.

Os infelizes pescadores debatiam-se e procuravam agarrar-se ao bojo da embarcação.

Conseguiam o intento, mas logo vinha um vagalhão, que os arrancava do seu ponto de apoio, arrastando-os á grande distancia.

Nadavam novamente para a chalana e novamente eram arremessados para longe.

De repente, porém, desapparece definitivamente um dos naufragos.

Ha quem repare, quem tente gritar. Mas a tempestade a coisa alguma dava tempo.

Durante oito horas estiveram os pobres homens nessa lucta continua.

Desanimam completamente! Não apparecia nem um barco, nem um vapor!

Mas, de repente, ouve-se:

— Olha um vapor!

— Onde?

— Lá vem elle.

Ao esplendido aviso todos os olhares encheram-se de alegria.

Effectivamente, muito ao longe, navegava um vapor de carga.

Doidos de alegria, os naufragos tiram as camisas e improvisam uma bandeira, com a qual acenam com desespero, ao mesmo tempo que gritam por soccorro.

Era o vapor "Gaúcho", da casa Durish & C., que se dirigia para Pernambuco.

O commandante Antonio Alves Dias e o immediato João Izidoro Francisco dos Reis, ao verem o triste espectaculo, se aproximaram da chalana naufragada e mandaram arriar dois escaleres.

A marinhagem do "Gaúcho" mostrou logo toda a bôa vontade para salvar os naufragos.

Arriscaram a vida, é certo; mas era necessario assim fazer, em favor dos companheiros de profissão.

E com grande difficuldade recolheram os doze pescadores nos barcos e os levaram para bordo do vapor.

Muitos delles já estavam mais mortos que vivos.

Felizmente a bordo recuperaram as forças devido ao carinho dos marujos e do commandante.

A marinhagem do "Gaúcho", acto continuo ao salvamento dos naufragos, deu-lhes roupas para vestir.

O vapor "Gaúcho" tinha pressa em chegar a Pernambuco. O seu commandante, porém, depois do triste acontecimento, resolveu voltar afim de entregar os naufragos á policia maritima.

A's 7 1|2 horas da noite de hontem, o sub-inspector Guilherme Barbedo recebeu o aviso da chegada do "Gaucho".

A autoridade foi a bordo e depois de ouvir as declarações dos naufragos, trouxe-os para terra.

Eram elles: Francisco Gonçalves Marques, Eduardo Marafona, Francisco Neves, Agostinho Marques da Motta, Oliveira de Castro, José Gonçalves Netto, Alberto Felippe Rapo, Marcellino Felippe de Carvalho, Francisco da Costa Brones, Antonio Felippe Ramos, Joaquim André Richo e Manoel Amaro.

O pescador que pereceu afogado e que não foi encontrado, chama-se Antonio Gomes Marafona.

Os naufragos elogiaram sobejamente a tripulação do vapor "Gaúcho".

DESEMBARQUE IMPEDIDO

Agentes da policia maritima impediram hontem o desembarque do conhecido "caften" Leon Block, que vinha de Buenos Aires a bordo do vapor italiano "Brazile".

Leon seguiu viagem para a Europa.

UMA GRANDE DESGRAÇA

NA PRAIA DE COPACABANA

Seis pessoas das quaes dois casaes e duas crianças afogadas quando se banhando. Cinco das victimas pereceram logo -- Trabalho de salvação -- Pescador heroe -- Quem são as victimas -- Notas.

Nem a percursão, ainda sentida, das desgraças dessa semana que hontem findou, conseguiu amortecer o choque que produziu na sociedade carioca esse desastre—mais um desastre que a inclemencia do mar nos trouxe.

Depois das fortes chuvas dos dias ultimos, que continuaram menos intensas, o mar se tem conservado agitadissimo, atirando-se de encontro ás muralhas da Beira-Mar, ou arrebentando-se em grossas vagas sobre as lindas praias de Copacabana,onde toda uma nova cidade, elegante de habitos e moderna de aspecto, ergue-se ao olhar maravilhado dos forasteiros e dos proprios naturaes.

Copacabana, recanto delicioso em que veraneiam abastados estrangeiros e gente finamente sociavel, têm sido já o logar de calamidades, que se vêm repetindo a pequenos intervalos e onde preciosas vidas se tem perdido.

Foi ainda ali, hontem, que o mar arrebatou, para restituir cadaveres, meia duzia de pessoas estimadissimas, que tinham, entre nós, posições preponderantes pela cultura e por um vasto circulo de amisades.

Não ha palavras que possam dar uma idéa, por pallida que seja, do horror dessa catastrophe. Tragedias de tal fórma intensas, de tal fórma espantosas, podem-se imaginar, mas nunca descrever nas linhas rapidas de uma noticia de jornal.

Uma fatalidade inexoravel pousou hontem sobre os infelizes que o mar arrebatou. Só invocando a fatalidade, as forças cegas e tremendas do destino que, quando se desencadeiam, nada ha que as possa deter no estupido e tremendo despenhar, podem-se, não justificar, mas admittir acontecimentos como esse de hontem, que enlutou mais do que as familias das victimas, enlutou a cidade.

Logo que, ás primeiras horas do dia, elle se divulgou, toda a cidade vibrou dolorosamente, sob o horror da catastrophe. Nem era para menos. Como todas as grandes tragedias essa foi fulminante, espantosa, imprevista.

Por uma fria manhã desse outono que começa, varias pessoas, felizes e despreoccupadas todas, encaminham-se alegremente para o banho.

Na praia, orlada de espuma, e onde as ondas arrebentam fortemente, detêm-se, conversam com calma, riem, sem que a sombra de um presentimento lhes passe pela mente.

Têm todos o vigor dos annos, a confiança dos que se sentem fortes e atiram-se á agua calmamente, sem um estremecimento, obedecendo a um velho habito. Sabem todos nadar e estão habituados a dominar o oceano.

E, de subito, sem que haja sequer o espaço de tempo para qalquer tentativa de soccorro, a correnteza precipita-se, as ondas transformam-se em abysmos e a tragedia consumma-se, fazendo cinco cadaveres.

Não; não foi uma catastrophe banal, essa de hontem.

As circumstancias em que ella se deu tornaram-na particularmente impressionadora.

E nós, antes de iniciarmos a sua dolorosa narração, lamentamol-a, como a lamentou toda a população do Rio de Janeiro.

Cedo, como de costume, as familias do tenente Frederico Borges Junior e do despachante da Alfandega Mario Miranda, vestindo todos traje apropriado, dirigiram-se para a praia, para o banho costumeiro.

O mar estava muito agitado; as ondas formando enormes montanhas arrebentavam na praia, ribombando, para logo fugirem com impeto, deixando breve esteira de espuma em novelos para formar outras montanhas que uiulando explodiam de novo.

Companheiros no banho quotidiano, as pessoas das familias referidas, depois de ligeira palestra entraram no mar, de cuja agitação imprudentemente não temeram.

O tenente Frederico Borges dava a mão direita a sua esposa, Mme. Guiomar Wanderley Borges, e a esquerda a sua cunhada, senhorita Maria da Gloria, de 12 annos.

Mario Miranda por sua vez dava a mão direita a sua esposa Mme. Carolina de Castro Miranda e a esquerda ao seu filho de 13 annos de idade, Sylvio.

Logo que uma onda arrebentou, todos elles correram para o mar, esperando que outra onda que viesse á praia já os encontrasse ao largo, nadando.

Mas, tendo calculado mal, ou porque a onda fugindo com mais força fosse levada muito mais longe e muito mais longe se arremessasse de encontro a outra onda, o que é certo é que os desditosos banhistas foram atirados ao formidavel encontro e tragados pelo mar immenso, desapparecendo.

As pessoas que estavam na praia, entre as quaes o Dr. Carlos Grey, sua senhora e um filho e a criada Maria, da casa do tenente Frederico Borges, tendo ao collo a pequenina Stella, de quatro annos de idade, filha do inditoso official, estarrecidos, não puderam articular palavra, apesar da esperança vã que os banhistas, todos sabendo nadar, fossem vistos logo depois ao largo, a braçadas fortes dirigindo-se a terra.

Mas novas ondas alterosas arrebentavam ora na praia, ora em successivos encontros com outras ondas alterosas, e na fugitiva planicie que o mar formou, os banhistas não eram vistos.

Então, os espectadores da horrivel scena, em um grito angustioso, clamaram por soccorro.

E a pequenina Stella, inconsciente, não succumbida pela desgraça que a feria, mas apenas pelos gritos desesperados dos que lhe estavam perto, agarrou-se ao pescoço da criada.

Acudindo aos gritos insistentes que pediam soccorro, muita gente correu á praia a indagar do que occorrera, e por entre os circumstantes attonitos passou rapido o pescador José de Castro, que sem dizer palavra atirou-se ao mar.

Mario Miranda

Houve uma esperança. O pescador José de Castro é um heroe, eximio nadador, tendo já por varias vezes arrebatado ao mar mais de um imprudente.

Depois de angustiosos momentos, o pescador, que desappareceu, tornou á tona impellindo para a praia um dos banhistas.

Deixou-o em terra, amparado por braços até então supplices, e logo voltou ao mar.

Sylvio Miranda

Era o menor Sylvio, filho de Mario Miranda.

Procuravam prestar-lhe soccorros, mas o menor, que já conseguira expellir grande parte da agua ingerida, vendo que sua mãi, procurando conservar-se á tona, gritava por soccorro, e que seu pai havia desapparecido, desvencilhou-se dos braços que o cercavam e de um arranco atirou-se novamente ao mar, no digno dever e na esperança enganadora de salval-os.

Novo grito dos atormentados espectadores e o pequeno Sylvio desappareceu de novo, tragado pelo mar tempestuoso.

1º tenente Frederico Borges

O pescador, já muito cansado, arquejando, impellia para terra outro banhista que elle mantinha á flor da agua pelos cabellos. Era D. Carolina Miranda, que, chegada á praia, foi tirada sem sentidos, por populares.

E ainda outra vez, apesar de extenuado, José de Castro, o pescador abnegado, voltou ao mar e de lá trouxe, Mario Miranda, tambem sem sentidos.

Medicos residentes no local, Drs. Alfredo Pinto, Leandro de Araujo, Antonio Pagliano e outros, correram á praia para prestarem soccorros aos infelizes. A assistencia municipal, requisitada com urgencia, apresentou-se logo.

A D. Carolina foram, sem demora, prestados os possiveis carinhosos cuidados. E a pobre senhora tornou, finalmente, a si, depois de expellir muita agua.

Mario Miranda, cujo estado offerecia mais gravidade, foi removido para o posto de assistencia.

Tendo deixado Mario Miranda em terra, o extraordinario pescador, mesmo sentindo-se quasi sem forças, tornou ao mar, para voltar um quarto de hora mais tarde. Não encontrara mais nenhum dos banhistas, com ou sem vida, que, por certo, haviam sido arrebatados para o largo.

Succumbido por não lhe ter sido possivel prestar melhor caridade, o digno homem sentou-se na praia, a cabeça apoiada aos braços, a descansar.

Já a esse tempo uma canôa, a "Camponeza", propriedade de Claudio José de Almeida, tripulada por Antonio de Araujo, Manoel Roque Villar, Hermes de Souza, José Martins e Francisco de Souza, se fizera ao mar, não na esperança de levar a salvação aos miseros banhistas, mas no caridoso intento de recolher-lhes os corpos, com certeza já sem vida.

Os intrepidos moços, na fragil embarcação, ao impulso forte de remadas vigorosamente arrancadas, ameaçados mais de uma vez de serem tambem tragados pelo mar indomavel, depois de heroico esforço, conseguiram trazer para terra, já sem vida, os corpos de D. Guiomar Borges, primeiramente e do menor Sylvio, depois.

Chegados á praia e depostos cuidadosamente na areia, os corpos dos dois infelizes banhistas foram recolhidos á pensão de Mére Louise.

Mario Miranda, conduzido para o posto central de assistencia, ali expirou.

D. Carolina, cercada de carinhosos cuidados, foi removida para a casa de sua residencia, á rua Barão de Ipanema n. 62, para onde mais tarde foram removidos os cadaveres de seu marido e do mallogrado Sylvio.

A noticia do lamentavel desastre correu celere pela cidade, com a rapidez vertiginosa das tristes novas.

Representantes da policia do 7º districto, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, e outras autoridades logo se dirigiram para o local.

O Dr. Frederico Borges, deputado federal e lente da Faculdade de Direito, pai do infeliz tenente Frederico Borges Junior, ao receber a triste noticia, que tanto o acabrunhou, dirigiu-se logo á Copacabana, acompanhado de seu irmão, o senador Pedro Borges.

E' indescriptivel a horrorosa scena occorrida á sua chegada.

Pessoas amigas providenciaram para a remoção do corpo de D. Guiomar Borges, para a residencia do sogro, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 69.

A pequenina Stella, alheia á terrivel desgraça, foi tambem para ali levada.

A "Camponeza" continuou na sua missão até tarde, sem encontrar os corpos do tenente Frederico Borges e de sua cunhada, senhorita Maria da Gloria.

No Arsenal de Marinha, logo que foi conhecido o luctuoso acontecimento, para ali transmittido pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, a impressão foi, como em toda a parte, dolorosissima.

Dois dos rebocadores do ministerio da marinha tiveram ordem de sair em procura dos corpos, o que se fez sem demora.

Num desses rebocadores embarcaram alguns officiaes do navio escola "Primeiro de Março", onde o tenente Frederico Borges servia ultimamente e era muito estimado.

A' hora em que escrevemos, os corpos do tenente Frederico Borges e da senhorita Maria da Gloria não haviam ainda sido encontrados.

O serviço de procura dos corpos continúa, porém, sendo feito com todo o cuidado, estando nelle empregados não sós os rebocadores, como outras embarcações de particulares, vivamente empenhados nessa piedosa missão.

Os rebocadores do Arsenal de Marinha têm levado suas pesquizas até grande distancia, mar em fóra.

Ao terminar a noticia do acabrunhador caso, cumpre um ligeiro reparo.

Não somos suspeitos á assistencia municipal, benemerita corporação a quem sempre fazemos as excellentes referencias que os valiosos serviços por ella prestados merecem.

No entretanto, não nos podemos furtar ao desagradavel reparo, de estranhar que ao infeliz Mario Miranda não fossem prestados, no proprio local os urgentissimos cuidados que o seu estado reclamava.

Mario Miranda, soccorrido de prompto, no proprio local, por clinicos abalisados, como os da assistencia e afeitos ao serviço, possuidores de material apropriado não ter-se-hia salvado?

Fica-nos essa dolorosa incerteza...

AS VICTIMAS

O 1º tenente Frederico Borges Junior—O joven official 1º tenente Frederico Borges Junior deixa muitos amigos. Fritz, como o chamavam seus amigos mais intimos e collegas do Collegio Militar e da Escola Naval, era um genio simples, alegre e communicativo, captivando pela maneira sempre carinhosa com que tratava os que delle se aproximavam.

Espirito fino e bondoso, sua morte tão tragica e dolorosa causou a mais forte impressão entre todos os que o conheciam.

O tenente Frederico Augusto Borges Junior era filho do deputado Frederico Borges. Nasceu a 19 de fevereiro de 1884, matriculando-se no Collegio Militar, de onde após um curso brilhante saiu para assentar praça na Escola Naval, a 25 de abril de 1903. Foi promovido a guarda-marinha em 17 de dezembro de 1904, sendo promovido a 2º tenente em 28 de março de 1906. Ultimamente estava embarcado no navio-escola "Benjamin Constant".

O tenente Borges Junior serviu na commissão de limites do Brazil com a Bolivia e contraiu nupcias em Matto Grosso.

—O tenente Frederico Borges deixa um filhinho de mezes, por nome Fred, além da pequenina Stella, de quatro annos de idade.

Mme. Guiomar Wanderley Borges e a senhorita Maria da Gloria eram filhas do capitão de mar e guerra reformado Francisco Wanderley, residente em Matto Grosso.

Aquella inditosa moça casara-se em Matto Grosso com o tenente Frederico Borges, quando elle ali esteve servindo na commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Bolivia.

Regressando ao Rio, o tenente Frederico Borges Junior, sua senhora acompanhou-o, trazendo ainda sua irmã Maria da Gloria, interessante menina de 12 annos.

Eram muito estimados no vasto circulo de suas relações, o tenente Frederico Borges Junior, sua senhora e cunhada.

A' casa do Dr. Frederico Borges têm comparecido amigos e pessoas de todas as classes, para levar cumprimentos de pezames pelo luctuoso acontecimento.

Mario Miranda, uma das victimas dessa horrorosa desgraça, prendia-se a esta casa por duplos laços de affecto. Filho de um velho e querido companheiro nosso, Joaquim de Castro Miranda; irmão de outro bom e estimado companheiro, Luiz Miranda,durante alguns annos prestara os seus serviços dedicados e intelligentes a esta folha.

Foi isto ha cerca de 16 annos. Era quasi adolescente o pobre Mario; era, porém, um bello espirito, servido por um coração generoso. Conviveu comnosco, deixando em cada um de nós um amigo, quando chamado a outra esphera de actividade teve de afastar-se voluntariamente do "Paiz".

Desde esse tempo, Mario Miranda, intelligente e emprehendedor, de uma actividade assombrosa, servida por uma energia de vontade admiravel, fez-se homem, tornou-se independente, prosperou e, agora, com os seus 35 annos de idade, conseguira que o seu futuro estivesse desassombrado, seguro da estabilidade da sua situação,que lhe permittiria completar a educação dos filhos—o encanto da sua existencia, ao lado da esposa que elle tanto adorava.

Dir-se-hia, entretanto, que uma fatalidade determinara que a terminação dos seus dias viria desse oceano, que impiedosamente o victimou hontem.

Bravo e leal soldado da Republica, servia elle durante a revolta de 1893 nas fileiras dos patriotas que se batiam ao lado de Floriano Peixoto. Major de um dos corpos da guarda nacional, deu-lhe uma vez o marechal uma commissão de confiança.

Ia numa das poucas lanchas que ousavam singrar a bahia. Destinava-se a uma das fortalezas da barra e, quando desembarcava, caiu desastrosamente no mar. Salvou-o o capote do uniforme.

Foi por elle que o suspenderam, já em começo de asphyxia, devendo a vida á rapidez dos soccorros, o que desgraçadamente não succedeu hontem. Nós que tantas vezes temos louvado os serviços da assistencia, não podemos deixar de estranhar que, retirado do mar, não fossem prestados a Mario Miranda, ali mesmo,na praia, os cuidados de urgencia communs aos casos de afogados.

Elle ainda vivia. A sua morte deu-se no posto central, para onde foi transportado. O que então foi baldado poderia sem duvida ter produzido a salvação no proprio logar do desastre.

Sylvio Miranda, que ao lado de seu pai teve a mesma desgraçada morte, era uma legitima esperança de que continuaria as tradições de sua familia. Tinha 14 annos. Intelligente e applicado, fazia o seu curso de humanidades e tudo indicava que o terminaria com a maior distincção, estudando no collegio Pio Americano.

Póde-se bem avaliar a angustiosa situação em que se viu a familia de Mario Miranda, durante todo dia de hontem. De um lado, dois mortos queridos; do outro aquella meiga e distinctissima senhora, D. Carolina Miranda, mãi e esposa amantissima, entre a vida e a morte, exigindo cuidados assiduos.

D. Carolina até a tarde achava-se em estado desesperador. Em derredor do seu leito, varios medicos desvelavam-se, não a abandonando um só instante e os seus esforços para salvar aquella existencia preciosa, cerca de 10 horas da noite, pareceram coroados de successo. D. Carolina melhorara e as melhoras mantiveram-se desde então.

A casa de residencia de Mario Miranda é situada á rua Barão de Ipanema n. 62, em Copacabana.

A sala principal foi transformada em camara ardente e os dois cadaveres, lado a lado collocados, tiveram a velal-os amigos e parentes. Compungia a attitude do nosso velho companheiro, Castro Miranda, junto áquelles corpos queridos. Não tinha uma lagrima; na sua mudez e immobilidade, fixos os olhos no filho adorado e no neto que tanto extremecia, era o symbolo vivo da dôr.

O enterro de Mario e Sylvio Miranda realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

FACADA

Entre Antonio Alvarenga, mestre padeiro e o entregador de pão Julio da Silva, reinava ha muito uma dessas malquerenças pyrrhonicas e chronicas que tantas vezes nascem e se eternizam entre pessoas que trabalham na mesma casa e vivem em contacto quotidiano.

Ao menor choque a velha antipathia faz explosão e o rôlo começa feio... Foi o que se deu ante-hontem.

Estavam os dois na padaria quando a proposito de uma questão futil, Alvarenga armou-se de uma faca e aggrediu Antonio, dando-lhe duas facadas na cabeça.

O aggressor fugiu e o ferido foi queixar-se á policia do 23º districto, que tomou as suas declarações e o mandou submetter a corpo de delicto.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Apresentou-se ante-hontem e tomou posse do cargo de instructor da Sociedade n. 6 da Confederação, o intelligente e activo aspirante Heitor Mendes Gonçalves.

— O presidente interino da sociedade n. 6, convida aos atiradores que fazem parte da companhia de guerra a comparecerem, na séde social, uniformizados de accordo com o regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, afim de se apresentarem ao director de tiro para receberem as novas ordens relativas á disciplina daquella companhia.

Os atiradores que ainda não se achem uniformizados não poderão tomar parte nos exercicios nem se inscrever na companhia sem que tenham cumprido o que estabelece o regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro.

— O Sr. Mario Adolpho dos Santos, secretario da sociedade n. 6, União dos Atiradores do Brazil, convida, de ordem do Sr. presidente interino desta sociedade, aos socios quites e maiores de 21 annos a comparecerem á 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, para proceder á eleição dos cargos vagos no conselho director.

— Hoje haverá exercicio de fogo no esplendido "stand" do Tiro n. 6, destinado exclusivamente aos socios desse tiro, que terão mais uma vez occasião para se prepararem para o concurso de tiro de guerra que o director de tiro pretende brevemente organizar, conforme deseja o presidente interino daquelle tiro.

— Foram designados para representarem a sociedade n. 6, no concurso que realizará o patriotico Tiro Friburguense, os Srs. Antonio D. C. Machado, 2º tenente de atiradores, Alvaro Macedo e Francisco Ferreira da Varzea.

Convidam-se todos os socios para comparecerem á secretaria hoje, domingo, para assistirem á formatura da companhia de guerra, caso o tempo permitta.

Será por essa occasião feita a entrega do premio "General Dantas Barreto" ao vencedor que conseguir maior numero de pontos durante o mez corrente, e á turma dos novos o premio offerecido pelo secretario, ao atirador que fizer maior numero de empates durante o mesmo mez. Serão tambem entregues os premios aos vencedores do ultimo concurso da Pavuna.

De ordem do instructor são convidados todos os socios pertencentes á companhia de guerra, a comparecerem á secretaria, hoje, ás 11 horas da manhã, objecto de serviço (formatura.)

No proximo mez serão organizadas as aulas de infanteria, tiro theorico, e nomenclatura do fusil mauser.

Para disputar o concurso dos pavunenses, no dia 9 de abril vindouro, inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes atiradores:

Classe Major Bernardo de Oliveira — Tiro rapido— Major Joaquim Mariano de Oliveira.

Classe Major Joaquim Mariano de Oliveira — Revólver — 100 metros— Major Joaquim Mariano de Oliveira.

Classe Capitão Aureliano Reis — Pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy — Atiradores Luiz Norriz e Frederico de Souza.

Classe para os atiradores das sociedades confederadas — Pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy— Atiradores: Dr. João Cesario Correia, Henrique Pestre, Frederico de Souza e Luiz Norriz; elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 42.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro 96, foram recebidas do campeão de tiro de guerra, major Joaquim Mariano de Oliveira, as seguintes linhas:

"Penhorado agradeço-vos e aos demais membros da directoria dessa sympathica sociedade, a honra com que tanto me distinguem, incluindo no programma do se concurso, a realizar-se em 9 do mez vindouro, uma prova em homenagem a minha humilde pessoa.

Como demonstração de gratidão não só concorrerei a esta prova como nas demais em que pela minha classificação de atirador permittirem, para o que vos peço digneis inscrever-me.

Aproveito o ensejo para mais uma vez manifestar-me com alta estima e consideração.

Vosso amigo e criado muito grato".

— Hoje, se o tempo o permittir, haverá exercicios de tiro nos "stands" "Dr. Paulo de Frontin" e "Dr. Salles Belford", do Tiro Brazileiro da Pavuna.

O Tiro Naval Brazileiro deve realizar, amanhã, 27, ás 8 horas da noite, em sua séde no edificio do Club Naval, uma sessão de assembléa geral, para tratar de assumpto importante.

No Tiro de S. Christovão, de ordem do aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor militar, devem comparecer hoje os seguintes socios:

Eugenio Mario Cardoso, José Martins da Conceição, Heitor Martins Arêas, Carlos Damião do Couto, Luiz Soares de Lemos, Roberto Barbosa, Bazileu F. do Rosario, Alfredo F. dos Santos, João E. da Silva Reis, Vicente C. de Andrade, Gaspar F. dos Santos, Tertuliano Martins, André Machado Lucas, Americo da Silva, Alvaro Fonseca, Frontin de Melo Carvalho, Ernesto P. dos Santos, Leopoldo Maia, José Pinto Pereira, Antero Vieira, Olegario F. Barbosa, Claudionor F. Lemos, Antonio Mascarenhas, Benjamin J. da Rocha, Manoel Nonato, da Paixão, Olivio Marins, Manoel A. Barbosa, Antonio Pereira da Silva, João Ovidio de Jesus, Abelardo de Almeida,Antonio de Vasconcellos Augusto de Barros, Salustiano Machado, Francisco de Almeida, José Rangel da Costa, Americo C. de Brito, Augusto Telles de Oliveira, Julio Gonçalves, Ernesto Mattoso, Arnaldo da Silva, Alipio Bustamante, Manoel Leite de Brito, Alfredo José Alves, Davino Hostilio Cervantes, Antonio Pereira Telles, Francisco Furtado Lima, José Esteves, Maximiano de P. Perpetua, José Jorge Gonçalves, Agapito Correia de Sá, João Carlos da Costa,Francisco Carlos da Costa, Camillo da Conceição, Arnaldo Reis Filho, José de Mattos, Honorato Guimarães, Argemiro João da Silva, José Pinheiro, Joaquim da Conceição. Manoel Frederico Souza, Victor Grasso Filho, Henrique Jacques, Rajmar José Alves, Alcides Fontoura, Antonio Nunes, Manoel Alves da Fonseca, Manoel V. dos Santos, Octavio Felix, Antonio da Fonseca, João Damasceno Salgado, Oscar Pereira Vaz, Arnaldo de Oliveira, Alcebiades da Silva Chaves, Orvil Porto, João Correia Lima, Adelino Pereira, Pedro Balduino de Paula, Carlos Augusto de Campos, Custodio de Macedo Costa, Valentim da Silva, Euclides da Silva Barros, José Luiz Coelho, Nilo Mariano de Souza, Alvaro da Costa Couto Soares, Antenor de Jesus, Miguel Martins, Valentim Machado, Aristides Chaves, Manoel Gusmão,Herdy Marques Henrique, Manoel Lins e Annibal Serra.

Devem tambem comparecer os socios que fazem parte das bandas de musica, tambores e corneteiros.

Tendo a linha de tiro do Leme, soffrido consideravelmente com as chuvas destes ultimos dias, ficou impossibilitado de realizar-se o exercicio de fogo nos "stands, hoje, conforme foi noticiado.

—Achando-se ligeiramente incommodado o instructor desta sociedade, fica transferida para occasião opportuna, o exercicio de infanteria, sob a nova adaptação de instrucção militar.

—Amanhã haverá reunião do conselho director e prestação de contas; para esse fim são convidados todos os membros do mesmo a comparecerem ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Lapa n. 98.

Em virtude das ultimas chuvas terem avariado as trincheiras da linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, hoje não haverá exercicio de fogo, ficando transferida para o proximo domingo, a reunião que devia se realizar, dos atiradores pertencentes ás turmas de gymnastica e esgrima.

Pediu demissão do cargo de instructor militar da sociedade n. 27, Tiro Duque de Caxias, o distincto aspirante do exercito Plinio Freire de Moraes que vai matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

Consta que será nomeado para substituil-o seu collega João Caldas, actual instructor do Tiro de Mendes.

Inaugurar-se-ha brevemente o magnifico "stand" do Tiro Brazileiro de Mendes. Em sua ultima reunião o conselho director resolveu dar á inauguração a maxima solemnidade, organizando uma festa para a qual serão convidadas altas autoridades militares.

Associar-se-ha a esta festa o tiro 27 da Barra do Pirahy, que enviará a Mendes a sua disciplinada e garbosa companhia de atiradores.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Foram hontem medicados:

Wenceslão Rodrigues Martins, branco, de 18 annos, solteiro, brazileiro, estafeta, morador á rua Dona Julia n. 14, com um ferimento contuso na região occipital e outro no sacro, devido a uma quéda que o mesmo deu na rua Voluntarios da Patria.

— Elidio Joaquim Calafate, branco de 24 annos, casado portuguez, carpinteiro, morador no morro da Conceição n. 84, tendo ferida contusa no mento do lado direito.

O infeliz deu uma quéda na rua Conde Bomfim.

— Affonso Porto, pardo, de 43 annos, casado, brazileiro, funccionario publico, residente á rua Goyaz n. 778, apresentando dois ferimentos contusos, um na região parietal e outro na região frontal esquerda, por ter caido de um bond, na rua da Misericordia.

— Polycarpo José Gonçalves, preto, de 25 annos, solteiro, brazileiro, ajudante de carvoeiro, morador na estação de D. Clara, com fractura exposta no artelho do pé esquerdo, em consequencia de ter sido colhido por um quinto de vinho, quando trabalhava, na rua Primeiro de Março.

— Joaquim de Oliveira Mello, pardo, de 19 annos, solteiro, brazileiro, leiteiro, residente no morro de Paula Mattos, que apresentava ferida incisa na face plantar do pé direito.

O ferimento foi produzido por um caco de vidro.

— José Manoel Alves, branco, de 10 annos, brazileiro, morador á rua Major Freitas n. 32, com mordedura de cão na face anterior e posterior do ante-braço esquerdo e dorso da mão do mesmo lado.

O NOVO RIACHUELO

O Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do "comité" central, recebeu mais as seguintes communicações, referentes á propaganda para acquisição, por subscripção popular, de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo":

Do Sr. 2º tenente Ildefonso Escobar:

"Tendo deixado a direcção da revista da Confederação do Tiro Brazileiro—"O Tiro", e não desejando o seu novo director que a subscripção pro-"Riachuelo", aberta por aquella revista entre os atiradores brazileiros, continue sob a responsabilidade de sua redacção, para os devidos fins communico-vos que, assumindo plena e inteira responsabilidade da honrosa e patriotica incumbencia que foi-me conferida pela benemerita Liga Maritima Brazileira, quando director daquella revista por mim fundada, continuarei a prestar gostosamente o meu insignificante apoio em prol da grandiosa e necessaria idéa da acquisição de mais uma unidade de combate para nossa marinha de guerra. Embora tenha havido morosidade na restituição das listas por mim distribuidas, envidarei todos os esforços para que a missão a mim conferida produza algum resultado. Em meu poder tenho a importancia de quatro contos e quinhentos mil réis proveniente das seguintes listas que já me foram restituidas:

Ns. 565, redacção do "Tiro", 2º tenente Escobar, 20$; 566, Tiro do Amazonas, Dr. Gaspar Guimarães, 311$; 568, Tiro Santareno, coronel Sizonando do Miranda, 2:000$; 570, Tiro Cearense, capitão Raphael B. Fonseca, 21$; 581, Tiro da Barra do Pirahy, Mario Quintão, 79$; 582, Tiro Campista, tenente Eduardo Alcoforado, 100$; 583, Tiro do Leme, Arthur A. Coimbra, 10$; 585, Tiro Federal, Oscar Thiers de Faria, 104$800; 575, Tiro Pernambucano, Dr. Mario Mello, 10$; 588, Tiro de Cordeiro, Dr. Lima Campos, 113$; 589, Tiro Fidelense, Deodoro Carneiro, 65$; 595, Tiro Paulistano, tenente Daniel Ramos, 30$; 1.111, Tiro Pontagrossense, Fernando Bittencourt, 1.361$200; 1.112, Tiro Catharinense, Fernando Machado Vieira, 10$; 1.114, Tiro de Porto Alegre, Theodoro Hartlier, 170$; 1.117, Tiro de Jaguarão, capitão Carlos Frontino Mesquita, 45$; 1.303, 2º tenente Ildefonso Escobar, 30$; 1.131, Confederação do Tiro, 2º tenente Escobar, 20$. Somma, quatro contos e quinhentos mil réis.

Acham-se ainda distribuidas as seguintes listas:

Ns. 569, Tiro Maranhense, 1º tenente Beltrão Castello Branco; 571, Tiro de Quixeramobim, Dr. Euzebio de Souza; 572, Tiro Natalense, capitão Jacintho Torres; 573, Tiro de Mossoró, coronel Bento Praxedes Pimenta; 574, Tiro Parahybano, Dr. Romulo de Magalhães; 576, Tiro Alagoano, capitão Pedro Cabral; 577, Tiro de Victoria, Alcides Freire; 578, Tiro Petropolitano, Dr. José Espindola; 579, Tiro de Nitheroy, Dr. Felippe de Azevedo; 580, Tiro Friburguense, Dr. Galdino do Valle Filho; 584, União dos Atiradores, capitão Paulo Berla; 586, Tiro do Bangú, Manoel Soares; 587, Tiro do Iguassú, tenente Rodrigo de Magalhães; 590, Tiro de Juiz de Fóra, Dr. João Marcellino; 591, Tiro Brazileiro de S. Paulo, coronel José Brazil Piedade; 593, Tiro Brazileiro de Santos, Benedicto Rodrigues; 594, Tiro de S. Bernardo, Dr. José Luiz Flaquer; 1.110, Tiro Rio Branco, José da Fonseca Junior; 1.113, Tiro do Rio Grande, Alcides Barcellos; 1.115, Tiro de Uruguayana, Antonio Mary Urich; 1.116, Tiro de S. Angelo, Ulysses Rodrigues; 1.119, Tiro de Santa Maria, José Carlos Kruel; 1.122, Tiro de Palmyra, Dr. Candido de Abreu.

Por diversos motivos, foram devolvidas em branco as listas ns. 567, 592, 1.118, não tendo sido distribuidas as listas ns. 1.123, 1.124, 1.125, 1.126, 1.127, 1.128, 1.129 e 1.130, as quaes estão em meu poder. Nesta data providencio sobre a devolução das listas acima mencionadas, afim de fazer entrega ao "comité" pro-"Riachuelo" de todos os documentos referentes á grande subscripção nacional, a qual, estou certo, embora vencendo certos obstaculos oriundos da má vontade de espiritos indolentes e descrentes, será coroada do mais brilhante resultado, por isso que, só depois de firmado o nosso poderio militar, nesta parte do continente sul-americano, é que o Brazil poderá caminhar dessassombradamente na senda do progresso e occupar o logar que lhe compete como grande Nação livre.

Com a maior estima e consideração, respeitador, admirador, etc.

Da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que os recolhimentos até hoje por mim feitos na caderneta da Caixa Economica, destinada a auxiliar a construcção do novo "Riachuelo", attingiu a importancia de 5:932$500. Cordiaes saudações—AMARILIO DE ALMEIDA".

Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do "comité" central. Cento e trinta e nove contos trinta e um mil quinhentos e cincoenta e oito réis (13::031$558).

INCENDIO

Foi hontem completamente destruido, por um incendio, o predio n. 149, da rua Conselheiro Zacarias.

Morava nelle o Sr. José de Oliveira Soares, juntamente com sua familia.

O predio era de propriedade do mesmo senhor.

Hontem á noite, indo uma pessoa da familia com um lampião de kerozene pela sala de jantar, este caiu, e quebrou-se, explodindo.

Immediatamente as chammas propagaram-se pelo soalho e pelos moveis, por onde se derramou o kerozene.

Em vão as pessoas da familia procuraram extinguir o incendio lançando mão de baldes de agua e outros meios caseiros. O fogo propagou-se com incrivel rapidez.

Dado o alarma, compareceu o corpo de bombeiros que atacou immediatamente o fogo.

Durante uma hora durou a lucta entre os bombeiros e o elemento destruidor.

Finalmente, este foi dominado, sem prejuizo dos predios vizinhos.

O predio n. 149 ficou completamente destruido, não se salvando sequer os moveis. Estava seguro por 10 contos, na Companhia União dos Proprietarios.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

Já foram tomadas as declarações dos proprietarios e de diversas outras pessoas.

Desde hontem ás 3 horas da tarde, os carris da Companhia Cantareira, estão trafegando até á Villa de São Gonçalo, havendo grande regosijo popular por esse facto.

Os carris electricos atravessam a linha da Rural Fluminense, sem novas hostilidades.

NOTICIAS DE S. PAULO

Commercio paulista.

Em 1911, de janeiro a fevereiro, o Estado de S. Paulo, importou mercadorias no valor de 20.976:376$, papel, equivalendo a 17.684:831$, ouro.

A exportação foi de 39.468:544$, papel, equivalendo 23.281:860$, ouro.

Na exportação, só o café entra com a parcella de 38.718:112$000.

Construcção do matadouro.

O Sr. Raymundo de Vasconcellos apresentou á camara de S. Vicente um requerimento propondo-se a construir naquelle municipio um matadouro modelo, que custará 70:000$000.

Os Srs. vereadores estão estudando a proposta do Sr. Vasconcellos, para resolverem definitivamente aquelle magno problema.

Fabrica de tecidos.

Os Srs. Joaquim Ferraz Sampaio, Dr. Alvaro Guimarães e outros cavalheiros, residentes em S. José dos Campos, trabalham para construir uma companhia, com o fim de montar uma fabrica de fiação e tecidos, naquella cidade, com a denominação de S. Geraldo.

Illuminação publica.

Entre a secretaria de agricultura e a Light and Power já foram assignados dois contratos para a instalação de luz electrica em varios pontos da cidade.

A Light ficou obrigada a montar ao longo da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, combustores de luz electrica, de arco voltaico, a semelhança dos existentes na avenida Paulista.

No trecho da estrada da Penha, que não é servido pelos lampiões a gaz, serão instalados combustores de luz incandescente.

Igual systema de illuminação será estabelecido no bairro da Lapa, nos logares ainda não servidos pela companhia de gaz.

Companhia mecanica.

Realizou-se, no dia 20, na capital, uma assembléa de accionistas da Companhia mecanica, para a apresentação do relatorio da respectiva directoria, referente ao anno findo.

Segundo refere esse documento, attingiram a 875:959$219, os lucros da companhia em 1910 e que o valor dos seus bens immoveis, machinismos e outros se eleva a quasi 3.000 contos, representando o seu actual "stock" de mercadorias a somma de 1.735 contos.

No correr do anno findo, a companhia distribuiu o 41º e 42º dividendos, sendo o primeiro de oito por cento, no total de 200 contos, e o segundo de 10 por cento, na importancia de 250 contos.

Os fundos de reserva da empreza são de 2.070:120$388.

Tecidos de juta.

Com o capital de 2.500 contos e sob a denominação de Companhia de Fiação e Tecelagem de Juta foi organizada nesta capital uma sociedade anonyma para adquirir a fabrica de tecidos da Moóca, depropriedade do conde Alvares Penteado.

São accionistas da nova companhia, o Sr. conde Alvares Penteado, seus filhos, genros e outros cavalheiros.

O porto de Santos.

O Boletim da Associação Commercial de Santos, publicado ha poucos dias, insere os seguintes dados sobre o movimento maritimo do porto daquella cidade, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1910:

Durante o annos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1910 entraram no porto de Santos 1.530 vapores, 17 hiates, 9 barcas, 6 lugares, 5 galeras, 5 rebocadores, 1 patacho e 1 chata. Total 1.574.

Por nacionalidade: brazileira, 575; ingleza, 360; italiana, 200; franceza, 128; allemã, 125; hollandeza, 62; austriaca, 52; hespanhola, 42; argentina, 8, norueguesa, 8; sueca, 7; dinamarqueza, 5; belga, 1; japoneza, 1; total, 1.574.

Procedencias: portos brazileiros, 559; platinos, 389; inglezes, 154; allemães, 97; italianos, 95; americanos, 88; francezes, 79; belgas, 35, hollandezes, 32; austriacos, 30; hespanhoes, 15; japonez, 1; total, 1.574.

Cargas: varios generos, 1.292; carvão, 48; trigo, 16; frutas, 5; sal, 4; bacalhão, 3; madeira, 3; telhas, 2; kerozene, 1, em transito 148; em lastro, 52; total 1.574.

Tonelagem: embarcações nacionaes 306.630, estrangeiras 3.152.186; total 3.458.916.

Equipagem: nacional, 21.748; estrangeira 90.313; total 112.061.

Sairam no mesmo periodo 1.532 vapores, 16 hiates, 10 barcas, 7 lugares, 4 galeras, 4 rebocadores, 1 patacho e 1 chata; total 1.575.

Nacionalidades: brazileira, 575; ingleza, 364; allemã, 125; franceza, 127; italiana, 199; hollandeza, 62; austriaca, 52; hespanhola, 43; norueguesa, 10; argentina, 8; sueca, 6; dinamarqueza, 2; belga, 1; japoneza, 1; total, 1.575.

Destinos: portos brazileiros, 593; platinos, 408; americanos, 145; italianos, 108; inglezes, 97; allemães, 83; francezes, 50;austriacos, 33; hollandezes, 27; hespanhoes, 21; belgas, 5; suecos, 4; portuguezes, 1; japonez, 1; total, 1.575.

Cargas: varios generos, 544; café, 393; frutas, 48; em transito, 404; em lastro, 186; total, 1.575.

Tonelagem: embarcações nacionaes, 312.488; estrangeiras, 3.133.718; total, 3.446.206.

Equipagem: nacional, 21.863; estrangeira, 90.101; total, 111.964.

Festas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, douta associação cuja influencia e prestigio nas rodas scientificas são tão conhecidos, realiza a 28 do corrente a sessão commemorativa do 30° anniversario de sua fundação.

Esta festa tem por fim a realização da sessão solemne em que tomará posse a directoria recentemente eleita pelos membros da sociedade.

Esta directoria é composta dos distinctos e conhecidos medicos Drs. Nascimento Gurgel, presidente; Urbano Figueira, vice-presidente; Joaquim Schmidt de Vasconcellos e Guarany Goulart, secretarios, e Julio Novaes, thesoureiro.

Para esta festa, a redacção do *Paiz* foi convidada, em amavel missiva, pelo Dr. J. Schmidt de Vasconcellos, 2° secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Concertos.

No palacio de Cristal, em Petropolis, realiza quarta-feira proxima um concerto a illustre pianista Eugenia Bevilacqua, que obteve o 1° premio do Instituto Nacional de Musica.

Vai ser uma bonita *serata*.

Do excellente programma constam composições de Beethoven, Chopin, Schumann, Liszt e Rubinstein, que serão executadas magistralmente pela concertante.

Manifestações.

Por ter sido promovido, tem recebido muitas felicitações o distincto engenheiro militar 1° tenente Ricardo João Kirk.

Moço talentoso e applicado, o 1° tenente Kirk é um official que honra o exercito, em cujas fileiras tem prestado importantes e relevantes serviços.

Seus companheiros de classe o veneram como amigo leal e dedicado, que sabe ser. Tambem não é uma figura apagada no seio da nossa sociedade esse official, conhecido pelo arrojo com que ha mezes pilotou, sózinho, o balão do capitão Tewaldt, mostrando assim a sua capacidade de aeronauta.

O tenente Kirk é um dos poucos officiaes que se dedicam aos estudos da navegação aerea.

Dentre as felicitações que tem recebido, se consigna a do Club Militar, justa homenagem ao seu associado.

•

O Thesouro Nacional celebrou, ante-hontem, com enthusiasmo, a passagem do natalicio do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, que, depois de aperfeiçoar varios serviços do Thesouro, hoje chefia zelosamente o expediente da directoria da despeza publica.

A homenagem foi um resumo do grande affecto em que os funccionarios con substanciam a sua admiração pelo chefe.

Essa festa intima correu, ante-hontem, no expediente da despeza, até á hora em que, findos os trabalhos, e apesar da chuva forte e intensa, todos os funccionarios, em automoveis, acompanharam o chefe até á sua residencia. Formou-se, então, um grande prestito, á cuja frente tocava a banda de musica do 2° regimento da força policial.

Seguiam-se os automoveis, sendo o primeiro o que levava o Sr. Valdetaro, em companhia do sub-director Toscano Barreto, escripturario Tancredo Lima, Dr. Orestes Pinto, e o nosso collega da *Imprensa* Mario Bulhão, que, nas festas, representou a reportagem de fazenda.

Na residencia do homenageado, os funccionarios presentes deram, então, ao nosso confrade Mario Bulhão a honra de ser o interprete dos seus sentimentos, offerecendo á Mme. Regulo Valdetaro uma *corbeille* lindissima de magnifica flores naturaes.

Desempenhada esta missão, falou o escripturaro Delamare Garcia, que, eloquentemente, agradeceu aos seus amigos mais aquella prova de estima.

Aos presentes foi servido um calice de licor e ás 8 horas da noite teve logar um jantar intimo. Seguiu-se depois o baile, magnifico pelas bellezas excepcionaes de que se revestiu e encantador pelos rostos formosos que o enfeitaram.

Nos salões da residencia do Sr. Valdetaro dansaram as senhoritas Bertha de Oliveira, Almerinda Naylor Valdetaro, Abigail Valdetaro, Antonieta Valdetaro e Helena Naylor Valdetaro e as Sras. Adelaide de Oliveira, Leonor Ossat Doherty, Maria Aguiar e Regina Naylor Sobrinho.

Em cartas, cartões e telegrammas, o Sr. Valdetaro recebeu grande numero de cumprimentos, sendo que o Sr. ministro da fazenda mandou o seu official de gabinete Djalma Hermes cumprimental-o no gabinete da despeza.

Passeios maritimos

Uma das barcas da Cantareira fará hoje, como de costume, um magnifico passeio pela nossa encantadora Guanabara, contornando innumeras ilhas e fazendo uma pequena paragem no local onde está fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*.

Viajantes.

SENADOR PINHEIRO MACHADO

O eminente chefe republicano senador Pinheiro Machado foi hontem recebido nesta capital com as mais inequivocas provas de apreço por parte dos representantes do poder publico e affirmações de uma forte estima pela culta sociedade carioca.

Ainda que muito matinal a hora de sua chegada, marcada para as 8 da manhã, a esse tempo já um grande numero de pessoas aguardava a entrada na *gare* da estação central, do trem de luxo em que viajava, de S. Paulo, o illustre politico.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, providenciara para que lhe fosse posto á disposição um carro-salão reservado.

Uma commissão de amigos do eminente republicano, desde vespera, se havia dirigido á estação de Cruzeiro, onde aguardou a passagem do trem de luxo.

Essa commissão, composta dos Srs. Drs. Flores da Cunha, Solfieri de Albuquerque, Souto Castagnino, Manoel da Silva Oliveira, Luiz Bahia, Pompilio Dias, Carlos Andrade e Oliveira Machado, embarcou ali e acompanhou o general Pinheiro Machado até esta capital.

O trem de luxo só chegou á estação Central pouco antes de 9 horas da manhã, e logo ao desembarcar o illustre chefe politico, foi S. Ex. saudado pelo general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, em cujo nome apresentou-lhe as boas vindas.

O senador Pinheiro Machado, disputado aos abraços dos seus amigos, travessou a *gare*, onde tocavam as bandas de musica do corpo de bombeiros, de um dos corpos do exercito e de um regimento da força policial.

O general Percilio da Fonseca convid a o senador Pinheiro Machado a occupar o automovel de Estado, em que seguiu em sua companhia e do senador Antonio Azeredo.

Formou-se então o prestito de automoveis, em que seguiram a Exma. Sra. Pinheiro Machado, Mlle. Zilah de Araujo, major Benedicto de Araujo e senhora, Lopo de Azevedo e senhora, Sr. ministro da viação, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. João Lacerda, representando o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Menna Barreto, commandante da 9ª região; general Pinheiro Bittencourt, tenente Chastenet, representando o general Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica; senadores Antonio Azeredo, Victorino Monteiro, Augusto Vasconcellos, Ferreira Chaves e Urbano Santos; deputados José Murtinho, Elpidio de Mesquita, Francisco Bressane, Fonseca Hermes e Nicanor do Nascimento, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Benjamin Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; tenente-coronel Zoroastro Cunha, coronel Eduardo Raboeira, Dr. Armenio Jouvin, coronel Meira Lima, coronel Vital Costa, major Carlos Aguirre, capitão Brilhante, ajudante de ordens do chefe de policia; Alberto Saraiva da Fonseca, tenente Propicio Fontoura, J. J. Sá Freire, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil; Marcondes do Prado, pelo *Diario Official*; Cicero de Faria, Carlos Frederico de Oliveira, Oliveira Soares, Dr. A. Alvim, coronel Vareiro, Dr. Arthur Lopes, Victor Silveira, director da *Gazeta da Tarde*; Paulo Silveira, Dr. Arthur Cavalcanti, Jarbas de Carvalho, pelo *Paiz*; Raphael Pinheiro, Floriano de Brito, Dr. Martins Costa, Emilio Ribas, Dr. Augusto Prestes, Dr. Catramby, C. Pinto Braga, Mario Alves, Nicolão Rodrigues, da *Tribuna*; Dr. Jurandy Alves Camara, Dr. Henrique Goulart, major Luiz de Andrade, Dr. Alfredo Neves, major Lopes, agente da Central; Dr. Angelo Tavares, Theophilo de Albuquerque, coronel Figueiredo Rocha, coronel Moniz, coronel Luiz de Andrade, Dr. Arthur Amaral, Baptista Franco, inspector da Alfandega; Dr. Alves Camara, coroneis Manoel Reis e Leite Ribeiro, João Marinho, Dr. Francisco Bernardino, Salvador Fontes e muitas outras pessoas.

No seu palacete, o eminente chefe republicano foi recebido por muitos amigos e innumeras familias, das suas relações, que o aguardavam, renovando-se as mesmas carinhosas demonstrações de grande estima e consideração que o haviam acolhido na *gare* da Central.

E durante todo o dia, o palacete da rua Guanabara esteve repleto. As visitas succediam-se, cavalheiros e senhoras que se apressaram em trazer as suas homenagens ao senador Pinheiro Machado e á sua dignissima esposa.

Mais de 200 telegrammas de felicitações pelo seu regresso, recebeu hontem o eminente senador gaucho, inclusive do Sr. presidente da Republica, que por esse modo quiz pessoalmente associar-se ás manifestações feitas ao seu illustre amigo.

•

Como noticiámos, partiu hontem para o Alto Juruá, onde vai assumir o cargo de secretario da Prefeitura, o nosso querido companheiro de redacção Belisario Junior.

O illustre moço, cujas qualidades não nos cabe aqui evidenciar, tanto são ellas conhecidas de seus amigos, recebeu uma justa e espontanea homenagem de muitos delles que quizeram levar os seus votos de boa viagem nos ultimos momentos da partida do *Acre*.

Apesar do máo tempo, achavam-se ás 3 1/2 horas da tarde, reunidos no cáes Pharoux grande numero de collegas de imprensa e de amigos particulares, quando chegou Belisario Junior, acompanhado de seu pai, o Dr. Belisario Soares de Souza.

Foi logo um rumorejar de despedidas e um bracejar de longos abraços até que minutos depois, extremamente commovido, o nosso amigo e companheiro embarcou em uma lancha posta á sua disposição pela Associação de Imprensa, em companhia de muitos dos presentes:

Entre esses só conseguimos notar os seguintes:

Oliveira Gomes, Durval Cahet, Elysio de Carvalho, Dr. Luiz Bahia, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Rodolpho Amaral, A. Clausen, Dr. Raul Ferreira Leite, Porphyrio José Soares Netto, Dr. Thomaz Cunha, Dr. Lindolpho Xavier, Nogueira da Silva, Ugo Leal, Dr. J. P. Fontenelle, Plinio Moura, J. B. Fontoura Xavier, capitão-tenente Adalberto Nunes, Francisco Corimbaba, Tancredo Soares de Souza, Luiz Pereira de Souza, Ludgero Feital, João Baptista Soares de Souza, Costa Simoens, Lauro C. Pinto, Raul Cerqueira, Luiz Honorio, José Alves, A. Sarthou, João Lage, Dr. João Maximiano de Figueiredo, João Barbosa, Lindolpho Azevedo, Daniel Blatter, Abner Mourão, Julião Machado, Augusto Machado, Curvello de Mendonça, José de Sá Ozorio, Ferreira de Araujo, Jarbas de Carvalho, Alfredo Neves, Luiz Mendes, Carlos Bittencourt, Abel de Almeida, Ranulpho Cunha, Gomes da Silva, Joaquim Salles, Nilton Bastos, José Mattoso Maia Forte, Luiz Pastorino, Alfredo Rodrigues e Dionysio Manso.

De bordo do *Acre*, o nosso prezado companheiro enviou-nos o seguinte radiogramma:

"Muitos abraços e saudades todos e cada um — *Belisario*."

•

Realizou-se hontem, no Arsenal de Marinha, o embarque do nuncio apostolico, monsenhor Alexandre Bavona.

O embarque de S. Ex., que se realizou ás 3 horas da tarde, foi concorridissimo.

S. Ex. partiu a bordo do *Brasile*, da Société Italienne di Navigazione, para Roma, e da bella capital italiana irá S. Ex. assumir o honroso cargo para que foi nomeado, em Vienna.

S. Ex. recebeu innumeros cumprimentos de feliz viagem de grande numero de pessoas, dentre as quaes pudemos tomar nota das seguintes

S. Em. o cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde; monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado; monsenhor Antonio Alves F. dos Santos, secretario da Camara Ecclesiastica; capitão-tenente Eugenio de Castro, representando o Sr. ministro da marinha; representante do chefe do estado-maior da armada e do sub-inspector do Arsenal de Marinha; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Alcantara, Dr. Peixoto Fortuna e familia, conde Candido Mendes, Dr. Leão Velloso Netto, monsenhores Pedro Ribeiro, Luiz Gonzaga do Carmo e Moura Guimarães, secretario de S. Em. o cardeal; padre Benedicto Marinho de Oliveira, commissões do Gymnasio de S. Bento, dos salezianos do sul do Brazil, dos salezianos de Santa Rosa, em Nitheroy; Mesquita Cabral, por si, pelo Dr. Felicio dos Santos e pela *Patria Brazileira*; Alberto Ildefonso Oliveira, pela União Catholica; barão de Novaes, Dr. Passos de Miranda, commissões das congregações dos lazaristas, capuchinhos, carmelitas e muitas outras cujos nomes não pudemos tomar nota.

No pateo do arsenal foram-lhe prestadas as honras inherentes ao seu alto cargo, por uma companhia de guerra do corpo de marinheiros nacionaes, commandada pelo capitão-tenente Benedicto Goulart.

S. Ex. foi conduzido para bordo na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha, entretendo alguns instantes de amistosa conversa com o nosso representante, que apresentou-lhe os votos de feliz viagem em nome desta folha; S. Ex. mostrou-se penhorado para com o *Paiz*, pela maneira gentil por que foi tratado durante a sua estadia entre nós no cargo de representante da Santa Sé junto ao nosso governo.

— A' tarde o paquete que leva o illustre prelado partiu do nosso porto.

•

Amanhã seguirá para a Europa o paquete *Cap Arcona*, da Companhia Hamburgueza, e para essa viagem tomaram passagem os Srs. Dr. Custodio Coelho, Herm Werner, Alberto Saraiva da Fonseca e senhora, general Bormann e senhora, D. Rita Bailly, Dr. Hermenegildo de Moraes, Isidore Kahn, Mme. Raul de Carvalho, Antonio Seabra Moura, Joaquim Moreira Barbosa, D. Elsa Oberal de Mattos, D. Albertina Megaelir Abreu, Jahamin Kuning e familia e João Feliciano Costa Ferreira.

•

Ligeiramente enfermo, partiu hontem para S. Paulo, pelo sul-expresso, á procura de um ambiente mais favoravel á sua saude, o Sr. Aureliano Ramos de Oliveira, activo e intelligente representante da conceituada casa Ch. Pratt, desta capital.

Acompanharam-no até S. Paulo os Srs. Leão Homem, representante da mesma casa, actualmente no exercicio da sua profissão no opulento Estado de S. Paulo; o Sr. Inimá Barreto, commerciante nesta praça e seu particular amigo, e o Sr. Nelson Dias da Costa, nosso collega de imprensa, que foi a S. Paulo na qualidade de representante da importante publicação agricola *A Fazenda*.

•

O Revd. monsenhor Carlos L. d'Amour, arcebispo de Cuyabá, regressa amanhã para sua archidiocese.

O illustre sacerdote teve a gentileza, que agradecemos, de enviar-nos o seu cartão de despedidas.

•

De regresso de Therezopolis, encontra-se novamente nesta capital o bacharel Fausto Soares Moreira da Silva, academico de direito.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Missor Sureya Bey, F. Godoy de Oliveira, Guilherme Ficher Junior, João Van, Dr. Annibal Maurtua, Dr. C. Paes Carrilho, José Aliotto, N. Trissones, Carlos Mendes, José Garcia Jodi Ferreira e Leopoldo Araujo Barros.

Baptizados.

Na matriz de S. João Baptista, baptizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o interessante Sylvio Enéas, filho do nosso distincto collaborador Dr. Enéas Ferraz.

Foram padrinhos o Dr. Carlos Niemeyer, distincto clinico em S. Paulo, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Armanoina Saint Brisson Serzedello Correia, dignissima esposa do illustre general Serzedello Correia.

Por esse motivo, receberá a distinctissima senhora innumeros cumprimentos do vasto circulo de suas relações.

•

Completa hoje oito annos a interessante Maria da Gloria estremecida filhinha do Dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado de real destaque no nosso fôro.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Braga dos Santos, esposa do conceituado negociante desta praça Evaristo dos Santos Ferreira.

•

Completa hoje mais um anno de idade o galante Zézé, filho do conhecido electricista José Bento Gonçalves.

•

Completa hoje mais um anno de traquinadas o interessante José, filho do distincto oculista Dr. Moura Brazil Filho.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Brulia de Araujo, esposa do Sr. Antonio de Oliveira e Silva.

•

Fez annos hontem o coronel Bento de Macedo Guimarães, activo escrivão da 2ª delegacia auxiliar, funccionario antigo e estimado na administração policial, pelas suas boas qualidades e zelo pelo serviço publico.

Por esse motivo, o anniversariante viu sua residencia cheia de amigos, **entre os quaes notamos os seguintes:**

Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar; Octavio do Nascimento, escrivão do 27° districto policial; Antonio de Paiva Raposo Junior, Roberto Guimarães e familia, Eugenio Gonçalves Pinheiro, funccionario da 2ª delegacia auxiliar, e familia; capitão Julio Reis e familia, Costa da Silva Verissimo e familia e João Valentim Mendes da Costa.

Foram offerecidos varios mimos e *bouquets* de flores ao anniversariante e pessoas da familia, que offereceram aos convidados um banquete em sua residencia á rua Dr. Dias da Cruz n. 132, Meyer.

•

Fez annos hontem o intelligente joven Aureliano Pereira, auxiliar de escriptorio da firma Barbosa, Albuquerque & C., onde goza de geral estima.

Por esse motivo, seus companheiros offereceram-lhe um *lunch* no restaurante Ao Franziskaner.

Casamentos.

Foram hontem lidos na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamentos: Arthur Affonso Alves Miranda e Rosa da Rocha Ferreira, Mariano Lourenço de Mello e Philomena Alexandrina Freire, Henrique de Moura Prosgrave e Alice de Moura Bastos, Antonio Pereira da Rocha e Alzira Leopoldina Leite, Julião Augusto Ferreira e Amelia Ferreira Soares, Rosalvo Lima e Noemia de Oliveira Perret, Manoel de Oliveira Junior e Bibiana de Moraes Almeida, Manoel Soares e Emilia da Rocha Ribeiro, Armando Duque Estrada Barros e Raphaela Maria Viceuzi Crecta, José da Costa Guimarães e Hirmann Augusta Azevedo, Philomeno Jocelyn Ribeiro e Valeria Maria da Costa, Gaspar Pinto Loureiro e Mathilde Alves, Lupicin Monteiro Chaves e Rita de Cassia Azevedo, Jorge Pinto e Maria Mercedes Baptista, Antonio Gomes Cerqueira e Ernestina da Conceição, Dr. Lemeu de Paula Machado e Celina Guinle, Juvenal de Toledo Piza e Maria de Toledo Piza, Antonio da Costa Brites e Rita Correia da Fonseca, Antonio Madureira e Alzira Augusta Moreira e Constantino Gomes Conceição e Olympia Gonçalves Ribeiro.

•

O doutorando em medicina Elyseu Guilherme da Silva Junior contratou casamento com a interessante e prendada senhorita Mercedes Coimbra, filha do estimado promotor publico Dr. Honorio Coimbra.

O noivo é filho do coronel Elyseu Guilherme, ex-governador do Estado de Santa Catharina e deputado geral pelo mesmo Estado em varias legislaturas.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, realiza-se hoje o enterramento de Diogo Jorge de Brito.

O feretro sairá da casa n. 185, á rua S. Januario, ás 10 horas.

Missas.

Em solemnização ao 7° dia do fallecimento de D. Leopoldina Mangueira Gomes, será rezada amanhã uma missa na matriz de Santo Christo, ás 9 horas.

•

Amanhã, o marechal Alipio Costallat e sua familia farão suffragar a alma de sua inditosa esposa, D. Marieta de Carvalho Costallat, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

•

Na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, amanhã, ás 9 1/2, celebra-se uma missa por alma de Manoel Nonato Ferreira Baptista.

•

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa de 7° dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca Eulalia Maigre Restier, prima dos nossos prezados companheiros Joaquim Augusto de Castro Miranda e Luiz Miranda e tia do nosso estimado collega Luiz Gama, redactor do *Jornal do Brazil*.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se depois de amanhã uma missa por alma de Manoel Luiz da Costa.

•

A familia de D. Amelia de Freitas Peixoto manda celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa em suffragio de sua alma, na matriz do Sacramento.

•

Na matriz de S. José, amanhã, ás 9 1/2, será rezada uma missa por alma de D. Maria das Dores Silva Maia.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

2° anno medico—Pratico oral de anatomia, ás 2 horas (ultima chamada)—João José de Araujo Pinheiro, João Baptista dos Santos, Augusto Martins Barreto, João Monteiro de Sá Pereira, Alexandre de Oliveira, Alberto Borgeth, Nathan de Araujo Macedo e José de Menezes Franco.

3° anno medico—Pratico oral de physiologia, ás 10 horas (2ª chamada)—Gilberto Guimarães e Francisco Gonçalves Magalhães.

3° anno medico—Escripto de arte de formular, ás 11 1/2 horas (2ª chamada)—Raymundo Augusto Pereira, Aristides Correia Rabello e Annibal Viriato de Azevedo.

3° anno medico—Pratico oral de arte de formular, ás 11 1/2 horas (ultimo dia)—Trajano Leal, Luciano Heleodoro da Silva e Souza, Ildefonso Cysneiros, Eduardo Virmond Lima, Olavo Gomes Pinto, Mario Martins de Mello e Antonio José do Couto.

3° anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 11 1/4—Nominato de Paiva Duque, Joaquim Nicolão Filho, Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti, Sizino Antonio Dias Peixoto, Amilcar Teixeira Pinto, José de Carvalho Santos, Serafim Gomes Rego e Oscar Ferreira.

Turma supplementar—João de Araujo Pinto, José de Alencar Teixeira Coimbra, João de Oliveira Maia, José Manhães Faisca Junior, Allú Marques Vianna, Augusto Eugenio do Amaral, José Porfirio de Almeida Machado, Gabriel Rodrigues de Souza (2ª chamada), Antonio Guilherme Gonçalves e Americo Luiz Homem.

1° anno de obstetricia—Pratico oral, ás 2 horas—Paulina Vieira e Maria Carolina de Almeida.

Defesa de theses—1ª mesa, ás 12 horas—Edgard Altino de Araujo, Aligio de Oliveira Alves e Paulino Barcellos.

2ª mesa, ás 12 horas—Alfredo de Souza Rangel, Francellino Leite Barcellos e Marcellino Arco Verde.

3ª mesa, ás 12 horas—Gladston de Faria Alvim, Pedro Ignacio de Almeida e Otton Santos.

4ª mesa, ás 11 horas—Leoncio da Silva Pereira, Arlindo Ribeiro Saraiva e Francisco Luiz Tavares Junior.

5ª mesa, ás 12 horas—Pedro Monteiro Gudin Junior, Armando da Rocha Brito e Adolpho Carlos Leonardo.

1ª série de pharmacia—Pratico oral de parmacologia, ás 11 horas—José Clemente Pereira, Francisco Locchi, Marçal Carlos da Silva, Lazaro de Camargo Almeida, João de Camargo Almeida, Gamaliel Barroim, José da Costa Dourado Filho, Francisco Dias Filho, Agenor Sampaio Galvão e Euricles Faro Marques Henriques.

Turma supplementar—Octacilio Faro Marques Henriques, Getulio de Almeida Moreira, Edgard Ferreira Alves, Heitor Antonio Lopes, D. Marieta Costa, Antonio Manoel da Silva Fontes, Jarbas Pinto de Souza Franco, José de Oliveira Campos Junior, João Evangelista de Campos Junior e Adelaide Pourchet.

•

Na Escola Polytechnica dar-se-ha amanhã, ás 10 horas, ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

Curso fundamental—1ª cadeira do 1° anno—Calculo—Djalma Hasselmann, Ernesto Maia Jacy, Lino C. dos Sntos e Arnaldo Cunha de Azevedo.

3ª cadeira do 1° anno—Physica molecular—Augusto Estacio de Azevedo e Silva, Serafim José dos Santos e Renato Vieira Braga.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 2° anno—Portos de mar—Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Fausto Lopes da Costa, Euzebio Naylor e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Exames para admissão:

Mathematica para admissão—John Cramer Junior, Armando Borges de Aguiar, João do Valle e Anysio Braz da Cunha Soares.

Turma supplementar—Romero Fernando Zaucler, José Wilson Coelho de Souza, Genserico Moniz Freire, Agostinho Ornellas de Souza, Carlos Ribeiro Meira, Joaquim Antonio Correia de Miranda, José de Saldanha e Deolindo Lima.

—O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental—1ª cadeira do 2° anno—Mecanica racional — Approvado simplesmente Camerino Chlorino Fialho.

Houve dois reprovados e um não compareceu.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1° anno—Construcção—Approvados: plenamente, George Malcher Summer e simplesmente, Antonio Alvares Barata e José Alberto Pinto de Castro.

•

No Externato Nacional Pedro II encerram-se a 31 do corrente as matriculas dos alumnos que frequentaram aquelle estabelecimento em 1910.

Os pais, tutores e correspondentes dos alumnos são scientificados de que a matricula na classe de contribuinte ou gratuito renova-se todos os annos, e dá-se mediante requerimento ao director daquelle externato.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados, no dia 27, á prova oral:

2° anno, ás 2 horas — Tancredo Soares de Souza.

3° anno, ás 2 horas — Os mesmos chamados para o dia 22.

4° anno — Silval José Saldanha, Aristoteles José Ferreira, Trajano Alvim Saldanha, Philomeno José Ribeiro, José de Vasconcellos Pinto, Mario Marques Lisboa, Abelardo Pardal e José Bonifacio Godfroy Lesmil.

Resultado do dia 24:

Alfredo Mattos Rudge, José Abdon da Nobrega, Gustavo Dodt Barroso, Hildebrando Jorge e Alvaro Fontes da Silva, approvados plenamente, em todas as cadeiras; Heraldo Pimenta Bueno e Joaquim Pereira Felicio, simplesmente na 4ª cadeira e plenamente nas outras.

Recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Frederico Gusmão Alves de Brito.

•

No Externato Nacional Pedro II realizam-se a 27 do corrente os seguintes exames de 2ª época:

1° anno, escriptos de geographia e de mathematica; 2° anno, escriptos e oraes de mathematica; 3° anno, escriptos e oraes de portuguez, latim e mathematica; 4° anno, oraes de allemão; 5° anno, oraes de physica e chimica e escriptos de historia universal; 6° anno, oraes de allemão e escriptos de historia do Brazil.

Escriptos, ás 10, oraes, ás 11 horas da manhã.

•

Na Academia de Commercio, segunda-feira, ás 7 horas da noite, serão chamados para exame oral de francez, da 1ª série do curso geral, os seguintes alumnos:

Luiz João dos Santos, Antonio Nesi, José da Silva Azevedo Junior e Onelio Tautphoeus Castello Branco.

A's mesmas horas serão chamados, para exame escripto de francez, da 1ª série, do curso geral, os alumnos José da Silva Simões Filho e Roberto Leite e Silva.

A secretaria desta academia continúa, diariamente, até 30 do corrente, a receber requerimentos de exames para admissão e matricula, das 7 ás 9 horas da noite.

•

Terminou brilhantemente o curso de madureza o joven Adelino Torrezão Martins, filho do capitão de mar e guerra Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

•

No Externato Nacional Pedro II effectuam-se, depois de amanhã, os seguintes exames de 2ª época:

1° anno, ás 11 horas, oraes de todas as disciplinas, serão chamados: Ramualdo Joaquim Marins, Lutgardes Geggi de Figueiredo, Eduardo de Pontes, Mario Robeu, Adalberto de Oliveira, Sylvio Rodrigues de Freitas Vasconcellos, Murillo Pereira da Silva, Amarylio Campos de Mattos, Antonio Pereira Gestal, Luiz Carlos da Costa Velho, Nilo de Tautphoeus Castello Branco, Raul Ribeiro e João de Oliveira Chrockatt de Sá.

2° e 3° annos, ao meio-dia, escriptos de inglez—Serão chamados todos os inscriptos.

Resultado dos exames concluidos nos dias 23 e 24 do corrente, no Externato Nacional Pedro II:

5° anno—Latim—Approvados: simplesmente, Carlos Maximiano de Figueiredo e Orestes Ferreira Tavares, grão cinco; Isidro Borges Monteiro, Carlos Manhães, Trajano Furtado Reis, Alcino José Chavantes Junior, Pedro de Lamare S. Paulo e Adalberto Moreira Montenegro, grão tres; Alvaro Pereira Moutinho, Mario Camara da Motta, Affonso da Costa Moutinho, Manoel de Azambuja Brillhante e Oswaldo Gomes da Paixão, grão um; grego—Renato Lago, approvado simplesmente, grão um; historia universal—Gastão Jorge Pereira, plenamente, grão sete.

4° anno—Historia universal—Approvados simplesmente: Alberto Augusto Terra, grão dois; Sylvio Pinheiro dos Santos, grão um. Um reprovado. Latim—Olympio de Oliveira Chaves e Francisco de Almeida Cardoso, simplesmente, grão tres. Tres reprovados. Francez—Um reprovado.

•

Com uma brilhante defesa de these, concluiu hontem o curso medico o Dr. Valmore dos Santos Magalhães, nome conhecido no nosso fôro como advogado provecto, que é.

Aproveitando uma licença que obteve, do cargo de promotor publico de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, veiu o Dr. Valmore Magalhães terminar o seu curso da Escola de Medicina, fazendo-o com brilhantismo.

Hontem mesmo foi-lhe conferido o grão de doutor em medicina.

•

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos serão chamados a exames de 2ª época, no dia 27, provas oraes, os seguintes alumnos:

4° anno, ao meio-dia—Portuguez, inglez, latim e historia universal—Salvador Pinheiro da Gama e Pedro de Carvalho Filho.

UBERDADE

Noticia o "Lambary", de Aguas Virtuosas:

"Não ha muitos dias foi-nos offerecida, pelo nosso amigo Sr. Francisco dos Santos, uma enorme moranga, colhida em sua roça, pesando a bagatela de 30 kilos, o que significa dizer —alimento para uma familia em muitos dias de bom comer.

Agora tivemos occasião de ver em casa do Sr. Antonio Braulio Moinhos de Vilhena e colhida em seu quintal, de especial semente vinda de Bello Horizonte, uma abobora "menina" de dimensão colossal, pesando 24 1/2 kilos.

Já vale mais plantar abobora do que batatas", commenta o periodico mineiro.

—Sob o titulo "Admiravel percentagem", escreve tambem o "Muzambinho", que se publica na florescente villa mineira do mesmo nome:

"Exuberante prova de fecundidade da nossa terra está em exposição em nossa modesta sala de redacção. Consiste em um pé de arroz de viço estupendo e que contém nada menos de 130 cachos, com um total de mais de 2.000 grãos, como qualquer póde facilmente verificar, offerecendo, pois, a bella percentagem de 200.000 o/o.

Este admiravel exemplar nos foi delicadamente enviado pelo adiantado fazendeiro deste districto, capitão Lucas Gomes d Silveira, a quem apresentamos calorosas felicitações pelo espantoso resultado."

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

II

OS «MATA-MOSQUITOS»

Era ou não dispensavel o *Portico?* Era, evidentemente. O leitor não necessitava de porticos para entrar... na cidade em que vive. Querendo saber do que vai pelos esconsos da vida agitada e rude de uma capital importante e moderna como a nossa, bastava-lhe — um postigo.

Razão tive eu, pois, discutindo a opportunidade do *Portico*.

Argus, porém, é teimoso; é mesmo muitissimo mais teimoso do que eu sou, coisa que, aliás, eu não suppunha pudesse succeder, e eis porque — elle proprio o confessa — appareceu, contra minha vontade, um portico, aliás elegante, onde, em minha opinião, apenas se deveria ter aberto uma portinha, uma nesga — uma frincha...

Para se ver bem o Rio por dentro é preciso espreitar e espreitar muito. Se tudo fosse visivel, esta secção não tinha existencia justificavel.

Ora, quem espreita prefere a tudo o buraco da fechadura, a grêta da porta, a frincha do soalho.

Um portico!... para quê?...

Mas perdôo-te a pyrrhonice, a inqualificavel teimosia, *Argus*, porque o portico que fizeste era bem trabalhado.

Não supponhas que tinha a grandeza monumental da architectura manuelina. Não. Possuia, porém, os traços largos e imprevistos, as curvas alongadas e caprichosas da arte moderna, despida de symetrias monotonas, mas em compensação, ricamente provida de elegancias, na apparencia despreoccupadamente exquisita.

Li e gostei. Por isso te perdôo.

* * *

Agora, leitor amigo, visto que já passaste o *Portico*, vem d'ahi comnosco a observar o que ha de mais caracteristico e interessante, de mais curioso e inedito nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Occuparei hoje a tua attenção com — os "mata-mosquitos".

Como bom carioca que és, deves saber que, aqui, como de resto em toda a parte, quem não tem que fazer diz mal. A má lingua, o vulgar *toque de rabeca* é, em regra, o passatempo dos ociosos, dos "meninos bonitos" e insolentes, que tudo discutem sem de coisa alguma perceberem, que tudo criticam e aviltam, por habito, por indole, por educação, finalmente — porque isso está-lhes na massa do sangue.

E' um defeito de raça. E' de nós todos.

O proprio burguez pacato e morigerado não se furta á pratica do habito, aceita como parte integrante da nossa maneira de viver. Será mais modesto do que os outros, falará menos, mas com certeza não deixa um só dia de dizer mal de qualquer coisa. Ou á tarde, no bond, quando, levando o indispensavel embrulhinho de bolos do Paschoal, vai reconfortar o estomago com o jantar familiar; ou, á noite, no café, no theatro, nos proprios passeios da Avenida.

Os outros, os taes que nada têm que fazer, a esses nem todo o dia chega para *afinarem o violino*...

Discutem as coisas mais graves, mais sérias e mais respeitaveis com a mesma leveza de animo, a mesma vacuidade cerebral com que sobre ellas bolsam uma incalculavel somma de extravagancias e disparates.

Em qualquer grupo, numeroso ou não que elle seja, ha sempre alguem que pontifica. Tudo lhe serve para pontificar: o marechal Hermes e a *jupe-culotte*, as fitas da Vitagraph e os horarios da Light, o *habeas corpus* do Conselho e os hombros do Léo d'Affonseca...

Falam tão desassombrada e enthusiasticamente no Sr. Ruy Barbosa, como nas cheias, no Sr. Frontin e nos discursos anti-clericaes do Dr. Coelho Lisboa, como nas pernas das coristas do Galhardo. Para elles a honra de uma senhora não vale um copo d'agua e dão sentenças sobre as chronicas do Gilberto Amado e sobre o ... to do theatro Municipal com a mesma sem-ceremonia com que analysam uma scena de facadas na Saude, o caso da menor Idalina, ou emfim os direitos que este ou aquelle merceeiro teria ou não a ser commendador...

Foi por causa deste maldito habito que, quando o benemerito Dr. Oswaldo Cruz moveu guerra de morte á febre amarella e, com um regulamento draconiano, inventou a brigada contra o mosquito, não houve quem não se julgasse no direito, direi mesmo na obrigação de se insurreccionar contra a preventiva medida do sabio e illustre hygienista, ridicularizando-a por todas as fórmas, e envolvendo nas criticas mordentes e venenosas o nome do brazileiro que incontestavelmente mais relevantes serviços tem prestado á sua Patria.

Aos humildes filhos do povo que compunham a legião contra os perigosos insectos alcunharam-nos de *mata-mosquitos*, chasqueando ignobilmente, perversamente, os zelosos funccionarios que, ainda hoje, tão poderosamente contribuem para a hygiene desta capital.

Troçavam-nos, esquecendo-se ou, pelo menos, fingindo ignorar que a missão especial desses incansaveis empregados consistia, não em matar mosquitos, mas em evitar que os terriveis conductores da febre se gerassem e, multiplicando-se assustadora e rapidamente, nos massacrassem a epiderme, contaminando-nos do terrivel mal.

Pouco a pouco, convenceram-se os profissionaes da maledicencia da sem razão dos seus dichotes. O *mata-mosquitos* era util; realmente os bichinhos iam desapparecendo e com elles a devastadora epidemia.

Ainda hoje se vêem pelas ruas cardumes de funccionarios da chasqueada brigada do Sr. Oswaldo Cruz, impeccaveis no seu singelo fardamento de brim, aos pares, como as patrulhas, um sobraçando o escadote, outro o balde da cola e as tiras de papel para calafeto.

Correm a cidade toda; não ha palacete nem choça que não visitem; o mais modesto tugurio não escapa á sua intransigente vigilancia e fiscalização.

Ninguem ousa agora ridicularizal-os, pois, quanto ao resultado pratico do seu trabalho, falam bem alto as estatisticas officiaes.

Em um dos ultimos mezes, a brigada realizou dois expurgos, *destruiu 12.807 focos de larvas;* limpou 4.570 telhados e calhas, 110.978 ralos e 76.124 tinas; lavou 106.883 caixas de descargas, 2.422 caixas d'agua, 106.607 tanques e 5.796 depositos diversos!

No mesmo mez, a brigada consumiu nos trabalhos de expurgo 92 kilos 720 grammas de enxofre, tres litros de alcool, 600 folhas de papel para calafeto, quatro caixas de phosphoros e 300 sarrafos, e no de policia dos focos, 8.510 litros de petroleo, 176 kilos de carbolina, 7.920 folhas de papel para calafeto e 581 kilos e 600 grammas de papel em bobinas. De telhados e calhas foram retirados 4.946 *baldes de lixo* e de varias casas e terrenos 537 *carroças de latas e cacos!*

Haverá ainda alguem que tenha a coragem de me dizer que os *mata-mosquitos* não trabalham, ou que o seu trabalho nenhum valor tem?

Seria muito arrojo...

Em 1900, no Rio de Janeiro, morreram de febre amarela centenas e centenas de pessoas. Dez annos depois nem um só caso se deu.

E, todavia, em 1910, houve no Districto Federal 17.914 fallecimentos!

...Tambem é verdade que os nascimentos subiram a 24.197!...

Em frente desta estatistica não se dirá, pois, que pérdem tempo nem os *mata-mosquitos*, nem... os cariocas...

SHERLOCK.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

A empreza deste elegante e bem frequentado cinema offerece hoje aos amadores desse genero de diversão magnifico programma, composto de quatro importantes *films*, de Edison, Vitagraph e outras fabricas.

Cinema Paris.

Os *habitués* desse *chic* cinema têm hoje mais uma vez occasião de apreciar magnificas fitas, que serão exhibidas no Cinema Paris.

O programma é vasto e delle destacaremos os seguintes *films*, de Pathé e Gaumont: *Uma pela outra* e *Shylock, o mercador de Veneza*.

Cinema Idéal.

O programma desse querido cinema da rua da Carioca consta hoje de sete bellissimas e recentes producções de Gaumont, Ambrosio e Itala Film, as quaes têm alcançado grande successo.

Cinema Rio Branco.

O Rio Branco annuncia a chistosa revista parodia *O chantecler* para a *soirée* de hoje, e, sendo, como é, uma das melhores creações do applaudido cinema, é de crer que a sua assistencia hoje seja colossal.

Este magnifico *film*, que é composto de um prologo, tres actos e duas apotheoses, foi posado e cantado pela popular e afamada *troupe* do mesmo cinema.

Kinema Kosmos.

Quando no sumptuoso programma marcado para hoje não figurasse a extraordinaria fita *Flor do deserto*, bastava a fama de conforto, de maravilhosa installação, de *chic*, de elegancia de que ha muito goza o Kinema Kosmos, bastava isso, repetimos, para que o bello salão da Avenida Central regorgitasse.

Mas, além de tudo o que fica exposto e que é, afinal, o que póde deprehender-se da opinião publica, o Kinema Kosmos nos offerece hoje um programma particularmente interessante.

Não faltem ao Kosmos, pois não perderão o tempo.

Cinema Odeon.

Sem duvida é o cinema Odeon uma das casas de cinematographo que mais têm agradado aos amadores desse genero de diversões, exhibindo sempre importantes e modernos films das mais afamadas fabricas.

O programma de hoje do Odeon consta nada menos de nove excellentes fitas dramaticas e comicas de muito successo.

Cinema Chantecler.

Tanto na *matinée* como na *soirée*, o numero de fitas que serão exhibidas aos frequentadores do Cinema Chantecler é de grande successo, accrescendo que no espectaculo da noite a popular "Viuva alegre" figura no programma; o que é bastante para assegurar o exito e grande concurrencia.

O Guarany.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos na respectiva secção do film feito sobre a obra prima do nosso glorioso e immortal Carlos Gomes, o qual será exhibido em breve num dos theatros desta capital.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. fará exhibir hoje no *smart* cinema um programma deveras apreciavel.

Os *habitués* do concorridissimo Pathé apreciarão um escolhido numero de films, ultimas creações de Pathé Freres, entre os quaes "O mercador de Veneza", extraido da tragedia de Shakspeare. Como extra será exhibido o "Pathé Journal", que tudo vê, sabe e informa.

ARTES E ARTISTAS

Casino.

Consoante á praxe dos domingos, em boa hora adoptada pela empreza Paschoal Segreto, são dois hoje os espectaculos no alegre café concerto da praça Tiradentes.

Em ambos tomam parte todos os artistas do soberbo elenco actual. O da tarde é em beneficio da Associação de Imprensa, e a ella dedicada. Basta só isso para assegurar-lhe a enchente.

S. José.

Tambem é em beneficio da Associação de Imprensa e a essa dedicado o espectaculo *d'après midi* de hoje, no confortavel cinema theatro S. José, o ultimo, por signal, em que toma parte o celebre elephante Topsy, o grande sabio.

Afóra a exhibição dos mais lindos *films* cinematographicos, trabalharão os manipuladores Bellings e silhuetista Richard. E' o que se póde dizer um programma cheio.

Theatro Recreio.

Com a famosa peça *Trinta dias em Paris*, dá hoje o Recreio dois bellos espectaculos, em *matinée* e *soirée*.

Como é sabido, ha dez noites seguidas que o Recreio está exhibindo a peça *Trinta dias em Paris*, sempre com enchentes e portanto não é de admirar que hoje encha de novo.

Theatro Apollo.

Dizer-se que, tanto na *matinée*, como no espectaculo da noite, se representa hoje nesse theatro, a notavel opereta *Princeza dos dollars*, é o mesmo que affirmar que os bilhetes para ambos os espectaculos serão calorosamente disputados.

Effectivamente tudo recommenda esse grande triumpho da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, o desempenho, a montagem e o grande valor da peça, que em breve cederá o logar ao *Camponez alegre* e ao *Conde de Luxemburgo*, postos em scena com o maior deslumbramento de scenarios e guarda-roupa.

E' fita!...

No theatro Carlos Gomes prepara-se activamente a revista de J. Brito e Alvaro Colás, *E' fita!...*

O guarda-roupa da revista tem merecido especial attenção da companhia daquelle theatro, e sabemos que o luxuoso e elegante guarda-roupa da *E' fita!...* foi confiado ás officinas de um importante estabelecimento de modas.

Circo Spinelli.

Aos espectaculos desse querido circo do Mattoso não faltarão, de certo, os seus innumeros frequentadores.

Entre muitas attracções, apparecerá mais uma vez, o enorme touro Mentor, montado á alta escola pelo celebre picador Guilherme Nelkyy.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25.
Perante as autoridades competentes foram interrogados hoje muitos dos individuos recentemente presos como conspiradores.
Pelas declarações dos presos, vê-se que todos elles procediam por instigações de um padre chamado Avelino de Figueiredo, que conseguiu fugir de Portugal e internar-se na Hespanha.
O ministro da guerra mandou prender tambem quatro militares, que se acham nos respectivos quarteis.
PORTO, 25.
O Dr. Paulo Falcão, governador civil do districto do Porto, permittiu que os nacionalistas se reunam no Centro Portuense.

A SITUAÇAO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 25.
Em manifesto publicado pelos paraguayos aqui residentes, mostram-se estes absolutamente contrarios á dictadura militar, embora vencedora no terreno das armas, que não póde subsistir como um governo digno de manter as boas relações com nenhuma nação civilizada.
Os paraguayos aqui residentes suspenderam os seus trabalhos para celebrar o centenario da independencia de seu paiz.

HESPANHA

MADRID, 25.
Telegrapham da cidade de Malaga o boato de ter sido encontrada esta manhã, pelas autoridade. fiscaes, abandonada no cáes, uma caixa contendo armas e destinada á cidade de Peñon de Velez de la Gomera, em Marrocos.
Por motivo de tal achado, foi preso um rifenho residente na capital malaguenha.
MADRID, 25.
Em varias povoações da provincia foram celebrados, hoje, serviços religiosos de desaggravo pelas offensas que o deputado Azzati dirigiu á Virgem, em uma das ultimas sessões da Camara dos Deputados.
— O rei Affonso XIII já chegou a Sevilha.

FRANÇA

NANTES, 25.
Ao romper da manhã foi guilhotinado o assassino Grand.
PARIS, 25.
A Camara dos Deputados approvou o orçamento do exercito.

INGLATERRA

LONDRES, 25.
Em um longo artigo, inserto hoje, o *Financial News* lamenta que a emissão de titulos para o emprestimo brazileiro de quatro e meio milhões de libras, ao juro de 4 o|o e do typo 92, se realize antes de reguladas as negociações pendentes entre o governo do Brazil e um importante grupo de financeiros inglezes.
LONDRES, 25.
Nas proximidades do porto inglez de Newhaven, na Mancha, deu-se esta tarde uma collisão entre os navios *Irisbrook* e *Ville de Bordeaux*, indo ambos ao fundo em poucos momentos.
As equipagens foram salvas.
LONDRES, 25.
Dizem de Victoria, na Colombia ingleza, que o vapor *Sechelt* caiu sobre um dos lados, atirando ao mar com todos os passageiros e homens da equipagem, morrendo afogadas, ao que se presume, trinta e nove pessoas.

ITALIA

ROMA, 25.
Telegrapham da cidade de Pontebba, na fronteira, que o trem conduzindo os imperadores da Allemanha, chegou ali ás 8 e 10 minutos da manhã, seguindo seu destino após pequena demora.
ROMA, 25.
Os ministros concretizam o decreto de amnistia com que vão ser agraciados alguns reclusos, em commemoração da data do cincoentenario da unificação da Italia.
ROMA, 25.
Os jornaes de hoje dedicam paginas inteiras ao cincoentenario da unidade italiana e publicam os retratos dos homens de Estado de 1861.
ROMA, 25.
Continuam as negociações entre o Sr. Giolitti, encarregado pelo rei de formar gabinete e o deputado socialista Bissolati, a proposito do programma politico e administrativo do novo governo.
Os jornaes, em geral, são de opinião que as negociações terminarão por um accordo.
A lista official dos nomes dos membros do novo gabinete sómente apparecerá no dia 30 do corrente.
VENEZA, 25.
Chegaram a esta cidade os soberanos allemães, acompanhados pela princeza Victoria Luiza.
Na estação foram suas magestades recebidas e saudades pelo duque dos Abruzzos, principe d'Udine, autoridades nacionaes e consul allemão.
O imperador e a imperatriz percorreram o grande canal em direcção ao hiate imperial *Hohenzollern*, sempre acclamados enthusiasticamente por grande multidão de populares que se apinhavam nas duas margens do canal.

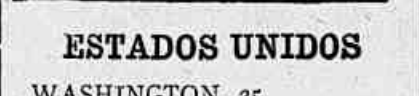
RUSSIA

PETERSBURGO, 25.
Está officialmente confirmada a noticia de que a Russia pediu ao governo chinez que aceite definitivamente a nota de 16 de fevereiro.
A Russia exige uma resposta positiva até o dia 28 do corrente.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 25.
Depois do banquete e da recepção em honra dos soberanos allemães, estes partiram com destino a Corfú, onde vão fazer a sua estação annual.
Como de manhã, á chegada de suas magestades, encontrava-se na *gare* da estrada de ferro todo o elemento official de representação e nas ruas por onde passou o cortejo, grande multidão de povo.
Foram affectuosissimos os cumprimentos de despedida trocados na *gare*.
TRIESTE, 25.
Está completamente terminada a greve dos maritimos.

CHINA

PEKIN, 25.
Sabe-se de fonte official que a Russia mandou nova nota ao governo chinez pedindo-lhe que aceite em principio, sem mais discussões, a nota do dia 16 de fevereiro.
Preveem-se sérias complicações, se a China se recusar a acceder aos desejos da Russia.
PEKIN, 25.
Nos centros officiosos é considerada gravissima a situação entre a China e a Russia.
E' crença geral que se a China não aceitar, sem condições, as propostas da Russia, constantes da nota de 16 de fevereiro, a Russia porá em execução as medidas coercitivas que já tem preparadas desde os primeiros dias do incidente.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25.
Nas proximidades da estação de Ocilla, na Georgia, descarrilou hoje um comboio expresso, resultando do desastre morrerem umas quarenta pessoas e ficarem feridas muitas outras.
NOVA YORK, 25.
Um violento incendio destruiu hoje uma importante manufactura de celluloide, havendo receio de que tenham morrido, no desastre, cerca de cem pessoas.
Os prejuizos materiaes foram avultadissimos.

MEXICO

MEXICO, 25.
O gabinete ministerial apresentou ao presidente Diaz a sua demissão collectiva.
MEXICO, 25.
O pedido de demissão do gabinete foi bem acolhido em todos os circulos.
Os jornaes publicam noticias de caracter officioso, pelas quaes se sabe que o presidente Porfirio Diaz pediu aos ministros que se demittissem, porquanto desejava restaurar o gabinete, affirmando, no entanto, que no novo ministerio não teria representação o partido revolucionario.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
Os musicos italianos que aqui residem nomearam uma commissão para receber e hospedar o maestro Mascagni.
— O Club argentino de xadrez contratou o celebre campeão desse jogo Raul Caplabanca, que aqui chegará em fins de abril.
— Toda a imprensa pede que sejam tomadas medidas para evitar novo incendio nos depositos da Alfandega.
Alguns commerciantes offereceram-se para denunciar os corretores que offereciam mercadorias da sacada da alfandega pela metade do seu valor.
— Causou sensação nas rodas liberaes o pedido feito por frades portuguezes ao governo de Santa Fé, no sentido de dispensal-os do pagamento de impostos sobre conventos que pretendem construir na cidade de Rosario.
— O tenente-coronel Tasso Fragoso parte para o Rio de Janeiro, em visita á sua mãi, que se acha enferma.
BUENOS AIRES, 25.
Telegramma de Formosa recebido aqui hontem, á noite, informa terem chegado áquelle porto, sem novidade, os torpedeiros brazileiros *Rio Grande do Norte*, *Santa Catharina* e *Parahyba do Norte* e o transporte *Itaúba*, que vão a caminho de Assumpção.
Esses navios deviam ter partido esta madrugada, com destino áquella capital.
— O noticiado encalhe soffrido pela esquadrilha brazileira, segundo telegrammas publicados aqui hontem de manhã, pelos jornaes, limitou-se ao encalhe do transporte *Itaúba*, nas proximidades de Puerto Bermejo.
Esse transporte esteve encalhado algumas horas, safando pouco depois, sem avarias, e proseguindo viagem juntamente com os torpedeiros.
BUENOS AIRES, 25.
O tenente-coronel Tasso Fragoso, addido militar á legação do Brazil, pediu uma audiencia de despedida ao ministro da guerra, general Gregorio Velez, por ter de partir, por estes dias, para o Rio de Janeiro.
BUENOS AIRES, 25.
No dia 15 de abril proximo partem para a Europa diversos officiaes superiores argentinos, que vão assistir ás grandes manobras geraes do exercito allemão.
BUENOS AIRES, 25.
La Prensa insere hoje um artigo em que se mostra favoravel ao projectado convenio internacional para combater os gafanhotos no Brazil, Argentina, Uruguay e Bolivia.
Referindo-se ao Brazil, diz, entre outras coisas, que os tempos mudaram, tendo desapparecido a antiga indifferenç dos vizinhos, agora interessados, certamente, em cooperar com a Argentina para a extincção desse mal.
BUENOS AIRES, 25.
Por decreto de hoje, foi prohibida a venda e uso das pequenas pistolas, conhecidas aqui pelo nome de *matagatos*.
BUENOS AIRES, 25.
Realizam-se hoje, no Tigre, grandes regatas internacionaes.
BUENOS AIRES, 25.
La Nacion recebeu um radiogramma, passado de bordo do cruzador *Buenos Aires*, a bordo do qual viaja o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e á distancia de cem milhas distante da ilha dos Estados, para onde se dirige esse cruzador, informando que o presidente Peña e toda a comitiva vão bem a bordo.
BUENOS AIRES, 25.
Foram incorporados á Faculdade de Veterinarios de La Plata dois alumnos chilenos.
BUENOS AIRES, 25.
Os jornaes noticiam uma grande compra de terrenos, de 100.000 acres, feita pelo Sr. Brito Villanueva ao Sr. Emilio Fernandez Castro, e que são destinados a plantações diversas.
BUENOS AIRES, 25.
Foi vendida para o Chile, por 1.200 libras, a potranca Age d'Or.
BUENOS AIRES, 25.
Não está ainda de todo extincto o grande incendio que destruiu, na ultima quarta-feira, os depositos da alfandega do dique n. 3.
Uma turma de bombeiros permanece ali dia e noite, apagando o fogo, que de quando em vez irrompe dos escombros. Outra turma de bombeiros está encarregada de esgotar a agua dos depositos.
—Os jornaes continuam a referir-se longamente ao incendio, sendo todos de opinião que o fogo foi lançado propositadamente.
El Diario agora, á tarde, pede á policia que estenda a todos os funccionarios da alfandega o inquerito aberto para apurar as causas do incendio, pois suppõe que o fogo foi mandado lançar pelos implicados nos desfalques e contrabandos ali descobertos ultimamente.
BUENOS AIRES, 25.
Os paraguayos aqui residentes resolveram suspender os preparativos para as grandes festas que aqui seriam celebradas, commemorando o primeiro centenario da independencia do Paraguay, em virtude daquella Republica atravessar um periodo anormal e julgar-se que as festas do centenario serão adiadas para o proximo anno.
BUENOS AIRES, 25.
El Diario, num editorial, pede a reforma da lei do serviço militar, com o fim de evitar as frequentes fraudes nos serviços de chamada dos conscriptos, como este anno succedeu, e as injustiças dos conselhos de guerra a que os mesmos respondem.
BUENOS AIRES, 25.
A Societá Nazionale Italiana commemorou esta tarde, com uma grande recepção, o cincoentenario da unificação da Italia. A' recepção estiveram presentes, entre outras pessoas, o intendente municipal desta capital e o ministro da Italia, visconde Macchi di Cellere, pessoal da legação e do consulado e numerosissimas pessoas de todas as classes sociaes.
Foram pronunciados varios discursos.
BUENOS AIRES, 25.
Por solicitação do ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, telegraphou ao consul argentino em Berna, ordenando-lhe que proceda a rigorosas investigações afim de apurar o que ha de verdade sobre a denuncia de alguns jornaes daquella capital, de que os novilhos argentinos, ali recem-chegados, estavam atacados de tuberculose.
Foi tambem ordenado ao inspector veterinario argentino, com residencia em Bruxellas, partir immediatamente para Berna, afim de auxiliar o consul nas investigações a que este vai proceder.
— O governo resolveu nomear outro inspector veterinario para fixar residencia em Berna.
BUENOS AIRES, 25.
Chegaram hoje a esta capital, o escriptor hespanhol Blasco Ibañez e o politico boliviano, Sr. Adolfo Romero.
BUENOS AIRES, 25.
A divisão de couraçados que está fundeada em Bahia Blanca recebeu ordem de se apromptar para zarpar no dia 1 de abril proximo, com destino ao sul, fazendo uma viagem de instrucção.

CHILE

SANTIAGO, 25.
El Mercurio refere-se á existencia de uma alliança entre o Equador e a Bolivia, na previsão possivel de um conflicto, por motivo da demarcação das fronteiras entre o Perú e a Bolivia, em consequencia da sentença arbitral do ex-presidente Alcorta.
SANTIAGO, 25.
Conforme foi antecipado, o presidente da Republica, Dr. Barros Luco, regressou hontem a esta capital, de Valparaiso, onde passou parte da estação calmosa.
SANTIAGO, 25.
Diz-se que o Sr. Alberto Gutierrez, nomeado recentemente para ministro da Bolivia em Quito, vai para ali com o encargo de dirigir os trabalhos de aproximação entre a Bolivia, o Equador, a Venezuela e a Colombia. Accrescenta-se que a legação boliviana agora creada no Equador tem por fim facilitar uma alliança offensiva e defensiva entre os dois paizes, na previsão de uma guerra entre o Equador e o Perú, motivada pela questão de limites.
SANTIAGO, 25.
El Diario Ilustrado, em um artigo sobre a pretensa invasão do territorio chileno por tropas peruanas, caso já de sobejo explicado por uma nota da Agencia Havas, conforme foi hontem telegraphado, diz que a *Geographia* do Sr. Chavez, peruano, reconhece que a região de Ticaco está sendo indevidamente occupada pelo Chile.
Os outros jornaes não commentam a nota da Agencia Havas.
SANTIAGO, 25.
Consta que o general Eleodoro Yanez vai pedir reforma.
SANTIAGO, 25.
El Diario Ilustrado, num editorial, deplora que os serviços telegraphicos entre o Chile e a Argentina continuem a ser feitos pelos systemas mais antigos conhecidos, com prejuizo do publico e, principalmente, dos jornaes, que não podem nunca contar com os seus telegrammas do exterior a tempo e horas.

PERÚ

LIMA, 25.
Descobriu-se que o cura Nimacaca Patino mantinha sequestradas varias mulheres no convento de Cerropaseo.
O sub-prefeito libertou-as, prendendo o cura.
LIMA, 25.
O aviador Tenaud, ferido ha dois mezes, quando fazia, nesta capital, um vôo de aeroplano, principia readquirindo a sensibilidade dos membros inferiores.
Ha muitas esperanças de o salvar.
LIMA, 25.
Os italianos aqui residentes farão no dia 27 do corrente uma grande manifestação popular nas ruas mais centraes, commemorando o cincoentenario da unificação da Italia.

BOLIVIA

LA PAZ, 25.
O ministro do Perú nesta capital, Sr. Polo, parte em breve para o seu paiz, diz-se, que por motivos dos vehementes ataques que lhe está fazendo o jornal *La Tarde*.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.
Os empregados nas padarias projectam fazer um comicio, e depois declararem-se em greve, caso não lhes seja concedido o descanso hebdomadario.
MONTEVIDÉO, 25.
Realiza-se amanhã a grande manifestação popular de protesto contra a carestia da vida nesta capital.
O convite para essa manifestação é assignado por trinta sociedades diversas. Estão inscriptos varios oradores.
MONTEVIDÉO, 25.
O *comité* encarregado de promover as festas commemorativas do primeiro centenario da batalha de Las Piedras, em 18 de maio proximo, abriu concurso, entre os poetas nacionaes, para um canto épico, commemorando o feito.
Para o vencedor ha um premio no valor de 50 pesos, ouro.
MONTEVIDÉO, 25.
Os Srs. Carlos Young & C. solicitaram do governo a necessaria autorização para crear uma companhia de navegação, a que darão o nome de Lloyd Uruguayo, e destinada a fazer uma carreira de vapores entre esta capital e Buenos Aires e a crear um serviço especial de cabotagem entre todos os portos do litoral uruguayo.
O capital dessa nova empreza será de dois milhões de pesos, ouro.
—O governo projecta fazer um emprestimo externo de cinco milhões de pesos, ouro, destinado especialmente á construcção de edificios para escolas publicas.

PARA'

MANAOS, 25.
Chegou hoje a esta cidade o deputado federal Justiniano Serpa, que vem tratar da realização de uma acção conjunta das praças de Belem e Manáos, para a valorização da borracha.
O Sr. Justiniano Serpa foi recebido no cáes pelo coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado; pelo senador Jorge de Moraes, pela directoria da Associação Commercial e por muitas outras pessoas gradas.
BELEM, 25.
Chegaram hontem a esta capital, a bordo do *Blücher*, os excursionistas americanos, que hoje desembarcaram, visitando o logradouro e diversos edificios publicos, entre os quaes a intendencia e o palacio do governo.
Os referidos excursionistas ficaram muito bem impressionados com essas visitas, tendo hoje mesmo, á tarde, seguido viagem no *Blücher*.
BELEM, 25.
Entrou hoje no seu 36° anno de existencia a *Provincia do Pará*, que desde cedo teve a sua redacção repleta de senhoras e cavalheiros, que foram levar-lhe as suas congratulações.
O senador Antonio Lemos, proprietario da mesma folha, recebeu de todas as pessoas que foram cumprimental-o as maiores provas de apreço.
BELEM, 25.
Tendo a *Folha do Norte* procurado intrigar a *Provincia do Pará* com a colonia portugueza, reproduzindo uma chronica chistosa, publicada nesta folha, contra um individuo que tinha o vezo de depreciar esta cidade, achando tudo máo, a *Provincia* respondeu hoje á *Folha do Norte*, republicando a referida chronica e inquirindo onde havia referencias a qualquer membro da colonia portugueza.
No mesmo artigo, a *Provincia* demonstra que quem procurou ferir a colonia foi a *Folha do Norte*, que viu allusões a portuguezes onde não as havia, e assim, implicitamente, julgou-os capazes de sentimentos que não têm.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 25.
Inaugurou-se o dispensario de Santa Isabel, fundado pela irmã superiora do collegio de Santa Isabel, com o auxilio das familias da sociedade petropolitana. Na capela do collegio rezou-se, ás 9 horas, uma missa, officiando o vigario da freguezia. Em seguida os convidados visitaram as dependencias do dispensario, que está bem instalado. Falaram os Srs. Dr. Figueira de Mello e monsenhor Theodoro da Rocha.
A' ceremonia assistiram muitas pessoas, o encarregado de negocios da França e representantes da imprensa.
Foram distribuidos generos a 35 pobres.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.
De fonte autorizada, podemos assegurar não terem nenhum fundamento as noticias de uma supposta divergencia entre os chefes do partido republicano mineiro e de estar scindida a bancada mineira no Congresso Federal. Ha entre todos os chefes politicos situacionistas, bem como entre os senadores e deputados federaes, a mais completa solidariedade de vistas e todos elles prestam o seu mais franco e decidido apoio aos governos federal e estadoal.
—Causou aqui profundo pesar a noticia do fallecimento do desembargador Rezende Costa, occorrido nessa capital.
O Sr. Rezende Costa era pai do deputado estadoal Argemiro de Rezende e gozava em todo o Estado de grande fama de jurisconsulto e de erudito.
—Partiu para Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de aguas, o deputado Francisco Bressane, que teve um embarque muito concorrido.
—Chegou a esta capital D. Antonio de Assis, bispo de Pouso Alegre, que esteve hoje no palacio da Liberdade, onde foi visitar o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.
—Partiu para Ouro Fino, acompanhando a familia do presidente do Estado, o Dr. Fabio Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.
—Foi lavrada hoje a escriptura do terreno offerecido pelo governo do Estado ao governo federal, para fundação da escola de aprendizes militares, em Ouro Preto.
—Regressou da zona oeste do Estado, tendo aqui festivo acolhimento, o Sr. Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Minas*, recentemente eleito deputado estadoal.
—Consta que ficará amanhã definitivamente resolvida a projectada creação da Escola de Medicina desta capital.

S. PAULO

S. PAULO, 25.
Parte brevemente para essa capital, como representante da Sociedade Paulista de Agricultura, o Sr. Henrique Dumont, que vai tratar da questão da valorização do assucar, aventada pela Sociedade Nacional de Agricultura.
S. PAULO, 25.
A Federação Catholica, desta capital, vai pedir explicações ao consul italiano sobre os motivos que determinaram a suspensão do subsidio que o governo do mesmo paiz dava ao Orphanato Christovão Colombo.
O governo do Estado acaba de entregar ao mesmo orphanato o subsidio de 25 contos.
S. PAULO, 25.
Seguiu para a Europa o Dr. Jambeiro Costa, medico residente nesta capital.
S. PAULO, 25.
O conselheiro Antonio Prado offereceu hoje um almoço ao Sr. Savage Landor.
S. PAULO, 25.
Hoje, dia santificado, não houve ponto nas repartições publicas, que se conservaram fechadas.
S. PAULO, 25.
O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, é aqui esperado na proxima segunda-feira, de regresso da sua fazenda da Limeira.
S. PAULO, 25.
Ainda sobre a estadia do general Pinheiro Machado, hontem, nesta capital, devemos rectificar a noticia de que o senador riograndense foi hospede do Dr. Rodolpho Miranda, presidente da junta republicana deste Estado, e não do Dr. Alfredo Firmo, como, por engano, foi noticiado.
O senador Francisco Glycerio, na carta que enviou ao Sr. Pinheiro Machado, escusava-se de não poder ir pessoalmente cumprimental-o, em virtude de molestia.
Diversos jornaes de hoje constatam ter sido imponente a despedida do general Pinheiro Machado, que foi levado á estação por muitos outros amigos e numerosos correligionarios politicos, além dos Srs. Herculano de Freitas e Luiz Piza, senadores estadoaes; Eduardo Camargo, deputado estadoal; Dr. Dino Bueno, director da Faculdade de Direito; general Alberto de Abreu, inspector desta região militar; membros da commissão executiva do partido republicano conservador, representantes das juntas republicanas do Estado, funccionarios federaes e estadoaes, etc.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.
O engenheiro Farquhar, presidente da companhia que adquiriu a estrada de ferro belga, teve hoje demorada conferencia com o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, sobre a viação ferrea do Rio Grande do Sul.
O Sr. Farquhar considera que o estado actual da viação no Rio Grande do Sul é lastimavel e não póde corresponder á espectativa menos exigente.
Na conferencia que teve com o presidente do Estado, o referido engenheiro tomou o compromisso de reformar os serviços de viação com a maior urgencia e de conformidade com as justas exigencias do commercio.
—Os jornaes de hoje noticiam que o Dr. Carlos Barbosa irá, dentro de poucos dias, á cidade do Rio Grande, afim de assistir ali á inauguração das obras da barra.
A noticia dessa visita foi recebida naquella cidade com grande regosijo.
PORTO ALEGRE, 25.
Chegaram a esta cidade, em companhia do Dr. Teixeira Soares, os engenheiros americanos que compraram o privilegio da companhia belga.
O Dr. Farquhar, presidente da nova empreza, teve hoje nova conferencia com o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, sobre a viação ferrea do Estado.
—Diversas casas de modas de Pelotas expuzeram já nas suas vitrines os novos modelos de *jupes-culottes*.
As casas d'aqui ainda não receberam modelos desses vestidos, que são completamente desconhecidos nesta cidade.
—Noticias chegadas de Bagé informam que as entradas de gado para as xarqueadas têm sido muito diminutas, devido á grande secca que este anno tem havido em todo o Estado.
Até hontem foram abatidas apenas 21.075 rezes, contra 41.611 em igual periodo do anno findo.
PORTO ALEGRE, 25.
A policia desta capital recebeu communicação de que os gatunos penetraram hontem, pela madrugada, na casa do Sr. Acrisio Santos, em Bagé, subtraindo-lhe joias na importancia de cinco contos.
Com essa noticia veiu tambem a de que hontem, ás 10 horas da noite, deu-se ali um conflicto entre Bento Formiga e um individuo que se evadiu, resultando ficar o primeiro ferido com um tiro no abdomen.
—O aviador italiano Ruggerone não virá mais a esta capital, em vista de ter sido rescindido o contrato que com elle fizera um negociante desta cidade, para realizar neste Estado algumas experiencias.
—O governo do Estado vai providenciar energicamente no sentido de cohibir o abuso da falsificação de vinhos, que se está fazendo neste Estado, principalmente em Caxias.
—Dizem de Bagé ter sido victima de horriveis queimaduras, quando se occupava em misteres domesticos, D. Anna Meirelles de Azevedo, esposa do funccionario municipal Sr. Octaviano de Azevedo.
—Foi hoje muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio o coronel Marcos de Alencastro, chefe politico republicano nesta capital.
O *Jornal do Commercio* estampa-lhe o retrato, acompanhado de elogiosas referencias.

MATTO GROSSO

CUYABA', 25.
Foram nomeados: o Dr. Luiz Xavier de Almeida, para o logar de juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Rio Abaixo; o Dr. Deocleciano de Menezes, para o mesmo cargo na comarca de Diamantino; o Dr. Eurico de Souza Leão Lustosa, tambem para o mesmo logar, na comarca de Nioac, e o alferes Carlos Mezza, para o de supplente de sub-delegado de policia no districto de Tres Lagoas, recentemente creado.
— Foi removido do logar de juiz de direito da comarca de Rosario para a de Bella Vista o Dr. Augusto de Cavalcanti Mello.
CUYABA', 25.
Foi creado, por acto de 17 do corrente, no municipio de Sant'Anna do Paranahyba, o novo districto de Tres Lagoas, tendo por limites, ao norte, o rio Sucuriú, desde as suas cabeceiras até ao ponto da sua juncção com o rio Pardo; ao sul, este rio até ás suas cabeceiras, e a oeste, uma recta, unindo as cabeceiras dos dois rios.

AVULSOS

POUSO ALEGRE, 25.
Vindo do districto de Estiva, chegou hontem a esta cidade o coronel Herculano Cobra, acompanhado de cerca de 300 cavalheiros, pessoas gradas e eleitores daquella localidade, além de excellente banda de musica da cidade de Cambuhy, tendo sido recebidos festivamente pelo directorio e grande multidão, que foram ao seu encontro a tres kilometros de distancia.
A' noite, foi feita pelo povo da cidade significativa manifestação ao deputado reeleito Eduardo Amaral, e aos coroneis Octavio Meyer, Ramos Brandão e Herculano Cobra, prestigiosos membros do directorio do partido republicano municipal. Em seguida, compacta massa popular, calculada em mais de mil pessoas, dirigiu-se á casa do venerando juiz de direito Dr. Rego Cavalcanti, acclamando-o como magistrado illustrado, integro e operoso; falaram diversos oradores, estando a cidade em festas. Foram muito victoriados os nomes do presidente do Estado, do marechal Hermes, do Dr. Wenceslão e do Dr. Delphim Moreira.
Até alta noite realizava-se animadissimo baile em casa do coronel Cobra — Redacção da *Folha Popular*.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Manoel Fernandes de Oliveira, branco, de 46 annos de idade, casado, portuguez, electricista, morador á rua D. Laura de Araujo n. 123, trabalhando nas officinas da Light, foi apanhado por uma roda de machina, recebendo um ferimento contuso no braço esquerdo e outro no hombro do mesmo lado. Medicado pela assistencia publica, foi Manoel Fernandes recolhido á sua residencia.
— José Manoel Alves, branco, de 10 annos de idade, brazileiro, residente á rua Major Freitas n. 32, foi mordido na mesma rua por um cão vagabundo, no ante-braço esquerdo. Medicado pela assistencia, retirou-se.
— Elydio Joaquim Calafate, branco, 24 annos, casado, portuguez, carpinteiro, morador no morro da Conceição n. 84, caiu de uma escada de pintor e recebeu um ferimento no queixo, do lado direito. Foi medicado pela assistencia.
— Ernesto Gonçalves, branco, de 20 annos de idade, casado, brazileiro, empregado no commercio, morador na Avenida Mem de Sá n. 73, caiu de um armario em sua residencia, e ficou com uma contusão no thorax e outra no hombro esquerdo.
Foi medicado pela assistencia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Habeas-corpus — O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Fernandes Vianna, illegalmente preso a disposição do delegado do 18° districto, desde 3 do corrente.
— O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel de Souza Braz, que allegava estar preso desde 19 de fevereiro ultimo, sem que tivesse ainda inicio o summario de culpa do processo a que responde.
— Foi pelo juiz da 3ª vara criminal prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Alfredo Cunha, Aurelio Theophilo Alves e Cesar Cunha, que allegavam estarem presos na delegacia do 3° districto, sem nota de culpa.
Os referidos pacientes estão presos á disposição do juiz da 4ª pretoria, que os está processando por vadiagem.
— O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" preventivo, impetrado em favor de Isaac Salamá, menor, que allegava perseguição por parte da policia, por solicitação de sua progenitora, caso por nós minuciosamente noticiado.
Eis, na integra, a sentença do juiz da 2ª vara:
"Vistos, etc., impetrou o Dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor do estudante Isaac Salamá, allegando que o mesmo tem sido preso, sem motivo, pela policia, que continúa a ameaçal-o em sua liberdade, pretendendo processal-o como vadio, afim de ser internado na colonia correccional, segundo desejos de sua progenitora.
Foram feitas as diligencias necessarias, tendo as autoridades policiaes prestado informações e havendo o impetrante justificado as suas allegações, com o depoimento de duas testemunhas.
O que tudo visto e bem examinado:
Considerando que, de accordo com o § 22, do art. 72, da Constituição da Republica, dar-se-ha "habeas-corpus" sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder;
Considerando que, no conceito dos autores, é o "habeas-corpus" o remedio competente para "evitar ou fazer cessar, de prompto e immediatamente a prisão ou o constrangimento illegal" — como ensina os conselheiro Lafayette no seu luminoso parecer dado sobre a consulta que se refere o aviso de 26 de outubro de 1883, parecer que se encontra a paginas 265 a 270, do 2° volume, da obra do Dr. João Mendes, "O processo criminal brazileiro";
Considerando estar plenamente provado, quer com as informações das autoridades policiaes, quer com os depoimentos das testemunhas, que o paciente tem sido, por diversas vezes, preso e recolhido ao xadrez de diversas delegacias, sem que praticasse qualquer acto criminoso que merecesse tal castigo;
Considerando que, antes do actual pedido, já este juizo foi solicitado para intervir, em um processo de "habeas-corpus", de modo a impedir que o paciente fosse processado como vadio, pelo delegado do 18° districto policial;
Considerando que, embora essa autoridade negasse que tivesse prendido o paciente, comtudo essa prova se fez, já com o officio do delegado do 13° districto, declarando que o paciente fora posto em liberdade no dia 17, ás 2 horas da tarde, já com as informações prestadas pelo 2° delegado auxiliar, confessando que o paciente fora remettido do 18° districto "para ter o destino conveniente", o qual, segundo a allegação da petição inicial e o depoimento das testemunhas, era o processo de vagabundagem;
Considerando estar plenamente provada a perseguição que soffre o paciente, não podendo a policia prendel-o sem mandado legal de autoridade competente ou em flagrante delicto — não procedendo a razão allegada de que se trata de um menor que não reside em companhia de sua mãi;
Considerando que não é a prisão policial, nem a perseguição exercida pelas autoridades de policia meio competente para compellir o paciente a voltar para a casa paterna — não podendo a policia sob este pretexto recolhel-o ao xadrez, como o tem feito, principalmente tratando-se de um moço estudante e que não praticou falta alguma passivel de pena;
Considerando que, de accordo com a doutrina do egregio Supremo Tribunal Federal, "o simples indicio de imminencia de constrangimento illegal legitima a medida de "habeas-corpus" preventivo ("O Direito", volume 104, pag. 155. Accordãos do Supremo Tribunal Federal, de 9 de junho de 1906);
Considerando que, o "habeas-corpus" preventivo, é inoffensivo, não prejudicando á investigação de qualquer crime, amparando apenas o cidadão contra os abusos das autoridades: Julgo procedente o pedido e concedo a ordem pedida para que cesse a ameaça ou constrangimento em que se acha, para o fim de não ser o mesmo detido, a não ser em flagrante delicto ou em virtude de mandado legal assignado por juiz competente."
Denuncia — O 2° promotor publico offereceu denuncia contra Adelino Carvalho, accusado de ter atropelado, em 16 de dezembro ultimo, com o automovel que então conduzia, Manoel Gomes, facto occorrido em frente ao posto policial da rua de S. Clemente.

AS CHUVAS EM NITHEROY

Consequencias das inundações

Devido aos ultimos aguaceiros desabaram cinco barreiras do morro de S. Sebastião, e o muro de arrimo da rua Presidente Domiciano, em frente ao n. 12.
Na rua Boa Viagem, desabaram tambem os muros desde o n. 9 a 15.
Na rua Aurea agglomerou-se grande quantidade de aterro, impossibilitando o trajecto dos bons. A Companhia Cantareira e o pessoal da limpeza publica estão desobstruindo a rua.
Na rua José Bonifacio, em frente ao n. 2, a chuva abriu um grande buraco na rua.
Da casa n. 2 da rua General Andrade Neves n. 28, caiu uma parede inteira.
Na rua José Bonifacio em frente ao n. 36, caiu a barreira do morro.
O muro da casa n. 103 da rua General Andrade Neves desabou.
Foram abrigadas na companhia de bombeiros municipaes 23 pessoas que fugiram de suas residencias, em virtude do perigo a que estavam expostas em suas casas.
Desabou a cimalha do predio á rua de Sant'Anna n. 65.
Do morro da Ponta da Areia desabou uma barreira.

Syndicatos estrangeiros.
Noticia uma folha de S. Paulo que o coronel Rasway e o Dr. Gratte, representantes de varios syndicatos estrangeiros, propõem-se adquirir a fazenda Morungaba, no Itararé, naquelle Estado, propriedade do coronel Jordão.
Esta propriedade é notavel pela sua flora e riquezas mineraes que possue, e nella o syndicato pretende desenvolver a industria pecuaria, a cultura do trigo e cereaes, assim como promover a sua colonização.
Montará tambem grandes serrarias para o aproveitamento das madeiras existentes, principalmente o pinho.
Asseguram os entendidos que nessa propriedade existem jazidas de carvão de pedra, de pedra lytographica, marmore e minas de ouro.

GERMANO HASLOCHER

A sessão commemorativa no palacio Monroe

Os amigos e admiradores do illustre Dr. Germano Hasslocher, que, fallecendo na Italia, em pleno vigor de sua virilidade fecunda, abriu um claro no Congresso Federal, realizaram hontem a sessão commemorativa de seu fallecimento, coroando a serie de manifestações com que honraram a memoria do eminente extincto.

No palacio Monroe, ás 8 horas da noite, achava-se reunido grande numero de pessoas, que ia assistir á sessão, e mais outras, aos poucos, iam chegando, sendo recebidas pela commissão no topo da escadaria.

A's 8 ½ horas da noite, estando presentes o Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Oscar Lopes, pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; varias pessoas da familia Hasslocher, seus filhos Paulo e Laura Hasslocher, seus irmãos Henrique e Ernesto Hasslocher e D. Eulina Ferraz, cunhada do fallecido Dr. Germano Hasslocher, muitos politicos, estudantes, jornalistas e pessoas do povo, teve inicio a sessão.

A mesa era composta dos Srs. Dr. Coelho Lisboa, general Jacques Ourique, Bemvindo Vianna, Dr. Baeta da Neves, João Daudt, Dr. Rego Medeiros, Annibal Barros Cassal, Francisco Maria e Alcides Gama, representando o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e o deputado federal Soares e o senador Pinheiro Machado, o deputado federal Dr. João Vespucio.

O primeiro discurso pronunciado foi o do Dr. Coelho Lisbôa, que, abrindo a sessão, pronunciou uma sábia e elegante oração, dizendo como se dignificam os povos e as nações que prezam e cultuam os seus homens de valor.

O distincto tribuno falou durante cerca de um quarto de hora, terminando a sua oração por uma evocação á figura de Germano Hasslocher, sendo muito applaudido ao sentar-se.

Foi dada a palavra, em seguida, ao orador official, general Jacques Ourique, que, levantando-se, pronunciou longo discurso, que foi todo entrecortado de applausos, a trechos e passagens da vida do Dr. Germano Hasslocher

Eis na integra o seu discurso:

"Outra mais sonora e abalizada deveria ser a voz que se erguesse, nesta solemne commemoração, para deixar gravados nas paginas da nossa historia contemporanea, que o tempo inflexivel e austero vai folhecendo diariamente aos nossos olhos, o vulto intellectual e civico do batalhador incansavel que a propria morte, para abater, teve de ferir duramente em pleno pleito.

Escasso em tempo, baldo de meritos e pobre de eloquencia, só vos poderei dar a esculptura singela do combatente caido em plena lucta em prol da Patria adorada; singela, mas illuminada pelo preito sincero de quem sabe avaliar a extensão do sacrificio de todas as energias da alma e do corpo, pelas santas idéas do progresso e gloria desta terra que tanto amamos.

Tolerai, portanto, a rudeza do escopo diante das intenções do modesto artista que tão mal escolhestes para tão elevada empreza.

*
* *

Um dia, senhores, quando mais vivas e cruels desdobravam-se as luctas tremendas, que deveriam poderosamente cimentar a instituição de novembro de 89, sobre os alicerces donde haviamos arrancado, em poucas horas, a monarchia relaxante, conheci, entre o fulgurar avermelhado da guerra civil e os lampejos da intelligencia, a Germano Hasslocher.

O paiz inteiro agitava-se então apaixonado e febril, com as vistas anciosas cravadas nas duas bandeiras, a cuja sombra se batiam denodadamente hostes valorosas, constituidas, num e noutro campo, pelo que a novel Republica contava de mais devotado e puro entre seus filhos.

Foi nessa época e nesses transes angustiosos, em que vimos caracteres de rija tempera vacillarem, que o moço Hasslocher, prestigiado pela cultura do seu espirito e ardor de suas idéas republicanas, teve ensejo de firmar a directriz politica que o deveria, mais tarde, conduzir a essa tribuna parlamentar a que soube dar tanto relevo e tanto brilho.

O golpe de vista certeiro e perspicaz do prestigiado chefe, que já nesse tempo dirigia efficazmente a politica rio-grandense, percebeu no recruta que lhe batia á entrada da tenda, a fibra tensa e rija de um bom soldado e marcou-lhe immediatamente o posto que deveria occupar em suas fileiras.

Se a Pinheiro Machado não bastasse a brilhante carreira politica, com que o seu dedicado amigo manteve sempre elevadas as tradições gloriosas da terra gaúcha, para justificar o apoio que lhe déra; bastaria, de certo, o valente e notavel improviso com que, em uma das ultimas sessões do Congresso Nacional, defendeu Germano Hasslocher o chefe e o partido a que se filiara.

Vale a pena recordar o facto como um dos mais brilhantes de sua carreira politica.

Quente e extremado corria o debate, da ultima candidatura presidencial, no seio do parlamento.

Sentara-se um orador fluente e illustrado, deixando sobre o auditorio, impressionado pela sua dialectica inflammada, a arguição de cabalagem desenfreada por parte do chefe do partido a que denominara — cavallaria riograndense.

A expressão intencionalmente humilhante repercutia ainda na sala, quando o vulto enorme de Hasslocher foi lentamente se erguendo no logar que occupava.

Profundo silencio estabeleceu-se na assembléa, anciosamente espectante.

A accusação fora tremenda e manejada com habilidade e arte.

O que poderia fazer o parlamentar riograndense, para destruil-a, em um improviso, tão completamente como o exigia a situação?

Calmo, attencioso, ligeiramente mordaz, tomou elle da invectiva e erguendo-a atacou-a desassombradamente de frente, já então impectuoso e apaixonado, sem abandonar, entretanto, a nitidez do raciocinio e a inflexibilidade da argumentação, caracteristicos principaes da sua oratoria.

Tive a felicidade de assistir a essa memoravel sessão.

Ainda me tinem nos ouvidos, como os sons de um clarim longinquo, a apostrophe incandescente com que elle rematou um dos trechos mais brilhantes da sua bellissima oração.

— Sim, senhores, somos a cavallaria riograndense; somos essa mesma cavallaria que, quando viu a Patria ultrajada por audaz inimigo, correu indomita a fazer dos seus peitos valorosos a trincheira humana, onde se veiu quebrar a onda formidavel da invasão do territorio nacional, salvando, assim, com tradicional heroismo, a honra e as glorias deste Brazil amado, sob as quaes viveis hoje, descansados tentando menosprezar quem tanto por ellas fez.

*
* *

A individualidade do illustre morto, a quem prestamos hoje nossas homenagens de saudade e apreço, foi posta em relevo, durante sua curta existencia, pela cultura variada e productiva do seu grande talento.

Desde os primeiros annos da sua vida academica, o seu feitio progressista e independente o impelliu para os grandes principios e elevadas doutrinas.

Desde cedo amou entranhadamente a Republica, porque, para elle, a Republica era a formula politica do progresso, da grandeza e da liberdade dos povos no mundo moderno.

Seus esforços em prol da campanha abolicionista, como em prol de todos os grandes principios que defendeu, nada mais foram do que manifestações externas da vibratibilidade do seu espirito nervoso e agitado pelos elevados idéaes de liberdade e independencia humanas.

Nas academias do Recife e S. Paulo, guardaram-se por muito tempo as tradições do brilho intellectual e do espirito finamente satyrico do joven academico, que jámais deixava de tomar posição definida ao lado das grandes e nobres aspirações da mocidade do seu tempo.

Um desses alevantados idéaes já era então a mudança da fórma monarchica que nos governava pela republicana.

Campos Salles, Glycerio, Martinho Prado Junior, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e tantos outros valentes arautos da idéa nova, inflammavam, tenaz e intelligentemente, o animo da mocidade, não só nas escolas superiores de S. Paulo como nas do resto do Brazil.

Foi nesse ninho quente e productor de todas as reformas salutares da humanidade, foi nesse nucleo poderoso de todas as propagandas da evolução social, que a Republica encontrou os fortes e tenazes elementos, que por sua louca mas heroica audacia a deviam tornar uma realidade.

Das nossas academias iam saindo annualmente as ardentes cohortes dos novos adeptos, que vinham formar as poderosas legiões para as luctas renhidas, onde eram ainda principaes armas de combate os audaciosos arremeços das intelligencias cultas e o trabalho persistente das convicções apparelhadas pelo estudo.

Quando lhes cairam entre as mãos habeis as duas formidaveis armas— abolição da escravatura e questões militares — a campanha tomou immediatamente a feição dos ultimos combates das grandes guerras.

Tudo se precipitava vertiginosamente. A vida das capitaes do paiz tomava assombrosa intensidade. A actividade politica apresentava, por vezes, aspectos de completa loucura. Tudo fazia crer que se tocava o fim almejado.

Foi nesse meio e por esse tempo, quando a abolição começava a accentuar-se vivamente, que Germano Hasslocher graduou-se em sciencias juridicas e sociaes e entrou na vida da labutação diaria e sem tregua.

Producto dessa época de accentuada transição social, urgido pelas exigencias da lucta, seu espirito habituou-se ás contrariedades e ao estudo, esses dois factores essenciaes da formação da vontade e da individualização do "eu".

Na vida pratica, ao influxo poderoso do meio em que caira, aos embates constantes das paixões accesas pela elaboração do phenomeno social da transformação politica de um povo, e sob a acção do passar dos annos; seu talento foi amadurecendo e tomando essas masculas energias de resistencia e de ataque, que tantos triumphos lhe valeram na tribuna parlamentar.

Impossivel seria e quiçá fastidioso, neste momento, pela sua larga extensão, prescrutar os traços fulgurantes deixados por Hasslocher: na imprensa como jornalista e publicista e no fôro como advogado e jurista distintissimos.

Nem esse é o meu escopo.

A face do seu caracter que mais me apraz, aquella que me levou á gratidão que deixo transudar de minhas palavras, é a sua feição politica nessa capanha homerica, pela bravura pratica dos adversarios que se batiam com raro denodo, qual foi a da ultima eleição presidencial.

Na Camara dos Deputados, confessemol-o com franqueza, não contavamos nem tão fortes nem tão disciplinados elementos, quanto os nossos dignos adversarios.

Nos embates tremendos das renhidas e bellissimas luctas ali travadas, quantas e quantas vezes lhes deixámos nas mãos os trophéos da victoria!

Nessa delicada e perigosa situação tornava-se preciso reservar Hasslocher, como a catapulta mais poderosa das nossas legiões, para os momentos extremos.

E se os nossos valentes adversarios quizerem hoje usar da mesma altiva franqueza que empregamos, poderiam tambem confessar que os mais duros golpes que soffreram, foram vibrados pelo distincto parlamentar riograndense.

*
* *

Esse batalhador leal e disciplinado não alcançou livrar-se, pelo seu devotamento, das amarguras de passageiras ingratidões.

A ultima feriu-o logo depois da attitude brilhante e correcta que assumira nos debates a que me referi.

Contingencias da politica embora, humana é a revolta do amor proprio contra taes injustiças.

Foi para ver-se, entretanto, a altiva correcção com que o disciplinado partidario soube manter illesas as tradições do seu passado e o prestigio do seu partido.

Inestimavel lição essa, em um momento de agudissima crise, quando as restricções mentaes e os gestos machiavelicos eram norma corrente e tolorada.

Um dos aspectos mais interessantes do caracter de Germano Hasslocher foi sempre a indifferença teutonica com que recebia as contrariedades como as venturas, as censuras como os elogios.

Uma vez desempenhada qualquer missão de que se encarregasse, seu espirito só tinha uma preoccupação — a do completo cumprimento do dever.

Tudo o mais lhe era secundario.

Assim devia succeder com quem se preparara no estudo da sã philosophia e nas lições dos mestres de direito, a encarar as contingencias da vida como phenomenos passageiros, girando em torno de um unico idéal humano — o bem e a justiça.

*
* *

Ainda pairavam nos espaços infinitos os sons dos hymnos das victorias que alcançara; tudo em torno delle eram risonhas esperanças de novos triumphos; apercebia-se, descuidado e confiante, entre a esposa idolatrada e os filhos queridos, do arsenal de letras de que viria a carecer para as campanhas da volta á Patria, quando o fulminou de surpresa a morte impiedosa.

Piedosa, talvez, porque atacou-o de frente, em um golpe decisivo, sem abater-lhe o physico com demorados soffrimentos.

Assim como os heroes da antiguidade cahiam fulminados pelo golpe do adversario, no mais vivo das batalhas, deveriam morrer todos os que, generosa e bravamente se batem, nesta vida, pelos grandes idéaes.

Seja-nos, ao menos, este, o ultimo consolo, ao render a merecida e dolente homenagem que agora nos reune a esse bello exemplo, que foi Germano Hasslocher, do quanto valem as energias humanas, quando servidas pela illustração do espirito e pela tenacidade da vontade para educar o caracter.

Ao partirmos d'aqui, ao continuarmos o percurso penoso e fatal da existencia, não nos esqueçamos, senhores, de voltar as vistas saudosas, nas horas dos triumphos, para essa ossada amiga, que deixamos a branquejar nas recordações do passado, cada dia mais distante."

Muitos applausos sublinharam este discurso do general Jacques Ourique.

Falou em seguida o nosso collega do "Correio da Noite", Annibal Barros Cassal, que em breves e eloquentes palavras fez o elogio do illustre politico rio-grandense.

Suas palavras foram vivamente applaudidas.

Levantando-se em seguida o Sr. Rego Medeiros, discorreu longa e brilhantemente sobre a pessoa do Dr. Germano Hasslocher.

S. S. recordou a sua attitude ao enfrentar no Congresso a palavra eloquente de Ruy Barbosa — quando a erudição deste não esteve superior á revelada pelo masculo parlamentar do sul.

Após esta oração do Sr. Rego Medeiros, o Dr. Coelho Lisbôa agradeceu a presença de todos áquella commemoração civica, encerrando-se em seguida a sessão.

— Antes de começar e ao findar esta, uma banda civil e outra da força policial tocaram varias marchas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, além do Dr. Alvaro de Teffé, representando o Sr. presidente da Republica, notavam-se os Srs.:

Dr. Coelho Lisboa e José Mariano, Rego Medeiros, Dr. Baeta Neves Filho, capitão Rocha Pinto, secretario do "Suburbio"; coronel Ernesto Costa, da União Republicana; Arthur Lobo, Melchiades Rocha, Antonio de Oliveira Bandorim, Bonifacio Sant'Anna, Max Sckemann, atirador; Rodolpho Barros de Mello, Vicente Espirito Quirico, Joaquim Pinto Pimentel, Mario Moreira Sampaio, Imprensa Nacional, Jeronymo Pimenta Sampaio, Manoel Alfredo Pradel, Imprensa Nacinol; Jorge Padilha Marques, Olivio Candido Godinho, Emilio Ribas, Virgilio Fontoura, Augusto Freitas Filho, pelo deposito da Imprensa Nacional; José Carlos Barbosa da Silva, Ozorio Martins Fontes, João Dias de Almeida, Orlando Xavier, Ozorio Duarte, José Augusto, Alvaro Coutinho, João Freire, Soares dos Santos, pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul; Manoel Carvalho, Ildefonso Coelho, Arsenio Pinto, Vicente Paula Vieira, Adolpho Julio Luhe Lethale, Antonio Lucas dos Reis, Imprensa Nacional, fundição; José Luiz de Souza Lima, Tames Bichara Avila, J. Baptista Fontoura Xavier, Edgardo Fontoura de Barros, José Hubmeyer da R. Brazileiro; João Rodrigues Moreira, presidente do Centro J. J. Seabra; Rodolpho G. R. de Brito, Dr. Taciano Accioly Monteiro, Dr. Francisco de Góes Mourão, Pedro Borges da Silva, José Rodrigues Pacheco, C. Daly Ferreira Soares, Manoel Cavalcanti de Mello, pela revisão do "Diario Official"; Justiniano Filho Paulo Oliveira, Djalma Rocha, Cincinato Correia Rodrigues, Antonio José Meirelles, pela 3ª turma de impressão da Imprensa Nacinoal; Antonio B. de Medeiros, Henrique V. de Azevedo Junior, Djalma Rocha, tenente-coronel João Manoel Alves, A. Souza Lima, Oscar P. Borges, Paulino Costa, Orlando Tavares Valente, Alvaro Alvares de Almeida Neves, Joaquim de Souza Vargas, Jeronymo Pimenta Sampaio, Dr. Homero Baptista, por si e Dr. Borges de Medeiros; Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. José Mariano, Dr. José Mariano Filho Olegario Mariano, Caio Carneiro da Cunha, Francisco Juvencio S. de Sá, deputado Lindolpho Camara, Arinos Pimentel, "Jornal do Brazil"; deputado João Vespucio, pelo senador Pinheiro Machado; Fernando Leão, pelo "Independente", de Porto Alegre; Alcides Gama, capitão Erasmo de Lima, Elpidio de Lima, Antonio da Cunha Porto, José Xavier Pires, Francisco Moura, Dr. J. Baptista Lacerda, Amynthas de Lima, "Correio da Noite"; Pedro Martins Baptista, da 5ª turma de composição; commissão da 4ª turma de composição da Imprensa Nacional; capitão João G. Pacheco, P. Duarte, Gustavo Teixeira, Luiz P. de Faria, Jayme Gonçalves Nunes, tenente Alvaro Graça, Pedro Cyro de Castro, Alberto Nolasco de Carvalho, Carivaldo de Moraes, Mario Mendonça, tenente Tiberio Alves de Barros, commissão da 2ª turma da brochura da Imprensa Nacional, André Avelino Teixeira, Domingos José Militão, Joaquim Melgaço Ferreira, Euclides Campos, Ernesto Reis, 1ª turma da impressão da Imprensa Nacional, capitão Adolpho Pereira da Silva, da gravura da Imprensa Nacional; Amarilio do Nascimento Barcellos, Antonio Figueiredo, Manoel de Almeida, Olindino Costa, Francisco Soares, Heraclito Fontes, Augusto Simão Lopes, Platino Duarte, Oscar Lopes, representando o ministro do interior; Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; Raul Bello, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Lauro Portella, João Carlos de Albuquerque Gondim, Paulo de Oliveira Filho, capitão Dr. Telmo de Castilhos, representando o coronel Sampaio Ribeiro, commandante da 2ª brigada de cavallaria; Deodoro de Oliveira Lima, Irineu Velloso, representando a "Gazeta do Povo"; a "Provincia de Pernambuco" e deputado Simeão Leal; Annibal Guerra, José Julio Silveira Martins, capitão Leitão Coelho Borges, Arthur dos Santos Rodrigues, Alfredo Miguel Correia, André Vianna, do "Comité" Republicano Federal; Rose Meryss, Augusto Faria Rocha, do "Diario da Tarde", de Coritiba; Esmeraldino de Oliveira, Adalberto Quintana, João Pereira dos Santos, Dr. Ernani Lopes, Vicente Salzaranello, Dr. João Mac Niven, José Biolelim, Dr. J. Fontes Torres, José Moldeck, Dr. Francisco Araujo, Silvino Leite de Arruda, Barros Cassal, Amaro Lourenço, Esculapio Ferreira, representante da secção da impressão da Imprensa Nacional; Severo Mello, representante do corpo de bombeiros; capitão João Antonio Mendes, Carlos José Alfen, João Carlos Machado, João Francisco Machado, Americo Cesar, Eugenio Lina de Almeida, pela "Revista Commercial e Financeira"; Francisco Bressane, Dr. J. P. Fontenelle, Homero Silva, Carivaldo do Bomfim Lima, Antonio Duarte, José Oscar de Araujo Coelho, Marques Junior, pelos alumnos da Escola de Bellas-Artes; Norberto de Araujo Coelho, Alvaro Faria Rocha, Francisco Pantaleão, A. Barros Scela, photographo da "Imprensa"; A. Barros Fernandes, Antonio Garcia Infante, Antonio Baptista Nogueira, José Machado da Costa, Dr. Armenio Jouvin, Delio Guaraná, Manoel Castelhano, Alberto de Carvalho, Antonio Baraeno, Manoel Velho Barreto, Felippe Barbeti, Joaquim Concole e muitos outros.

4º CONGRESSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO

JUIZ DE FÓRA

Inscreveram-se no 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, que se realizará em Juiz de Fóra, de 21 a 23 de abril proximo, as seguintes pessoas: Dr. Ataliba Amaral de Araujo, Hernani da Motta Mendes, Joaquim Pereira do Nascimento, Paulino Godolphim Bandeira, engenheiros Everardo Backeuser e Alberto Couto Fernandes, Dr. João Keating e o Grupo Esperantista Suda Stelaro, de Campinas.

Todos os que desejarem tomar parte no congresso, deverão dirigir-se ao Sr. Hernani Mendes, 1º secretario, na séde da Brazila Ligo Esperantista, á rua Sete de Setembro n. 193. O cartão de membro do congresso custa 10$, e para as pessoas de familia dos socios dos grupos, 6$000.

Além das sessões ordinarias, haverá festas esperantistas, concerto, excursões, conferencias de distinctos homens de letras nas sessões solemnes.

Os principaes hoteis de Juiz de Fóra concederão grande abatimento em suas diarias aos congressistas.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 5 de março de 1911.

UM NOVO JORNAL REPUBLICANO

Orgão das commissões republicanas do Porto

Tendo como "redactor-principal" o Sr. Bartholomeu Severino, appareceu nesta cidade um jornal republicano da tarde, o unico actualmente em campo depois que do mercado jornalistico vespertino desappareceu — e talvez definitivamente — o "Diario da Tarde" pelo ultimo director politico, o illustre publiista José Pereira Sampaio (Bruno), arrastado a um triste e inglorio fim. A inspiração da "Montanha" de que é "redactor-principal" o Sr. Bartholomeu Severino, é das commissões parochiaes e municipal do Porto; e como o que ellas pensam ou querem tem toda a importancia no actual momento, aqui lhes enviamos os principaes trechos do seu primeiro editorial que, a tal proposito, são expressivos:

"No momento, uma só maneira existe, se bem que ao parecer paradoxal, de ser republicano: — é ser republicano. Toda a marca é demasia e o rotulo estemporaneo. Nem assentar arraiaes á direita, nem avançar reductos para a esquerda; eis o caminho a estabelecer e a seguir com firmeza.

O paiz requer ainda, para salvar-se, o solidario esforço collectivo da massa poderosa do nosso unico e indiviso organismo partidario. Arrancar-lhe pedaços, fragmentando-o, é mais que obra esteril, porque é damninha.

Só da concordia das forças democraticas irromperá uma republica harmonica com os principios e ajustada ás severas e nobres linhas em que a delinearam ante o povo os seus propagandistas.

Pelas brêchas das nossas divisões aprestar-se-hia o inimigo a invadirnos o campo e a nelle implantar os inveterados vicios em que o embebeu o regimen defunto. Ambições e despeitos espreitam o instante de, á sombra de um simulacro de poderio dos seus portadores, se valorizarem, firmando posições de conquista em terra onde, os justiceiros destinos lhes marcavam a situação dos vencidos.

E' cedo para constituir partidos. E elles não se organizam, em verdade, nem em redor de fetiches nem á volta de personalidades. Criam-se para servir correntes de idéas politicas e principios economicos ou sociaes. O contrario é a patrulha; é o bando; é a "claque".

Nenhum nome vale um partido, se esse nome transitoriamente não representa e synthetiza, num momento dado, um conjunto de aspirações e um idéal collectivo.

Passou a maré das quadrilhas chancelladas com o ferro dos capitães. A hora é outra; e nem valera a pena haver luctado e soffrido pela Republica se ella nos destinara a assistir ao espectaculo de grupelhos ao serviço de quaesquer cabeças toldadas pela vertigem do mando e a nevoa das ambições.

Cada um de nós ergueu altivamente a fronte no dia em que á voz do canhão abatia para sempre o throno dos Braganças. Sentimo-nos rehabilitados aos olhos do mundo inteiro e de sagrado orgulho se nos entumesceu o peito. O povo proclamara a sua irresistivel soberania e uma grande voz triumphal encheu a terra portugueza dos victoriosos cantos de libertação.

Pois bem, nós falsearemos esta obra mentindo ás esperanças do povo, illudindo a sua soberania, se daqui ás Constituintes nos desunirmos e apertarmos. Porque seremos dos seus peores adversarios. Porque apoiaremos aquelles que apenas afivelaram a mascara republicana, para mais facilmente nos trairem.

*
* *

Não significam claramente as anteriores palavras um proposito de arredar honestas adhesões.

Todos os homens isentos de maculas têm logar ao nosso lado. Ou venham do campo neutro ou dos velhos agrupamentos politicos da monarchia, a acolhida é franca. A cada um que chega com leaes e honestos propositos, cresce a nossa confiança no futuro, porque novas forças vão cooperar na tarefa commum de promover o resurgimento da patria.

Estão abertas as portas e os corações. Nenhuma barreira e nenhum obstaculo.

Honrada gente de boa fé e são proposito! Nós a exaramos a unir-se comnosco na aspera, mas fecunda tarefa de reconstrucção nacional. Collaboremos fraternalmente, na medida das nossas muitas ou pequenas forças, porque é bem certo que a Republica, para todos os portuguezes foi feita.

*
* *

Uma unica solidariedade repele o partido republicano. E' a solidariedade com que os bandoleiros da monarchia, com quantos friamente cavaram a ruina e faziam a deshonra do paiz, atascando-se na lama de interesseiras vilanias.

. . . .

E nós queremos a Republica destruindo esse esterco do passado e conquistando o futuro a seguras victorias passadas".

Através de todas estas nobres aspirações e destas sonoras palavras, vê-se claramente que os republicanos chamados "historicos" entendem ser chegado o momento de não se contentarem para a administração do paiz... "com a prata de casa". E o certo — é do que talvez já possamos dizer aos nossos leitores alguma coisa na proxima carta— que a formação dos partidos se ainda não se desenha, já pelo menos embryona, muito embora á superficie nada se veja ainda. Talvez a proposito, repetimos, lhes possamos dar proximamente interessantes informes...

Bruno

O illustre publicista José Pereira Sampaio (Bruno), depois do desastre politico a que arrastou o brilhante jornal "O Diario da Tarde", de cuja direcção tomou conta em principios deste anno, partiu na passada terça-feira de entrudo para Paris.

Bruno solicitou esta viagem á Camara Municipal de que é funccionario, como director que é da Bibliotheca e do Museu, a pretexto de estudo das installações dos museus estrangeiros. E' uma viagem opportuna a qual lhe desejamos outra ventura bem differente do que teve a sua ultima intervenção na imprensa e na politica republicana.

A proposito diremos que o "Primeiro de Janeiro", dando noticia desta viagem, informa o seguinte:

"De passagem, diremos que alguns correligionarios e amigos seus, não se conformando com a resolução tomada pelo eminente democrata, de abandonar definitivamente a politica, tencionam apresentar a sua candidatura ao suffragio, na eleição da proxima Constituinte, por um dos circulos do paiz."

Ora, aqui está a primeira informação eleitoral que lhes mandamos depois da implantação da Republica. Mas já que estamos com as mãos em... "Bruno", cumpre tambem informar os nossos leitores de que foi nestes justos termos que o Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos negocios externos, apreciou aos jornalistas estrangeiros na recepção desta semana, o desastroso incidente politico e jornalistico de "Bruno" no "Diario da Tarde":

"Um desgosto, comtudo, soffremos na semana passada. Bruno, na sua condemnação dos excessos commettidos contra a imprensa monarchica, foi longe de mais e feriu o seu proprio partido, que tambem, na sua retaliação, foi longe de mais e o feriu a elle. Mas, entre um e outro, a antiga solidariedade moral é inquebrantavel. E os serviços de Bruno á causa republicana nenhum de nós os esquecerá jámais."

A LEI ELEITORAL — INFORMAÇÕES INTERESSANTES E INEDITAS

Vamos ter finalmente as eleições para as Constituintes da Republica. A publicação da lei eleitoral se annuncia para começo da proxima semana, talvez amanhã, e logo que seja publicada decerto que os leitores do "Paiz" já a conhecerão pelo nosso prezado collega da capital.

Succede, porém, que as primeiras informações seguras ácerca dessa lei foram agora publicados no Porto, no primeiro numero do novo jornal "A Montanha", em "interview" com o Sr. Henrique Cardoso, administrador do bairro oriental desta cidade, que foi acolhido pela commissão republicana do norte do paiz como seu representante junto da commissão revisora do projecto de lei eleitoral que o ministro do interior, Sr. Antonio José de Almeida, tenciona apresentar ao conselho de ministros. Eis a razão por que nos apressamos a mandar-lhes essas importantes informações.

Disse o Sr. Henrique Cardoso ao redactor da "Montanha":

"Fiz parte de uma commissão revisora do projecto inicial, como representante do norte, pelo conhecimento especial e indispensavel que importava ter dentro dessa commissão das condições particulares das populações da provincia aquem Mondego.

— Póde dizer-nos, interviemos nós, as bases e o espirito dessa lei?

— Como comprehende, o melindre especial da situação não me permitte communicar-lhe a letra de um projecto que afóra estar sob a dependencia da resolução do conselho de ministros está ainda, ao que se deduz da leitura dos jornaes, soffrendo modificações, quer da parte do directorio, quer das commissões de Lisbôa. Deste modo ainda que a minha vontade e indiscreção fossem até ao limite, eu mal lhe poderia indicar as linhas do projecto definitivo. Todavia, e nisto julgo não fugir á mais elementar conveniencia, francamente lhe posso declarar que, unanimemente, toda a commissão chegou a estabelecer como principios fundamentaes da lei aquelles que a democracia mundial defende de mais rasgadamente e os mais capazes de enviar ás Constituintes uma representação que traduza as aspirações nacionaes. Assim, (e neste particular nos adeantamos a todas as democracias da Europa e da America) estabelecemos para os dois grandes centros citadinos do paiz, Lisbôa e Porto, a representação proporcional, pelo systema belga de Hondt.

Este simples facto, tendo em consideração que se trata de eleições constituintes após a revolução que implantou um regimen novo, por si só bastaria a demonstrar a honestidade e lealdade de intenções da Republica Portugueza. Para o restante do paiz adoptamos uma fórma de representação superior a da França republicana e incomparavelmente superior á da Belgica. De facto, nisto sentimos a necessidade de fugir ao systema eleitoral que tornou celebre o fallido regimen e que fez qualificar de "ignobeis" as suas ultimas leis eleitoraes. A defesa da monarchia fez-se nos ultimos tempos creando os grandes circulos com uma representação ridicula de minorias que servia apenas a cohonestar a fraude suffocadora da opinião independente dos nucleos em que a idéa republicana havia adquirido disciplina. Desta maneira, grandes areas elegiam um avultado numero de deputados deixando ao partido rotativo de opposição a minoria que, muitas vezes, era roubada aos elementos republicanos por desdobramentos e chapeladas realizadas nos concelhos ruraes enfeudados aos caciques.

GUERRA AOS GRANDES CIRCULOS

Querem-se os circulos pequenissimos

E' certo — presegue Henrique Cardeso — que a commissão neste particular entendeu dever cortar em absoluto com um mesmo grupo que dentro do partido entendia manter, embora attenuado, o systema dos largos circulos. Foi por isso que julgamos dever fundamentalmente dividir o paiz em "pequenissimos circulos", como já haviam existido no periodo de legislação eleitoral democratica, de modo que, nucleos de população entre 25.000 a 30.000 habitantes delegassem um representante ás constituintes. Desta maneira, a mais pobre das correntes de opinião seguramente encontraria um circulo por onde pudesse enviar um seu procurador a represental-a em côrtes. Na França, com 40 annos de republica, ainda é este o systema vigente, com a differença, em nosso beneficio, de que os seus circulos abrangem de 50 a 80.000 habitantes e na Belgica, onde o systema é o mesmo e onde a representação se faz com circulos approximadamente de 50.000 habitantes, ha ainda a contar com o factor anti-democratico do voto plural. Como vê, a nossa republica, com mezes apenas de existencia, caminha na vanguarda de todas as democracias pelo modo largo e honesto como traceja a sua lei eleitoral das constituintes.

— Não seria, todavia, mais democratica, observámos nós, a representação das minorias?

— De modo nenhum, dado o numero reduzidissimo do nosso eleitorado. Nós não temos culpa de havermos herdado da monarchia uma situação desgraçada, em que as populações se não acham preparadas para intervir conscienciosamente na vida nacional.

Por isso (e bem criterio é este) entendemos melhor reduzir os circulos a pequenos nucleos de população que, scientemente, possam escolher um delegado de sua confiança. Para os grandes centros a orientação republicana fica claramente affirmada no systema eleitoral que se escolheu e ao qual ainda hoje a França não conseguiu adaptar-se.

Para a provincia preferimos limitar a area do circulo, em modo que o deputado, quer pelas suas idéas, quer pelos seus interesses regionaes, seja individualidade do conhecimento e confiança do eleitorado.

A representação de minorias, explica ainda o nosso prezado amigo, obrigava ao alargamento da região eleitoral e, consequentemente, á apresentação de candidatos absolutamente estranhos ao eleitorado que teria de dar-lhe os seus votos.

Como verifica, a commissão de revisão da lei eleitoral procurou beber fundo, quer na situação do paiz, quer nos principios republicanos que foram e são norteantes de todos os seus membros.

— Parece-me todavia perceber que se não encontravam inteiramente de accordo sobre os basilares e inilludiveis principios republicanos.

— Não ha duvida que sim. Todos nos mantivemos completamente integrados na obra boa ou má que fizemos. O Dr. Leão Azedo é, como sabe, um apaixonado defensor do systema proporcionalista e o Dr. Celestino de Almeida, antigo membro do directorio, é homem que á fé dos principios tudo sacrifica. Foi por isso que, cuidadosamente apreciando o estado social do paiz, de commum accordo assentámos nos principios essenciaes desse projecto de lei eleitoral.

O norte reclama, como o sul, os circulos uninominaes

— Ficam, pois — interrompemos nós — vigorando os circulos uninominaes?

— Não lhe posso claramente responder, visto o projecto estar ainda agora submettido á apreciação de outros criterios que não daquelles que o elaboraram. Mas o que póde por si proprio concluir, "pelo conhecimento que tem, como eu, do norte do paiz", é que este é o systema por todo o mesmo norte reclamado e todo o sul deve tambem reclamar, como homenagem aos invocados principios republicanos.

Escutados estes esclarecimentos achámos de interesse averiguar sobre um pormenor referente á remuneração dos deputados.

E' preciso remunerar o trabalho util. Os deputados serão pagos

— Estabelece a nossa lei alguma disposição a tal respeito?

— Só lhe posso affirmar que foi criterio, e bem democratico que elle é, dos membros da commissão garantir a "remuneração do trabalho util" aos representantes do paiz no Parlamento. O antigo regimen recrutando os deputados entre os profissionaes da politica dispensava-se de lhes pagar um sophisma de serviço. A retribuição estava na communidade nos mesmos vis interesses. Eram deputados os zangões que viviam sob as arcadas do Terreiro do Paço explorando o trabalho nacional ou os caciques montezinhos que garantiam com a sua representação em côrtes a situação de sobas de campanario. Nós tinhamos, necessariamente, de cortar com este estado de coisas. Um unico meio existia: retribuir, embora modestamente, o esforço dos cidadãos eleitos delegados a restabelecer as leis organicas deste paiz.

Desta maneira, ao contrario do antigo regimen, em que só os parasitas e os ricos podiam ser escolhidos para deputados, o povo poderá delegar, em quem confiança tiver, o encargo de o defender. E, cautelosamente, para que esse subsidio não seja esteril e o logar se não transforme em sinecura, a cada falta de sessão corresponde a multa de 5$ e a renuncia do mandato a 10 faltas consecutivas.

ELEGIBILIDADE

Os que não pódem ser deputados

Existiam no antigo regimen, como sabe, voltamos nós, varias restricções á elegibilidade. Ficam ellas subsistindo na nova lei?

—De modo algum. Desde o mais simples operario ou sachador dos campos até o mais poderoso argentario, para todos existe o mesmo e igual direito. Antigamente, á falta de diplomas, apenas quem possuisse o rendimento de 400$ annuaes poderia ser deputado. Hoje, como lhe disse, para todos, pobres ou abastados, desde que mereçam a confiança dos concidadãos está aberta a representação do paiz.

—E' pois, elegivel toda a gente?

—Não é bem assim. E muito embora eu neste particular entendesse que não se devia limitar tanto o ambito das inelegibilidades, o certo é que, no projecto ficou estabelecido para os empregados publicos uma grande restricção. Independentemente de, para todos e para o effeito de elegibilidade ser exigida a maior idade de 25 annos, o projecto impõe a opção entre o ser representante em côrtes e o desempenho de cargos publicos: magistrados da carreira judicial, comparticipantes por qualquer modo na gerencia de companhias ou emprezas ligadas por contratos ao governo, individuos detentores de empreitadas ou concessões do mesmo governo, funccionarios fiscaes da fazenda, magistrados administrativos, magistrados do ministerio publico (e neste particular não concordo com a inegebilidade senão relativamente ao circulo onde exerçam acção) ficam impossibilitados de entrar nas Constituintes.

Nunca em Portugal se realizaram eleições mais democraticas

E entende que dessa maneira as constituintes serão a representação da vontade nacional?

—Meu caro, nunca em Portugal, a vingar o projecto da commissão, se fizeram eleições subordinadas a uma lei tão larga e rasgadamente democratica. Do modo como as auctoridades cooperariam na execução della, inutil será alargar-me—porque todas são republicanas e, de ha muito, partidarias da dignidade do acto eleitoral. Pelas noticias dos jornaes a lei parece estar sujeita ao parecer de varios organismos republicanos de Lisbôa, mas seguramente nenhuma alteração será feita que fira a estructura democratica que nos serviu de guia. De resto, o norte do paiz, que representa "tres quartos da população portugueza, quer que a Republica se nobilite, consignando o seu baptismo com uma lei encarnadora dos principios adoptados pela commissão revisora da qual fiz parte". Assim o norte se fará representar nas Constituintes com uma força capaz de assegurar a estabilidade e o desenvolvimento da Republica, cooperando com a velha e tradicional corrente democratica do sul, no mesmo solidario empenho da grandeza nacional."

E assim conclue a entrevista com o intelligente administrador do districto do Porto, um dos mais valiosos elementos do partido republicano desta cidade.

UMA PASTORAL... SEM BENEPLACITO

Será hoje lida nas igrejas a "pastoral", ou a "pastoral" não será lida? Eis o que no actual momento sobretudo atiça a curiosidade do paiz. Que poderá sair d'aqui?...

Porque é o caso que "todos" os bispos portuguezes assignaram "com data de 24 de novembro" uma pastoral de que nenhum delles deu conhecimento ao governo e que mandaram agora ler em todas as parochias pelos respectivos abbades. Nessa pastoral atacam vivamente as leis da Republica, o que determinou logo o procedimento energico do governo.

De certo, que o correspondente de Lisbôa informará devidamente os leitores do "Paiz" deste caso, motivo por que nos limitamos a contar o que cá pelo norte, a proposito do assumpto, se passou.

No fim da semana passada, dando cumprimento a um telegramma urgente do ministro da justiça, os governadores civis do norte expediram ordens a todos os administradores de concelho para estes, por seu turno, a transmittirem aos respectivos regedores de que a tal pastoral collectiva dirigida pelo episcopado ao clero e aos fieis não podia ser lida nas igrejas, sob pena de desobediencia. Os regedores deviam proceder com o maior cuidado no cumprimento desta ordem, autoando todos os parochos que, porventura, desobedecessem.

Ora, em Braga, no passado domingo, os parochos não leram a pastoral, allegando não a terem recebido; mas o mesmo não succedeu em algumas freguezias ruraes do concelho.

No Porto assistiram á missa conventual das varias freguezias da cidade numerosos republicanos, afim de testemunharem os factos que occorressem. Nalgumas os parochos nem sequer se referiram ao documento cuja leitura fôra prohibida, mas outros, como succedeu na igreja de Santo Ildefonso, principiaram a leitura da pastoral, interrompendo-a por intimação da autoridade.

Na igreja de Nevogilde o padre que disse a primeira missa do dia, leu uma parte da pastoral, declarando que a outra seria lida no proximo domingo, isto é, hoje. O administrador do bairro occidental tratou logo de levantar o respectivo auto de desobediencia.

Em Guimarães: foi preso e conduzido á esquadra policial o parocho de S. Pedro de Azurem por não obedecer á autoridade, tentando ler o tal documento. Foi posto depois em liberdade por ordem do administrador, com a obrigação de se apresentar no dia seguinte a prestar declarações. Os parochos das freguezias de Oliveira, S. Paio, S. Sebastião e S. Miguel acataram promptamente as ordens da autoridade.

Tendo constado que o padre Joaquim Moreira Maia, abbade da freguezia de Fornello, no concelho de Villa do Conde, lêra a pastoral, depois de lhe ter sido prohibida a leitura pela autoridade civil, foi intimado a comparecer na policia na passada quinta-feira, onde declarou que tinha lido a pastoral em parte, unicamente por não ter tido tempo para a ler toda, o que faria no proximo domingo (hoje). Terminou por affirmar que não acatava as leis da Republica no que dissesse respeito ao espiritual.

Foi enviado ao juiz de instrucção criminal, para ser julgado summariamente.

Outro que tambem leu a pastoral foi o abbade de Oliveira do Douro, em Gaya, o qual, chamado á presença do administrador, o Dr. Manoel de Castro, depois de lhe haver telegraphado dizendo que não acataria a prohibição, declarou que leria hoje o tal documento, visto que punha acima da lei civil as leis da igreja. Recolheu-se por isso ao presidio, que é logar fresco.

Emfim, veremos em que dá isto hoje, para narrarmos na proxima carta.

E. J.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

O QUE HA DE NOVO — A SUBVENÇÃO — ONDE ESTÁ IDALINA.

Os jornaes de S. Paulo, nestes ultimos dias, não adiantam grande novidade ao caso da pequena Idalina, isto é, ao caso do desapparecimento dessa menor do Orphanato Christovão Colombo. A autoridade policial —ou, melhor, o delegado Dr. Pinheiro e Prado — continúa o inquerito em segredo de justiça, com o fim de saber quem insinuou a menor Maria Magdalena a fazer-se passar por Idalina; nada conseguirá provavelmente, dadas a astucia precoce da menor e a habilidade da suggestão recebida, mas durante esse tempo não se cuida da questão essencial, que é o paradeiro mysterioso da verdadeira e desventurada Idalina.

Diz-se apenas em S. Paulo que o governo italiano, não podendo intervir no caso do orphanato, sujeito ás autoridades brazileiras, está resolvido a suspender a subvenção que dava ao já famoso instituto.

Hoje nada ha de sensivel. Reproduzimos, pois, as noticias hontem publicadas pelos vespertinos paulistas:

A subvenção do orphanato—Segundo declarações do Cav. Pedro Baroli, consul da Italia em S. Paulo, ao Orphanato Christovão Colombo apenas foi entregue a quantia de 25 contos, metade da subvenção concedida pelo governo italiano para a construcção do edificio destinado a esse estabelecimento.

Os outros 25 contos ainda estão depositados em um banco desta capital.

Maria Magdalena — Na 1ª delegacia auxiliar, o Sr. Domingos Stamato teve ha dias uma longa palestra com a menor Maria Magdalena e que durou mais de quatro horas, estando presente o Dr. Pinheiro e Prado.

O Sr. Stamato pretendia saber dessa menina quem a industriou para que ella se apresentasse como sendo a menor Idalina.

Como já tinha feito quando inquerida pela policia, Maria Magdalena não disse coisa com coisa, caindo em constantes e flagrantes contradicções.

Sempre que se pretendia obter a indicação da pessoa que a suggestionou, ella inventava um nome, para d'ahi a pouco o substituir por outro.

Quem ella nunca se lembrou de accusar foi seus pais, o preto Silvestre e a italiana Maria Luiza, o Sr. José Costa e sua familia e o pessoal do Orphanato Christovão Colombo.

Em conclusão: as suas declarações ainda desta vez foram inuteis, porque não adiantaram coisa alguma.

Mas como das palavras resultassem insinuações vagas, o Dr. Pinheiro e Prado, no intuito de elucidal-as, determinou diversas providencias.

Um boato falso—A "Gazeta", da capital, recortou da "Cidade da Franca", a seguinte noticia:

"Consta-nos que passou ante-hontem pela estação desta cidade, vindo de Conquista ou Rifaina, com destino á S. Paulo, o Rev. frei Raymundo, acompanhando a menor Idalina Stamato!

Fazemos votos para que assim seja, torna-se preciso pôr-se um paradeiro nesse mysterioso caso que já passou ao dominio da mythologia."

A essa noticia, juntou a "Gazeta" este commentario:

"O collega francano foi victima de um boato falso, apesar dos seus votos em contrario.

No caso occorrente, não ha votos nem preces que produzam o milagre do apparecimento da menor Idalina.

Se assim fosse, já a pequena teria dado um ar da sua graça ha muito tempo, porque promessas e pesquizas policiaes não têm faltado".

Ecos de um comicio — O Sr. Benjamin Motta requereu exame de sanidade na pessoa de Armando de Andrade, aggredido e ferido gravemente na rua Direita, na noite de 12 do corrente.

Os ferimentos apresentados pelo paciente são attribuidos ao Dr. Passos Cunha, Oreste Ristori, Edgard Leuenroth, José Romero e Alexandre Cerchiai.

O Dr. Gastão de Mesquita nomeou peritos os Drs. Antonio Candido de Camargo e Carlos Mauro.

Os mesmos accusados requereram tambem perante o Dr. Gastão de Mesquita uma justificação, para provar:

a) que as pessoas presas e recolhidas á policia central na noite de 12 do corrente, não se achavam armadas;

b) que o povo não provocou desordens, nem proferiu insultos contra quem quer que fosse;

c) que os justificantes não praticaram delicto algum previsto no Codigo Penal;

d) que os justificantes não estavam armados;

e) que não dispararam tiro algum.

Onde está Idalina? — Esta phrase já está se tornando uma "scie" em S. Paulo contra os padres. Já noticiámos dois casos de prisões, por terem individuos interpelado, na rua, ecclesiasticos desconhecidos e alheios ao caso do Orphanato, com essa pergunta; os jornaes de ante-hontem trazem mais esta:

"Oresti Zucchi, de 19 annos de idade, achava-se hontem, ás 5 horas da tarde, no largo da Sé, á espera do bond do Braz, que o havia de conduzir para sua casa quando por ali passou um padre.

Oresti não se conteve e, aproximando-se do sacerdote, ao mesmo tempo que lhe puxava pela batina, interpellou-o:

— Onde está Idalina?

O padre, que se chama Bartholomeu Celorio, enfureceu-se com o procedimento do rapaz, chamou o rondante e mandou prendel-o.

Esse acto do padre e os protestos de populares chamaram a attenção de curiosos, juntando-se muita gente.

O padre Bartholomeu exasperou-se e proferiu um sermão de descompostura aos presentes.

O rondante não gostou do gesto do sacerdote e achou que não devia permittir que improvizasse ali um comicio, intimando-o tambem para acompanhal-o á Central.

Até a presença do Dr. Euclydes Silva, 2º delegado, o padre Bartholomeu foi continuando o seu sermão.

Aquella autoridade ouviu-o, mandando recolher ao xadrez o atrevido Oresti.

Este quiz explicar-se, mas... vendo que não seria solto, tornou a exclamar, perante o delegado:

— Onde está Idalina?"

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 5 de março de 1911.

CARNAVAL SEMSABORÃO

Passou o Carnaval esta semana, semsaborão como raras vezes. Nada de mascarados com geito e espirito, uma farrapada réles que apenas logrou justificar e depreciar a espectativa da multidão que, levada pelo antigo habito, se agglomerou nas ruas centraes da cidade.

"Confetti" e serpentinas é certo que houve em quantidade nas ruas e nos bailes. E a isto se reduziu o Carnaval este anno no Porto para que valha realmente a pena estarmos aqui a gastar mais cêra... com tão ruim defunto.

VARIAS NOTICIAS DO PORTO

A Companhia de Fiação Crestuma paga este anno o dividendo de 2$500 por acção.

•

A junta automana de melhoramentos do Porto installou-se no passado sabbado na camara municipal.

Estiveram presentes os Srs. Paulo Falcão, governador civil; Xavier Esteves, presidente da Camara; Julio Vaz, chefe do departamento maritimo do norte; Bazilio de Souza Pinto, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro e das obras publicas; Ricardo Malheiros representando os bancos do Porto; Dr. Angelo Vaz, representando as commissões municipaes e parochiaes republicanas; José Ferreira Gonçalves, representando o commercio, por deliberação da Associação Commercial, do Centro Commercial e da Associação dos Lojistas; Felix Fernandes de Torres, presidente da Associação Industrial; João do Espirito Santo, pela Associação dos Proprietarios e Agricultures.

Foram nomeados: presidente, o Sr. Xavier Esteves; secretario, o Dr. Angelo Vaz; e thesoureiro, o Sr. Ricardo Malheiros.

O presidente deu conhecimento dos capitaes entregues á Junta da Associação Commercial e fez considerações sobre a melhor applicação á darlhes.

Resolveu-se officiar á camara municipal solicitando-lhe permissão para a Junta se installar no edificio da Bolsa.

Resolveu-se tambem que os Srs. presidente, secrtario e thesoureiro ficassem encarregados de escolher entre o pessoal que era da Associação Commercial o que ha de constituir o pessoal da Junta.

Por ultimo deliberou-se que as sessões se realizem ás sextas-feiras, pela 1 hora da tarde.

O Sr. governador civil vai propor para delegado do governo á Junta o Dr. Nunes da Ponte.

•

E ainda mexem! Imaginem que o Dr. Alberto Pinheiro Torres, director da "Palavra" procurou o governador civil para lhe pedir licença de proseguir na publicação do referido jornal. Claro está que o Sr. governador civil recusou tal licença considerando muito justamente ser de recear, com a saida da "Palavra", na presente occasião, qualquer incidente que convém evitar.

Disse muito bem o governador civil...

•

No dia 12 do corrente deve realizar-se uma excursão republicana á Braga, que é promovida pelo Centro Simões de Almeida.

A excursão será presidida pelo Dr. Carlos de Lemos, director do jornal republicano "A Patria".

•

Falleceu o Sr. José Francisco da Silva Guimarães, gerente da fabrica de moagens a Portuense.

•

No passado domingo effectuou-se no hotel Provinciano um banquete em honra do valente cabo Salomé que, dos insurrectos de 31 de janeiro, foi o unico que deu entrada na Penitenciaria, onde expiou a pena a que fora condemnado.

Esse Salomé foi agora galardoado pelo governo provisorio com a promoção em primeiro sargento, posto em que ficou reformado.

O banquete foi muito concorrido e Salomé muito festejado.

Ainda bem, que bem o mereceu.

•

Falleceu o visconde Antunes Guimarães Junior, filho do Sr. Alexandre Antunes Guimarães, chefe de divisão do extincto corpo de fiscalização municipal.

•

A commissão administrativa da Santa Casa da Misericordia foi ao governo civil fazer entrega ao Dr. Paulo Falcão, illustre governador civil, do diploma de irmão daquella instituição.

O Sr. Cálem Junior, em seu nome e no dos seus collegas, disse que a commissão tendo a honra de assim dar cumprimento a uma deliberação da mesa, aproveitava a opportunidade para, collectivamente, agradecer as attenções dispensadas pela sua autoridade tutelar e ao mesmo tempo affirmar a elevada consideração que tinha pelo valor moral e intellectual do Dr. Paulo Falcão, cujas qualidades de intelligencia e caracter a commissão tinha no maior apreço.

O governador civil agradeceu a deferencia que a Misericordia do Porto lhe dava, assegurando que tanto por parte delle como da do governo, a commissão poderia contar com o mais decidido apoio, pois qu os termos em que se fazia a administração da Santa Casa, eram de ordem a merecer o maior elogio.

Era-lhe agradavel poder affirmar á commissão que a autonomia da Santa Casa seria respeitada; já o havia referido um dos actuaes ministros na festa de D. Lopo, e assim o pensava o governo provisorio.

Estas declarações firezam excellente impressão no espirito ublico.

•

A Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça distribue este anno o dividendo de 10 mil réis por acção.

•

Falleceram: D. Maria Hermengarda Dias Monteiro, filha do Sr. Joaquim Antonio Monteiro, negociante no Pará; e D. Maria Ferreira de Queiroz, esposa do Sr. José Ferreira de Queiroz, da freguezia de Paranhos.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A Camara de Bayão em chammas — Fogo posto

Na passada quinta-feira, 2 do corrente, o Dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto, recebeu um telegramma do Dr. Monteiro de Freitas, administrador do concelho de Bayão, participando-lhe que durante a noite o edificio da camara fôra destruido por um grande incendio. Era um edificio enorme, feito com solidez, dos melhores do seu genero, e que comportava dentro em si o tribunal, cadeia, camara e demais repartições publicas. Ficou tudo reduzido a cinzas e apesar da população ter acudido promptamente e com a maior abnegação, salvando todos os livros da secretaria e varios documentos de importancia, bem como o cofre da recebedoria.

O fogo foi lançado por dois presos que estavam na cadeia, que fica nos baixos do edificio. No interrogatorio a que se procedeu, apurou-se não ter havido instigadores, agindo os presos do "motu proprio", para se vingarem do carcereiro, com quem andavam de candeias ás avessas. Os presos confessaram o seu delicto, devendo vir em breve, depois da pronuncia, para a cadeia do Porto.

Da repartição de fazenda resolveu-se toda a papelada, menos a matriz da contribuição industrial, havendo, porém, ao que se diz "com que elle se reconstrua.

Será assim, não duvidamos, mas as apparencias enganam muitas vezes...

GRANDE INCENDIO NA FABRICA DE NEGRELLOS, EM VIZELLA

A grande fabrica devorada pelas chammas — Mortes e feridos

Ante-hontem, cerca do meio-dia, correu nesta cidade a alarmante noticia de que um pavoroso incendio tinha dominado a parte velha da importante fabrica de fiação e tecidos do Rio Vizella, em Negrellos. Effectivamente assim era, o que se confirmava por telegrammas recebidos nos escriptorios da companhia, Rio Vizella e dos Caminhos de Ferro de Guimarães.

Por telegrammas successivos soube-se terem sido pedidos soccorros de incendio para Guimarães e Vizella, visto o fogo tomar proporções assustadoras. Para o Porto foi pedido o auxilio dos bombeiros voluntarios, que partiram em comboio especial, pela 1 hora da tarde, com duas bombas, guarnecidas por dez socios do corpo activo. Em automoveis e no comboio das 4 1|2 horas da tarde seguiram muitos outros voluntarios.

A gerencia do Caminho de Ferro de Guimarães ordenou que seguissem no comboio especial em que iam as bombas dos voluntarios o material e pessoal de incendio que possue na estação de Louzada.

O governador civil do districto, a quem foi participado o incendio por telegramma das autoridades locaes determinou que a estação telegraphica se conservasse em serviço permanente e insistiu com os voluntarios a que partissem para ali immediatamente.

Os directores e agentes de varias companhias de seguros, bem como o respectivo inspector Sr. Monteiro Guimarães partiram em automovel para o local do incendio. Tambem para ali partiram o director da Companhia Rio Vizella, Sr. Antonio Gualberto Soares, o Sr. Martinho, procurador do conde de Vizella, e o Sr. Flemming.

Tudo isto avolumava a importancia da alarmante noticia que corria velozmente na cidade. A's primeiras horas da tarde falava-se em que tinha havido mortes e muitos feridos e dizia-se que a causa do incendio tinha sido a combustão expontanea do algodão.

Estas noticias eram mais ou menos confirmadas pelos telegrammas que vinham para a companhia de Guimarães, conjecturando-se que os prejuizos avultadissimos do incendio feriram muito os interesses das diversas companhias seguradoras e que o fogo constituia uma calamidade para os 2.500 operarios que se empregavam na laboração da fabrica.

Eis o que se passara:

Ao romper do incendio — Grande panico — Notas diversas

Foi cerca das 11 1|2 horas da manhã que o pavoroso incendio se declarou. Segundo o depoimento de uma testemunha, ninguem poderá dizer com verdade o que se passou nos primeiros momentos. Parecia que a loucura se tinha apoderado de todos. Ouviam-se gritos de desespero, sem que se soubesse o motivo, visto que não se viam ainda as chammas. Só quando os operarios começaram a sair de roldão é que os empregados do escriptorio se inteiraram da gravidade do desastre. Immediatamente deram o signal de alarme, chamando todo o pessoal operario, afim de acudir aos seus camaradas em perigo. Mas o fogo lavrava com tal intensidade que poucos salvamentos se poderam realizar.

Assim, no ultimo andar do lado sul, corpo do edificio em chammas, foi visto um pobre operario empregando esforços titanicos para destruir uma janela, logo depois de declarado o incendio, pedindo soccorro; mas o pavor que se tinha apoderado dos fugitivos e dos operarios de outras secções foi de tal ordem que todos ficaram numa immobilidade que seria condemnavel senão a justificasse a sinistra grandeza do incendio.

Muita gente assistiu a esse quadro pavoroso. O operario clamando em altos gritos que lhe acudissem, fincando as mãos como garras ao peitoril da janela, esteve nessa posição afflictiva bastante tempo, até que um rolo enorme de fumo o envolveu, vendo assim os espectadores o desventurado erguer as mãos ao alto da cabeça e despenhar-se no horrivel brazeiro. O infeliz chamava-se José Calçada e era tambem conhecido pela alcunha de o "Metro", casado, com tres filhos, e morava em uma localidade proxima denominada Rebordães. Empregava-se na conducção do carro das canelas.

Ha quem affirme que nessa occasião foram precipitados no brazeiro mais dois operarios que estavam ao lado desse operario, que, segundo nos foi afiançado por um empregado do escriptorio, antes de desapparecer, fizera um gesto de suprema despedida aos seus camaradas que, desesperados, assistiam á sua agonia estupenda, sem que lhes fosse possivel acudir.

Quasi ao mesmo tempo, do outro lado do edificio, um rapaz chamado Avelino Pereira, filho do chefe dos continuos da fabrica de fiação, cheio de terror, atirou-se da janela ao rio, que banha a parte norte da fabrica, mas com tanta infelicidade que fracturou uma perna, pelo que foi transportado ao hospital de Santo Tirso, onde ficou em tratamento.

Ao mesmo tempo conseguia salvar-se com grande difficuldade o operario Avelino Correia, não sem que ficasse com uma das mãos horrivelmente queimada, a ponto de as unhas se desaggregarem dos dedos.

Não se recorda este operario como foi que tal lhe aconteceu, visto como sómente horas depois é que adquiriu relativa serenidade, não podendo, porém, recordar como conseguira salvar-se. Recolheu tambem ao hospital de Santo Tirso. Muitos operarios, alguns dos quaes ainda crianças, lançaram-se ao rio, mas quando se apanhavam em terra firme fugiam sem que ninguem pudesse verificar se elles estavam feridos. Não havia, no entanto, duvida alguma de que ficaram muitos operarios feridos e alguns gravemente, constando até que um delles fallecera em caminho, quando era transportado a sua casa.

Parece, no entanto, que esse boato não é verdadeiro, suspeitando-se que esse operario é um carpinteiro que ficou bastante ferido e que foi conduzido a sua casa em estado bastante grave. Sabe-se ainda que estão bastante feridos mais cinco operarios e muitos em gravidade. Emfim, o desastre foi uma enorme desgraça e embora no espirito de todos esteja radicada a opinião de que os mortos e os feridos são em numero avultado, a verdade é que por mais que indagassemos, não nos foi possivel apurar nem o numero de feridos nem o de mortos. Só verificámos que alguns dos feridos menos gravemente receberam curativos na pharmacia do Sr. Bernardino Gomes Ferreira.

Sómente hontem, por meio da chamada de todos os operarios, é que se póde apurar o numero de mortos e feridos, não havendo, porém, noticias no Porto a esta hora.

A parte destruida—As causas do incendio—Os soccorros—Notas varias.

A fabrica do Rio Vizella, que é uma das mais importantes do paiz, é composta por dois enormes edificios, independentes, parecendo mais uma cidadella do que um centro productor. Denominam-se esses edificios por—fabrica velha e fabrica nova.

A parte velha, situada ao norte da estrada que lhe fica sobranceira, é constituida por dois corpos: o antigo, que fica no poente e a parte moderna contigua construida para nascente. Foi esta ultima que ardeu quasi toda, salvando-se apenas o extremo nascente. Na parte incendiada estavam instalados a secção de fiação, armazens de a'godão e o antigo escriptorio, onde estava arrecadado o archivo que se perdeu totalmente e o armazem geral de que se salvou uma pequena parte na ponta a onascente.

Um dos operarios que conseguiu se salvar e que estava trabalhando no salão da fiação, 4º andar" onde o incendio teve o seu inicio, affirmou que o fogo foi causado pelo aquecimento do veio de uma machina, que produzindo uma faisca, incendiou o cotão, propagando-se ao algodão e passando com uma rapidez espantosa a toda a sala de trabalho.

Do que se passou naquelle momento, segundo disse, foi horrivel. Todos os operarios dessa secção se dirigiam para as saidas, acotovelando-se e se atropelando, em uma ancia indescriptivel de se verem livres de perigo. Os mais fortes ou mais felizes, conseguindo dominar os outros, passavam por cima delles e fugiam espavoridos. Algumas crianças ficaram lá esmagadas, certamente.

Chegado fóra, viu pouco depois o pavimento desse andar, desabar sobre o outro pavimento que em breve derrocava, abatendo o telhado assim como as paredes em uma grande extensão. Morreriam muitos dos seus companheiros? Não o póde affirmar. Confessa, com vergonha, que mal se viu fóra da fabrica fugiu para longe, voltando ali só passadas algumas horas. Nada mais póde adiantar esse operario, que ainda tinha grande terror estampado no semblante.

Trabalharam na extincção do incendio, afóra o pessoal da fabrica, os bombeiros voluntarios de Santo Tirso, Vizella, Guimarães e Porto. Com excepção destes u'timos e do pessoal da fabrica, todos os bombeiros retiraram-se cerca de 6 1|2 da tarde. Os voluntarios do Porto ficaram trabalhando do rescaldo, sob o commando do bombeiro Manoel Bizarro devendo regressar ao Porto, ás 4 horas da manhã.

Ao conde de Vizella, actualmente em Paris, foi participado telegraphicamente o desastre.

OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se em Braga o casamento do Sr. Francisco da Costa Macedo, pharmaceutico, da Lage, com a Sra. D. Rosalina Alves Ferreira, proprietaria.

•

O Sr. governador civil de Vianna mandou suspender a publicação do jornal catholico "Diario Popular" que se publica naquella cidade, por usar de linguagem irritante e offensiva para o actual regimen.

•

O governador civil de Aveiro supprimiu o jornal "Justiça", que se publica naquella cidade, sob a direcção do Dr. Antonio Duarte Silva, como orgão do novo centro politico intitulado Centro Nacional Democratico, ou seja da "gente" de Homem Christo e conde d'Agueda. O centro foi tambem dissolvido.

•

Lavra grande satisfação em Valença por ter o governo deferido uma antiga pretensão dos valencianos para serem demolidas as muralhas da praça.

•

Dizem de Felgueiras que deram entrada na cadeia daquella villa sete meliantes que constituiam uma quadrilha que por ali manobrava á custa do alheio. Os taes meliantes são: Antonio Teixeira, do Marco de Simões; freguezia de Moure, que era o chefe; Accacio Pinto de Almeida Carvalhaes, José Lonas, José de Souza, o "Valente"; José Ribeiro, este de Louzada e aquelles tres de Basto; José Fernandes, de Pontevedra, Galliza.

Tambem foi ali preso outro meliante chamado Manoel Ribeiro, o "Piasca", chefe de outra quadrilha de Figueiró da Lixa.

Todos elles estão pronunciados por crime de furto de bois, porcos, gallinhas, etc.

•

Diz uma correspondencia de Braga que na tarde de sabbado, 25 do corrente, foi preso ali, por espalhar boatos alarmantes, um tal Arthur Bivar, redactor da "Palavra", que actualmente residia com sua familia em uma casa proxima do Bom Jesus. Este Bivar foi enviado para Lisboa, onde já deu entrada no Limoeiro.

•

Foi nomeado para o novo logar de conservador do registro civil de Braga o Dr. Joaquim de Oliveira, distincto advogado e actual conservador da bibliotheca daquella cidde.

•

Falleceu em Braga o Sr. Antonio José Alves Pereira, negociante de tabacos na rua dos Chãos.

•

Na mesma cidade falleceu tambem o Sr. José Alves Loreto, que era um esculptor apreciavel.

•

Em Figueiró, no concelho de Vieira, finou-se com 73 annos, o Sr. Cesar Augusto Ramalho de Barros.

•

Em Penafiel morreu, victimado por uma aortite, o capitão medico Dr. Joaquim José Pinto.

•

Em Guimarães tambem morreu com 38 annos, victimado por uma lesão cardiaca, o chefe de policia Antonio Narciso, que por muitos annos serviu na policia de Lisboa e que ha tres annos estava na daquella cidade.

•

E' esperado no dia 12 em Braga, o Dr. Affonso Costa, illustre ministro da justiça, que ali deve effectuar uma conferencia sobre a separação da igreja do Estado e ao qual será offerecido um banquete.

•

Falleceu em Calvello, concelho de Ponte do Lima, o primeiro cabo de infanteria 8, Francisco de Almeida, filho do general Francisco Pedro de Almeida.

Victimou-o a tuberculose.

•

Registrou-se em Guimarães o fallecimento do ourives Manoel de Abreu Lima, ali muito estimado.

•

Realiza-se em Guimarães o consorcio da Sra. D. Joanna, filha do conde de Aranha, com o Sr. Albuquerque Dias, filho do major reformado do mesmo nome.

•

Vai reorganizar-se o Centro Republicano de Braga.

Será districtal e terá sua séde no edificio onde até agora tem funccionado o Club dos Invenciveis.

•

O administrador da Maia intimou, em nome do governador civil, ordem de suspensão ao jornal o "Lidador da Maia", que incitou o povo a desacatar as leis da Republica. Esta intimação foi affixada tambem á porta da redacção do referido jornal que era dirigido pelo padre Arnaldo Rebello, parocho encommendado da freguezia de Barreiros.

•

Na sua casa da Ramada, em Santo Thyrso, onde ha muito residia, falleceu o general reformado Luiz de Souza Gomes e Silva, que fez toda a sua carreira militar nos regimentos de caçadores 9 e infanteria 10, aquartellados no Porto, e que depois, no posto de coronel, commandou o regimento de infanteria 8, em Braga.

•

Suicidou-se em Paredes, na sua casa de Lordello, o proprietario e capitalista Joaquim Ribeiro da Silva. Em uma declaração que deixou escripta dizia que tomou aquella resolução por se considerar victima de um soffrimento incuravel.

•

Acha-se em Braga, o Dr. Landolpho Borges da Fonseca, consul do Brazil no Uruguay e que já naquella cidade exerceu o mesmo cargo.

E. T.

NOTICIAS DE MINAS

Tragedia na solidão.

Sob este titulo, publicou o "Lavoura e Commercio", de Uberaba, em dias da semana ultima, esta noticia emocionante:

"Cerca de 3 horas da tarde de sabbado, alguem procurou o capitão Matheus Scagliarini, sub-delegado em exercicio, para communicar-lhe que, na estrada da Vargem Grande, no logar denominado "Araminho", a duas leguas de distancia desta cidade, havia tres cadaveres.

Logo depois, chegava á sub-delegacia Valeriano José de Oliveira — um velho preto, morador á rua D. America, no alto da Abbadia — a denunciar que soubera terem sido mortos, naquelle logar, dois dos seus filhos, saindo ferido por tiro de carabina um outro, que lhe viera contar o occorrido.

Deu-se pressa a policia em dirigir-se á rua D. America, onde, na casinha do preto Valeriano, encontrou, de facto, ferido na mão, com o braço em uma tipoia, Francisco Valeriano de Oliveira, um creoulo imberbe, de 20 annos de idade, baixo e de cara chata.

Presos, assim, filho e pai, tratou a policia de transportar-se ao local referido, seguindo ás 5 horas da tarde o capitão Matheus, o escrivão da delegacia auxiliar e praças, tendo providenciado para que tambem seguisse uma carroça.

Ali chegados, que pavoroso quadro lhes reservara a tragedia de poucas horas antes! O crepusculo, que derramava pela solidão as tintas tristes da noitinha, ainda deixava perceber tres vultos humanos estirados no chão!...

A' margem da estrada, ambos de barriga para cima, na mesma posição e a poucos metros um do outro, jaziam os corpos dos irmãos Valico e Manoel Valeriano de Oliveira. A duzentos metros, mais ou menos, estava o cadaver de Emilio Biancalogno, italiano, tendo entre as pernas um guarda-chuva e nos bolsos balas de carabina, relogio, fumo, etc.

Valico, tinha na cinta um punhal e Manoel uma faca. Perto, um revólver de sete balas, com duas dellas detonadas, e uma garrucha, esta com uma capsula detonada e outra apenas ferida. Entre esses dois corpos e o de Emilio, foram encontradas uma carabina e uma garrucha com capsulas deflagradas.

Removidos para a cidade, aqui chegaram os cadaveres, tarde da noite.

O sub-delegado submetteu a interrogatorio o ferido Francisco Valeriano, que narrou minuciosamente os antecendentes e detalhes da sangrenta tragedia do "Araminho".

Além dos dois irmãos Valico e Manoel, ali mortos, tem elle um outro de nome José Joaquim da Silva, vulgo "Passarinho", casado com Leopoldina de tal.

Muito doente, "entrevado", "Passarinho" teve de recolher-se no hospital e então, sua mulher foi para junto da familia, em Vargem Grande, onde conheceu e cohabitou com Emilio Biancologno.

Tempo depois, tendo o marido deixado o hospital, Leopoldina veiu procural-o, instando por que se "ajuntassem", ao que elle, afinal, acceden, dizendo: "Sei que V. está procedendo mal; se por acaso fôr para me respeitar, póde vir."

E o casal fez as pazes.

Diz Francisco que, depois disso, por varias vezes, viu Biancalogno no quintal da casa em que o seu irmão morava com a sua Magdalena "arrependida".

Reuniram-se os irmãos Valeriano em conselho e deliberaram fazer o italiano recuar da empreza a que se entregara. O preto velho Valeriano procurou Emilio, dizendo-lhe que não "mexesse com familia alheia, porque os seus filhos o matariam".

Sabbado, ás 8 horas da manhã, Leopoldina deixou a casa, dizendo que ia para á Vargem Grande, para a casa de sua familia. O seu cunhado Francisco, desconfiando, seguiu-a e vendo no alto da Abbadia, Emilio Biancalogno, concluiu que de accordo com este é que aquella se retirava.

Voltou á casa, narrou o facto ao seu irmão Valico e ficou resolvido que ambos fossem ao encalço de Leopoldina, para fazerem-na voltar ou espancal-a.

Manoel, o irmão mais moço, ouvindo a conversa, quiz tambem ir, apesar dos pedidos que lhe fizeram os dois outros.

Sairam os tres, cerca de 11 horas, tendo Valico levado revólver e faca; Francisco, garrucha, faca e um chicote "pirahy", e Manoel uma "taca".

Correndo, correndo sempre, alcançaram, entre Araminho e Jaó, Leopoldina, que ia a pé, com dois filhos. Francisco e Manoel deram então varias chicotadas na cunhada, até que interveiu Valico, falando-lhes que cessassem porque os meninos estavam chorando.

Perguntaram-lhe pelo italiano. Respondeu ella que não sabia delle. Voltaram.

A um kilometro, mais ou menos, ia d'aqui um cavalleiro. Era Biancalogno. Francisco, o unico que o conhecia, designou-o aos irmãos.

Biancalogno levou a carabina ao hombro; Valico saccou do revólver, trocaram balas; este nada soffreu; aquelle, ferido no peito, caiu do cavallo e, como lhe escapasse das mãos a carabina, empunhou a garrucha e detonou-a duas vezes contra Valico, que caiu morto.

Nesse momento, Francisco alvejou Emilio, negando um tiro e acertando outro. Ferido assim, arrastando-se no chão, ainda este tomou de novo a carabina e atirou em Manoel, matando-o.

Tendo visto que a garrucha negara fogo, Francisco saccou da faca e, avançando sobre o contendor, já mortalmente ferido, este deu-lhe tres tiros, um dos quaes lhe apanhou a mão, arrebatando-lhe a faca. Vendo-se desarmado, e como Biancalogno não estivesse morto, Francisco correu para esta cidade, relatando o facto a seu pai, que o levou ao conhecimento da policia."

Perversidade.

Domingo passado, em Uberaba, a 1 hora da tarde, diversos meninos se distrahiam, banhando-se em um poço existente em um pasto da chacara do Dr. Josué da Costa Lage, á rua Duque de Caxias, naquella cidade.

Luiz Italiano, como é vulgarmente conhecido, empregado na Companhia Mogyana e zelador da chacara, achou que era um "abuso" os meninos tomarem banho naquelle poço, e, procurando um meio facil para que elles se retirassem, pegou de uma espingarda e, de uma grande distancia, fez fogo... e dois grossos bagos de chumbo foram attingir a dois dos meninos: Benedicto Andrade, moreninho, de 11 annos de idade, filho de Alvim Andrade, que está gravemente ferido nas costas, e Miximino Alves Cyrino, moreno tambem, de 14 annos de idade, filho de Adriano Alves Cyrino, levemente ferido perto do pescoço.

Tomou conhecimento do facto o capitão Matheus Scagliarini, subdelegado em exercicio.

O criminoso, até segunda-feira á tarde, ainda não tinha sido capturado.

Aguas da capital.

Tendo sido o Dr. Benjamin Brandão encarregado pelo governo do Estado, em setembro do anno passado, de estudar a questão do novo abastecimento de agua potavel á capital, foi organizada para esse fim uma commissão chefiada por aquelle engenheiro, tendo como companheiros de trabalho os Srs. Dr. Nogueira Sá, como auxiliar technico, Francisco Guimarães e Carneiro Arantes, respectivamente conductores nivelistas e seccionista, Edgard Coelho como desenhista e Alfredo Ribeiro como escripturario.

Convenientemente instalada, deu a commissão inicio aos estudos que tinha em vista —tratando em primeiro logar da solução do problema mais urgente, qual o da captação de outros mananciaes para o abastecimento á cidade. Desse serviço, tratado em duas secções, acha-se bem adiantado o estudo dos mananciaes da fazenda do Barreiro, constituidos pelos Posse e o Clemente, os quaes, convenientemente captados, fornecerão excellente agua para 40.000 habitantes, considerado um fornecimento de 300 litros por cabeça e por 24 horas.

Dessa primeira secção — acham-se terminados os serviços de campo, estando em andamento apressado os de escriptorio, para a confecção do projecto definitivo, que consistirá em trazer a agua dos dois mananciaes captados nas proximidades da fazenda do Barreiro, até um certo ponto da canalização actual do Ceradinho, onde serão estabelecidas bacias filtrantes; desse ponto em diante, com o mesmo percurso e traçado, virão todas as aguas ao actual reservatorio do Ceradinho, na cidade, reservatorio cuja reconstrucção em cimento armado já está iniciada.

A segunda parte dos serviços consistirá na captação de outros mananciaes, além da fazenda do Barreiro, em terrenos particulares, alguns já em vertentes do Paraopeba, e que podem fornecer excellente agua potavel para mais de 160.000 habitantes, dado o mesmo fornecimento de 300 litros por habitante, em 24 horas.

Destes mananciaes foram feitos apenas os estudos preliminares, de reconhecimento e exploração, verificados o volume e altura sufficientes para supprir de agua a população acima referida.

De accordo com o governo, a commissão pensa em realizar, o mais breve possivel, o projecto de abastecimento da primeira secção e reconstruir o reservatorio do Ceradinho, para, em seguida, proceder aos estudos definitivos, projecto e realização da segunda parte.

Como se vê, para uma população a mais, minima de 200 mil habitantes, a capital conta com excellente agua, purissima, de serra, a uma distancia média de duas leguas e meia.

Rendas do Estado.

Escreve o "Minas Geraes":

"Accentua-se o movimento de mais intensa fiscalização na percepção da receita publica e as communicações que dos agentes fiscaes vão chegando á directoria da fiscalização das rendas vão revelando, em cifras eloquentes, o excellente resultado das medidas tomadas para o escrupuloso desempenho deste ramo do serviço publico.

E' assim, por exemplo, que se vê do relatorio e quadros fornecidos pelo operoso fiscal das rendas, Sr. Christiano Salles, e que se refere ás collectorias e pontos fiscaes da 4ª circumscripção, que abrangia então os municipios de S. Paulo do Muriahé, Carangola, Manhuassú, Caratinga, São Manoel e Palma, que as rendas tiveram ali notavel incremento em o ultimo exercicio de 1910, apresentando um "superavit", sobre o exercicio anterior de 1909, as collectorias, de 62:640$173, e os pontos fiscaes de 81:290$260, salientando-se, entre as collectorias, a de Manhuassú que, só ella, teve a sua receita accrescida, em 1910, de 43:255$438.

Igual resultado é de esperar das mais circumscripções do Estado, que, attentas as providencias decretadas no sentido de conveniente fiscalização, devem attestar lisonjeiro movimento ascendente da receita."

Gado zebú.

O abastado criador de gado zebú do municipio de Uberaba, coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, acaba de comprar por 28:000$ nove reproductores da leva trazida ultimamente da India pelos Drs. Philippe Aché e Alexandre Campos.

Da mesma leva foram vendidos seis reproductores, por preço animador, ao coronel Octaviano Martins Borges, conceituado fazendeiro no municipio de Sacramento.

Vê-se pela noticia acima que, apesar das numerosas levas de gado indiano que tem entrado no municipio, o preço do zebú não cae.

Melhoramentos de Ouro Preto.

Foi inaugurado no dia 19, em Ouro Preto, o novo jardim da estrada de ferro, serviço que se deve ao operoso agente da Central, major Raul Vieira.

O jardim comporta uma grande área de um dos lados da praça Cesario Alvim e vai ser annexado ao antigo jardim da estação. Mandou o seu agente construir uma avenida que está sendo aterrada, tendo já sido arborizada. No centro do novo jardim foi levantado um bellissimo palanque, onde haverá retretas aos domingos. Foi tambem installada a luz electrica, não só na avenida como tambem no jardim.

"Está um "chic" ponto de diversão", escreve uma correspondencia datada de 20.

A inauguração de hontem não nos deixa mentir. As ruas e bancos do jardim estavam apinhados de povo que ouvia tres bandas de musica postadas uma no coreto, outra no novo jardim e outra no antigo".

UM THESOUREIRO EM APUROS

A requerimento da directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, foi aberto, na 3ª delegacia auxiliar, um inquerito para se apurar a responsabilidade do ex-thesoureiro Guilherme Armando Insensée, que, segundo allegam os queixosos, não prestou contas ao seu successor, apropriando-se dos valores sociaes.

A petição inicial é longa e fundamentada.

Foi marcado para amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o comparecimento do accusado, afim de prestar declarações perante o 3º delegado auxiliar.

E' advogado da associação, e, em nome desta, acompanha o inquerito, o Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos os moradores de Cascadura intercedermos junto do general prefeito, no sentido de ser feito um pequeno pontilhão na rua Miguel Rangel que confina com a de Itamaraty, pois, uma valla que as existe com a minima chuva, transborda, impedindo por essa fórma o transito dos moradores de tão infeliz zona.

UM MONSTRO

Um homem que degola um pobre aleijado para roubal-o — Lynchamento do assassino.

De Dourado, povoação existente no districto de Dôres do Campo Formoso, no municipio de Uberaba no triangulo mineiro, escrevem em 20 de fevereiro a um jornal daquella cidade, uma correspondencia, em que é dada a noticia de um crime horripilante.

A noticia está nos seguintes termos, que reproduzimos:

"Foi no dia 30 de janeiro findo que chegou a Dourados um infeliz mendigo, cujo nome não me lembro. O certo é que elle trazia attestado medico, certificando que elle era merecedor da caridade publica, pois, além de já estar em idade avançada, era quasi cego e aleijado. O attestado, que trazia o pobre homem, foi-lhe passado pelo Dr. Thomaz Pimentel de Ulhôa, digno medico dessa cidade.

Depois de estar aquelle misero coitado, tres dias entre o povo douradense, um individuo preto, de nome João Bento, saiu da povoação, tocando em sua frente o pobre aleijado, em quem injustamente vibrava pancadas. Isto durou todo o tempo que levaram a caminhar, cerca de quatro a cinco kilometros em direcção ao Garimpo. Chegados ali, João Bento afastou-se com o aleijado uns cincoentas metros fóra da estrada e, depois de nelle ter dado tres facadas, degolou-o sem dó nem piedade. Acabado este sinistro trabalho, o assassino voltou para esta povoação, tendo primeiro, cortado um grande pedaço da sua calça e a manga da camisa, signaes estes mais ou menos reveladores de sua arte, pois o malfeitor assim fizera para tirar as manchas de sangue que lhe haviam caido na roupa. A esse tempo, o boato delle ter saido espancando o aleijado, já havia corrido em toda povoação, pois que algumas pessoas o viram commettendo essa barbaridade, mas ficaram com medo de reagir, visto o tal João Bento ter fama de valentão.

Chegando naquelle estado na povoação de Dourados, logo houve suspeitas de que elle houvesse commettido um assassinato.

Para se certificarem do caso, reuniram-se algumas pessoas e foram á casa de João Bento para que elle desse conta daquelle que havia sido espancado por elle e posto fóra do arraial. Lá chegados, João Bento veiu recebel-os e, ouvindo voz de prisão contra elle, disse: "Vocês querem é que eu vá dar contas daquelle desgraçado aleijado? Eu dou conta é deste..." E, tirando da bainha um facão, dirigiu-se contra elles. Então os que estavam na frente, vendo-se em tão perigosa situação, fizeram fogo contra João Bento, o qual morreu instantaneamente.

Acabada esta tragedia, reuniram-se diversas pessoas da povoação e foram procurar o aleijado, encontrando-o no logar e no estado de que já falei.

O motivo do degolamento, ninguem sabe. Consta que João Bento matou o aleijado pensando que elle já teria feito boa colheita e que, assim, podia elle tambem fazer a sua, sem grande trabalho."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O expediente do ministerio da marinha encerrou-se hontem mais cedo, não havendo ordem do dia.

— O capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim foi exonerado do cargo de director interino da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

— Ao Supremo Tribunal Militar o Sr. ministro fez remetter as copias dos decretos promovendo a graduados, ultimamente, varios officiaes da armada e classes annexas.

— Encerra-se amanhã, na inspectoria da saude naval, a inscripção para o concurso de preenchimento de tres vagas de 1ºs tenentes medicos da armada.

— Fará hoje o serviço de registro o couraçado "Floriano" e amanhã o cruzador-torpedeiro "Tymbira".

— Deve reunir-se, depois de amanhã, ás 11 horas, na auditoria, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes o capitão-tenente Wilfrido France Lynch, os 1ºs tenentes Esculapio Cesar de Paiva, medico Dr. Alvaro Ribeiro e engenheiro-machinista Eduardo José do Nascimento, e o 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, o contra-mestre de 2ª classe Francisco Rosa dos Santos, embarcado no "Tamoyo", o o marinheiro nacional José Antonio de Mattos, embarcado no "Floriano", e no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Miguel da Silva, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão tenente Americo Vieira de Mello, os 1ºs tenentes Bonicio Moutinho da Cunha, Caetano Taylor da Fonseca Costa e Joaquim Cordeiro Guerra e o 2º tenente Francisco de Souza Paquet.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

A vaga aberta no corpo de saude será preenchida pela reversão do capitão Mario Pinheiro Bittencourt, que se acha aggregado por exceder do quadro.

No posto de coronel da arma de infanteria será graduado, o tenente-coronel Joaquim Elesbão dos Reis.

Concluiu o curso geral pelo regulamento de 1898, o 2º tenente de artilheria Arthur Ribeiro, que deverá ser promovido ao posto immediato por ser o mais antigo do quadro.

—Por portaria de hontem foi dispensado do logar de auxiliar do grande estado-maior do exercito o tenente Olavo Octavio Pinto Pessoa.

—Por portaria de ante-hontem foi nomeado para o logar de auxiliar da 3ª secção da 5ª divisão do departamento da guerra o tenente Alvaro Conrado Niemeyer e dispensado do de auxiliar da 4ª secção daquella divisão e departamento, conforme pediu.

—Attingirá hoje a compulsoria o capitão José da Cunha, do 13º regimento de infanteria com séde em Matto Grosso.

—Vai ser transferido para a guarnição do Ceará o 2º tenente Raymundo Nonato Coley.

—Foi nomeado assistente de quartel-general da 4ª brigada estrategica o 1º tenente Alfredo Lourival de Moura.

—Passou a effectivo o 1º sargento amanuense João Dias Carneiro, do quartel-general da 9ª região.

—Foi nomeado instructor militar do tiro n. 77 o aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros.

—Em substituição do 1º tenente Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira foi nomeado para servir na commissão especial de obras militares, em Matto Grosso, o official de igual patente Egydio Moreira de Castro e Silva, da arma de engenharia.

—De ordem do Sr. ministro da guerra foi mandado considerar doente, no hospital central do exercito o 1º tenente pharmaceutico Francisco Eduardo Cox.

—Partiu hontem para o sul onde vai assumir o cargo de inspector dos quarteis, material bellico, etc., da 12ª região, o general Vespasiano de Albuquerque.

—Vão ser inspeccionados de saude os capitães de artilheria Antonio Jacy Monteiro e André Trajano de Oliveira, este por ter concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava e aquelle por ter desistido do resto da que obteve para o mesmo fim.

— O 2º tenente Raymundo Nonato Lopes de Menezes, dirigiu ao Sr. ministro da guerra um requerimento solicitando transferencia.

— Foi nomeado o capitão José da Silva Teixeira, presidente do conselho de guerra a que vai responder o soldado do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria Justino Albino Simplicio de Abreu, tendo como juizes o 1º tenente Ulysses Teixeira da Silva e 2ºs tenentes Hermogenes José de Catsro Filho, José de Lourdes Guimarães Padilha, Pedro Pinho e Mario Magalhães Cardoso Barata.

— Na consulta feita ao general inspector da 9ª região, pelo coronel commandante do 1º regimento de cavallaria, sobre se podia dar alta do posto de 2º sargento ao cabo de esquadra Jacob Martins, que apresentou um attestado de exemplar conducta e de habilitação, deu aquelle general o seguinte despacho: "Autorizo."

— No dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, terá logar a reunião do conselho de guerra a que responde o soldado do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Francisco José da Silva, que deverá comparecer; funccionam como presidente, auditor e escrivão, o major Onofre Muniz Ribeiro, Dr. Garcia Carlos Tavares Dias Pessoa.

Dias de Avila Pires e amanuense

— Foi mandado addir á brigada mixta o 3º sargento José Gomes do Assumpção, que segue na primeira opportunidade para o Norte da Republica, por sido transferido para a secção da commissão de linhas telegraphicas.

— Tocam hoje, das 6 horas da tarde, até ás 9 horas da noite, na praça Sete de Setembro e Gloria duas bandas de musica dos corpos pertencentes á 1ª brigada estrategica e brigada mixta.

— Foi excluido do quartel general da 9ª região o amanuense Indalecio da Silva Bueno, por ter sido transferido para o quartel general da 12ª, devendo, porém, ficar addido até seguir ao seu destino.

— Foi nomeado o coronel Olympio Agobar de Oliveira presidente de um conselho de investigação, tendo como vogaes os majores João Martins de Avila e Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias, este do 13º regimento de cavallaria e aquelle commandante do 8º batalhão do 3º regimento de infantaria.

— Foi nomeado o capitão Arthur Xavier Moreira, para substituir o capitão Absalão Henrique Mendes Rodrigues no conselho de investigação a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

O 3º rgimento de infanteria dá o oficial para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official do dia, amanuense Julio Cesar.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia á brigada estrategica amanuense Ever;

Dia, á brigada mixta, amanuense Sá;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 6º batalhão de infanteria e outro do 7º da mesma arma;

Uniforme, 4º.

—Detalhe de seviço para amanhã:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 8º da mesma arma;

Uniforme, 3º.

Força policial.

O cinematographo na força policial funccionará hoje, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o seguinte programma:

1ª parte—A faceirice de Rosa; 2ª parte—A cesta de laranja; 3ª parte—Alugador de crianças; 4ª parte—O denunciador; 5ª parte—Salteadores da Calabria; 6ª parte—O cabide.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Astolpho;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento;

Guardas, na Caixa de Amortização, alferes Velloso; no Thesouro, alferes Coutinho; na Casa da Moeda, alferes Telles; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Mello, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento, tenente Bastos; e no 2º regimento, tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado, no regimento de cavallaria, alferes Souto;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens a assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabiente de identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official, e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para amanhã:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario e Sizinio Sant'Anna;

Palacio, fiscal Mendes;

—Resultado dos exames da terceira turma da escola policial:

Henrique Ferreira, plenamente grão 9; Genesio Paulino Xavier, plenamente grão 8; Sertorio de Miranda Franco, plenamente grão 6; Alcibiades Bemvindo Duarte, plenamente grão 7; José Ferreira Franco, plenamente grão 6; Procopio de Oliveira Machado, plenamente grão 6; José Xavier de Souza Peixoto, simplesmente grão 5; Enéas Galvão da Silva, simplesmente grão 4; Oscar de Almeida, simplesmente grão 3; Joaquim Varzea, simplesmente grão 2, e Feliciano de Castro Tanajura, simplesmente grão 1.

—Foram nomeados guardas de reserva os seguintes senhores:

Carlos Gualberto de Menezes, José Bernardino Alves Ribeiro, Jovelino Pereira Rodrigues, Alvaro Rodrigues Lopes e Mario Macedo da Silva Brito.

Uniforme, 2º.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 1º supplente de substituto do juiz federal da 2ª vara, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes para a eleição municipal do Districto Federal:

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 8.557, de 18 de janeiro de 1911, e demais leis em vigor, teve logar a reunião da junta de que trata o § 1º, do art. 2º, daquelle decreto, no dia 6 de março corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitoraes, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funccionar na eleição designada para o dia 26 deste mez de março, para constituição do Conselho Municipal, no triennio de 1911 a 1913, como terão de funccionar tambem nas eleições municipaes que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido Conselho. Ficam, assim, convocados os alludidos mesarios e, na sua falta, os supplentes, na ordem em que vão collocados, para se reunirem respectivamente nos locaes abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser installadas ás 9 horas da manhã do referido dia vinte e seis de março, advertindo que aquelle que não puder comparecer, por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição ao seu respectivo supplente, sob pena de multa de um a dois contos de réis.

Ficam igualmente convidados os Srs. eleitores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitoraes, afim de darem os seus votos, que poderão recair em seis nomes; ou na secção mais proxima, quando na sua secção tiver havido recusa de fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás 10 horas, mas, neste caso, os seus votos serão tomados em separado e retidos os seus titulos para serem remettidos á junta apuradora. Ficam advertidos uns e outros que os votos dos eleitores incluidos na revisão de 1910, serão tomados em separado, e que, por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das duas horas da tarde, podendo, comtudo, sel-o mais tarde, se áquella hora não estiver concluida; advertidos ainda das demais instrucções constantes do decreto n. 8.527 citado:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar.)

Mesarios effectivos—Coronel Bemvindo Vianna (presidente), tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, capitão Alvaro de Almeida Gama, capitão Malvino da Silva Reis Junior e José de Oliveira Graça.

Supplentes—Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Manoel Floriano Judice, Polybio Alonso Alves, Ernani Lodi Batalha e Ernani Francisco Borges.

Segunda secção

Museu Commercial—Praça Quinze de Novembro.

Mesarios effectivos—Major Estefanio Monteiro da Rosa (presidente), Horacio Ramos Machado Junior, Luiz Areias, Manoel de Carvalho Pitombo e Aristophanes da Silva Lima.

Supplentes—Emilio do Amaral Ribeiro, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Roberto Gomes de Menezes, José Bessa Alfredo de Carvalho e Henrique de Oliveira Alves.

Terceira secção

Caixa de Conversão—Rua Primeiro de Março.

Mesarios effectivos—Arthur Innocencio Machado (presidente), coronel Severiano Pereira de Mello, Joanico de Araujo Vianna, Laurindo Pires Querido e Theodoro Lobo.

Supplentes—Coronel Zacarias Borba dos Santos, Antonio de Castro Brown, João Baptista Cabral Filho, José Pinto Ribeiro Jardim e Alvaro Lazary.

Quarta secção

Posto de bombeiros—Rua do Mercado.

Mesarios effectivos—Capitão Antonio Pereira Vallado (presidente), Carlos José dos Santos Rodrigues, Lindolpho Niero, Carlos Areias e Mourinho e Arthur Alves da Rocha Paranhos.

Supplentes—Irineu de Sá Oliveira Carvalho, Arthur Adauto Castello Branco, Candido José do Bomsuccesso, Léo de Affonseca Junior e Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

Quinta secção

Alfandega—Armazem de bagagem.

Mesarios effectivos—Coronel Adalberto Frederico Benneck (presidente), Carlos Thomaz Pereira, Manoel Areias e Mourinho, José Willemsens e Affonso Cesar Burlamaqui.

Supplentes—Damaso de Proença Gomes, Joaquim Francisco Borges, Dr. Americo Galvão Bueno, João Pereira Drummond e Augusto Cesar Guimarães.

Sexta secção

Edificio do correio geral.

Mesarios effectivos — José Pinto Ferreira Morado (presidente); Izidoro E. Konh, Fernando Hasslocher, Joaquim Caetano de Mello e Dr. Fortunato Erasmo Contardo.

Supplentes — Capitão de corveta João Baptista Ballariny, Joaquim Henriques da Costa Reis, Luiz Waddington, Miguel José de Sant'Anna e Lucrecio Fernandes de Oliveira.

Setima secção

Guarda-moria da Alfandega.

Mesarios effectivos—Luiz de Andrade (presidente), Francisco Ferreira Campos Junior, almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, Pedro Corino de Araujo Ferreira e Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Supplentes—Pedro Luiz de Carvalho, Agostinho de Campos Ribeiro, Dark José da Silveira, Juvenal José da Silveira e Mathias Esteves da Silva.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Bibliotheca da marinha—Rua Conselheiro Saraiva.

Mesarios effectivos—Arthur de Souza Araujo (presidente), Tancredo Godofredo de Araujo, Antonio Francisco Frutuoso, João Tertuliano Maciel Azamor e capitão de corveta Arthur Alvim.

Supplentes—Augusto Luiz Pinna, Pedro Felippe Floret, Antonio Rodrigues de Azevedo, Alceu de Faria e João Manoel Cadesbarne.

Segunda secção

Segunda pretoria—Rua da Prainha.

Mesarios effectivos—João José Torres Junior (presidente), Waldemar da Cruz Mattos, Alvaro Baptista Seixas, Pacifico Candido de Brito e Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Supplentes—Raul Hippolyto da Fonseca, Nicodemos de Azevedo Carvalho, João Carlos do Oliva Marinho, Alfredo José Vieira e Alberto Pereira Gomes.

Terceição secção

Externato Pedro II—Rua Marechal Floriano.

Mesarios effectivos — Alvaro de Mattos Campista (presidente), Elydio Hippolyto da Fonseca, Sergio Affonso Moreira, Antonio Dantas da Silva e Alfredo Bessa Ramos.

Supplentes—Manoel Mendonça de Maia, Augusto Telles de Oliveira, Jacintho José de Medeiros Junior, Arthur Luiz de Carvalho e Augusto Julio Pereira.

Quarta secção

Quinta delegacia de Saude Publica —Rua Camerino.

Mesarios effectivos—Albino Augusto da Silva (presidente), Manoel Pereira Madruga, Olympio de Mattos Campista, Guilherme Felippe Floret e Sizenando Machado.

Supplentes—Agostinho Antonio da Costa, Raul da Silveira Caldeira, Manoel Felicio de Lacerda Miranda, José Ignacio Leal e Ernesto Ferreira Barroso.

Quinta secção

Externato Pedro II, pavimento terreo; sala dos fundos.

Mesarios effectivos—Joaquim Leonardo dos Santos (presidente), Heitor Marques da Costa, Manoel Lustosa de Araujo, Anselmo Rosa e Antonio Vicente Simões.

Supplentes—Elias Machado Lemos, Arthur de Souza Mendes, Nicoláo de Donato, Kuroki Porpino e Juvencio de Souza Fornel.

Sexta secção

Escola modelo—Rua da Harmonia.

Mesarios effectivos—Luiz Clemente Porto (presidente), Alvaro Nunes de Souza Porto, Deolindo Anacleto Doria, Rangel de Macedo Campos e Joaquim de Paiva e Galvão.

Supplentes—Vicente Ferrara, João de Figueiredo, Antonio Bezerra de Vasconcellos, Custodio José de Santa Anna e José Pedro Sampaio.

Setima secção

Escola do sexo masculino — Praia das Pitangueiras, ilha do Governador.

Mesarios effectivos—Leopoldo José de Menezes (presidente),Sebastião Alves Frazão, Theodulo Ribeiro de Carvalho, Rodolpho de Souza Gomes e Gastão Leite Cabral.

Supplentes — Quirino Antonio Baptista, Silvino Antonio Baptista, Antonio José de Souza Pinheiro, Manoel Apparicio Barcellos e Pio Dutra da Rocha.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Alienados, no Galeão.

Mesarios effectivos— Justino Francisco Gomes (presidente), Arthur Cesar da Fonseca ,Arthur Pereira Reis e Alfredo Pereira Garcia.

Supplentes — Antonio Joaquim Pereira, Adolpho Lourenço Baptista, Domingos Pinto de Magalhães, Antonio Dutra do Souto Vargas Filho e Fernando Mattoso.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica—Saguão.

Mesarios effectivos — Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama (presidente), Avertano Noruega, alferes Paulo Veras Ramos, João Teixeira Mendes e Anacleto Carlos Pereira.

Supplentes—Major João de Souza Matta, Pedro Celestino do Bomfim, Cyrillo Menezes dos Santos, major Manoel Nogueira de Oliveira Junior e tenente Adolpho Nogueira de Oliveira.

Segunda secção

Saguão do ministerio da fazenda, antiga Escola de Bellas Artes.

Mesarios effectivos — Capitão João Alves Salazar (presidente), 1º tenente Arthur José Fernandes, Alfredo Braz de Souza, Alfredo Barbosa Sampaio e Albino Pinto Monteiro.

Supplentes — Alfredo Ferreira Alves, Bernardo Teixeira de Faria, João Jacintho Lorety, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido e Modesto Augusto de Oliveira.

Terceira secção

Saguão da secretaria da justiça — Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos—Ernesto Emygdio Innocencio dos Reis (presidente), Dr. Firmino de Oliveira, capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior, Luiz Vieira de Lemos e Alfredo Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes — Belizario Antonio de Menezes, Benedicto de Azevedo Lopes, Arthur Moreira da Silva, Alvaro Decio Guimarães e Augusto de Alcantara Taparica.

Quarta secção

Escola pub'ica—Rua da Constituição n. 28.

Mesarios effectivos — Major Virgolino Antonio Proença (presidente), Euclydes Noruega, Horacio Antonio Pestana, Mario Alves Nogueira da Silva e Manoel Pereira dos Santos.

Supplentes — Philomeno Jocelyno Ribeiro, Felippe Cardoso de Menezes, Manoel das Chagas Neves, Armando Ferreira Alves e Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Terceira pretoria — Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos — Capitão Florencio Rillo Ferreira (presidente), coronel Bernardo Correia de Araujo Leão, bacharel José Christino de Barros, Eduardo de Mello Coutinho Mercier e Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes—Gustavo Bastos, Vivaldo Moncorvo Franklin, Boaventura Homem de Noronha, tenente Luiz Machado Lourenço e Domingos de Assis Sampaio.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Conselho Municipal.

Mesarios effectivos — Álvaro de Souza Moreira (presidente), Antonio Joaquim Machado da Cunha, Francisco Guerra, Carlos Vaillante de Oliveira e Manoel Fernandes Mattos Guahyba.

Supplentes—Joaquim de Souza Moreira Junior, major Alfredo Teixeira Carneiro, Jorge de Souza, tenente Francisco Antonio Limoeiro e Francisco José Mathias.

Segunda secção

Saguão do Instituto de Musica, antiga Bibliotheca Nacional—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos—Raphael Pinheiro (presidente, José Dias de Mello, Ludgero Feital, André Cataldi e Gaspar da Silva Guimarães.

Supplentes—Candido Costa, Alberto Fioravanti, Paulo Gustavo Heure, Augusto da Silva Costa e Theodulo Pupo de Moraes.

Terceira secção

Pedagogium Municipal—Saguão—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos—Tenente Arlindo Francisco Freire (presidente), João Baptista Torres, Manoel Marinho Lopes, Henrique Brandão e Francisco Salles de Carvalho.

Supplentes—Heitor de Sá, Antonio Basilio Santos Junior, Heitor Flores de Moraes, Fernando Garcia Ramos e João José de Lima.

Quarta secção

Imprensa Nacional—Saguão.

Mesarios effectivos—Capitão João Goston (presidente), Affonso de Azevedo Marau, Carlos Frederico Pamplona, José de Mello Peres e José Estanislão Barbosa da Silva.

Supplentes—Antonio de Almeida Gonzaga, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Alexandre Max Kitsinger, Horacio de Lima Camara e José Pinto Bastos.

Quinta secção

"Diario Official"—Saguão.

Mesarios effectivos—Luiz Pinto Pereira de Andrade (presidente), João Nepomuceno Caldeira de Andrade, Marcellino de Araujo Penna., Antonio da Motta Lima e Eduardo Franco da Rocha.

Supplentes — Francisco Joaquim Bittencourt da Costa, Fernando Pinto Correia, Jayme Guimarães, Acacio Joaquim da Graça e Luiz Carlos Amat.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos, lado do mar.)

Mesarios effectivos—Dr. Mario de Mattos Salles, (presidente), Antonio Luiz da Costa, Francisco Fernandes de Mattos, Antonio Tavolara e Rubens Alves do Valle.

Supplentos—José Luiz Mendes, capitão Manoel de Pinho França, Pedro dos Santos Lara, Antonio Alves do Valle e coronel Antonio José da Silva Brandão.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Tribunal do Jury — Rua da Relação.

Mesarios effectivos — Gil Augusto de Siqueira (presidente); José Antonio Ferreira Guimarães; Ernesto Felippe Nery; Albino Lopes Furtado e Antenor Barbosa Furtado.

Supplentes — José Felix de Paiva Xavier, Moysés Magallar Maia, Luiz Elias Peixoto, José Antonio de Mattos Cid e Diogo Ferreira Barbosa.

Segunda secção

Edificio do Forum — Rua dos Invalidos.

Mesarios effectivos — Carlos de Cerqueira Aguirre (presidente), Frederico Azevedo, Francisco Oscar do Nascimento, Raymundo da Rocha Aguiar e Antonio Vieira da Silva.

Supplentes — Horacio Novella da Silva, Jayme Vieira da Silva, Alvaro Pinto Ferraz, Evaristo Antonio Ferraz e Isaac Gallart.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Frei Caneca n. 143.

Mesarios effectivos — Francisco de Paula Costa (presidente), Antonio Joaquim da Silva Pereira, Carlos Augusto Bueno Ommerod, Frederico Bueno Junior e Raphael Alô.

Supplentes — Luiz Boaventura dos Santos, João Martini, José Ferreira Alves, Julio Pereira da Costa e Miguel Romano.

Quarta secção

Escola publica — Rua dos Invalidos n. 105.

Mesarios effectivos — Enéas Campello Bastos de Oliveira (presidente), Eduardo Pereira dos Santos Lara, José Ramos Brandão, Joaquim Nunes da Silva e Jeronymo Raposo de Brito Sant'Anna.

Supplentes — Antonio Fernandes, Adolpho Pereira da Silva, Henrique Jordão, João Antonio Mendes e Leonardo Antonio de Menezes.

Quinta secção

Escola publica — Rua Aurea n. 26.

Mesarios effectivos — Oldemar Maria de Lacerda (presidente), João Correia de Araujo, Jayme Correia de Azevedo, Auxencio Rocha Pitta e João Leopoldo Montenegro da Cunha.

Supplentes — Alvaro da Silva Magalhães, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Alvaro Augusto Pereira de Souza, Emygdio Miguel da Silva e Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Sylloge Brazileiro—Cáes da Lapa.

Mesarios effectivos — Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva (presidente), Porfirio Francisco de Paula, Arthur Alves da Rocha, Fortunato Pereira de Mello e Jorge Augusto Petiz.

Supplentes — Antonio Thomé de Moura, Seraphim Gonçalves Nogueira, Caio Mario Martins, Manoel Gouveia Correia e Francisco de Paula Castro Vieira.

Segunda secção

Escola Deodoro — Rua da Gloria.

Mesarios effectivos —Carlos Thompson (presidente), Antonio Salles Pereira, Antero José de Freitas, Manoel Martins da Silva e Alvaro de Carvalho.

Supplentes — José Maria Antunes de Azevedo Junior, João Lourenço Soares, Raul Gomes Ribeiro, Ludgero Reis e Juvenal Antonio Lopes Marinho.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves — Rua do Cattete.

Mesarios effectivos — Miguel Gerson Tavares (presidente), Oscar Gonçalves de Albuquerque, Maximiano Pinto Carvalho, Pio Pereira de Souza e Frederico Augusto Xavier de Brito.

Supplentes—Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, Joaquim Ferreira da Veiga, João Vieira Mourão Braga, Miguel Souto Mariath e José Custodio Pereira de Castro.

Quarta secção

Sexta pretoria — Rua Dois de Dezembro.

Mesarios effectivos —Abelardo Manhães Flores (presidente), tenente Alfredo Lemos, Jeronymo Benedicto do Amaral, Paulo Ferreira da Silva e José Maria da Cunha Fiuza.

Supplentes —Luiz Esteves Cardoso, José Mafia, Rafo Luiz Coelho, Fortunato da Costa e Silva e Antonio Joaquim Canario.

Quinta secção

Escola-modelo (ala esquerda) — Largo do Machado.

Mesarios effectivos—Antenor Barbosa de Mattos Correia (presidente), José Cupertino Paes, Alvaro Queiroz do Nascimento, Thomaz da Silva Paranhos e Nuno Gonçalves dos Santos.

Supplentes — Antonio Accacio de Rezende, Antonio Correia Paes, Hermenegildo Soares da Silva, Dr. João da Cruz Saldanha e Julio Bueno Horta Barbosa.

Sexta secção

Escola publica — Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos —Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho (presidente), Manoel Rodrigues da Fonseca, Laudelino Pinheiro de Azevedo, Benedicto Roiz e Antenor Thibão.

Supp'entes —José Barros Madureira, Clito Valterino Pereira, Guilherme Telles dos Santos, João Gonçalves Regadas e José Cicero Bianchi.

Setima secção

Palacio Guanabara — Rua Guanabara.

Mesarios effectivos — Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão (presidente), Henrique Luiz Jean Jacques, Bento Joaquim Nunes, Edyllo Augusto Ramos e Alfredo Ribeiro de Queiroz.

Supp'entes — Paulo Pedro Nunes, Felix Moniz de Oliveira, Joaquim Silveira de Mendonça, Emilio Consença e João Aurelio Lins Wanderley.

Oitava secção

Instituto dos Surdos-Mudos — Rua das Laranjeiras.

Mesarios effectivos—Francisco Salvador Moreira (presidente), Zacarias Martins, Antonio Carlos Franco de Sá, Braz Carneiro Velloso e José Soares Lima.

Supplentes — Gustavo Arruda Machado, Francisco de Paula Franco de Sá, Sergio da Silva Ascoly, Frederico Vicente Fortes e Candido Henrique Carvalho.

Nona secção

Posto de bombeiros—Largo de São Salvador.

Mesarios effectivos—Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros (presidente), Joaquim Pereira da Silva, José Joaquim Nunes, Joaquim Galdino de Siqueira e Alexandre João Toussent.

Supplentes—Joaquim Correia Dias, Flavio Mangalde, Fernando Pires Ferreira, Samuel Teixeira e Accacio Ramos de Azevedo.

Decima secção

Escola publica—Rua Paysandú.

Mesarios effectivos — Maximiano Caetano de Almeida (presidente), Eduardo Carneiro dos Santos, Pedro de Souza Ribeiro, Oscar de Souza Ribeiro e Victorino Francisco Arruda.

Supplentes—Hilario Alfeno Dufraver, Misael [illegible] Rodrigues, Dr. Eliezer Gerse[illegible] [illegible]res, Pastor Caetano de Almeid[illegible] [illegible] e Eurico Alves Baptista.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Escola municipal—Praia de Botafogo n. 356, moderno.

Mesarios effectivos—Americo Correia da Silva (presidente), Attila de Oliveira Costa, Aristides Lopes Vieira, Sebastião Soares de Oliveira Junior e Alfredo Lopes Guimarães.

Supplentes—Basilio Camara, João Henrique da Silva, Dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Joaquim Telles e Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Segunda secção

Escola municipal—Rua Voluntarios da Patria.

Mesarios effectivos—Manoel Gomes Cardia (presidente), José Antonio Fernandes Lima,Waltrudes Saint-Clair de Castro, Edgard Gomes de Oliveira e João Fernandes Lobo.

Supplentes—Henrique da Costa Carvalho, Francisco Antonio de Carvalho, Alberto Ramos de Paiva, Aurelio Odorico Antunes e Manoel da Costa Camorim.

Terceira secção

Escola nocturna—Rua Bambina n. 78, antigo.

Mesarios effectivos—Jayme Garfield Botafogo (presidente), Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Francisco José da Silva Leitão, Mario Rodrigues e Abel Casimiro Nazianzi.

Supplentes—Raul Guimarães, João de Sá Faria, Mario Cesar Burlamaqui, Francisco José de Sá e Raphael Machado.

Quarta secção

Limpeza publica—Rua General Polydoro.

Mesarios effectivos—Cesar do Passo Mattoso Maia (presidente), Francisco Esteves Cardoso, Pedro Pereira da Fonseca, José Jacintho Verissimo Junior e João Baptista Rosa.

Supplentes — João Luiz Mangini, Camillo José Fazenda, Alvaro Pereira de Azeredo, Alfredo Aurelio de Figueiredo e Augusto Marques de Souza.

Quinta secção

Escola Publica — Rua General Polydoro n. 308.

Mesarios effectivos— Dr. Domingos Antunes Ferreira (presidente), José Bellens de Almeida, capitão Carlos Antonio dos Santos, Pedro de Freitas Abreu e Pedro Machado de Souza Galvão.

Supplentes — Antonio Pereira Pedrosa, Oscar José Goulart, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Alfredo Augusto Baptista Laranja e Olympio José dos Santos.

Sexta secção

Escola Publica—Rua da Matriz.

Mesarios effectivos—Francisco de Paula Santiago (presidente), Antonio Pereira da Costa Filho, tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes, Augusto Waltz e Alfredo Ferreira do Nascimento.

Supplentes—Mario de Paula e Silva, Julio Gomes Bastos, Aleixo Theodoro Cabral, Camerino Barradas e Annibal Cardoso Pinto.

Setima secção

Escola Publica — Rua Marquez de S. Vicente n. 50, antigo.

Mesarios effectivos— Guilherme de Faria Vianna (presidente), Pedro Candido de Paiva, Manoel Pires de Lima, Juvenal José da Motta e Antonio Dias Ferreira Filho.

Supplentes— Odorico Luiz Siqueira de Lima, João Cardoso, João Faria de Lima, João Marques Borges e Antonio José Ferreira Junior.

OITAVA PRETORIA

Primeira secção

Praça da Republica — Saguão da Prefeitura.

Mesarios effectivos— Carlos Octaviano de Souza França (presidente), Antonio Avelino Pinto Guimarães, Agostinho da Silveira Mendonça, Daniel Guimarães Paulista e Carlos Pinto de Sá Junior.

Supplentes — Antonio de Araujo Mello, Americo Wenegorowes Brazil, Eduardo Fulgencio dos Santos, Antonio Gaya e Antenor Coelho da Silva.

Segunda secção

Rua Visconde de Itaúna — Agencia da Prefeitura.

Mesarios effectivos — José João de Miranda Nunes (presidente), João Ernesto Claud Sampaio, Ephigenio Ferreira Salles, Joaquim da Silva Santos e Florindo Luiz de Sá Barbosa.

Supplentes — José Bastos Guimarães, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, José Francisco dos Santos, Izaias Ferreira Maia e João Ferreira Lopes de Souza.

Terceira secção

Praça Onze de Junho — Escola Benjamin Constant.

Mesarios effectivos — Manoel Jacintho Camara (presidente), Leopoldo Manoel de Carvalho, Antenor Alvares de Lima, Vasco Martins Cardoso e Virgilio Couto.

Supplentes — Leopoldo Baptista de Macedo, Alberto Mauricio de Carvalho, Mario Trovão, Joaquim de Oliveira e Julio Vicente Ribeiro.

Quarta secção

Rua Senador Pompeu — Agencia da Prefeitura.

Mesarios effectivos — Arthur Augusto Pinto (presidente), Lucidio da Costa Monteiro, Narbal José Gonçalves Lisboa, Jarbas Cunha e Adriano Alves Bastos.

Supplentes — José Augusto da Cunha, José Manoel Pereira da Silva, Alberto Pedreira de Castro, Manoel da Silveira Tavares e Angelo Mendes.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA

Primeira secção

Asylo da Mendicidade — Rua Visconde de Itaúna.

Mesarios effectivos — Capitão José Rockert (presidente), Octavio Alves Barroso, capitão Quirino Izidoro da Conceição, Luiz Carneiro Vianna e Marco Aurelio de Brito Abreu.

Supplentes — Quesino Coelho, Cicero Pereira de Macedo, Nicoláo João Baptista Olivieri, Eurico de Oliveira Bastos e Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Escola do sexo feminino — Rua Frei Caneca n. 294.

Mesarios effectivos — Capitão Oscar Joaquim Lopes (presidente), capitão Bernardino José Teixeira, Henrique Joaquim Moreira, Leopoldo Porto e Luiz Meirelles Costa.

Supplentes — Tenente Antonio Taranto, Julio de Oliveira Castro, Hercules Milite, Carlos Augusto Pinto de Araujo e Raul Duprat.

Terceira secção

Escola publica — Rua Dr. Aristides Lobo n. 189.

Mesarios effectivos — Dr. José Maximiano Gomes de Paiva (presidente), Dr. Abelardo dos Reis, Dr. Franklin do Nascimento Guedes, Affonso Henrique Gonçalves Machado e Francisco Rodrigues do Nascimento.

Supplentes — Leonidas Martins, Manoel Fernandes Guimarães, Dr. Galba Machado Silva, Ernesto Crissiuma de Toledo e Guilherme Roma.

Quarta secção

Escola do sexo masculino — Rua de Catumby n. 72.

Mesarios effectivos — Carlos de Magalhães Bastos (presidente), capitão Arthur Pereira do Amaral, Leonel Moreira Pires Ferrão, Aristides Motta e Oscar Lacê Brandão.

Supplentes — Manoel Ferreira de Almeida, Hildebrando Murga da Silva, Antonio de Queiroz Vieira Vaz, Alberto Joaquim de Mattos Oliveira e Arthur da Motta Lima.

DECIMA PRETORIA

Segunda secção

Agencia da Prefeitura—Praça Marechal Deodoro.

Mesarios effectivos—Dr. Carlos da Costa Fernandes (presidente), capitão Arino Pimentel, Antonio Carlos de Mello, Francisco de Carvalho e Florencio Francisco da Silva.

Supplentes—Augusto Lins de Castro, José Menezes da Costa, major Epiphanio Alves Pequeno, major Carlos Frederico de Oliveira e major Joaquim Fernandes da Costa.

Segunda secção

Escola pub'ica — S. Luiz Gonzaga n. 148.

Mesarios effectivos—Coronel Pedro Brant Paes Leme (presidente), Eugenio Pereira, Dr. Mario Freire, Pedro Ferreira Gomes e Domicio Duarte Silva.

Supplentes—Dr. José da Cunha e Mello, Rasberg de Souza Pinto, Amarilio de Castro Paixão, João José da Cruz Sobral e Pedro Eugenio de Castilho.

Terceira secção

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Mesarios effectivos—Dr. Silvio Mario de Sá Freire (presidente), coronel José Pinto Guimarães, major Victor Gonçalves Torres, João Ferreira Cavalcanti e Bento José Torres.

Supplentes—Capitão Antonio Pinto de Abreu, Raul Manso, Fernando Ernesto Castello Branco, Manoel da Silva Coutinho e Mario Müller de Campos.

Quarta secção

Escola publica — Rua S. Januario n. 24.

Mesarios effectivos — Pedro Ricardino Arthur Séve (presidente), Augusto Carlos Camisão de Mello, capitão Eduardo Marcellino da Paixão, João Alexandre de Senna e Elmano Henrique das Neves.

Supplentes—João Antonio Pereira Duarte, Arthur Marinho da Silva, Antonio da Fonseca Lobo, Sizenando Gomes e Firmino Pereira Caldas.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 222.

Mesarios effectivos — Dr. Antonio Augusto Ferrari (presidente), João Bento Alves, Indalecio Augusto da Cunha, Thomaz Jorge Jones e Symphronio Ramos Caldeira.

Supplentes — Mario Macedo Tavares Cid, Americo Augusto Azevedo Bello, José Joaquim de Siqueira, Cesar de Sá Freire e Guilherme Moreira Cerquêda.

Segunda secção

Casa de S. José — Rua General Canabarro.

Mesarios effectivos — Dr. Taciano Accioly Monteiro (presidente), José Baptista, Oscar Pedro Brum da Silveira, Antonio Magalhães Alves e Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior.

Supplentes—José Ca[illegible] Junior, Dr. Jorge Emili[illegible] tanelle, Frederico de Alme[illegible] lhães, Manoel do Nascimento [illegible] ni e Carlos Pehoul.

Terceira secção

Escola publica—Rua Mariz e Barros n. 218.

Mesarios effectivos—Henrique da Costa Ferreira, (presidente), Augusto de Paula Bahia, Eduardo Neville, Antonio Correia de Mello Oliveira Junior e Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

Supplentes—Ernesto Damiani, José Garcia Passos, João Faedda, Zeuxis Rangel da Silva e Desiderio Pagani.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Rua do Mattoso.

Mesarios effectivos — Francisco Guerra Fragoso, (presidente), tenente Benevenuto Francisco Pereira, José Carlos de Araujo, Milton de Barros Figueiredo e Antonio Augusto Cardoso de Almeida.

Supplentes—Jorge Peres Nogueira, Joaquim Maria da Silva Almeida, José Pires Marques Vaz, Oscar Pinheiro e Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Escola publica—Rua Barão de Ubá n. 89.

Mesarios effectivos—Dr. Rodolpho Abreu Filho, (presidente); coronel Alexandre Dyott Fontenelli, Hemeterio José dos Santos, Carlos Pedro da Silva e Francisco Basilio Cardoso Pires.

Supplentes—Manoel Luiz Fiel Gonçalves, Dr. Sylvio Pellico de Abreu, Octaviano da Cruz Senna, Alvaro Gonçalves Mendes e Jacintho Pedro Ferreira.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Rua Vinte e Quatro de Maio.

Mesarios effectivos—Manoel Joaquim Valladão, (presidente), Octavio de Oliveira, Josino Adalberto Coelho, Francisco Caracciolo de Carvalho e Symphronio Ribeiro da Silva.

Supplentes—Olympio de Oliveira Neves, Manoel Nicoláo Figueira, Miguel João Duque Estrada Meyer, Henrique Teixeira Passos e Alfredo José de Siqueira.

Segunda secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.

Mesarios effectivos—Victor de Magalhães Bastos, (presidente), Feliciano Meirelles Alves Moreira, Americo Baptista Gonçalves, Otto Madeira e João Lopes de Queiroz Vieira.

Supplentes—Affonso José Alves, Alexandre Thedim de Siqueira, Celestino Ferreira Lemos, Astolpho Celestino de Moura Freire e Antonio Ferreira Carneiro.

Terceira secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 409.

Mesarios effectivos—Eugenio dos Santos Pacobahyba, (presidente), Pericles Eugenio Leal, José Augusto Ferreira, Alipio Servulo de Assumpção e Manoel Coelho Moreira.

Supplentes—Raul de Freitas Mello, Manoel Augusto dos Santos Coimbra, Carlos Stallone, Pantaleão José Capoto e Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.

Mesarios effectivos—Astolpho Freire (presidente), Henrique Frederico Brauns, Genesio Iguatemy de Carvalho, Lucidio da Costa Lobo e Orestes Fonseca.

Supplentes—João Frederico Brauns Junior, João Hippolyto Cabral,Eduardo Lobato Villalba Alvim, Antonio da Motta Junior e Alvaro Xavier.

Quinta secção

Rua Dr. Archias Cordeiro.

Mesarios effectivos—Sylvio de Carvalho (presidente), Dr. João Pinto da Silva Valle, capitão José Rodrigues de Carvalho, Alvaro Lima de Almeida e Mario Ferreira Godinho.

Supplentes—Miguel Archanjo Teixeira, Jayme Leopoldo de Magalhães, Carlos Figueira, Albino de Souza Pinheiro e Francisco José Fernandes Lopes Junior.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151.

Mesarios effectivos — João Oscar Lapa Pinto (presidente), Joaquim da Cunha Ribas, José Antunes Brum, Aristides Vieira de Rezende, José Vilhalba.

Supplentes—José da Cunha Pinto, Aristeu Ferreira de Castro, Antonio Rosa Dias, Henrique Candido Castellar e João de Oliveira Barros.

Setima secção

Escola publica—Rua Imperial numero 75.

Mesarios effectivos— Alfredo Carlos Ribeiro (presidente), Augusto Henrique Telles, Diogenes da Lima e Silva, Alvaro de Medeiros e Eucherio Rodrigues.

Supplentes — Mario Gonçalves da Cruz, José de Medeiros Brandão, Aristeu Soares Baptista, capitão Antonio Pereira Bello e Antonio Ribeiro da Silva.

Oitava secção

Escola publica — Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354.

Mesarios effectivos — Frederico Candido de Oliveira (presidente), Aristides Drummond de Lemos,Francisco de Souza Camillo Junior, João Cesar da Silva e Antonio Vieira Granja.

Supplentes—Francisco Sebastião da Silveira, Affonso José de Moraes, Samuel Guimarães, Narciso Xavier de Barros Filho e José Batalha.

Nona secção

Escola publica—Rua Adelaide numero 24.

Mesarios effectivos — Major José Antonio Xavier Pinheiro (presidente), Dr. Euphrasio José da Cunha, João Pinheiro da Silva, Zacarias de Medeiros Guimarães e Olegario Pedro Ribeiro.

Supplentes—Vicente de Souza, Rodolpho Julio da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, Francisco de Paula Madureira e João de Oliveira.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação de Engenho de Dentro.

Mesarios effectivos—Alberico Freire de Sant'Anna (presidente), João Chrysostomo dos Santos Lopes, Modestino de Oliveira Maia, Augusto Wallerstem Pacca e Lycurgo Gomes da Silva.

Supplentes—Alberto Pacheco, Octaviano Augusto de Oliveira, Joaquim Pereira Faria Mattoso, capitão Luiz José de Vasconcellos e Bellarmino Moura de Souza.

Segunda secção

Escola masculina—Rua Tavares (Encantado.)

Mesarios effectivos—Capitão Honorio Figueira (presidente), Manoel Moutinho Maia, José Joaquim da Silva Braga, Agenor da Costa Araujo, e Henrique Francisco Brochado Paulmgann.

Supplentes—Rodrigo Delphim Pereira, Jonas Ribeiro de Mello, Fabio de Oliveira e Silva, Luiz Marques Pinheiro e Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Escola masculina—Rua Manoel Victorino (Piedade.)

Mesarios effectivos—João Teixeira Barbosa (presidente), Alvaro José Nunes, Godofredo de Souza Meirelles, capitão Dario Teixeira de Novaes e Manoel Fernandes Pinheiro.

Supplentes—Aleixo Boaventura Madureira, capitão Carlos Henrique Pereira e Souza, Armando Borges, Mario Tertuliano dos Santos, Aurelio Fernandes Pinheiro.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vital (Cupertino.)

Mesarios effectivos—Bento de Barros Pimentel (presidente), Joaquim José da Silva, capitão Alberto Rodrigues da Silva, José Ribeiro Junior e José Soares Barbosa Junior.

Supplentes—Manoel Pinto Fernandes, Henrique Cardoso, José Caetano Cardoso, Arlindo Rubens de Mello e Manoel Antonio do Monte.

Quinta secção

Estação de Cascadura.

Mesarios effectivos—Norberto Martins Vianna (presidente), Candido Brandão de Souza Barros Junior, Antonio Maria da Silveira Mattoso, Antonio Palmeira Junior e Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes—Victor Costa, Oscar da Costa Feijó, Ricardo José da Rocha, João Pinto de Almeida Franco e Alfredo Graciliano da Fonseca Junior.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica—Largo do Vaz Lobo.

Mesarios effectivos—Manoel Luiz Pereira (presidente), José de Santa Anna Rosa, Frederico Luiz Pereira, Antonio José Ferreira e Antonio Borges de Freitas Sobrinho.

Supplentes—Albino de Sant'Anna Rosa Junior, Joaquim Baptista Braga, Elpidio Bernardino de Senna Mattoso, Fulgencio Barreto da Silva e Adolpho do Nascimento Silva.

Segunda secção

Escola Publica — Rua Carolina Machado.

Mesarios effectivos—Claudio Francisco da Silva (presidente), Ernesto Leão, Azor Baptista da Silva, Adelino Reis de Menezes e Esequiel Pacheco de Abreu.

Supplentes — Raul Engenio Rebello, João Caetano de Menezes, Alvaro Pereira da Rocha, Albino José de Azevedo e José Henrique da Silva.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Coronel Rangel.

Mesarios effectivos — Moysés Rangel (presidente), Joaquim Correia da Silva Oliveira, João Candido da Silva, Malaquias Ribeiro da Cruz e Angelo Olympio da Silva.

Supplentes — Sergio José da Silva, Alfredo Pereira Valaano, Saint-Clair Euchario Peixoto, Eugenio Ferreira de Abreu e Antonio José da Cruz.

Quarta secção

Escola do marco V — Estrada Real de Santa Cruz.

Mesarios effectivos — Capitulino Macedo de Andrade (presidente), João Gonçalves do Couto, capitão José de Almeida Marques, Satyro da Silva Amaral e Antonio Eusebio Fortes.

Supplentes — Victor Francisco Marmello de Alcantara, Norberto do Rego Vital, Antonio Manoel Pereira dos Santos, Carlos da Silva Amaral e Delphim Antonio da Costa.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura de Jacarépaguá — Tanque.

Mesarios effectivos — Alfredo Mattos Rudge (presidente), Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Abel Chagas de Oliveira, Odilon Ribeiro de Medeiros e Luiz de Oliveira Passos.

Supplentes — Jeronymo Pinto da Fonseca, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, Antenor Teixeira Braga, Archanjo Alves Netto e Alvaro Braga.

Sexta secção

Agencia do correio — Tanque.

Mesarios effectivos — Francisco das Chagas Pereira de Oliveira (presidente), Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, Joaquim Eloy da Penna Mattoso, André Luiz da Rocha e José Militão de Sant'Anna.

Supplentes — Eduardo Antonio Rangel, Agostinho Marques de Gouveia, Januario Pinto de Azevedo, Antonio Figueira de Ornellas e João Baptista Ferreira.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

1ª escola feminina do 13º districto — Realengo.

Mesarios effectivos — Manoel de Souza Martins (presidente), Arnaldo Estrella, Dr.Bernardo de Mattos Trindade, João Baptista Marques de Oliveira e Agenor Carlos Brandão.

Supplentes — Raymundo Nina Rosa, Francisco José de Moraes, Luiz Gonzaga Pereira, Christovão Vieira Alves e Edgard Teixeira Bastos.

Segunda secção

1ª escola masculina do 13º districto — Realengo.

Mesarios effectivos — Coronel Jacintho Felippo Nery Leite (presidente), major José Maria Ribeiro, Agostinho Coelho da Silva, Manoel Elias de Freitas e Edmundo de Vasconcellos.

Supplentes — Timotheo José Ribeiro de Andrade, João Frederico de Figueiredo, Eugenio de Castro Paiva, Candido da Costa Magalhães e Jacintho Alcides.

Terceira secção

2ª escola masculina do 13º districto — Largo da Matriz.

Mesarios effectivos — Alvaro de Castilho (presidente), Agenor Augusto da Silva Moreira, Wiro de Oliveira, Albino Alves Ribeiro e Euclides Augusto Tavares Pinheiro.

Supplentes — José Tinoco de Carvalho, Jacintho Urbano Correia Braga, Antonio Carlos de Paiva Junior, Luiz Pereira de Souza Guimarães e Francisco Ferreira da Silva.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura — Campo Grande.

Mesarios effectivos — Horacio da Costa Ferreira (presidente), Mario [illegible]

Gonçalves, Aldemar Cunha, Augusto da Silva Gomes e Maximiano da Costa Baptista.

Supplentes — Cyrillo da Silva Gomes, João de Souza Coutinho Filho, Carlos Pereira do Nascimento, capitão José Fernandes Esteves e Antonio da Cruz Mattoso.

Quinta secção

4ª escola feminina do 13º districto.

Mesarios effectivos—Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti (presidente), Agnello Pinto de Vasconcellos, capitão Antonio José de Oliveira, capitão Manoel de Almeida Costa e Octavio Vieira de Souza.

Supplentes—Hermenegildo Rocha de Almeida Reis, Tobias Pereira do Amaral Costa, João Paes Ferreira, José Justiniano Cardoso de Carvalho e Josino Antunes Suzaur.

Sexta secção

3ª escola feminina—Santa Cruz.

Mesarios effectivos—Tenente João Manoel Alves (presidente), João Gualberto do Amaral, Ulysses Basilio da Motta, Francisco Luiz da Nobrega Filho e Alipio José do Nascimento.

Supplentes—Napoleão dos Passos Martins, Ernesto Jordão da Silva Oliveira, João Pereira da Silva, Manoel Fernandes dos Santos e Thiago José de Andrade.

Setima secção

Matadouro municipal — Saguão.

Mesarios effectivos — Tancredo Guerra Pires (presidente), Lindolpho de Oliveira Pimentel, Dr. Raul da Silva Amaral, José Antonio de Araujo e Arthur José de Magalhães.

Supplentes — Augusto Francisco Soares, João Pedro de Assumpção, José Manoel Travassos, Manoel José da Silva Gomes e Perminio Gaspar Gonçalves.

Oitava secção

Estação de Santa Cruz—Estrada de Ferro Central.

Mesarios effectivos—Ignacio Nelson de Castro (presidente), Arnaldo da Costa Braga, Benedicto Cornelio de Oliveira, Henrique Cancio de Pontes e Alexandre Herculano de Carvalho Castro.

Supplentes—José Loureiro de Castro, Leopoldo Antonio Domingues, Antonio da Costa Barros Sayão, Antonio Augusto do Amaral e João José da Silva.

Nona secção

Escola feminina do Barro Vermelho—Guaratiba.

Mesarios effectivos—Tenente Pedro Freire de Castro (presidente), Antonio Ferreira da Costa, Francisco Joaquim Mendes, Eucydes Cardoso e Esperedião Antonio de Souza.

Supplentes—Marcos da Silva Mendes, João Baptista Ramos, Antonio Soares de Assumpção, José Joaquim Pereira Machado e Antonio José de Souza.

Decima secção

Escola publica masculina — Ponta Grossa.

Mesarios effectivos — Justiniano Cardoso de Assumpção (presidente), Gastão Santelmo Gomes dos Santos, Adolpho da Silva Guedes, Leonardo de Albuquerque Moniz Tello e Manoel Ferreira da Costa.

Supplentes—João de Freitas Cardoso, Firmo Pereira Braz, Firmo Botelho Machado, João Jacintho da Cruz e Francisco Pereira Mirandella.

Decima primeira secção

1ª escola publica feminina—Arraial da Pedra.

Mesarios effectivos—José Macedo Paes (presidente), Jorge Paes Sardinha, Miguel Demetrio Bueno, Candido José Vieira e Petronilho Carlos Dias.

Supplentes—Gustavo Alves Assumpção, Antonio Francisco Peixoto, Nicolino Candido Lopes de Souza, João Baptista de Azevedo Marques e Miguel Alberto da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital, que será publicado 10 dias antes da eleição, na fórma da lei.

Dado e passado neste Districto Federal, nos 13 dias do mez de março de 1911. Eu, José de Freitas Mello, escrivão "ad-hoc", o escrevi — **José Maximiano Gomes de Paiva.**

Na sub-directoria do trafego tem guias para inspecção de saude, os empregados: conferentes Francisco Berrini Junior, Ayres Gonçalves Barbosa, Virginio Augusto Ferreira Fraga e Pedro Thomaz de Aquino; ajudante de manobreiro Diogo Alves de Moura, do Belém, e Brigido José de Almeida, de Lafayette; os guarda-chaves Alfredo de Souza Freitas, de Rio das Pedras; José Francisco, de S. José de Campos, Sebastião Pires, de Belém; Manoel Moreira da Rocha, de Lages; Eurico Flores, de São Francisco Xavier; Augusto Marques, de Paty; Augusto Pinto, de S. Francisco Xavier; e os trabalhadores Augelo Francisco Peixoto, de Santa Cruz; Theodorico José de Freitas, de Engenho Novo; Francisco Xavier Veiga, do Engenho de Dentro; Virgilio de Camargo, do Norte; Bento da Silva Braga, de Campo Grande, e Itagyba Rodrigues de Souza, de General Carneiro.

Os Srs. Sampaio & Adelino, proprietarios do conhecido Café e Restaurant Avenida, situado á rua Senador Dantas, resolveram mudar o seu estabelecimento para a rua do Passeio. Solemnizando a inauguração do novo Avenida, os seus proprietarios offereceram hontem á imprensa um lauto almoço, que correu no meio da maior animação.

A' 1 hora da tarde, sentaram-se á mesa, artisticamente decorada, os representantes dos jornaes desta capital e alguns amigos dos amphytriões.

Terminado o repasto, foram erguidos numerosos brindes—até o cozinheiro, fabricante do almoço, foi saudado. O novo Café e Restaurant Avenida acha-se magnificamente installado no confortavel predio da rua do Passeio n. 70, offerecendo todas as commodidades aos seus innumeros frequentadores. Certamente, no novo local, o Avenida continuará a ser o ponto preferido para as ceiatas alegres.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se seis carroceiros, 16 cocheiros, 11 motoristas, 39 conductores de vehiculos a mão, oito carreiros, e dois ganhadores; expediram-se dois titulos de matricula para cocheiros; extrairam-se 38 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e 19 para carreiros, e registraram-se 46 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao proprietario Dr. Eurico de Moraes, aos motoristas Oswaldo da Rocha e Francisco de Oliveira Ramalho e ao cocheiro Antonio Fernandes Darães; de 30$, ao motorista Abilio de Brito, e de 10$, ao motorneiro Maximiano Rodrigues Morello e ao cocheiro João Sandonato.

Enviou-nos o Sr. Nascimento Silva & C., da casa Beethoven, uma valsa intitulada "Minha pequena", composição de **J. P. Fonseca da Costa.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de março de 191

Despacho pelo Sr. director geral:
Manoel Catrina — Junte procuração do autoado.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de março de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem **processar**, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Emilia M. Belliaco, representada por Costa Braga & C., multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio n. 54 da rua Barão de Petropolis, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Saliem Mussa & Irmão, estabelecidos á rua do Engenho de Dentro n. 37, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem a respectiva licença).

Bernardino Vieira Cardoso, multado em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto supracitado (ter iniciado o funccionamento da sua pedreira, á rua da Bella Vista n. 129, sem haver aferido o metro usado na mesma).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, ficando ás mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Emilia M. Bellaco, proprietaria do predio n. 54 da rua Barão de Petropolis.

FALTA DE AFERIÇÃO E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da aferição do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Bernardino Vieira Cardoso, estabelecido com pedreira á rua Bella Vista n. 129.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, no Tanque n. 2:

143 metros de zephir em diversos retalhos, 13 ditos de levantine, seis ditos de morim para forro, 11 ditos de voal encarnado, 10 ditos de cassa branca, 38 ditos de chita em diversos retalhos, 29 ditos de setineta em diversos retalhos, dois pares de meias de algodão, para homem; quatro peças de cadarço branco, quatro carreteis de linha branca e seis duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as contas de fornecimentos, referentes ao mez de janeiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Igreja Evangelica Brazileira — Cancelle-se, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. director:

Antonio Gualberto Nabor do Rego e Luzia Rego do Amaral — Provem o que allegam.

Despachos do Sr. sub-director:

Gonçalves Castro & C. (dois requerimentos) — Juntem os conhecimentos dos depositos.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, no mez de fevereiro de 1911

§§	RECEITA	QUANTIAS
1	Contencioso	38:701$345
2	Directoria Geral de Fazenda	3.554:364$958
3	» » » Hygiene	67:920$057
4	» » » Instrucção	7:145$000
5	Inspectoria de Mattas	17:993$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	155:049$530
7	» » do Patrimonio	45:550$508
8	» » de Policia	10:557$200
		3.903:282$498
	SALDO do mez de janeiro de 1911	75[illegible]:970$227
		4.657:252$725

§§	DESPEZA	QUANTIAS
2	Secretaria do Conselho	22:963$332
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	2:863$332
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	19:862$091
6	Agencias da Prefeitura	76:001$524
7	Cemiterios	6:916$540
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	56:236$009
9	» » do Patrimonio	8:051$955
10	» » de Instrucção Publica	16:963$607
11	Instrucção Primaria	238:859$346
12	Escola Normal	20:101$637
13	Pedagogium	4:390$321
14	Instituto Profissional João Alfredo	15:826$966
15	» » Feminino	6:406$989
16	Bibliotheca Municipal	4:016$606
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	23:951$3[illegible]6
18	Policia Sanitaria	31:599$992
19	Asylo S. Francisco de Assis	3:900$806
20	Casa de S. José	7:71[illegible]$579
21	Serviço especial de exame de leite, etc.	1:556$666
22	Necroterio	900$000
23	Instituto Vaccinico	4:250$060
24	Entreposto de S. Diogo	1:650$000
25	Matadouro	56:081$584
26	Superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular	273:155$388
27	Directoria Geral de Obras e Viação	50:722$686
28	Carta Cadastral	20:211$729
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	45:398$627
30	Contencioso	14:616$512
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	8:961$109
32	Aposentados	75:011$961
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	3[illegible]:754$4[illegible]8
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	261:893$283
37	Reposição de calçamentos e terras por conta de terceiros	15:916$99[illegible]
39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:59[illegible]$[illegible]00
44	Eventuaes	35:411$180
45	Despezas a annullar	1:803$203
46	Para operações de credito	500:000$000
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	» a irmã Paula para distribuir com os pobres	1:800$000
51	» á Irmandade do SS. da Candelaria	1:500$000
54	» á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
		1.977:646$314
	SALDO para o mez de março	2.679:606$411
		4.657:252$725

Directoria Geral da Fazenda Municipal, 24 de março de 1911.

João Palhares, sub-director interino.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de março de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

José Pedroso — Deferido, quanto ao art. 31.

Deferidos.

Silva Balthazar & C., Antonio Nunes Vilhena, Dr. José Cavalcanti Vieira, Isabel Saturnino Marques de Mello, José Peixoto, Cypriano José da Rosa, Rosa Teixeira Pompeia e Augusto Antunes Garcia.

Indeferidos:

Albano Pereira Caldas, João Arnaldo Mutzinbecker, Manoel Puga Rodrigues, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, Dr. José da Silva Costa, David Baccelli, Francisco Fernandes Pulha, João Pereira de Aguiar e José Antonio Soares Pereira.

José Fernandes Gonçalves — Pague a multa de 200$000.

José Candido Rodrigues — Annulle-se a multa.

José Luiz de Mattos — Registre-se.

Etelvina de Avellar Stella — Inscreva-se por 1:360$000.

Despachos da sub-directoria:

Deferido:

J. Ferreira dos Santos & C.

Indeferidos:

Miguel de Almeida Castro e José Soares Patricio Junior.

Florinda Rodrigues da Costa e João Cordeiro de Miranda — Aguardem novo lançamento.

Deolinda Ferreira da Silva e Dr. Epitacio Pessoa — Não ha direito á exoneração.

Fernando Antunes Garcia e Luiz da Costa Pinto — Procedam-se, de accordo com a informação.

Dr. José Joaquim da Silva Borges — Exonere-se, de accordo com a informação.

Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Albino Duarte, Felippe Taffé e Eugenio Gonçalves de Figueiredo — Transfiram-se.

Exigencias:

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Antonio José Leitão, Ruy Pereira Gomes, Raul de Barros Henriques, visconde de Moraes, Francisco de Almeida C. Sobrinho, Cunha Caldeira & C., Pedro Teixeira Leite e Anna de Barros Cardoso — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antunes & Rocha, Francisco Jorge de Oliveira, Manoel Teixeira dos Santos, Alfredo Martins Barcellos, Alberto Monterroso & Filho, Domingos Pereira de Souza, Ferreira & Araujo e Manoel Bernardo & Cordeiro.

Polycarpo Simões Figueiredo — Mantenho o despacho anterior.

Indeferidos:

Camara & C., Albino de Almeida Mancio, Arthur Ferreira Lemos, Antonio Alberto S. Magalhães, Tavares & C., José Vicente da Silva e M. Pereira de Souza.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Paulino Pires, Angelo Vetronille & C., Delfine Muchini, Alberto Ruas, Maria da Conceição Carvalho, Americo Machado & C., J. F. Ramos, Oscar Pereira Timotheo, Nicoláo Conde, Esteves Filho, Pedro José, José Lacamera, M. Omofino, Lanzellote & Vasconcellos, Alfredo Joaquim Ferreira, Hortence Aubert, Dr. Claudio de Souza Leite, Domingos & Fernandes, Couto & Machado, Gregorio & João Arguste, Domingos Ferreira da Rosa, Accacio Leite & C., Alexandre Lopes, Maria Alves da Conceição Senna, Fernandes & Carusso, Bernardino Fernandes & C., Theophilo & Nunes, João de Souza Mendes, Pinto & Costeira, Rezende & Ramos, Valerio Medeiros & C., Vicente Padula, Simon Haguenance, J. Pereira, Lapenne & C., Machado Guimarães Fernandes & C., Ottomar Moller, Antonio Gonçalves, Raymundo da Silva, Domingos & Silva e Arlindo Barroso.

Mesquita Alves & C. — Sim.

Joaquim Teixeira de Carvalho — Cobre-se a licença.

Cunige & Lage — Rectifique-se.

Luiz Correia — Proceda-se, de accordo com o parecer **dos arbitros**

Nagibe Jorge Chare — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Avelino Alves Pimenta & C., Manoel Luiz Pereira & C., Alves & C., Aguiar & Peixoto, Josephina Rosalina, J. B. Abibe, Raul C. Pinheiro & Couto, Werner Hippert & C., Simões & Souza, José Francisco da Silva, Mme. Navarro, Castro & C., Antonio Pinto, Dias & Irmão, Bernardino Nunes Rodrigues, A. Peixoto, Firmino & Bello, Santos & Lyra, Santos & Sampaio, M. Tavares & C., M. A. de Souza & C., Marieta Marozini e Barata & Manzano.

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna)
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 25 de março de 1911

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, em cumprimento á circular de 15 de dezembro de 1908, remettendo o requerimento da adjunta effectiva Maria Eugenia de Lima, pedindo jubilação.

— Communicou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto que, desta data em diante, ficarão sob a sua inspecção sómente as escolas primarias, passando para o seu auxiliar todas as elementares do referido districto.

— Participou-se ao Sr. Dr. juiz de direito, presidente do 2º Tribunal do Jury, que foram expedidas as necessarias ordens, para que compareça naquelle tribunal, no dia 8 de abril vindouro, o professor primario Pedro Manoel Borges.

Nesse sentido, expediu-se officio ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto.

— Remetteu-se ao Sr. Dr. director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, para que devolva, informado, o requerimento de José Candido da Silva Leite, pedindo matricula naquella academia.

Requerimento despachado:

Frederico Ferreira Lima — Remetta-se ao Sr. agente do districto de S. José.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral, para providenciar, com urgencia, o officio n. 31 da inspectoria escolar do 4º districto, relativo á illuminação das salas dos predios ás ruas Coqueiros n. 26, S. Leopoldo n. 83 e Pedro Alves n. 19, onde deverão funccionar cursos nocturnos femininos, devendo, sempre que for conveniente, aproveitar os serviços dos alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar.

— Recommendou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar que mande executar o serviço para a installação da rede de campainhas electricas na Escola Tiradentes, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

— Enviou-se ao almoxarife, para informar, o pedido de material escolar, firmado pela professora Eulalia Braga de Albuquerque Leão.

— Officiou-se ao inspector escolar do 9º districto, communicando que, do resultado da vistoria feita pelo engenheiro dos proprios municipaes, no predio n. 50 da rua Santos Titara, se verifica que póde funccionar a escola ali installada, por mais dois annos.

— Remetteu-se ao almoxarife geral, para fornecer, o pedido de material escolar, firmado pela directoria da Escola Affonso Penna.

— Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, que o Sr. Paulo Maria de Azevedo Castro, proprietario do predio n. 112 da rua Aqueducto, tem direito á quantia de 230$, do aluguel do referido predio, em que funcciona uma escola publica, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Requerimentos despachados:

Floripes Anglada Lucas — Deferido, em termos;

Luiz Ferreira da Costa Pinto — Ao Sr. director geral de obras, para que se digne informar;

E. A. Guimarães & C. — Archivem-se;

Joaquim Martins Mendes, Antonio do Carmo Pires, Lopes Correia & C. e Soares Lavrador & C. — Restituam-se;

Alcina de Siqueira Amazonas — Indeferido.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que, sempre que tiverdes de alugar predio para escola, tenhais em nota, unicamente, as condições hygienicas e pedagogicas do edificio, jamais preoccupando-vos com as accommodações para a residencia do professor e sua familia; attendendo a que é intenção desta directoria utilizar o predio escolar tão sómente para a escola. Saude e fraternidade — O director geral — ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR N. 288

Srs. inspectores escolares:

Deveis providenciar para que sejam franqueadas as escolas do vosso districto, nas quaes tenham de effectuar-se, amanhã, 26 do corrente, as eleições de dezeseis intendentes ao Conselho Municipal. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha terça-feira, 28 do corrente, ao meio dia, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal e das escolas primarias.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 25 de março de 1911 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de março de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Cid Loureiro & C.—Modifiquem as contas de accordo com a informação (584 e 585); capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Nicoláo de Marcos—Certifique-se; Mosteiro de S. Bento—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco de Amorim, Manoel do Nascimento Junior, Manoel Dias Esteves Junior, Dr. Raul Ferreira Leite, Vasco d'Orey, Fórtes & C., Dr. Oscar Winchench, Jean Baptista Edme Gourille, João Romão de Oliveira, Honorio Ximenes do Prado, João Silva Abreu e Antonio Balcsteros—Sim, compareçam; Raffael Matera—Passe-se alvará, com exclusão do motor, que deve ser requerido em separado.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Antonio Coxito Granado, Generoso Francisco Alonso, Maria Lemhan, Eduardo Pereira de Mello e outra, Deoclecio Telles de Menezes, Germano Lopes, Antonio do Carmo Pires, José da Cruz Senna, Eduardo Guinle, Maria Rosa dos Santos Carneiro, Dr. Antonio Antunes de Campos, Raymunda da Cruz e Santos e Alfredo Lopes C. Moreira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Licinio Athanazio Cardoso, Maria das Dores, João Rodrigues Góes e Antonio Augusto da Silva—Passem-se guias; Heitor da Silva Costa, Maria Strochi e Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia—Podem habitar; Zorha Abe-del Kacier—Requeira prorogação; Hugo Heijottman & C.—Junte planta; Maria Rosa F. da Silveira—A requerente que assigne as plantas; Armando de Azevedo Feio—Compareça; Amancio Carneiro de Campos—Junte planta do cadastro.

3ª circumscripção:

Joaquim Ribeiro da Vinha—Faça assignar a planta por constructor quite do respectivo imposto e cote as paredes.

4ª circumscripção:

Gonçalo Alcalde Alonso, Joaquim Borges Valladão e Luciano Marques da Silva—Podem habitar; Luiz Claudio Victor Paranhos—Pague a multa e legalize as obras; Gustavo Martins, Francisco Ramos & C. e Antonio José de Lima—Passem-se guias; Joaquim Luiz Mandim—Póde habitar.

7ª circumscripção:

José Estevão Avelino Pereira, Josephina Moreira Gomes e Antonio Figueiras—Podem habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Albano Pinto Mendes, Paula Brandão de Sá e Dr. Brenno Braulio Moniz—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios-fios na rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor, e do imposto federal de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Os concurrentes proporão um só preço para o fornecimento de meios-fios rectos, incluindo o rejuntamento com argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de trilhos ao Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

O fornecimento é para 300 metros de trilhos de aço, do peso de 21 kilos por metro corrente.

II

O formato do trilho deve ser de perfil igual ao modelo existente nesta repartição.

III

Fornecimento de 12 desvios, sendo seis á direita e seis á esquerda, de conformidade com os desenhos que serão apresentados em occasião opportuna.

IV

Todo material será entregue, livre de qualquer despeza, no Matadouro de Santa Cruz.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de 2.000 lampadas economicas, typo "Metal"

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

As lampadas serão economicas, typo "Metal", de 25 velas cada uma, consumindo 1 "watt" 1|3 por vela.

II

As lampadas serão medidas pela Prefeitura e caso o consumo seja maior, a Prefeitura as restituirá ao fornecedor, que nenhum direito terá a reclamações de qualquer especie e natureza.

II

Serão restituidas as lampadas estragadas, inutilizadas ou em más condições de funccionamento, cumprindo ao fornecedor substituil-as por outras que preencham as condições da concurrencia.

IV

As lampadas deverão funccionar sob pressão de 110-120 "volts".

V

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se assim o entender, não sendo isso motivo para fundamento de qualquer reclamação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Reparos e outras obras no predio da rua General Canabarro ns. 394 a 398, pertencente á Casa de S. José

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor, e do imposto federal de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para esta concurrencia

I

A concurrencia versará sobre as seguintes obras:

a) Reparos no predio, interna e externamente.

b) Construcção de um muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento armado.

c) Construcção de passeio, com cimento frizado.

d) Aterro do terreno á esquerda do predio.

O preço será dado em globo para todas as obras indicadas.

II

a) Reparos no predio.

Constarão os reparos de:

Substituição de uma terça;

Reparo geral das esquadrias e respectivas ferragens;

Substituição das calhas e conductores de zinco estragados, por material de cobre;

Demolição de um barracão situado nos fundos;

Construcção de um tanque coberto e W. C. para empregados;

Substituição de um W. C. interno e respectiva caixa de descarga;

Collocação de uma banheira esmaltada;

Collocação de um aquecedor a gaz;

Collocação de um chuveiro;

Emboços e rebocos internos, sendo retirado todo o papel de forração;

Abrir uma porta na cozinha;

Collocação de azulejos brancos francezes na cozinha, copa e despensa, com 1m,50;

Concertos dos ladrilhos na cozinha, copa e despensa, collocando os ladrilhos que faltarem;

O W. C. será ladrilhado e as paredes levarão azulejos brancos, com 1m,50;

Forração do tecto da cozinha com madeira em xadrez;

Collocação de uma pedra marmore na mesa da pia;

Substituir uma torneira;

Collocar um lavatorio na copa;

Concerto do forro da copa;

Reparo de soalhos em diversos commodos, calafeto e afagação geral, inclusive rodapés;

Pintura geral interna de paredes a tinta Olsina, empregando-se o preparado "Petrifyng", de tectos e esquadrias a oleo, a juizo do engenheiro fiscal e com as mãos que forem por elle julgadas necessarias;

Reparo em reboco externo a cal, areia e cimento;

Pintura das paredes externas a tinta Olsina;

Serviço de bombeiro e gazista, assim como todo o serviço que pertencer á City Improvements.

III

b) Construcção de muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento.

O muro da frente será identico ao existente na Casa de S. José, tanto na alvenaria que será de tijolo, como na qualidade do gradil, porém, sem as pilastras de alvenaria.

Portão de ferro de 2m,30 de vivo por 2m,70 de altura, em duas folhas, soleira de cantaria.

O muro divisorio ao lado esquerdo do predio será de cimento com escoria de ferro, systema "Siea" com a altura de 2m,00 e 0m,10 de espessura.

IV

c) Construcção de passeio de cimento frizado. O passeio será feito com concreto, tendo a espessura de 0m,15, levando uma capa de cimento frizado, de accordo com o desenho que for aceito pelo engenheiro fiscal.

O concreto terá o traço de 1cX3aX4p.

A capa de cimento terá o traço de 1cX2a.

V

d) Aterro do terreno.

O aterro será feito em diversas camadas de 0m,40, numa área de 3.000 metros quadrados, com a altura de 1m,50. O engenheiro fiscal rejeitará o aterro que for julgado improprio—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para os reparos necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1º grupo, e ns. 17 e 26 a 36 do 2º grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 5 de abril proximo, ás 2 horas da tarde com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$ e quitação dos imposto municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis per não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicado no "croquis" existente nesta directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1º grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

a) Alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;

b) Construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;

c) Paredes de tabique com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;

d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha planna franceza;

e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assoalhadas com taboas de pinho de Riga;

f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com superficie lisa;

g) Concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga;

h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;

i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras, de pinho de Riga, a juizo do engenheiro fiscal;

j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;

k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os pendurae, cumoeiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;

l) Collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;

m) Levantar e assentar o passeio;

n) Pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Olsina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;

o) Construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;

p) Substituição de todas as ferragens, julgadas emprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2º grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha;

r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;

s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2º grupo

t) Levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido;

u) Reboco externo a cimento, conforme indicação anterior (letra h). Reparações internas das casas e das cozinhas respectivas;

v) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam senão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o contratante ou empreiteiro, a reclamar qualquer indemnização depois de concluida a obra, embora verifique accrescimos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a **negro** representa a actual posição do terreno e o traço a **vermelho** o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sécca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para o calçamento de tarmacadam nas ruas Salvador Correia, Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana; desde o Inhangá até a rua Furquim Werneck.

Aos 22 dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino, engenheiro Oscar de Azevedo Marques e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. engenheiro Lafayette B. R. Pereira, afim de assignar o presente termo de contracto para execução das obras acima mencionadas, e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada a 26 de janeiro do corrente anno, e aceita por despacho do Sr. Prefeito, datado de 3 de fevereiro corrente, se compromettia a, na execução das mesmas obras, cumprir rigorosamente as clausulas abaixo: **Primeira**— O contractante obriga-se a executar nas ruas Salvador Correia, Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, desde o Inhangá até a rua Furquim Werneck sobre a parte já macadamizada pela Prefeitura, o calçamento a macadam e piche (tarmacadam). **Segunda**—O calçamento existente nessas ruas será reparado e preparado na profundidade de 0m,10 pela Prefeitura com o escarificador, de modo a permittir a collocação sobre essa base de uma camada de 0m,10 de tarmacadam, nos locaes que forem indicados pela Prefeitura ao contractante, nas ruas acima mencionadas. **Terceira**—O tarmacadam será executado com pedra de Ipanema, isenta de impurezas, britada miuda, envolta em piche a quente, rigorosamente comprimida sobre o leito preparado e tomados posteriormente os intersticios com piche quente, de modo que a superficie superior do calçamento obedeça rigorosamente á secção transversal adoptada pela Prefeitura e se apresente inteiramente lisa e sem asperezas ou material se desaggregando do corpo de calçada. **Quarta**—Ao contractante cabe a responsabilidade da boa execução do serviço, respondendo pela conservação da camada collocada e pela extincção da poeira nas ruas em que vai executar o calçamento. **Quinta**—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico necessario ao serviço, correndo todas as despezas, bem como os reparos das avarias produzidas na machina, por conta do contractante. **Sexta**—As secções transversaes para a execução do serviço serão dadas pela Prefeitura. **Setima**—O contractante obriga-se a fazer as reposições do calçamento para qualquer fim a que se tenham destinado as aberturas no corpo de calçada, logo depois que, para esse fim, receber o aviso respectivo. Por esse trabalho a Prefeitura pagará ao contractante, por metro quadrado, o mesmo preço estipulado na clausula 17ª. **Oitava**—O contractante obriga-se a iniciar os serviços quarenta e oito horas depois que, para tal fim, receber o respectivo aviso e a executar mil metros quadrados de calçamento por semana, concluindo todo o serviço no prazo de seis mezes, contado da data do presente contracto. **Nona**—Se o contractante deixar de iniciar o serviço no prazo acima estipulado, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita, ficando desde logo rescindido o presente contracto. Se fôr excedido o prazo determinado na clausula anterior para o conclusão das obras, o contractante pagará a multa de 100$000 por dia de excesso, sendo as importancias dessas multas descontadas da caução existente ou de qualquer conta apresentada. Quando a importancia dessas multas attingir ao valor da caução, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, a caução feita, ficando desde logo rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade. **Decima**—Os materiaes empregados no calçamento serão de primeira qualidade. Dados os defeitos de execução do serviço, serão immediatamente rejeitados pela Prefeitura e substituidos pelo contractante, sob pena de serem levantados e transportados por operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo todas as despezas por conta do contractante. **Decimaprimeira**—Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas, emprego de mão material, irregularidade ou imperfeição na execução dos trabalhos do calçamento, o não cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, será o contractante multado em duzentos mil réis (200$000), e se, decorrido o prazo de 24 horas, a intimação não fôr cumprida, ficará rescindido o contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial ou extra-judicial ou indemnização sob qualquer titulo que seja. **Decima segunda**—As multas serão applicadas pela Directoria Geral de Obras e Viação e directamente ou em virtude de proposta do sub-director ou engenheiro fiscal, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas da caução existente nos cofres municipaes, se o contractante não preferir pagal-as no prazo de 48 horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizal-a em igual prazo, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, além do trabalho feito e não pago ainda, a importancia da caução, ficando desde logo descindido o presente contracto. **Decima terceira**—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, ordens de serviço, avisos ou intimações serão feitas, impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Prefeitura ao contractante, ao qual não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros e successores para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. **Decima quarta** — O contractante obriga-se a fazer a conservação do calçamento gratuitamente pelo prazo de tres annos, contado da data da sua aceitação pela Prefeitura, mantendo as superficies calçadas em perfeito estado, sem depressões nem elevações, sem fendas ou ruinas apparentes que possam embaraçar o transito publico e o trafego, de sorte que nos dias de chuva ou por occasião de irrigação ou lavagens, a agua corra livremente para as sargetas, sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Decima quinta**—Para garantir os trabalhos da conservação gratuita estabelecida na clausula anterior, a Prefeitura deduzirá de cada pagamento que fizer ao contractante, a quota de 10 o|o, quota esta que será retida nos cofres municipaes até o fim do respectivo prazo de tres annos de conservação gratuita. Sómente findo este prazo poderá o contractante levantar o total dessas quotas. **Decima sexta**—Se durante o prazo da conservação gratuita, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras que se tornem necessarias, serão as mesmas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, as quotas deduzidas e referidas na clausula anterior; e se a somma destas fôr insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, será a Municipalidade indemnizada da differença pelos bens do contractante. **Decima setima**—A Prefeitura pagará ao contractante, por metro quadrado, de calçamento de tarmacadam a quantia de tres mil trezentos e trinta e tres réis (3$333), mediante contas apresentadas mensalmente pelo contractante e de accordo com a medição feita pelo engenheiro fiscal da obra. **Decima oitava**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter elevado a cinco contos de réis (5:000$000) o deposito feito para garantia da sua fiel execução. Este deposito sómente poderá ser restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima nona**—Sem prévio consentimento da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas neste mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director da 1ª sub-directoria, Dr. Oscar de Azevedo Marques, pelo contractante, engenheiro Lafayette B. R. Pereira, pelas testemunhas abaixo e por mim Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director, addido, da Casa de São José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Pelo contractante foram apresentados os seguintes talões: n. 462, provando o deposito de 5:000$ referido na clausula 18ª; n. 14.060, provando o pagamento do imposta de expediente na importancia de cento e quarenta mil réis (140$000). Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de março de 1911—(Assignados) OSCAR DE AZEVEDO MARQUES e LAFAYETTE B. R. PEREIRA — Como testemunhas: (Assignados) JOÃO BABO e JANUARIO LIMA DA FONSECA —ALFREDO P. DE CARVALHO. Acham-se devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor de setenta e oito mil e duzentos réis (78$200). Confere. Em 25—3—911— OSCAR DE OLIVEIRA NELVUR, 2º official. Visto. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FALTA L'AGUA

E' inacreditavel que nestes ultimos dias de grandes temporaes e de inundações haja alguem que venha á imprensa reclamar contra a falta d'agua!

E' o cumulo, entretanto, é verdade.

Os moradores da travessa da Universidade, cansados de reclamar da repartição competente em Haddock Lobo (repartição luxuosa e confortavel, que para nada serve) pedem que reclamemos de quem de direito.

Aqui ficam, pois, estas linhas e esperamos que sejam dadas providencias energicas no sentido de serem promptamente attendidos os moradores que, com razão, reclamam.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

23º districto — Thereza Francisca Brandão, parda, brazileira, de 43 annos, casada, residente á rua Antonieta n. 10, D. Clara. Deu entrada ante-hontem, ás 8 horas da noite; esta mulher fallecera ás 3 horas da tarde do dia 23, e pelos vizinhos foi levado ao conhecimento da autoridade do districto que a morte se déra em consequencia de máos tratos (espancamento) por parte do esposo de Thereza. Foi autopsiada pelo Dr. Julio Brandão.

O enterro foi feito hontem, ás 5 horas da tarde, a expensas do irmão da fallecida, Urselino Francisco da Silva, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

3º districto — Ernesto de tal, branco, brazileiro, de 35 annos presumiveis, cozinheiro, empregado no botequim e casa de pasto da firma Almeida & Mello, na Avenida Passos n. 213, onde falleceu subitamente, hontem, ás 9 horas da manhã. Devido a hora em que se deu a morte, só hoje será o cadaver autopsiado para conhecerem da causa da morte.

29º districto — Pelo Dr. Elysio do Couto foi autopsiado hontem, na ilha do Governador, o cadaver de Manoel Benedicto da Silva que ali déra á costa. Foi attestado como causa da morte asphyxia por submersão, sendo o cadaver inhumado no cemiterio daquella localidade.

Devido ao máo tempo provavel que segunda-feira ainda não se realize a exhumação de Jovita Lopes Gomes, no cemiterio de Inhaúma; aguarda o delegado auxiliar encarregado dessa diligencia, occasião apropriada para a pericia medico-legal.

— De segunda-feira até hontem, deram entrada no Necroterio 23 cadaveres, sendo: 18 do sexo masculino e 15 do sexo feminino.

Por homicidio, 5; por suicidio, 2; por accidente, 12; por outras causas, 4.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 4ª vara criminal, informando, em resposta ao seu officio de esclarecimentos, sobre a prisão de Alfredo Cunha, Cesar Cunha e Aurelio Abreu, que os mesmos se acham recolhidos á Casa de Detenção;

Ao general prefeito municipal, apresentando o nonagenario Antonio João Dias, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, mandando apresentar um individuo, autor de um furto, na capital daquelle Estado;

Ao general chefe do estado-maior do exercito, accusando o recebimento do officio n. 130, e agradecendo a gentileza da communicação;

Ao inspector do corpo de investigação e segurança publica, recommendando a captura de varios criminosos.

— Foram recolhidos ao hospital nacional de alienados, dois indigentes.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarão nos theatros abaixo designados, hoje: Apollo, Dr. Eurico Delamare S. Paulo; Palace-Theatre, Dr. Cicero Monteiro da Silva; S. Pedro, Arlindo de Araujo Lima; Recreio, Dr. Henrique José do Carmo Netto; Carlos Gomes, Dr. José Silveira do Pilar Filho, e no Casino, capitão Antenor B. de Mattos Correia.

CAIXAS ECONOMICAS

E' assás animador o que nos diz o relatorio da Caixa Economica de São Paulo, relativo ao anno proximo passado. A importancia de depositos augmentou cinco mil e tantos contos, comparada com as entradas em 1909, e o que merece se registrar é que não só as entradas foram superiores, em vinte mil e tantas, ás retiradas, como ainda das 55.199 entradas o maior numero é de operarios e artistas, seguindo-se a estas classes as dos empregados do commercio, negociantes, criados, empregados publicos, professores, etc.

Desse documento se verifica que, em 31 de dezembro de 1889, anno da proclamação da Republica, o saldo dos depositos era apenas de réis 1.409:230$684, e foi successivamente augmentando até attingir a........ 30.108:314$790, em 31 de dezembro do anno passado.

Durante o anno passado as entradas foram em numero de 55.199, na importancia de 263:278$; as retiradas, em numero de 35.383, importaram em 17.396:514$375.

Temos, assim, que o movimento de dinheiro entre a caixa e os depositantes foi de 37.659:792$375, sendo o saldo total dos depositos de........ 4.231:419$992.

Reunido este saldo ao que vinha dos annos anteriores, resulta a somma de 30.108:314$790, a que acima nos referimos.

Foram iniciadas 9.794 cadernetas, pertencentes: 5.036 a nacionaes, 4.719 a estrangeiros e 39 a corpos collectivos; 5.893 a homens, 3.862 a mulheres.

O director da Caixa Economica continúa a insistir pelo restabelecimento do Monte de Soccorro.

Menciona a proposito que, de 1º de setembro de 1875 a 9 de maio de 1888, data em que o Monte de Soccorro deixou de funccionar, foi de 6.473 o numero de penhores, importando os emprestimos em 436:157$900 e os juros pagos pelos mutuarios em 29:144$082.

Dos depositos feitos o anno passado, mais de 30 o|o são de quantias entre 1$ e 50$. Os depositantes nacionaes, como já se viu, são em numero superior aos estrangeiros, bem como o sexo masculino predomina como depositante. Destes, uma terça parte é analphabeta.

O FIM DE UM MÁO HOMEM

MORTO PELA PROPRIA FILHA

No "Rio da Cinza", jornal que se publica em Jacarézinho, Estado do Paraná, e proximo da fronteira de S. Paulo, encontrámos a seguinte impressionante noticia:

"José Pedro era um individuo ruim e temivel; constantemente espancava a familia e trazia a sua vizinhança em completo desasocego.

A policia da comarca recebia, com frequencia, queixas contra elle, porquanto os nossos caboclos de bem são avessos ao systema de lynchamento; recorriam, portanto, aos meios legaes.

Na vespera, porém, do dia em que a policia se dispunha a ir chamar á ordem o perigoso homem, ella recebia communicação de que o mesmo havia sido morto pela propria filha, menina de pouca idade.

A pobre mocinha, vendo que o indigno pai tentava assassinar sua mãi, pois perseguia-a furiosamente de machado em punho, e via, igualmente, que a vizinhança, de medo e para não se comprometter, cerrava as portas de suas casas, conseguiu, de um modo providencial, apoderar-se daquelle instrumento de trabalho e, com o mesmo, conseguiu vibrar forte pancada no rosto do seu feroz progenitor.

Isto deu-se quando sua pobre mãi já se achava subjugada por elle.

Tão "bom" era o homem, que a gente do bairro recusou-se formalmente a conduzil-o para aqui, vendo-se obrigada a autoridade a contratar uma carroça para a conducção do cadaver.

Para a infeliz mocinha foi nomeado um curador, visto a sua menoridade."

E' um caso de defesa materna. Entretanto, como é doloroso tudo isso!

Communica-nos a empreza de aguas mineraes de S. Lourenço, que, havendo expirado o contrato com os Srs. Herm, Stoltz & C., pasou a installar-se na rua dos Ourives n. 105, 1º andar.

26 DE MARÇO—S. Ludgero, B.—S. Braulio, B.—IVª Domingo da Quaresma.

Denomina-se esta dominga *Loetare*, por ser esta palavra, a primeira do introito da missa.

Parece ter a igreja collegido neste officio os dizeres da Escriptura Sagrada mais proprios para mover seus filhos á alegria espiritual e os consolar dos males da presente vida.

Reune a dor com o jubilo, trazendo o allivio aos valentes que já venceram metade da santa e penosa carreira.

Epistola (Galat., C. IV.)—Evangelho (João, C. VI.)

O evangelho que será rezado nos diz o seguinte:

"Foi-se Jesus para a outra banda do mar de Galiléa, que é o de Tiberiades, e seguiu-o grande multidão, porque viam as maravilhas que fazia sobre os enfermos. E subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com seus discipulos. E já a Paschoa, a festa dos judeus, estava perto. Levantando, pois, Jesus os olhos, disse a Felippe: "De onde compraremos pães, para que estes comam." (Mas isto dizia, tentando-o, porque bem sabia elle o que havia de fazer.) Respondeu-lhe Felippe: "Duzentos dinheiros de pão não bastarão, para que cada um delles tome um pouco. Disse-lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um pequeno, que tem cinco pães de cevada, e dois peixes; mas que é isto para tantos? E Jesus disse: Fazei assentar os homens: e havia muita herva naquelle logar. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de cinco mil. E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartiu-os aos que estavam assentados, e igualmente repartiu dos peixes, quanto queriam. E sendo já fartos, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços, que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-os, pois, e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que comeram. Vendo, pois, aquelles homens a maravilha, que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente propheta, que havia de vir ao mundo. E Jesus, sabendo que elles viriam arrebatal-o, para o fazerem rei, tornou-se elle só a retirar ao monte."

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica haverá hoje, ás 9 horas, missa do curato. A's 10 1|2 horas, entrará a missa solemne do cabido metropolitano, sendo officiante o conego João Pio dos Santos, servindo de diacono o padre Alberto; de sub-diacono, o padre Canastra, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral está confiada á Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hora da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Quaresma.

Hoje, haverá prégação quaresmal e o santo exercicio da Via Sacra nos seguintes templos:

Matriz do Santissimo Sacramento — Pelo cura, conego Julio Wimeney.

Matriz de Santa Rita — Pelo padre Alvaro Cesar.

Matriz da Candelaria — Pelo respectivo parocho, padre José Augusto de Freitas.

Matriz de S. José — Pelo vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Pelo vigario, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de Sant'Anna — Pelo parocho, monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — Pelo padre Benedicto Basilio Alves.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria — Pelo padre Dr. Clementino Mendes Coutinho. Aos domingos haverá sermão quaresmal.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo padre João Nicolao Alpen.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo vigario, padre Dr. André Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea — Pelo respectivo parocho, monsenhor Petra de Barros.

Matriz de Copacabana — Pelo vigario, padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Matriz do Espirito Santo — Pelo vigario conego Isauro de Araujo Medeiros.

Matriz do Espirito Santo — Pelo padre Florentino Simões.

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo padre Emiliano da Frota Pessoa.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo — Pelo respectivo parocho, padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Matriz de Paquetá — Pelo vigario, padre Domingos José Pouton.

Matriz de S. Thiago de Inhauma — Pelo vigario conego Alberto Nogueira.

Matriz de Irajá — Pelo vigario, padre Januario Tomei.

Matriz de Jacarépaguá — Pelo parocho, padre Cimerio Correia Macedo.

Matriz do Bangú — Pelo respectivo cura, conego Dr. Victor Coelho de Almeida.

Matriz do Realengo — Pelo vigario, padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Matriz de Campo Grande — Pelo vigario, padre Dr. Subbe Battistone.

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo vigario, padre Francisco Rocchi.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo — Pelo commissario interino, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto — Pelo capelão, padre Dr. Olympio Alves de Castro.

Matriz de Santo Christo dos Milagres —A's 7 ½ horas da noite, o santo exercicio da Via Sacra e sermão quaresmal pelo respectivo parocho.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Após a missa, sermão quaresmal.

Conferencias na cathedral de São Paulo.

Perante uma concurrencia, enorme pelo numero e grande pelo escol social que a formava, presa da sua palavra erudita, brilhante e magnifica, realizou, quinta-feira, na igreja cathedral daquella cidade a sua sexta conferencia o illustre padre Dr. Julio Maria.

Essa conferencia foi, como disse o orador, uma conferencia de transição. Já tinha provado, em relação á Paixão, uma série de coisas estupendas, isto é, o facto "historico" da morte de Deus; a "reproducção" desse facto, a continuação sempre "actual" do facto, a reproducção dos "logares e episodios" do facto. Agora, quer provar que tambem se reproduzem os personagens do facto, isto é, quer provar que hoje, como outr'ora, em torno ao Calvario, podemos contemplar: "os amigos de Jesus", os "phariseus", os "saduceus", o "centurião". O orador, preliminarmente, tratou do theatro em que actuam estes personagens. Tal theatro é a sociedade moderna. O orador faz a critica da sociedade moderna, affirmando que o "essencial" della é optimo, mas o "accidental" é pessimo. Nem a glorificação physica do globo, nem as expansões da industria, nem os regimens politicos democraticos, nem a sciencia experimental, nem certas exigencias da razão humana incompatibilizam a sociedade moderna com o evangelho, só repellido por erros e excessos, que, repete, não são os "essenciaes" da nossa civilização, em relação á qual devemos fazer acto de justiça e acto de fé: o acto de justiça, reconhecendo que ella, mais que nenhuma outra, reconheceu a liberdade individual, a liberdade politica, a solidariedade humana, o direito dos pobres, na critica — a hierarchia ecclesiastica —a unidade do papado; acto de fé—acreditando-a como a civilização que Deus nos deixou e na qual devemos combater.

Agora, diz o orador, feitas as precedentes ponderações; agora, eu chego ao phenomeno singular e pavoroso da nossa época, cuja crise não é simplesmente uma crise social—a crise final da humanidade. Não zombem os incredulos, nem duvidem os catholicos optimistas. A questão do fim dos tempos é a maior da nossa época. Cogitam della grandes pensadores como, entre outros, De Maistre, Chateaubriand, o cardeal Manning, Donoso Cortez, o padre Gaume. O orador, annunciando-a, não pratica acto de visionario, ou de um espirito exaltado: manifesta, com isenção e calma, convicções de mais de vinte annos de estudo e reflexão. Jesus Christo não quiz revelar aos seus discipulos, em relação ao fim dos tempos, o dia e a hora; mas deu os signaes da época, e recommendou que não os esquecessemos. Ora, de todos os signaes, o signal decisivo, em relação ás nações, é—a apostasia da fé; e o signal decisivo, em relação ao homem—é esse que Jesus Christo identificou com a época de Noé, quando disse que os homens, em sua grande maioria, viviam apenas para "comer, beber, plantar, construir e casar-se".

O orador prosegue demonstrando, com profundas e variadas considerações, que não só está perfeitamente caracterizada a semelhança da nossa época com a que Jesus Christo marcou para o fim dos tempos, como tambem que, desde o seculo quinze, o mundo, de grão em grão, invariavelmente, pela "Renascença", pela "reforma" de Luthero, pela "revolução franceza", e, finalmente, pelo anarchismo, não faz senão caminhar para a crise final da humanidade.

Resuscitado o paganismo nas sciencias e letras pela Renascença, na religião pela reforma de Luthero, na politica pela revolução franceza, e na barbaria pelo anarchismo— certo que, actualmente, as nações, como nações, não são christãs, e, chegam á conclusão, como já têm sido, por muitos tyrannos e despotas, devem sel-o, e o serão, mais breve do que se pensa, pelos principios catholicos, pelo amor de todos os tyrannos e despotas—"anti-christo".

Os impios e incredulos zombem e escarneçam, se lhes aprazer, de previsões que apparentemente ousadas, não são, entretanto, na realidade, senão affirmações do bom senso illuminado pela fé e pelos factos contemporaneos. Os catholicos, porém, sem se entristecerem, porque a crise final da humanidade não será outra coisa senão o triumpho final de Jesus Christo, a realização esplendida do reino de Deus; os catholicos verdadeiros, diz o orador, concluindo a originalissima conferencia, que produziu grande sensação, devem—reflectir, vigiar orar.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Monteiro Lopes.

Damos abaixo a letra do hymno que está sendo musicado pelo maestro Ernani de Figueiredo, do Centro Civico Monteiro Lopes, para ser cantado especialmente, por occasião da posse do Dr. Lauro Sodré, por um grupo de senhoritas, acompanhadas pelo grupo musical carioca. Esta letra, que é trabalho de bom gosto, é da autoria do Dr. Clodoaldo Lopes, sobrinho do extincto.

Ave, gloria do trabalho,
Divisa do nosso templo,
A Patria amada elevastes,
O que nos sirva de exemplo.

Altivos, fortes, cantemos
Ao redemptor da igualdade,
Esse hymno, que é o suave lemma
De amor e fraternidade:

Seja o porvir quem murmure
Os triumphos que o passado
Orgulhoso, esconde, avaro,
Desse heroe abençoado.

Seja a Patria do futuro
Grande, ingente, universal,
Monteiro Lopes, um nome
Que será nosso phanal.

Côro

Salve, tres vezes, salve
Nome que nos redime,
Has de ser o nosso guia
Nessa cruzada sublime!

OBITUARIO

Dia 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Iracema, filha de Tertuliano Angelo de Lima, 20 horas, ladeira do Barroso numero 39; Christiano de Souza, 47 annos, casado, rua Torres Homem n. 334; Alberto, filho de Anna de Jesus, 45 dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 176; Deolinda, filha de Pedro Affonso Ferreira, 20 annos, rua Frei Caneca n. 141; Ernesto, filho de Francisco Pereira, 4 annos, rua Areal numero 51; José Fernandes de Souza, 66 annos, casado, rua do Proposito n. 12; Maria Santa Caruzo, 32 annos, casada, rua Riachuelo n. 53; Manoel, filho de Dolores de Barros, sete mezes, rua da Serra n. 4; Luiz, filho de Luiz Taveira Soares, 15 mezes, travessa das Partilhas numero 51; Elvira, filha de João Sabino de Oliveira, 14 mezes, hospital Central do Exercito; Floripes, filha de Domingos José Teixeira, dois annos, rua General Sampaio n. 52; Francisco Pires da Fonseca, 47 annos, casado, rua Torres Homem n. 126; Joaquim Antunes de Figueiredo, 53 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 389; João de Souza Carvalho, 49 annos, casado, rua José Bonifacio numero 32; capitão Antonio Elias de Souza, 34 annos, solteiro, Necroterio; Modesto Jardim, 28 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Dinelia, filha de Alfredo Candido Castello Branco, 13 mezes, rua Junqueira Freire n. 31; Alcina Maria Lima, 45 annos, viuva, rua do Livramento n. 61; Maria de Lourdes, filha do Dr. Pedro E. Gomes da Silva, 54 dias, rua Victor Meirelles n. 54; uma criança, filha de Antonio de Almeida, Necroterio; Pedro Camillo da Silva, 52 annos, casado, travessa Souza Valente numero 14.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rozario, filha de José Teixeira da Rocha, tres mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 25; Raul, filho do Dr. Alberto Cruz dos Santos, seis mezes, rua Correia Dutra n. 49; Iris, filho de José Soares Coutinho, nove mezes, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 151; José Pedro Dias, 35 annos, solteiro, Necroterio; Sylvio Dias Carneiro, 44 annos, casado, rua S. João Baptista n. 98, casa 11; Francisca da Gloria, filha de Alberto Bento, 18 mezes, rua Major Freitas n. 25; Arnaldo, filho de Salvador Média, seis mezes, travessa de S. Sebastião n. 57; João Stumm, 20 annos, solteiro, Necroterio.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisca Ignacia de Assis, brazileira, 87 annos, rua Barros Leite n. 18; Luiz José Gonçalves, brazileiro, 61 annos, rua Macedo Braga n. 11; Ruben, brazileiro, sete mezes, rua D. Maria n. 76; Margarida, brazileira, quatro mezes, rua Anna Leonidia n. 92; Pedro, brazileiro, 21 mezes, rua Treze de Maio n. 83; Jorge, brazileiro, dois mezes, rua D. Maria n. 61; Ermelinda, brazileira, 11 mezes, rua do Sanatorio n. 38; Luiz, brazileiro, oito mezes, rua Dr. Bulhões n. 117; Olga, brazileira, 41 dias, rua Francisco Zieri n. 19.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Antonio Fernandes, portuguez, 24 annos, caminho da Olaria; Rosa Maria, brazileira, tres annos, logar Sacco do Valente.

CEMITERIO DO REALENGO

Sebastião Gomes, brazileiro, 15 annos, Bangu'; Braziliana, brazileira, 40 dias, Bangu'.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Juliana, brazileira, quatro dias, logar Engenho de Agua, indigente; Rosa Maria da Conceição, brazileira, 32 annos, estrada Intendente Magalhães n. 30.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Ismael, brazileiro, cinco annos, logar Pijahy, indigente.

DIVERSOES

Meyer-Club.

Reune-se na segunda-feira, ás 7 horas da noite, á rua Doutor Dias da Cruz n. 129, a junta governativa do Meyer-Club, para tratar de assumptos sociaes urgentes.

SPORT

TURF

Centro dos Chronistas Sportivos.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão de honra do Derby Club, gentilmente cedido pela directoria, a festa intima que o Centro dos Chronistas Sportivos offerece ao distincto "sportsman" commendador Gregorio Garcia Seabra, commemorando a entrega do diploma de socio benemerito ao referido cavalheiro.

A festa constará de uma sessão na qual haverá apenas os dois discursos de praxe e de uma "matinée" dansante.

—Realizou-se hontem á tarde a assembléa geral do Centro dos Chronistas Sportivos, para eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Raul de Carvalho; vice-presidente, Dr. Francisco Calmon; 1º secretario, Cleantho Jiquiriçá; 2º secretario, Arthur Vianna; thesoureiro, Olegario Ribeiro; vogaes: Eduardo Bahia, Eduardo Simões Ferreira e Daniel Blatter.

Tambem obtiveram votos os Srs. Mario Alves, José Calmon, Briani Junior, Tacito Esmeriz, Julio Barreiros, Alfredo Ford, Eduardo Motta e Bittencourt Junior.

Por proposta do Sr. Arthur Vianna, foi lavrado na acta um voto de louvor á directoria cujo mandato terminou hontem.

Derby Club.

Serão encerradas amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, as inscripções para a reunião de 2 de abril, com a qual o Derby Club inaugurará a promettedora "season" deste anno.

O projecto, que já foi publicado, consta de oito pareos, sendo um com o premio de 2:000$, dois de 1:500$, tres de 1:300$ e dois de 1:200$000.

Haverá dois "handicaps", sendo um para animaes de qualquer paiz e outro para animaes nacionaes.

Diversas.

Maestro, Bonaparte e Zilda são concurrentes certos ao pareo official "Borba" (1.609 metros, 2:000$), que será realizado na primeira corrida da estação.

O potranca do stud Campo Alegre, cujas condições são bastante animadoras, promette "aborrecer" um pouco os seus dois valentes adversarios.

Os lindos potros francezes de dois annos Rysor e Demoiselle, de cujos nomes actuaes nos recordamos no tempo inscriptos para os classicos do Jockey Club, mas, segundo nos consta, concorrerão aos pareos officiaes do Derby Club.

Estes dois potros pertencem aos conhecidos "turfmen" paulistas Srs. F. da Cunha Bueno e Luiz Alves.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para o "Bolo sportsman", o ultimo, que será organizado pelas corridas de S. Paulo. Até hontem, á noite, era avultado o numero de listas de palpites recebidas. Amanhã publicaremos o resultado do certamen.

—Ha quem affirme diversos "entendidos", o cavallo Zambo está completamente inutilizado para corridas.

O veloz filho do Sea ing será, naturalmente, aproveitado na reproducção.

—Homero foi hontem á raia pela primeira vez. O filho de Arizona está em bom disposto.

—Os potros francezes de dois annos Salvatus e Seductor continuarão a ser cuidados pelo "entraineur" Manoel de Mello.

— Felizmente foi coisa passageira o que soffreu o cavallo Clamart. O filho de Le Hardy tocou-se e sentiu-se ligeiramente, mas já está novamente trabalhando.

— Chegou, quarta-feira, do Rio Grande do Sul, acompanhado do tratador Pedro Torres, o potro francez, de tres annos, Ben, filho de Romanoff.

Calibar, seu companheiro de "box", virá em abril ou maio.

Foot ball.

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, no aprazivel campo da praia do Russel, um "match" amistoso entre o 1º "team" do Paulistano Foot-Ball Club, e o "Paca-Team", composto de rapazes de diversos clubs.

Os dois "teams", salvo modificação de ultima hora, deverão entrar em campo com os seguintes elementos:

Paca-Team
Cesar
R. Couto—M. Calmon
Oliveira—Jair—Novaes
O. Braga, Antonio, Jorge, R. Veiga, M. Pinheiro, Benedicto, Luiz, Trindade, Antonio, Estanislão, Cypriano, Esmeraldo, Salathiel, Freddrighi, Homero e Valentim.

Paulistano

S. Christovão Athletico Club.

Devido ás chuvas que alagaram por completo o campo do Bangú A. Club, não se realizará o "match" amistoso entre esses dois clubs.

O S. Christovão A. Club, treinará os 1º e 2º "teams" no seu campo, caso o tempo o permitta.

Arte venatoria.

O Club de Caçadores do Districto Federal transferiu a sua caçada do corrente mez para data que será em tempo annunciada.

Foi essa medida tomada em tempo, pois, com as chuvas, deve offerecer serio risco a matta do Rio do Ouro, onde a caçada ia realizar-se.

Consta-nos que alguns socios, apesar das chuvas, pretendem levar a caçada a effeito, mas a providencia da transferencia em tempo veiu tirar dessa caçada de agora o caracter official, não sendo mais que um divertimento sob a responsabilidade exclusiva dos que nella tomarem parte.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Plata, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Anna, para Santos e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½ e com porte duplo até ás 6.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 2 horas da tarde, impressos até ás 3, cartas para o interior até ás 3 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 4.

Tropeiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Conisdon, para Coronel (Chile), recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Amanhã.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Atlantique, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Tetrciriuha, para Cabo Frio, S. João da Barra e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Tudor Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Heidelberg, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, 21ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

67044......	50:000$000	13014......	200$000
12501......	8:000$000	18325......	200$000
27125......	4:000$000	67684......	200$000
20106......	2:000$000	61194......	200$000
30102......	1:000$000	38243......	200$000
68755......	1:000$000	37945......	200$000
25532......	1:000$000	67687......	200$000
19156......	500$000	61047......	200$000
43231......	500$000	27272......	200$000
26180......	500$000	19885......	200$000
64707......	500$000	13193......	200$000
46514......	500$000	29560......	200$000
67880......	500$000	34530......	200$000
27901......	200$000	67685......	200$000
5279......	200$000	51701......	200$000
49580......	200$000	19536......	200$000
14178......	200$000		

PREMIOS DE 100$000

10693	38645	50326	39755	63140	64473
61245	61328	33744	15490	49547	37596
24220	57156	46185	2061	61510	61053
2511	21106	30377	24229	24768	63989
396	44580	7177	670	20596	64202
5366	62125	15305	22700	59593	42240

APPROXIMAÇÕES

67043 a 67045..............	500$000
12500 a 12502..............	400$000
27124 a 27126..............	300$000
20105 a 20107..............	200$000

DEZENAS

67041 a 67050..............	80$000
12501 a 12510..............	60$000
27121 a 27130..............	40$000
20101 a 20110..............	30$000

CENTENAS

67001 a 67100..............	40$000
12501 a 12600..............	30$000
27101 a 27200..............	20$000
20101 a 20200..............	15$000

MILHAR

67001 a 68000..............	5$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 10$ e em 4 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 59.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo — Alfredo Barroso da Fonseca, director-presidente — O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applicação 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Luiz Barbosa — Resid: S. Clemente, 397; consult: Gonç. Dias, 50; terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 3º, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—10 saccos a Cunha Pinho, 10 a Gonçalves Rezende, 20 a Siqueira Veiga, 32 a Benevides Irmão, 10 a Coelho Duarte, 30 a Thomaz Pereira, 20 a Pereira Carvalho, 40 a Teixeira Borges, 120 a Brandão Alves, 20 a F. Moreira & C., 27 á ordem, 87 a Caldas Bastos, 27 a Casimiro Pinto, 25 a Oliveira Carvalho, 42 a Avellar & C., 36 a Thomaz Pereira, 22 a Teixeira Borges, 61 a Agenor Vianna, 32 a Guimarães Irmão, 10 a Brandão Alves, 23 a A. Lemos, 89 a Guimarães Irmão, 40 a Azevedo Branco, 40 a Dias Garcia, 40 a Azevedo Belchior, 155 á ordem, 66 a M. K. Schmidt, 104 a M. Zamith, 20 a M. Jordão, 100 a Brandão Alves, 11 a Teixeira Borges, 26 a Guia Ferreira Athayde, 89 a M. Zamith, 56 a Teixeira Borges, 58 a A. Schmidt Filho, 30 a Costa Irmão, 25 a Guimarães Irmão, 140 a Queiroz Moreira, 30 a Teixeira Borges, 26 a Couto & C., 14 a Casimiro Pinto, 10 a Ferraz Irmão, 22 a Avellar & C., 108 a C. Duque Estrada, 20 a Teixeira Borges, 24 a Thomaz Pereira, 40 a A. Bastos, 123 a Dias Garcia, 50 a J. Pinto Santos, 65 a Caldas Bastos, 32 a Dias Garcia, 42 a Amaral Abreu, 75 a M. Zamith, 32 a Andrade Lemos, 37 a Teixeira Borges, 41 a Casimiro Pinto, 20 a Avellar & C., 55 a Dias Garcia, 60 a Queiroz Moreira, 13 a J. P. Santos, 20 a J. Reis, 50 á ordem, 24 a Vaz de Carvalho, 36 a Guimarães Irmão, 4 a Teixeira Borges, 68 a Queiroz Moreira, 56 a P. Ladeira e 37 a Avellar & C.

Farinha—Oito saccos a Pereira Carvalho.

Arroz—50 saccos ao agente de café, seis a Ferraz Irmão, 11 a Avellar & C., 25 a E. Araujo, 11 a Teixeira Borges, 12 a A. Schmidt, 58 a Oliveira Carvalho, um ao Dr. Eurico Ferreira e 49 a Avellar & C.

Feijão—Sete saccos a Constantino Ribeiro, 12 a Teixeira Borges, 14 a Constantino Ribeiro, sete a F. Moreira, cinco a Brandão Alves e seis a Ferraz Macedo.

Carnes—14 jacás a F. Vilhena e tres a Teixeira Borges.

Toucinho—Dois jacás a Dias Alves, 11 a Teixeira Borges e seis a S. Boa Vista.

Carnes—Quatro jacás a F. Araujo, seis a Oliveira Carvalho, dois a Teixeira Borges e dois a Oliveira Carvalho.

Batatas—Oito saccos a Constantino Ribeiro, tres a Carvalho Silva e 22 a Santos Pereira.

Goiabada—31 caixas á ordem, 20 a Alvaro Barros, 64 á ordem, 25 a J. A. Rodrigues e quatro a Alvaro de Barros.

Fumo—41 pacotes a Macedo Junior.

Arroz—26 saccos a E. Araujo.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Banco Constructor, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Garantia, a 1 hora de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Cellulose, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Paul Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Luz Stearica, geral extraordinaria, a 1 hora de 30.

—Jardim Botanico, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—União dos Proprietarios, ás 12 horas de 30, para contas eleições.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, a partir de 1 de abril, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, de 1 em diante, os juros vencidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, italiano *Brasile*; Liverpool e escalas, inglez *Rossetti*; S. João da Barra e escalas, nacional *Carangola*; Aracaju' e escalas, nacional *Santa Cruz*; Nova York, inglez *Conisdon*; Cardiff, inglez *Glenlion*; Rio Grande do Rio, allemão *Galicia*; Pernambuco, nacional *Itatiba*; Santos, austriaco *Jokai*.

Vapores saidos.

S. Francisco e escalas, allemão *Heidelberg*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santa Lucia, inglez *Tynedale*; Trieste, austriaco *Jokai*; Santos, inglez *Byron*; Nova York, nacional *Tocantins*; Genova e escalas, italiano *Brasile*; Manáos e escalas, nacional *Acre*.

Barbados, barca norueguesa *Fox*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 25.

O paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje de manhã para o Rio de Janeiro, onde deve chegar a 27 do corrente, á noite.

CAMOCIM, 25.

O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

CEARÁ, 25.

O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Camocim.

—O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

MACEIO', 25.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Bahia.

RECIFE, 25.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Cabedello.

SANTOS, 25.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e sairá á noite para Paranaguá.

Vapores esperados.

26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Marselha e escalas, *Plata*.
26 Santos, *Asiatic Prince*.
26 Portos do norte, *Itapacy*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Southampton e escalas, *Nile*.
28 Portos do sul, *Itanema*.
28 Rio da Prata, *Chili*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Portos do norte, *Itaituba*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
29 Portos do norte, *Olinda*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Santos, *Pernambuco*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Portos do norte, *Cubatão*.
31 Liverpool e escalas, *Pruth*.
31 Liverpool e escalas, *Canning*.
31 Portos do norte, *Ceará*.

ABRIL:

2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Santos, *Heidelberg*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
4 Rio da Prata, *Siena*.
4 Nova York, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Santos, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Bremen e escalas, *Bonn*.
7 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York, *Purús*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
9 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Nova York, *Purús*.

Vapores a sair.

26 Callão e escalas, *Bogota*.
26 Rio da Prata, *Plata*.
26 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
26 Portos do sul, *Itatiba*.
26 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
26 Rio da Prata, *Orion* (9 horas).
26 S. Matheus e escalas, *Tetrciriuha*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Portos do norte, *Itanema*.
27 Aracajú, *Santa Cruz*.
27 Nova York, *Asiatic Prince*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Nile*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do sul, *Itapacy*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
29 Maranhão e escalas, *Jaguaribe*.
29 Portos do norte, *Itanema*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Santos, *Mucury*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

ABRIL:

2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
2 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
4 Genova e escalas, *Siena*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Nova York, *Black Prince*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Nova York, *Byron*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*.
9 Genova e escalas, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Petropolis*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—20 caixas a B. Albuquerque.

Pimenta—10 saccos a Silva Dantas.

Canela—15 caixas ao mesmo.

Herva doce—15 caixas ao mesmo.

Cravo—Duas saccas ao mesmo.

Papel—29 pacotes a Rodrigues & C., 12 a E. Silva, nove fardos e sete caixas a H. Ribeiro e 29 fardos á ordem.

Papel—23 caixas a J. Schmidt.

Vellas—28 caixas a Sabrosa & C.

Parafina—10 barris a Bellingrodt.

Creolina—Quatro caixas a A. de Oliveira e seis a Silva Gomes.

Fumo—Sete fardos a C. Gotch e cinco caixas a Souza Cruz.

Oleo—22 barris á C. C. Brahma.

Couros—Uma caixa a R. Perez e uma á Companhia Edificadora.

De Antuerpia:

Aguas—50 caixas a H. Marti e 50 a Soares Souza.

Papel—13 fardos a Gomes Pereira e cinco caixas a J. F. Correia.

Oleo—10 barris á ordem.

Alvaiade—100 barricas a Hasenclever & C. e 30 Placido Teixeira.

De Leixões:

Vinhos—250 quintos a Thomé & C., 200 a Carlos Taveira, 100 a F. Moreira, 60 a Almeida Chaves, 50 a Delfino Coelho, 210 quintos e 100 caixas a Silva Neves, 100 quintos a Cunha Pinto, 150 a F. Mourão, 100 quintos e 50 decimos a Bernardo Santos, 200 quintos a Almeida Siemann, 300 quintos a 50 decimos a Alvaro de Barros, 205 quintos e 50 decimos a L. Camuyrano, 150 quintos a Ribeiro Guimarães, 100 a Almeida Chaves, 100 a Teixeira Borges, 100 a Silva Boavista, 100 quintos e 50 decimos a F. Moreira, 100 decimos e 18 caixas a A. F. dos Reis, 10 quintos a M. A. Almeida, cinco a F. S. G. Villar, cinco quintos e 10 decimos a C. Ozorio, sete quintos e 1 caixas a G. Cardoso Gonçalves, 35 á ordem, cinco a P. Almeida, 18 a V. Amaral, quatro a M. Monteiro 30 á ordem, 40 a Adelino Silva, 16 a F. C. Pereira, 70 quintos e 20 decimos a Souza Fernandes, 10 quintos a Adolpho Silva, cinco a G. F. Alonso, 30 a Carlos Ferreira, nove a A. J. Barbosa, 30 a Costa Pereira, 100 quintos e 50 decimos a Guimarães Amaro, 30 quintos a J. Domingos Irmão, oito a A. T. M. Bastos, 100 quintos e 100 decimos a G. Zenha & C., 110 caixas a G. Amarante, 25 a Ayres de Souza, 200 a Guimarães Irmão, 500 a O. Lopes Silva, 250 a Guimarães Irmão, 250 a G. Zenha, 500 a G. Amarante, 100 a B. Miranda, 101 a Pereira Almeida, 101 a Marques Velloso, 225 a F. Moreira, 50 a Pereira Almeida, 30 a Angelino Simões, 150 a J. M. de Souza, 300 a Couto & C., 100 á ordem, 100 a G. Paz, 60 quintos á ordem.

50 caixas a B. Mattos & C., 50 a Pazanoso & C. e 300 a G. Zenha.

Azeite—250 caixas a A. Pollery e 300 a G. Amarante.

Azeitonas—147 caixas ao mesmo.

Legumes—Tres caixas ao mesmo.

Paios—Cinco caixas ao mesmo.

Sardinhas—Oito caixas ao mesmo.

Peixe—134 fardos a Carlos Taveira.

Carnes—Uma caixa a A. T. M. Bastos, uma a G. Cardoso Gonçalves, uma a M. Monteiro e cinco a A. Silva.

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Azeite e carne—Uma caixa a V. Amaral.

Sardinhas—120 barricas a Pereira da Costa.

Azeite—Um quinto á ordem.

Carnes—Uma caixa a C. C. Deveza.

Azeite—Uma caixa a M. G. Verissimo.

Palitos—19 caixas a Prista & C. e nove a C. Taveira.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos a C. Teixeira, 50 a C. Affonso, 30 a A. F. Carvalho, cinco a L. B. Almeida, cinco a A. Miranda, 50 caixas a E. Kahn e 100 a T. Borges.

Azeite—80 caixas a Prista & C., 100 a G. Amarante e 81 a Coelho Moniz.

Azeitonas—225 caixas a C. Taveira e 35 a Alvaro Brazil.

Pescada—50 fardos a Caldas Bastos.

Vegetaes—29 saccos a Sabrosa & C.

Baga—Cinco saccos a L. Vallim.

—Pelo vapor *Tropeiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—1.334 saccos á ordem.

Feijão—600 saccos á ordem e 1.109 a Guimarães Irmão.

Vinho—25 quintos a Pring Torres.

De Pelotas:

Xarque—1.706 fardos á ordem.

Alfafa—400 fardos á ordem.

Gorduras—188 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—19 pipas á ordem.

Peixe—24 barricas á ordem.

Ovas—Duas caixas á ordem.

—Pelo vapor *Esperança*, do norte:

Carga do Natal:

Algodão—299 fardos a Gonçalves Zenha & C., 200 a Walter Brothers & C., 200 á ordem e 500 a Gonçalves Zenha & C.

Oleo—46 barris a Siqueira & C.

Da Parahyba:

Algodão—1.095 fardos á ordem, 400 a Zenha, Ramos & C., 99 á ordem, 80 a Gonçalves Zenha & C. 314 a Walter Brothers & C.

Assucar—300 saccos a Gonçalves, Zenha & C.

Oleo—119 quartolas á ordem.

Do Recife:

Assucar—416 saccos á ordem.

Alcool—20 toneis á ordem.

—Pelo vapor *Brusque*, de Itajahy:

Assucar—148 saccos a Amaral Abreu.

—Pelo vapor *Amiral Ponty*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—50 caixas a Augusto Simões, 200 a Carrapatoso Costa, 100 a Angelino Simões, 50 a O. Lopes Silva, 200 a Ferreira Irmão e 50 a O. Lopes Silva.

Champagne—50 caixas a Coelho Moniz e 70 a H. Marti & C.

Licor—25 caixas aos mesmos.

Vinagre—400 caixas á ordem.

Aguas—54 caixas a Rod Hess, 100 a T. Borges e 100 a Silva Gomes.

Batatas—200 caixas a Macedo Silva e 500 a Pring Torres.

Licores—30 caixas a Correia Ribeiro.

Sabão—12 caixas a E. Khan.

Farinha—Quatro saccos ao mesmo.

Aguas—25 caixas a J. Rodrigues.

Tintas—85 caixas a J. Rainho e 40 a Moreno & C.

Papel de cigarros—Quatro caixas a Mesquita & C., duas a J. F. Correia, duas a A. F. Cunha, 11 a Leite Alves, uma a B. Pinna, duas a Herm Stoltz, uma a P. Salgado, 21 a Lopes Sá & C. e cinco a Souza Cruz.

Couros—Uma caixa a Augusto Reis e uma a Luiz Guimarães.

Pelles—Uma caixa a Cardoso Cerqueira e uma a Rocha Lima.

De Dunkerque:

Vinhos—25 cestos a Ayres de Souza 25 a D. Coelho, 25 a Carvalho Rocha e 30 a Correia Ribeiro.

Couros—Uma caixa á ordem.

De Leixões:

Vinho—25 cestos a Ayres de Souza, 25 a D. Coelho, 25 a Carvalho Rocha e 30 a Correia Ribeiro.

Couros—Uma caixa á ordem.

Vinho—300 quintos a Nobrega Santos, 200 a Pereira Cabral, 50 a J. Cardoso, 100 quintos e 100 caixas a J. J. de Souza, 50 quintos e 50 decimos a B. Santos, 70 quintos a Granja Pinto, 200 a G. Amarante, 100 a F. Sampaio, 101 quintos e 100 decimos a J. Affonso, 100 quintos a S. Martins, 250 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 80 a Coelho Martins, 150 a M. Silva, 150 a F. Antunes, 100 a Carlos Taveira, 30 a R. Santos, 100 a Ferreira Cabral, 100 quintos e 200 caixas a Teixeira Costa, 50 quintos a Correia Ribeiro, 130 a Placido Matheus, 25 quintos, 20 decimos e 70 caixas a Coelho Martins, 65 a Correia Ribeiro, 10 a M. & C., 30 á ordem, 27 a O. Rangel, 55 quintos e cinco caixas á ordem, cinco quintos a J. M. C. Felippe, 500 caixas a Figueiredo Antunes, 100 a Carrijo Lima, 100 a D. Coelho, 1.800 a Macedo Junior, 500 a Ferraz Irmão, 200 a Nobrega Santos, 197 a Gonçalves Zenha, 250 a Ribeiro Guimarães, 100 a F. Antunes, 100 a D. Pereira, 200 a F. Antunes, 100 a S. Martins, 400 a Coelho Martins, 319 a Souza Fernandes, quatro a J. Oliveira Pinto e 40 a Alberto Almeida.

Sardinhas—100 barricas a Prista & C., 250 a Ferraz Irmão, 40 caixas a Alvaro Brazil, 100 a Luiz Camuyrano, 100 caixas a Coelho Martins, 50 barricas a Carlos Taveira e 230 a Constantino Ribeiro.

Polvo—Dois fardos ao mesmo.

Conservas—442 caixas a L. Camuyrano.

Azeitonas—25 caixas ao mesmo, 40 a Coelho Martins e 35 a Alvaro Brazil.

Azeite—13 caixas a Alberto de Almeida.

Louro—36 fardos a Macedo Silva.

Castanhas—10 barricas ao mesmo.

Pescada—58 barricas a Santos Fontes.

Palha—Uma caixa a Vicente Rego, duas a A. F. de Sá e cinco a Lopes Sá & C.

Rolhas—11 saccos a E. Brandão.

De Leixões:

Vinho—32 quintos, 26 decimos e 320 caixas a D. Coelho, 200 caixas a Coelho Martins, 180 a Teixeira Borges, 100 a Constantino Ribeiro e seis quintos a A. Almeida.

Azeite—11 quintos e 10 caixas a P. C. Dias Souza, 10 caixas a Carlos Taveira, 100 a Couto & C., 50 a Pereira da Costa, 50 a Almeida Siemann, 40 a Gonçalves Zenha, 50 a C. Taveira, 40 a Ferraz Irmão e 15 a J. Ribeiro Guimarães.

Vinagre—110 quintos a Couto & C.

Sardinhas—25 quintos a C. Taveira.

Chouriços—20 caixas á ordem.

Amendoas—12 caixas a Pereira Costa.

Alhos—15 grades ao mesmo.

Polvo—117 caixas a Couto &.

Sardinhas—12 barricas a Prista & C.

Polvo—Cinco caixas aos mesmos e 12 barricas e 12 caixas a Ferraz Irmão & C.

Palitos—12 caixas a Constantino Ribeiro.

Azeite—10 caixas ao mesmo.

Feijão—100 saccos a Angelino Simões e 109 ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 59:289$037, sendo em ouro 23:575$808 e em papel 35:713$229.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 7.763:539$775, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.962:102$383, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.801:436$792.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	OLINDA.......	a 29 do cor.
	CEARA'.......	a 29 do cor.
Do Sul:	VICTORIA.....	hoje
	SATURNO.....	a 28 do cor.
	JUPITER......	a 31 do cor.

IDA

FLORIANOPOLIS..	Entre Pará e Manáos
SERGIPE........	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS........	Em Natal
ACRE..........	Entre Rio e Bahia
SIRIO..........	Entre Santos e Paranaguá
MINAS GERAES...	Entre Ceará e Pará
MAYRINK........	Em Florianopolis
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

OLINDA..........	Em Bahia
CEARA'..........	Em Maceió
MARANHÃO.......	Entre Pará e Maranhão
BAHIA...........	Entre Manáos e Pará
SATURNO........	Entre Florianopolis e Paranaguá
JUPITER.........	Em Florianopolis
VICTORIA........	Entre Santos e Rio
RIO DE JANEIRO..	Em Barbados
IRIS	Em Aracajú
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARA'

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira na quinta-feira, 30, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá na quinta feira, 30, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sae hoje, domingo, 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheu

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de abril, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sae hoje, 26 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camaras

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 de abril, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH..........................	a 30 do corrente
PURUS............................	a 10 de abril

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, do 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, coroas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055; Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentea-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Fastio, cansaço, debilidade, (Gotas homœopathicas de Iodeila), do Dr. Fernando Costa. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homœopathas.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, para qualquer serviço de lavagens chimicas, etc. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
ROPESA.......	25 de »	(directo)
ORITA..........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA.........	22 de »	(directo)
ORONSA.......	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Com telegrapho sem fio MARCONI

esperado de Callão e escalas no dia 30 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 3$300 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Este paquete ainda tem accommodação disponivel na 2ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

terça-feira, 28 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 28, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta feira, 29 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco**

quarta-feira, 29 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem no fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Iages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

2º DISTRICTO

Para intendente

Dr. Arthur Marat do Pillar, advogado.

50:000$, na capital

Os bilhetes ns. 67.044, 12.501, 27.125 e 20.106, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na extracção de hontem, 25, foram vendidos nesta capital pelos Srs. Nazareth & C., agentes geraes.

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS..................	5 de abril
NILE.....................	12 de »
ARAGON...................	19 de »
ARAGUAYA.................	3 de maio
DANUBE..................	10 de »
AMAZON..................	17 de »
ASTURIAS.................	31 de »
NILE.....................	7 de junho
AVON.....................	14 de »
ARAGON..................	28 de »
ARAGUAYA................	12 de julho
AMAZON..................	26 de julho

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

NILE

commandante W. MASON

esperado de Southampton e escalas no dia 27 do corrente sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Buenos Aires e escalas amanhã, 5 de abril, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões, Madeira e Vigo é 105$000, e 5$250 de imposto brazileiro.

Para Vigo mais 3$ de imposto hespanhol, incluindo vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, incluindo o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

AVISO

Paquete «ARAGUAYA»

Pede-se aos Srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 3 de maio, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 3 de abril; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. do Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Pagamento de sorte grande

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o bilhete n. 8.784, premiado em 23 do corrente com 15:000$000.

Este bilhete foi vendido ao balcão da agencia geral, 14 rua Nova do Ouvidor.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

DESPEDIDA

Partindo para o Alto Juruá e na impossibilidade de me despedir dos amigos e pessoas de minhas relações, faço-o por este meio, offerecendo os meus prestimos na prefeitura daquelle departamento.

Rio de Janeiro, 25—3—1911

BELISARIO AUGUSTO SOARES DE SOUZA JUNIOR.

1º districto eleitoral

Declaro que continuo a ser candidato a uma cadeira no Conselho Municipal.

VICENTE AURELIO DA SILVA E OLIVEIRA,

Tenente-coronel.

1º DISTRICTO

Para intendente municipal

Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti

ANNUNCIOS FUNEBRES

Mario Miranda e Sylvio Miranda

PAI E FILHO

(AFOGADOS EM COPACABANA)

Carolina de Castro Miranda e filha, Joaquim Augusto de Castro Miranda, senhora e filhos, Arthur Miranda, senhora e filho, Luiz Augusto de Castro Miranda, senhora e filhas, Orminda Miranda, seu marido Manahem Tavares da Costa Miranda e filhos, Emilia Duarte (ausente) e demais parentes participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seus inesquecidos e inditosos marido e filho, pai e irmão, filho e neto, enteado, irmão e sobrinho, cunhado e sobrinho, tio e sobrinho, sobrinho e primo, MARIO MIRANDA e seu filho SYLVIO MIRANDA, e que o enterramento de ambos terá logar hoje, domingo, 26 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo os feretros, ás 10 horas, da rua Ipanema n. 62, Copacabana.

A todos que comparecerem hypothecam sua eterna gratidão.

Não ha convites por carta.

Francisca Eulalia Maigre Restier

Adelaide de Castro Maigre Restier e seu esposo, João Carlos de Castro Lemos, Joaquim Alves Ferreira da Gama e filhos, Feliciana Carr Bustamante Restier e filhos, Palmyra Pereira Restier e filhos, Joaquim Augusto de Castro Miranda e filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua irmã, cunhada, tia e prima FRANCISCA EULALIA MAIGRE RESTIER, este acto de grande consideração e amisade e participam-lhes que a missa de 7º dia realizar-se-ha amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Diogo Jorge de Brito

✝ Emilia Carlota da Cunha Brito e Theotonio Raymundo de Brito, senhora e filhos (ausentes), Theotonio Chermont de Brito, senhora e filhos, Felippe de La Rocque, senhora e filha, Frederico de La Rocque, senhora e filhos, José Chermont de Brito e senhora (ausentes), capitão Tito Conrado Niemeyer e senhora, Eugenio Sampaio, senhora e filha, capitão de fragata Herculano Alfredo Sampaio, senhora e filho, Maria Emilia Moreira de Magalhães e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso filho, irmão, tio e primo, **DIOGO JORGE DE BRITO**, e os convidam para acompanharem seu enterro, da casa n. 185 á rua de S. Januario para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, hoje, domingo, 26 do corrente.

D. Amelia de Freitas Peixoto

✝ Adelina de Freitas Peixoto, engenheiro Francisco Augusto Peixoto, esposa e filhos, Dolores de Campos Paula Freitas e familia, capitão José de Paula Freitas e familia, Henrique de Paula Freitas (ausente), Julia de Paula Freitas, Elisa de Freitas Bernardino, Dr. Alfredo de Paula Freitas e familia, e os coroneis Antonio da Silva Fontes e Manoel Campello França e familia convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa mãi, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga D. **AMELIA DE FREITAS PEIXOTO**, mandam celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Leopoldina Mangueira Gomes

✝ Francisco Lago Gomes, seu marido, filhos e filhas, sua mãi Deodora Candida Mangueira, irmãos e sobrinhos, a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada mulher, communicam que a missa do 7º dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na matriz de Santo Christo, ás 9 horas; desde já ficam gratos a todos que acompanharam os restos mortaes.

D. Marietta de Carvalho Costallat

✝ O marechal José Alipio Costallat, Lota Costallat, Adelia Costallat de Macedo Soares, Benjamin Costallat, José Eduardo de Macedo Soares e filha (ausentes), José Alipio de Carvalho Costallat convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo repouso eterno de sua extremosa esposa, mãi e avó dona **MARIETTA DE CARVALHO COSTALLAT**, fallecida em viagem para a Europa, no dia 20 do corrente.

Manoel Nonato Ferreira Baptista

✝ Adelia Ferreira Baptista e filhos convidam as pessoas de amisade e parentes do fallecido **MANOEL FERREIRA BAPTISTA**, a assistirem á missa de 30º dia, que será rezada na igreja do Bom Jesus, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na ilha de Paquetá.

Maria das Dores da Silva Maia

(VIUVA SILVA MAIA)

✝ Isabel Augusta da Silva, José da Silva Maia, sua esposa e filhas, Maria Felisbella da Conceição, José Antonio Cardoso e sua familia e viuva Silva Maia & C. agradecem penhorados a todos aquelles que tomaram parte na sua dor e acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, mãi, sogra, avó, sobrinha, prima e socia **MARIA DAS DORES DA SILVA MAIA**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Manoel Luiz da Costa

✝ Virginia Vieira da Costa e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu pranteado pai, **MANOEL LUIZ DA COSTA**, mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente; antecipadamente agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

LEILÕES

AMANHÃ

SALVADOS

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

FAZENDAS

Grande quantidade de tecidos diversos, cerca de seis mil peças de fazendas, constando, em resumo, de:

Linhos de cor, branco, listrado, lisos, lona, trançado e de fantasia, linho para lençóes de um metro e 60 a dois metros e 40; brim de algodão, branco, de cor, fantasia e pardo, liso e trançado, brim de linho branco, pardo e fantasia, setins, etamine, ottoman, bengaline, tafetá crêpe, damassé, chita, Panamá listrado zephyr, entretella de linho, metim chamalote, moiré, tussor, sargelino de cor, belbutina, velludo, fustão francez, drap de lã, toile de Alsace, grande variedade de cassas brancas, bordadas e com salpicos, flanelas de lã, atoalhado branco e de cor, baptiste de cor, oretones estampados, ponginette, grande quantidade de morins, reps para colcha, ottoman crepe, cobertores; grande quantidade de lenços de linho e de algodão, toucas de nanzouk, pannos para mesa, colchas, lençóes e peignoirs para banho, gravatas, grande quantidade de suspensorios de Guyot e muitos outros artigos presentes ao acto do leilão.

TEIXEIRA E SOUZA

Autorizados pelas companhias seguradoras

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

ÁS 11 HORAS

EM SEU ARMAZEM

— A' —

115, RUA GENERAL CAMARA, 115

grande "stock" de fazendas, que representam os salvados do deposito da conhecida Casa Costa Pereira & C., em consequencia do incendio occorrido no dia 18 do corrente mez, no deposito de oleos do predio n. 46 da rua do Hospicio.

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

Derby Club

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a renovar suas cartas de fiança, até o dia 1 de abril proximo futuro.

Thesouraria do Derby Club, em 24 de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro.

EDITAES

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino ao sub-machinista alumno Benedicto Rangel Coutinho, a comparecer, com urgencia, a esta repartição, a objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 23 de março de 1911—**Estevão Adelino Martins**, capitão de mar e guerra, subchefe.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Agricola da Bahia

De conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.584, de 1 de março de 1911, ficam abertas, durante 30 dias, a contar da presente data, as inscripções para os exames de admissão no primeiro anno da escola agricola da Bahia, os quaes constarão das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia geral e especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão feitos na capital do Estado da Bahia.

Os candidatos á matricula, que se fará até a vespera da abertura da escola, deverão satisfazer as seguintes condições:

1ª, certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima e 17 annos e maxima de 21 annos;

2ª, attestado de vaccinação e revaccinação;

3ª, certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4ª exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial, com additamento do exame de historia do Brazil;

5ª certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

6ª, identidade de pessoa.

As petições para os exames de admissão deverão ser dirigidas ao director da escola, sendo encaminhadas, nesta capital, pela directoria geral de agricultura e industria animal, e na Bahia, por intermedio da inspectoria agricola.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 — **Henrique Devoto**, director da escola agricola da Bahia.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua, em casa de boa familia, quasi independente; na rua S. Roberto n. 11, Estacio, perto da rua Santos Rodrigues.

35$000

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia e muito arejado; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Braulio Cordeiro, 59, avenida, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, em frente aos banhos de mar.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, a uma ou mais pessoas; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

45$000

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, a casal sem filhos, dando-se direito á serventia da casa; predio limpo; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, Cascadura.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de uma familia de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

55$000

ALUGA-SE uma casa, em Cachamby; trata-se na rua de S. Gabriel numero 94.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande e clara; na rua Senador Dantas numero, 56, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa hygienica; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um grande quarto, com janela e entrada independente, a um senhor serio, em casa de pequena familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano.

70$000

ALUGA-SE a loja da ladeira do Vianna n. 3; não tendo quintal; em Catumby.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera; tem luz electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE uma casa, em Jacarépaguá, na rua Dr. José Silva n. 2, e trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39.

75$000

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Barão do Amazonas n. 53.

76$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua da Quitanda numero 24, moderno.

ALUGA-SE boa sala e gabinete de frente, predio novo, com electricidade, em casa de pequena familia, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala, sem mobilia, com tres janelas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

100$000

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 54, em casa de um casal de tratamento, a um senhor serio, do commercio, ou para escriptorio, uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas para a rua, em casa de todo respeito e socego, e com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE o andar terreo da travessa de S. Carlos n. 7, com tres quartos, duas salas, cozinha e uma area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, nova com duas salas, tres quartos e mais commodidades; na rua Iguatemy n. 84, perto da estação de Cascadura.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

107$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda n. 6, á rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal e tendo gaz e bonds de 100 réis de S. Francisco Xavier, está limpa e as chaves estão no n. 5, trata-se na rua Club Athletico n. 35.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem, ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o predio da rua Silva n. 1, proprio para familia; tem dois quartos, duas salas, banheiro e boa cozinha; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão, por favor, com o Sr. J. M. de Souza.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e um enorme quarto, em casa de todo respeito e socego, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo numero 162.

140$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou qualquer mister; na Avenida Central n. 145, 2º andar.

150$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um grande quarto, communicando-se, em casa de um casal serio, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada ou sem mobilia, e quartos, da mesma fórma, e de frente, com boa pensão, de 5$ a 7$, conforme o aposento, para casal, senhora ou senhor de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 140, Meyer, com boas accommodações, gaz, agua e luz electrica; grande chacara arborisada; as chaves estão no mesmo, e trata-se na avenida Passos n. 123, sobrado, das 12 ás 4.

200$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 16, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Assumpção n. 67; tem duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente; é novo; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, copa e tres excellentes quartos, com entrada independente e tendo bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 67 (Conde Bomfim); as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 304, na pharmacia Braz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha e quintal; na rua Cassiano n. 29, Gloria; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20 A.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

240$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares Cabral n. 17; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 232, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, de dois pavimentos, á rua General Polydoro n. 93, com quatro dormitorios, duas salas, cópa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 91, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, completamente renovado, á rua Voluntarios da Patria n. 368, tendo seis quartos, duas salas, saleta, cozinha, quintal, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186 e as chaves estão com o pintor, na casa vizinha.

300$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, bem mobilados ou sem mobilia, com uma boa pensão, de 5$ a 7$, conforme o aposento, para casal, senhora ou senhor de respeito, com todo o asseio, conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE, por sete mezes, uma boa casa mobilada; informa-se na padaria e confeitaria Franceza, á rua do Cattete n. 305.

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua dos Prazeres, esquina da de Santa Alexandrina, pertinho do largo do Rio Comprido, onde tem quatro linhas de bonds, terreno alto, abundancia de agua; trata-se na rua do Rosario n. 105, tendo grande porão habitavel.

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

FOLHETIM 263

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXVII

AFFIRMANDO A SITUAÇÃO

As unicas que protestavam e continuavam protestando eram a duqueza Sophia e Guta, mas sem conseguirem que Isabel lhes désse attenção.

— Tudo fica assim muito bem arranjado — respondia ella — de mais, não é possivel arranjal-o de outra fórma.

Desde aquelle momento, Isabel não foi ninguem em Wartbourg. Não faziam caso della.

Os que em outro tempo censuravam ás escondidas a sua humildade, depreciavam-na agora publicamente, sem que ninguem pensasse em fazel-a respeitar.

Os regentes eram os primeiros a escarnecel-a e em zombarem do que elles chamavam a sua hypocrisia.

Não contavam com ella para nada.

O partido dos principes foi crescendo de dia para dia e, á excepção daquelles fieis cavalleiros que se haviam retirado aos seus castellos, impotentes para remediar e castigar o infame despojo, ninguem resistiu a uma autoridade complacente, que os enchia de mercês.

Não tardou que Henrique e Conrado fossem os unicos e verdadeiros senhores da Turingia.

Governavam em nome do principe Hermann, como se por si proprios governassem.

Não havia limites para o seu poder.

Isabel viu que a deixavam em paz, e sem fazer caso dos desprezos com que a tratavam, vivia socegada.

Só experimentava uma contrariedade, ainda que importante.

A de não dispor de meios para continuar exercendo a caridade da fórma que dantes exercia.

Os seus recursos tinham sido limitados de tal maneira, que para nada chegavam.

Com isto, perdeu em pouco tempo, muitos partidarios entre a gente pobre.

Como já não recebiam as suas esmolas, ou as recebiam muito diminutas, deixavam de exaltal-a como sua protectora.

Tambem o povo começava a esquecer-se della, e a voltar-se para os que o deslumbravam com a ostentação da sua grandeza.

Da manutenção dos hospitaes que ella fundara, encarregaram-se os principes, visto que ella já não podia conservar esse encargo.

Empenhavam-se nesta caridade, para adquirirem as sympathias de que Isabel gozava.

E assim o conseguiram.

Os que se albergavam naquelles hospitaes e asylos, deixavam de ouvir o nome da fundadôra; só se falava da munificencia dos que os sustentavam.

Apesar de tudo, a duqueza estava contente, porque pensava:

—Os meus pobres e os meus doentes terão os soccorros de que precisam, ainda que os não recebam directamente das minhas mãos ? !

XXVIII

UMA INFAMIA COMO COMPLEMENTO DE OUTRA

Os principes ainda não estavam satisfeitos com o que tinham conseguido.

Antes de o alcançar, parecia-lhes muito e, depois de realizado, parecia-lhes pouco.

O mesmo succede sempre aos ambiciosos: nunca estão contentes.

Exercia um poder denominado, sem que o interessado se intromettesse em nada nas suas disposições, mas não lhes bastava, e pensavam:

— Por que não havemos de exercer esse poder por nós mesmos e não em nome de outro?

Começava a estorval-os o principe Hermann, como antes o havia estorvado a princeza Isabel.

Proclamaram aquelle herdeiro do throno, porque assim lhes conviera, para se apropriarem do poder como regentes; agora pensavam annullar aquella proclamação, para se apoderarem da herança do filho do seu soberano.

Os cortezãos que os rodeavam, ambiciosos e aduladores, os animavam no seu empenho.

— Para que submetter os Estados de Turingia e Hesse, diziam elles, aos inconvenientes e perigos de uma larga regencia, que, por sensata que seja, e sensata será, estando a quem está encarregada, nunca seria tão efficaz como um governo effectivo? E por que havemos de render homenagem e respeito a um menino, incapaz de nos dirigir e governar? Isto é absurdo! Estava muito bem, se o filho do duque Luiz tivesse herdado de seu pai, se tivesse ficado em idade propria; mas, não estando, os herdeiros devem ser os principes. Não póde, nem deve admittir-se uma regencia tão longa.

Partindo destes raciocinios como base, juntavam:

—Os poderosos Estados que se reunem debaixo de uma mesma corôa e de um mesmo sceptro são dois, e os principes são dois; pois bem, haja dois landgraves: um da Turingia e outro da Hesse.

A Hermann, o filho do vosso irmão, outorga-se-lhe um senhorio qualquer, sob vossa vassalagem; um castello e umas quantas villas, e muito contente se deve considerar. Não poderá dizer nunca que foi abandonado. Tambem não ha inconveniente em que os seus direitos sejam tomados em conta mais adiante, se as circumstancias assim o exigirem. Por exemplo, se os principes não casarem, ou casando morrerem sem successão masculina directa e legitima, então, já o homem poderá occupar o throno em que seu pai se sentou.

Isto é justo e conveniente.

* * *

Não se póde explicar o effeito que nos principes causaram estas excitações, tão conforme os seus desejos.

Os que lhe falavam assim, davam-lhe o meio que elles não sabiam encontrar.

Contribuia para animar a sua ambição o odio injustificado que desde muito tempo tinham a Isabel.

Haviam-na humilhado, arrancando-lhe o poder, mas como ella aceitava sem protesto tal humilhação, ainda se não consideravam vingados.

Desejavam fazel-a soffrer, e que fórma melhor de conseguir o seu desejo, que feril-a nos seus sentimentos de mãi ?

Se o seu despojo nada lhe havia importado, com certeza lhe importaria, e muito, o despojo de seu filho.

Seria uma usurpação toda em regra, como tantas outras que registra a historia.

E as condições não podiam ser mais propicias para a realizar.

Contavam com o apoio de uma nobreza ambiciosa e com o consentimento de um povo indifferente.

Porque o povo aceitaria o soberano que os poderosos lhe impuzessem.

Para elle era a mesma coisa.

Se não se revoltou ao ver postergada a duqueza, que em tempo fôra o seu idolo, menos se revoltaria para defender um menino que nem sequer conhecia.

Podia apparecer tudo como obra dos que elejam soberano a seu gosto, não correspondendo então aos principes outra responsabilidade senão a de admittir tal eleição.

Havia um perigo, um só.

O de que ao voltarem da Palestina, os cavalleiros que luctavam ali pela cruz, e que eram justamente os mais nobres e poderosos, não aceitassem nem reconhecessem tal estado de coisas.

E assim succederia, seguramente, porque aquelles cavalleiros, com os poucos que se retiraram aos seus castellos, não querendo autorizar com a sua presença tantas infamias, foram sempre partidarios enthusiastas de Luiz e de Isabel.

Todos reunidos, defenderiam certamente os direitos da duqueza e de seu filho, não reconhecendo a autoridade dos novos landgraves.

Isto era grave, porque aquelles cavalleiros podiam muito.

E se isto acontecesse, fascinado pelo prestigio de tão bravos campeões, o povo, em grande parte, os seguiria.

Este permaneceria, talvez, indifferente, emquanto não houvesse quem os animasse á peleja, mas, quando se erguesse uma voz que lhe recordasse o cumprimento do seu dever, sairia talvez do seu lethargo.

* * *

Todos estes receios, na verdade bem fundados, contiveram de momento a ambição de Henrique e Conrado, mas os seus favoritos, que lhes haviam mostrado o meio de satisfazerem os seus desejos, destruiram os seus escrupulos.

—E' problematico, disseram-lhes, voltem os que estão na Palestina. São tão raros os que regressam dahi ! Até agora não temos delles noticia alguma, o que faz suppor que não são felizes na sua empreza. No caso de voltarem, não serão todos os que partiram, que voltarão á patria, senão uns tantos, de certo muito poucos, e talvez os menos temiveis. Além disso, não ha que recear, que o seu regresso seja proximo, tardará ainda muito tempo, e no entanto, podem-se tomar medidas energicas para o caso de se mostrarem rebeldes á vossa autoridade.

Todos estes argumentos, possiveis, mas não indubitaveis, agradavam áquelles a quem eram dirigidos.

Comprehendendo isso, os conselheiros continuaram :

—Por outro lado, os que vierem, encontrarão já uma causa estabelecida, muito difficil de combater, ainda que não fiquem conformes com ella. Então já o vosso poder estará firme de tal fórma, que não haverá meio de o derrubar. A vossa proclamação não offerecerá obstaculos nem perigos de especie alguma, pois apparecerá como obra dos nossos futuros subditos, e isto vos dará muita força. Vossos são já e mais seriam então, todos os organismos do governo, e deveis tambem contar com o apoio dos vossos partidarios, que pódem chegar a ser numerosos se souberdes captivar sympathias e attrair vontades com uma liberalidade bem entendida.

(Continúa.)

DERBY-CLUB

PAREOS OFFICIAES

Plano e condições destes pareos, que serão incluidos nos programmas da estação sportiva de 1911

2 de abril—ESTRE'A—1.609 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Animaes de 3 annos nascidos no hemispherio norte—Pesos, os da tabela—Os animaes ineditos terão 2 kilos de sobrecarga.

30 de abril—NOVOS—1.000 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Poldros de 2 annos, do hemispherio norte—Peso, o da tabela.

14 de maio—BENEMERITOS—1.000 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Poldras de 2 annos, do hemispherio norte—Peso, o da tabela.

28 de maio—GENERAL BENTO CARNEIRO—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes de qualquer paiz, ineditos, de 3 a 4 annos e mais—Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 54 e os de maior idade 55; eguas, menos 2 kilos.

11 de junho—BARÃO DE PIRACICABA—1.500 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Animaes de 2 annos, oriundos do hemispherio norte—Pesos: poldros 52 kilos, podras 50—Os vencedores dos classicos NOVOS e BENEMERITOS terão 2 kilos de sobrecarga.

25 de junho—ASSIS BRAZIL—2.000 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$ Animaes de qualquer paiz—Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 54, 5 annos e mais 57; eguas, menos 2 kilos—Vencedor do grande premio Rio de Janeiro de 1910, 2 kilos de sobrecarga, e o do mesmo grande premio em 1909, 5 kilos de sobrecarga.

9 de julho LENGRUBER—2.000 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$ — Animaes de 3 annos—Pesos, os da tabela—Os vencedores dos classicos BENEMERITOS e GENERAL BENTO RIBEIRO, terão 2 kilos de sobrecarga.

23 de junho—JOSE' JULIO—1.750 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Eguas de qualquer paiz—Pesos: 3 annos oriundos do hemispherio norte, 51 kilos; 3 annos, platina, 53; 4 annos, de qualquer paiz, 54; 5 annos e mais, 55—As vencedoras do grande premio no Derby em 1910, 1 kilo de sobrecarga.

20 de agosto—BARÃO DA VISTA ALEGRE—2.000 metros — Premios: 3:00$, 600$ e 150$—Animaes nacionaes—Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos e mais, 54; eguas, menos 2 kilos—Vencedores do grande premio DERBY CLUB, 3 kilos de sobrecarga—Os sem victoria no Derby em 1910 terão 2 kilos de vantagem.

3 de setembro—INDIGENA—1.609 metros—Premios: 2:000$, 500$ e 125$—Animaes nacionaes de 2 annos—Pesos, os da tabela.

17 de setembro—VENCEDORES—1.500 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes de 2 annos, vencedores no Derby até a realização deste pareo—Os animaes vencedores desta turma no Derby serão considerados inscriptos nestes classicos—O valor da inscripção será deduzida do premio que houverem ganho—Pesos, os da tabela—Os vencedores de pareos classicos terão 1 kilo de sobrecarga e os do grande premio 2 kilos.

15 de outubro—VICENTE LISBOA—1.750 metros—Premios: 2:500$, 500$ e 125$—Animaes de 4 annos sem victoria em grande premio no Derby Pesos, os da tabela—Os vencedores de classicos ou grande premio, neste anno no Derby, terão 3 kilos de sobrecarga.

29 de outubro—CALMON DA GAMA—1.609 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Animaes nacionaes de 2 annos—Pesos, os da tabela—Os vencedores do classico INDIGENA ou grande premio no Derby, terão 2 kilos de sobrecarga.

12 de novembro—ANTONIO PRADO—2.000 metros—Premios: 2:500$, 500$ e 125$—Animaes de qualquer paiz sem victoria no grande premio RIO DE JANEIRO e que não tenham ganho no Derby premio superior a 5:000$—Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais, 54—Eguas, menos 2 kilos.

26 de novembro—F. SCHMIDT—1.750 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$ Animaes nacionaes que não tenham ganho o grande premio DERBY CLUB—Pesos, os da tabela—Os vencedores de grande premio ou pareo classico este anno, no Derby, terão 1 kilo de sobrecarga.

As inscripções serão encerradas no dia 8 de abril proximo, ás 7 1|2 horas da noite, excepto para o pareo ESTREA, que será encerrada no dia 27 do corrente á mesma hora.

O pagamento das inscripções dos pareos officiaes, tres por cento, será realizado em vales, resgatados com aviso prévio.

Os pareos organizados serão effectuados nas datas prefixadas, e se algum não fôr por extrordiario obstaculo, ficará adiado para a proxima reunião a seguir, sem prejuizo do preenchimento do que já estiver designado na ordem chronologica.

O 2º secretario,

THOMAZ RABELLO.

DERBY CLUB

Os Srs. proprietarios de parelheiros ineditos nesta capital, que ainda não os inscreveram no Stud-book desta sociedade, são convidados a preencher esse acto, com a maior urgencia possivel, apresentando os respectivos documentos; offerecendo assim os elementos precisos para a organização dos programmas, desde o inicio da presente estação.

Rio, 24 de março de 1911.

O 2º secretario,

THOMAZ RABELLO.

Projecto de inscripção para a corrida inaugural da estação sportiva de 1911

Parco SEIS DE MARÇO—1.609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$—Animaes nacionaes sem victoria no Derby—Pesos, os da tabela.

Parco EXTRA—1.000 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65 —Animaes nascidos no hemispherio norte, de 2 annos — Pesos: os da tabela.

Parco da Estação (*)—ESTREA—1.609 metros—Premios: 2:000$, 400$ e 100$—Animaes de 3 annos, nascidos no hemispherio norte—Pesos, os da tabela, tendo os ineditos 2 kilos de sobrecarga.

Parco COSMOS—1.609 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$— Eguas de 3 annos, nascidas no hemispherio norte, sem victoria em grande premio no Derby—Pesos, 52 kilos e os ineditos 1 kilo de sobrecarga.

Parco DERBY CLUB—1.509 metros—Premios: 1:300$, 260$ e 65$—Animaes nacionaes sem victoria ou collocação no grande premio Derby Club, de 1910. Handicap maximo 55 kilos.

Parco EXCELSIOR—1.709 metros—Premios: 1:500$, 300$ e 75$—Animaes platinos de 3 annos e europeus de 4—Pesos: 53 kilos, ineditos 54, eguas menos 1 kilo—Os vencedores do grande premio Rio de Janeiro terão 2 kilos de sobrecarga.

Parco DR. FRONTIN—1.750 —Handicap maximo: 57 kilos — Premios: 1:500$, 300$ e 75$—Animaes de qualqer paiz.

Parco DOIS DE AGOSTO—1.609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 60$—Animaes que tenham corrido no Derby e não tenham victoria no Derby —Pesos, os da tabela.

As ...ições serão encerradas no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite

O 2º secretario,

THOMAZ RABELLO.

(*) Este pareo fez parte do programma dos pareos officiaes da estação sportiva de 1911.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 044

Damos a seguir as inscripções amortizadas nesta data, correspondentes ao final (terminação) do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B...... N. 044	CLUB R...... N. 044	CLUB W...... N. 044	CLUB G...... N. 045	CLUB A...... N. 044
CLUB C...... N. 044	CLUB S...... N. 045	CLUB X...... N. 046	CLUB H...... N. 044	CLUB B...... N. 044
CLUB D...... N. 044	CLUB T...... N. 044	CLUB Y...... N. 044	CLUB I...... N. 044	CLUB C Está aberta a inscripção.
CLUB E...... N. 044	CLUB U...... N. 044	CLUB Z...... N. 044	CLUB J...... N. 044	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB F...... N. 044	CLUB V...... N. 044	CLUB A...... N. 044	CLUB K Está aberta a inscripção.	CLUB A Está aberta a inscripção.
CLUB G Está aberta a inscripção		CLUB B...... N. 044		
		CLUB C...... N. 044		
		CLUB D Está aberta a inscripção.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.— **Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.......—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.— **Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.......—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança.— **Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reunem-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 25 de março de 1911.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III - RUA DA ALFANDEGA - III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a..........	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a..........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a..........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.-- Avenida Central n. 35.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, ado, usado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.
VIDRO 2$500

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Figueira de Mello n. 219, proprio para fabrica; trata-se na rua da Carioca n. 63.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

Do Pará:

Castanhas, farinha d'agua, tapioca e molho de tucupy.

Do Maranhão:

Farinha d'agua, camarão, gergelim; doces de bacury, muricy, burity, jaca e cajú; pimentas e queijo S. Bento.

Do Ceará:

Queijo de manteiga, rapadurinhas e cajuinas Rodolpho Theophilo.

De Pernambuco:

Cajú cristalizado, cajú em calda, cajú ralado, goiaba em calda, geléa de goiaba, mangaba, queijo do sertão e aguardente de frutas, de Ladislão.

Da Parahyba:

Vinho de cajú, de Tito Silva.

Da Bahia:

Carimã e beijoim.

30, LARGO DE S. FRANCISCO, 30
(ANTIGO 14)
Esquina da rua dos Andradas

ESCOLA REMINGTON

Tachygraphia e dactylographia (machina de escrever.)

Acham-se abertas as matriculas.

Avenida Central n. 129, 1º andar.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

9 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., o maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO
O mais seguro dos tratamentos pela
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada, creosotada e arsenicada
RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

LOTERIA DO

Garantida pelo governo do Estado, distribue 75 % em premios

Joga sempre com 15 mil bilhetes

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000 Por 5$000

Em 4 de abril grande e extraordinaria loteria

80:000$000 POR 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**

ALBINO AVILA & C.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

FERNET BRANCA

E' o melhor apperitivo e digestivo

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de brilhantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras de sua lapidação

157 AVENIDA CENTRAL 157 -- Miguel da Silva Ribeiro

Compra-se brilhantes e pedras preciosas e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos com mercadorias, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 - Entre Rosario e Ouvidor.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo e nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.

COM OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

« Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso «com optimos resultados» do Peitoral de Angico Pelotense no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para a «influenza» tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias, com o abençoado Peitoral de Angico Pelotense, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De Vmce. am. att. e obri. LUIZ JOSÉ DE SIQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico SILVEIRA

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

José Maria Pereira da Silva

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa 66.
Casa filial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa 148

RIO DE JANEIRO

AINDA... E SEMPRE NA PONTA!!!

As CERVEJAS da Brahma

SÃO AS MELHORES DE TODAS

A nova tabella de preços é a seguinte:

Devolvendo as GARRAFAS VASIAS

Cerveja		Preço
BOCK-ALE (especial cerveja clara)	1 duzia de garrafas inteiras	7$000
TEUTONIA (a rainha das cervejas)	10 duzias de garrafas inteiras	60$000
BRAHMA-BOCK (saborosa cerveja escura)	1 duzia de meias garrafas	4$000
BRAHMA-PORTER (igual á Guiness)	1 duzia de garrafas inteiras	12$600
	1 duzia de meias garrafas	7$800
BRAHMINA (clara e leve, a predilecta das familias)	1 duzia de garrafas inteiras	4$800
	10 duzias de garrafas inteiras	42$000
GUARANY (branca e preta, cerveja popular)	1 duzia de garrafas inteiras	3$600
	10 duzias de garrafas inteiras	33$000

Devolvendo as GARRAFAS VASIAS

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties du bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A. CAHEN & C.

CASA FUNDADA EM 1876

4 antigo-- RUA DA BARA DE IVAHENGA --22 moderno

Em frente ao Instituto de Musica

Esta antiga e conhecida casa previne a sua distincta freguezia e ao publico em geral que continua a funccionar **unicamente** no mesmo local, edificio de sua propriedade, á rua e numero acima, possuindo **CASA FORTE** e **não tendo nesta cidade nenhuma filial.**

Fazemos esta declaração para sciencia da nossa escolhida clientela no sentido de evitar possiveis confusões com outra casa congenere.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 26$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuras ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, novo peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	175$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra, nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

EMPREZA S. LAZZARO & C.

BREVEMENTE

Il Guarany

do immortal Carlos Gomes

Importante film de arte cantado por celebridades artisticas, estando a orchestra confiada a direcção de distincto maestro.

Será exhibido em um dos nossos principaes theatros, que opportunamente será annunciado.

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

Dique fluctuante AFFONSO PENNA e desembarque em Paquetá

HOJE — HOJE
DOMINGO, 26 de março de 1911
Partida do cáes Pharoux ás 2 horas

ITINERARIO

Ilhas das Cobras, Enxadas, Secca, Sacco do Jequiá, Ponta da Ribeira, praias do Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Virapongo, Nhanquetá e Baqueirão, onde se acha fundeado o colossal dique fluctuante

AFFONSO PENNA

fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excursionistas poderem apreciar-o, seguindo pela pedra do Anday, Brocoió, Pancarahyba e Ilha de Paquetá (lado de Manãá), onde os Srs. passageiros terão UMA HORA para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Reis, Tapuamas, Casa da Pedra, Ilhas da Ferro, da Pita, Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço, 1$500 — Haverá buffet a bordo

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE — HOJE

MAGESTOSO PROGRAMMA

Incontestavel successo. Novidades dos fabricantes PATHÉ e GAUMONT

1ª parte: CALINO ALMOÇA FÓRA — Pequenas comicas de um almoço.

2ª parte: UMA PELA OUTRA — Film artistico de entrecho sentimental.

3ª parte: O REI DE ROMA — Episodio da vida intima de Napoleão.

4ª parte: **SHYLOCK**, O MERCADOR DE VENEZA — Film de arte italiana. Scenas artisticamente coloridas, tendo por interprete o grande tragico Ermete Novelli. O entrecho deste film foi extraido da celebre tragedia de Shakspeare.

5ª parte: UM CRIADO ENAMORADO — Comedia de scenas originaes. Novidade da casa Gaumont. Scenas de sucesso.

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com tres fitas magnificas.

Amanhã — Programma extraordinario.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE — De 1 1/2 da tarde ás 12 da noite — HOJE
COLOSSAL PROGRAMMA

EM MATINÉE de 1 1/2 ás 6 1/2 da tarde 8 bellissimas fitas de real e verdadeiro successo

EM SOIRÉE das 6 1/2 em deante A sempre applaudida opereta A VIUVA ALEGRE [illegible]

1ª PARTE

UMA PELA OUTRA — Delicada comedia dramatica.

SHYLOCK ou o mercador de Veneza

Soberbo film de arte italiano de grande apparato e fino colorido

CONTRATO MOVIMENTADO — Desopilante fita comica.

2ª PARTE

a opereta cinematographica a

VIUVA ALEGRE

posada pela companhia portugueza Galhardo e cantada pela troupe do Cinema Chantecler da qual fazem parte o notavel soprano Ismenia Matteos, Conchita, tenor Duran, barytono Soler e numeroso corpo de coros.

BREVEMENTE—O conde de Luxemburgo, posado pela companhia Lahoz.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE — 26 DE MARÇO — HOJE

A applaudida e hilariante revista

O CHANTECLER

Film em um prologo, tres actos e duas apotheoses, cantado e posado pela popular «troupe» deste CINEMA

As sessões terão começo ás 6 1/2 horas em ponto.

BREVEMENTE: A deslumbrante revista — [illegible] — Letra de Antonio Simples e musica dos maestros Agostinho Gouveia, Luiz Moreira e Marcos Correia — Film do habil operador A. Botelho

---

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

MATINÉE A' 1 3/4 da tarde
E
SOIRÉE A's 8 1/2 da noite

EXITO COMPLETO

em ambos os espectaculos a notavel opereta em tres actos, de LEO FALL, creação em portuguez desta companhia

HOJE

PRINCEZA DOS DOLLARS

Protagonista a actriz **Cremilda de Oliveira**

Esplendido desempenho de todos os artistas

GRANDE CORPO DE COROS E DE BAILE

Amanhã [illegible]

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne) Praça Tiradentes, entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE DOMINGO, 26 HOJE

2 SUMPTUOSOS ESPECTACULOS 2

Imponente MATINÉE ás 2 1/2 da tarde

Em homenagem e beneficio da ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DA CAPITAL

SUMPTUOSO ESPECTACULO ás 8 3/4 da noite

Exito completo de Mme. Debriege Clo Max, Ignes Alvarez, Margarida Linda Morice, The Sister's Daria Blasco, Berthe André, Las hermanas Erodes, Serpollette, Cette Rosy, Le Goodlow, Loretto & Laurel e Gypz.

Preços das localidades: Frizas e camarotes, posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$, galerias e ingressos, 2$000.

AMANHÃ, segunda-feira — **Estréa** dos artistas **Clairville** e **Delange**.

RIR — RIR

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

HOJE HOJE

Ultimo domingo

ULTIMA MATINÉE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

30 DIAS EM PARIS

Graça sem pornographia
A peça das familias

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 26 de março HOJE

Grandiosa matinée

A's 2 1/2 DA TARDE

na qual se apresentará mais uma vez o enorme touro

[illegible]

montado á alta escola pelo celebre assombroso picador

MR. GUILHERME NELKY

Tomam parte nesta função os applaudidos e excellentes artistas Mme. **Emery Ecochard** [illegible] **The 3 Wasner's** **Familia Alina**, [illegible] **Cardona, Ecochega e Guilherme**

A's 8 horas da noite — GRANDE e VARIADA FUNCÇÃO!

Amanhã — DESCANSO.

Alugam-se films Gaumont—Lubin Pathé — Cines—Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines—Lubin—Eclipse.

Dá as terças-feiras o programma. Ás sextas o programma.

PATHÉ GAUMONT
GAUMONT PATHÉ

AS MELHORES FABRICAS DO MUNDO

Perfeição! Naturalidade!! Dramas Comedias—Naturaes—Variedades—Sports, etc., etc.

PROGRAMMA

A producção Gaumont Artistica e cheia de naturalidade:

A peste bubonica — Film especialmente [illegible] Comprehendendo e ETIOLOGIA, TRATAMENTO, e MEDIDAS PREVENTIVAS.

O rei de Roma — [illegible]

A producção Pathé — Grandes e universalmente conhecida [illegible]

O MERCADOR DE VENEZA
Pelo Signor Ermete Novelli

BIGODINHO PERDEU O MONOCULO

UMA PELA OUTRA — Comedia

UM DIA A BORDO DE UM COURAÇADO FRANCEZ

CONTRACTO MOVIMENTADO

A [illegible]

9 — NOVIDADES — 9 — NOVIDADES — 9

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma

As ultimas novidades de Gaumont, Ambrosio e Itala-film

Ordem das projecções:

1º. O anjo redemptor—Commovente drama de entrecho intimo.

2º. O rei de Roma—Bello episodio da vida privada de Napoleão.

3º. Robinet nadador — Engraçada charge ao moderno "sport".

4º. Um criado enamorado—Bem urdida comedia de irreprehensivel desempenho.

5º. Pequenas almas—Empolgante drama de situações altamente dramaticas.

6º. Dil caçador—Aventuras de uma caçada em que o caçador acaba por ser caçado.

7º. Como extra, na matinée, dedicada ás crianças, o film: A peste bubonica. A distincta classe medica e [illegible] este, etiologia e tratamento.

8º. Calino almoça fóra—Fita comica.

Na proxima semana A DESTRUIÇÃO DE TROIA, 700 m. em duas partes.

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

A PEDIDO GERAL A GRANDIOSA FITA

FLOR DO DESERTO

que alcançou enorme successo!

WESTMINSTER — Vistas de Londres. Admiravel fita da grande capital.

PIEDADE INFANTIL — Linda comedia de actualidade.

L'ELISIR D'AMORE — (Donizetti), «Quanto é bella», cantada por Aristodemo Giorgini, Maestro director da orchestra Carlo Sabaino.

O FIM DE UM BURGRAVE — Grandioso drama do seculo XV

PORQUE TONTOLINI DA' COICES — Scena ultra-comica.

FLOR DO DESERTO

FILM DE ARTE, Cines

Extraordinaria fita artistica, para a qual foi construida especialmente a famosa [illegible]

GRANDE SUCCESSO!

Telephone n. 168 — Caixa do correio n. 1.042

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

HOJE — Domingo, 26 de março de 1911 — HOJE

A empreza não poupando esforços para satisfazer ao respeitavel publico, apresenta hoje um GRANDIOSO PROGRAMMA com bellissimas fitas AMERICANAS que pela sua extensão, enredo e trabalho artistico valem cada uma por si um programma.

INIGUALAVEL SUCCESSO

1ª parte — **Experiencia theatral** — Importante film da **Edison**, representando uma critica ás exigencias dos **artistas theatraes**, onde toma parte a exma artista **Miss Suiles**, da Vitagraph—Já tão sympathica ao publico.

2ª parte — **Adoptado sob condições** — Emocionante composição dramatica da invejavel VITAGRAPH, que arranca muitas lagrimas e emociona, que conquistam a sympathia e emoção dos Srs. espectadores.

3ª parte — **Criminoso reformado** — Bellissima composição dramatica da fabrica americana — ESSENAY que em tão pouco tempo conhecida soube conquistar as sympathias do publico.

4ª parte — **Sabe tudo no papel de Romeu** — De Romeu e Julieta, o impagavel — JONES da Biograph, nos da uma representação de um successo garantido de risos, e mantendo o publico em continuo extasis.

Vendem-se, alugam-se fitas AMERICANAS e de diversas fabricas FRANCEZAS, ITALIANAS, para todos os pontos do Brazil

Endereço telegraphico—STAMILE—Caixa do correio 428—Telephone 3,331

BREVEMENTE SENSACIONAES NOVIDADES AMERICANAS

TODOS AO OUVIDOR! — TODOS AO OUVIDOR!

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & CA

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

PATHÉ FRÈRES e VITAGRAPH

HOJE — Domingo, 26 — HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères ARTISTICOS FILMS DA VITAGRAPH

ESTRÉA

Ermete Novelli no Skylock ou o mercador de Veneza

Extraida da tragedia de Shakspeare

Série de arte Pathé Frères — Film de arte italiano — Cinematographia em cores Pathé

UMA PELA OUTRA
Scena de Mme. M. Vaughan

ADOPTADO SOB CONDIÇÕES

UM DIA A BORDO DO COURAÇADO FRANCEZ

CONTRATO MOVIMENTADO

Bigodinho perdeu o monoculo

Scena comica representada por Prince

Extra: O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes, destacando-se o valoroso corpo de bombeiros do Rio de Janeiro no incendio da casa J. Rainho & C.